Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

PROCESSO SEI nº 010.00008779/2023-79

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2023

PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA – ADAAP -** QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO PROGRAMA SÃO PAULO ESCOLA DE TEATRO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (SCEIC), com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, **MARÍLIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA – ADAAP -**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF n°. 11.416.041/0001-80, tendo endereço à Praça Franklin Roosevelt, n°. 210 – Centro, São Paulo/SP – CEP: 01303-020, e com estatuto registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 488.264, neste ato representada pelo Diretor Executivo **SR. IVAM CABRAL**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG n° 28.776.045 SSP/SP e devidamente inscrito no CPF/MF sob o n° 460.148.379-49, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998 e alterações posteriores, resolvem ADITAR o CONTRATO DE GESTÃO 08/2023, referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto a **SÃO PAULO ESCOLA DE TEATRO - Centro de Formação das Artes do Palco do Estado de São Paulo,** mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente ajuste, fica alterado o ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO; ANEXO TÉCNICO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO; ANEXO TÉCNICO V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO e incluído o ANEXO VI - TERMO DE PERMISSÃO DE USO DOS BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS; Parágrafo Primeiro da CLÁUSULA SÉTIMA, o caput e o Parágrafo Primeiro da CLÁUSULA OITAVA, que passam a vigorar com seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R$ 72.674.022,72** (setenta e dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, vinte e dois reais e setenta e dois centavos), sendo que, deste montante, o valor de **R$ 1.857.951,18** (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais e dezoito centavos) é proveniente do saldo remanescente do contrato de nº 04/2018, administrado anteriormente pela CONTRATADA para o mesmo objeto.

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de **2024**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total **R$ 13.961.934,00** (treze milhões, novecentos e sessenta e um mil, novecentos e trinta e quatro reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o "Anexo V – Cronograma de Desembolso".

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Além do montante previsto no "caput", o valor de **R$ 1.857.951,18** (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais e dezoito centavos), proveniente do saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão nº 04/2018, será transferido na assinatura deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **13.961.934,00** (treze milhões, novecentos e sessenta e um mil, novecentos e trinta e quatro reais), onerará a rubrica **13.392.1222.5976,** no item 33.50.85-01 no exercício de 2024, e será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ **12.565.740,60** (doze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta reais e sessenta centavos) serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ **1.396.193,40** (um milhão, trezentos e noventa e seis mil, cento e noventa e três reais e quarenta centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

CLÁUSULA SEGUNDA

Os demais itens e cláusulas do Contrato de Gestão permanecem inalterados.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

MARILIA MARTON
Titular da Pasta
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

IVAM CABRAL
Diretor Executivo
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

Testemunhas:

Nome: Tatiana dos Santos

RG: 28.186.703-3

Karina Silva Bernardino

RG: 53.101.264-5

Documento assinado eletronicamente por **Ivam Cabral**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino**, **Assessor Técnico III**, em 13/12/2024, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos**, **Assessor Técnico de Coordenador**, em 13/12/2024, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 13/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0049507386** e o código CRC **FE360E2B**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

ANEXO I
PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ANO: 2024

UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2023
Referente a “SÃO PAULO ESCOLA DE TEATRO”

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE
1.1 Democratização da formação em artes do palco
1.2 Alicerces
1.3 Formação continuada, atualização e aperfeiçoamento da equipe pedagógica
1.4 Articulação do Projeto com a comunidade, instituições parceiras e entorno
1.5 Difusão nacional e internacional do Sistema Pedagógico da ADAAP
1.6 Pedagogias da experiência: Compreensão da formação e difusão como um dispositivo de criação que pode articular a relação entre vários tipos de manifestações cênicas e outras linguagens
1.7 Inovação tecnológica – Teatro digital
1.8 O conceito de acessibilidade para a ADAAP
1.9 Conclusão: A formação no contexto histórico para um Centro de Formação das Artes do Palco

2. OBJETIVO GERAL

3. OPERACIONALIZAÇÃO
3.1 Desafios e perspectivas de ações
3.2 Justificativa

4. PROGRAMA DA SP ESCOLA DE TEATRO
4.1 Eixo 1 – Cursos Regulares
4.2 Eixo 2 – Extensão Cultural
4.3 Eixo 3 – Oportunidades e Projetos Especiais
4.4 Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento
4.5 Eixo 5 – Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade de Serviços Prestados
4.6 Eixo 6 – Metas Condicionadas

5. ATIVIDADES RELATIVAS À ÁREA MEIO
5.1 Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda
5.2 Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
5.3 Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade
5.4 Monitoramento e Avaliação dos Resultados
5.5 Serviços de adequação da Unidade Brás

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da Associação dos Artistas Amigos da Praça (Organização Social de Cultura) para gestão do Projeto SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (2024-2028)

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

O Plano de Trabalho proposto pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP) para o equipamento cultural SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, para o Contrato de Gestão 2024-2028, apresenta as estratégias de ações para os eixos (1) Cursos Regulares, (2), Extensão Cultural, (3), Programa Oportunidades e Projetos Especiais, (4) Financiamento e Fomento, (5) Pesquisa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados e (6) Metas Condicionadas, com base nas diretrizes pedagógicas e programáticas da Unidade de Formação Cultural da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, apresentadas na Convocação nº 57/2023:

— Expansão do público
— Acessibilidade física, motora e comunicacional
— Fortalecimento de políticas inclusivas
— Fortalecimento da parceria com os municípios
— Fortalecimento da imagem da São Paulo Escola de Teatro
— Captação de recursos
— Pesquisas de satisfação
— Avaliação dos resultados
— Internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo
— Adoção de regras de *compliance*
— Transparência das ações
— Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências
— Fortalecimento da cadeia produtiva da cultura
— Empreendedorismo e empregabilidade
— Inovação na execução da política cultural

A proposta objetiva ações pedagógicas com ênfase em teatro nas quais estudantes, formadores e artistas convidados somem suas potências em busca de crescimento artístico, técnico e pessoal, especialmente nas artes do palco, com enfoque nas áreas de atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco.

As articulações da Escola são voltadas para a formação, difusão, oportunidades para beneficiários, intercâmbios culturais e pedagógicos, democratização de acesso à cultura, empreendedorismo, inovação e acessibilidade, além de congregar iniciativas complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição. Assim, as estratégias indicadas nesta proposta refletem o entendimento da ADAAP para as diretrizes da UFC/SCEIC-SP, levando em especial consideração o compromisso com o papel social que a formação artística e o acesso à cultura empreendem nos cidadãos e em seus territórios, proporcionando, a todos os envolvidos, desenvolvimento humano, econômico e criativo potencializado pelas ações culturais apresentadas nessa proposta.

A profissionalização de técnicos com alta capacidade de criação conceitual e prática é um dos objetivos basilares perseguidos e alcançados pela ADAAP nesses 14 anos de gestão da SP Escola de Teatro. Tal afirmação pode ser mensurada pelos altos índices de empregabilidade que serão expostos mais adiante; pelo retorno positivo do mercado de trabalho sobre técnicos formados na Instituição que atuam nos principais grupos e teatros (Municipal, Bradesco, Porto Seguro, Unimed) e nas plataformas de streaming (Netflix, Amazon Prime, HBO); e pelos cerca de 270 intercâmbios docentes e discentes realizados até hoje com escolas e universidades de Alemanha, Bolívia, Cabo Verde, Colômbia, Dinamarca, Finlândia, França, Inglaterra, Moçambique, Portugal, Suíça e Suécia, entre outros países.

O Plano apresentado reflete, desse modo, a larga experiência desta Organização Social na criação, gestão e operacionalização de projetos, a exemplo da própria SP Escola de Teatro e da MT Escola de Teatro, instituições internacionalmente reconhecidas pelo Sistema Pedagógico original da ADAAP, que desperta a atenção de universidades no mundo todo, e pela qualidade profissional de seus estudantes egressos. Essas duas escolas mencionadas, a paulista e a mato-grossense, sempre atuaram no cruzamento de linguagens, tanto em seus Cursos Regulares quanto nos de Extensão Cultural, tendo ampla execução de projetos de teatro em todas as suas vertentes cênicas. Isso decorre de uma proposição contemporânea expansiva, que compreende as artes do palco como vetores do mesmo rizoma ontológico abarcado pelas artes do corpo e da representação.

Considerando esses fatores, a ADAAP pretende, através de Planos de Trabalho anuais, com metas e previsão orçamentária, dar sequências às atividades da SP Escola de Teatro, tendo como fundamento operacional e didático o seu próprio sistema, denominado Pedagogia Covalente. Propõe, assim, seus programas e ações para o período de 2024 a 2028.

Sobre a ADAAP

Criada em junho de 2009, a ADAAP é uma associação civil sem fins lucrativos ou econômicos, com sede e foro no município de São Paulo, qualificada como Organização Social de Cultura. Desde a sua fundação, a Entidade tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos às artes, sobretudo o teatro, a dança e o cinema.

Tudo teve início em 2006, quando um coletivo de artistas, formado por experientes profissionais, reconhecidos e premiados em suas respectivas áreas cênicas, se questionou: “Qual a escola de seus sonhos?”. A partir das respostas que foram surgindo ao longo de três anos, por meio de encontros semanais, o grupo desenvolveu o Sistema Pedagógico que seria então implementado futuramente na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, modelo que hoje reverbera positivamente pelos palcos brasileiros, além de ser compartilhado por importantes universidades europeias.

Missão
Promover cultura, arte e educação nas artes do palco por meio de um sistema pedagógico inovador e acessível, que prioriza a experiência cênica em diversas iniciativas, oferecendo atividades culturais de excelência.

Visão
Ser referência na formação de profissionais de teatro, nacional e internacionalmente, valorizando a arte e a educação como agentes da transformação social, com potencial ético, estético e criativo.

Valores

Acessibilidade, conceito entendido em sua forma ampla, é utilizado pela Instituição em substituição à ideia de inclusão social;
Criatividade e inovação, implementadas por meio de um sistema pedagógico flexível que forma profissionais aptos a atuar em diversos campos da cultura, economia e indústria criativas;
Difusão cultural, capilarizando o conhecimento produzido para a sociedade por meio de cursos de Extensão Cultural, espetáculos, seminários e conferências públicas;
Equidade, como consequência de um sistema horizontal e democrático;
Respeito à diversidade sociocultural, étnica e de gênero, princípio basilar da Instituição, evidenciado por suas ações administrativas e pedagógicas desde a sua fundação;
Sustentabilidade, em busca das melhores práticas administrativas e artístico-pedagógicas;
Transparência, como regra geral para todos os seus processos de gestão.

A Associação dos Artistas Amigos da Praça tem por finalidade:

I. Desenvolver e administrar projetos educacionais, culturais, sociais e institucionais;
II. Valorizar a arte e a educação como agentes da transformação social, discutindo questões como ética, cidadania, inclusão, diversidade, autonomia;

III. Promover intercâmbios e estágios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos, entre os diversos segmentos artísticos: artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias etc.;
IV. Compartilhar com a população os resultados obtidos em suas diversas iniciativas, oferecendo atividades culturais de qualidade;
V. Oferecer à população atividades de formação e difusão cultural em diversas áreas das artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias etc.;
VI. Fomentar atividades artísticas, culturais e educacionais;
VII. Irradiar e fomentar ideias e ações para outras localidades a partir do histórico de intervenções artísticas já realizadas por seus fundadores na Praça Roosevelt e seu entorno;
VIII. Produzir e lançar bens culturais, tais como: espetáculos teatrais, exposições, publicações, registros audiovisuais e outras atividades e eventos que atendam os objetivos da Associação;
IX. Criar uma rede de relações na qual seus estudantes e estudantes de seus diversos departamentos trocarão saberes e competências;
X. Oferecer à população o acesso gratuito à Biblioteca, arquivos e espaço de exposições;
XI. Prestar serviço de consultoria, curadoria e assessoria para cursos e atividades afins;
XII. Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado o seu uso de forma diversa e ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor.

Responsável pela gestão e operacionalização do projeto da SP Escola de Teatro desde sua inauguração, a ADAAP tem vasta e reconhecida experiência na formação de profissionais de diversas áreas das artes do palco. Criada há 14 anos, a Escola foi pensada não apenas para suprir a carência do mercado, mas, fundamentalmente, para compartilhar conhecimentos e, através deles, oferecer formação artística de excelência, privilegiando pessoas oriundas de camadas socioeconômicas desfavorecidas da população.
É dentro dessas perspectivas que o projeto da ADAAP para a SP Escola de Teatro foi criado, a fim de atender a necessidade do Estado e se tornar um centro formador na área de teatro, com propostas artísticas e pedagógicas decoloniais que irão considerar questões raciais, de gênero e classe, dentro da realidade da cidade e do País. Trata-se de um centro de formação artística profissional que atende à demanda do mercado por profissionais qualificados em diversas áreas das artes do palco, já considerado uma referência nacional e internacional.

Em extenso projeto de pesquisa sobre o sujeito histórico teatro de grupo realizado entre 2019 e 2023, a ADAAP catalogou cerca de 600 coletivos teatrais independentes em atividade em todo o Estado de São Paulo. Tratam-se de grupos autônomos que produzem arte, contratam pessoas e movimentam a economia de suas respectivas comunidades. Isso sem contar as centenas de teatros e salas de apresentação privados e públicos, as produtoras e as companhias do *mainstream*. O resultado desta pesquisa culminou na publicação dos livros “Teatro de Grupo em Tempos de Ressignificação: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações Cênicas no Estado de São Paulo” (Selo Lucias/ADAAP, 2023) e “Teatro de Grupo na Cidade de São Paulo e na Grande São Paulo: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações em Processos de Lutas e de Travessias” (Selo Lucias/ADAAP, 2021), ambos disponíveis gratuitamente no site da SP Escola de Teatro.

A ADAAP reconhece a importância do contexto global ESG (*Environmental, Social e Governance*) como parte integrante das estratégias das instituições que buscam perenidade em um mundo tão complexo, diverso e dinâmico. Além disso, tem como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que promovem a sustentabilidade em nível global, para criar uma estratégia clara e eficaz.

A ADAAP já tem uma forte contribuição para a promoção do desenvolvimento sustentável, entendendo como as artes do palco têm impacto significativo em várias áreas da sociedade. A Instituição atinge 7 dos 17 objetivos que visam promover a prosperidade social, econômica e ambiental em todo o mundo até 2030:

ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)
ODS 4 (Educação de Qualidade)
ODS 5 (Igualdade de Gênero)
ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)

ODS 10 (Redução das Desigualdades)
ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)
ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)

Com essa abordagem, a ADAAP promoverá o desenvolvimento de uma educação cultural de impacto social e ambientalmente responsável, fortalecendo sua posição como uma Instituição de referência na formação de profissionais de teatro comprometidos com a transformação social. Por meio de sua proposta de gestão da SP Escola de Teatro cumprirá um papel importante na área da cultura, economia e indústria criativas com sua formação e difusão artística de excelência e totalmente acessível.

A mais recente pesquisa do observatório cultural do Itaú Cultural, de abril de 2023, revela que o Brasil tem cerca de 7,4 milhões de trabalhadores atuando nas áreas da economia criativa, mais de 130 mil empresas criativas e realizou cerca de US$ 3,5 bilhões de exportações liquidas de bens criativos. Conforme a conclusão do estudo, o PIB da Economia da Cultura e da Indústria Criativa corresponde a 3,11% do PIB nacional, movimentando um montante de R$ 232 bilhões por ano (dados relativos ao ano de 2020). A participação da economia criativa na economia nacional é expressiva, como demonstra a comparação com o setor automotivo, que contribui com 2,5% do PIB, e o da construção, com 4,06%.

Assim, a abordagem pedagógica e institucional que a ADAAP já tem operado, e que apresenta para a gestão da SP Escola de Teatro, reforça o potencial das artes do palco na formação de jovens no impulsionamento e valorização da cadeia produtiva da cultura, fundamentais para a promoção do desenvolvimento em todas as suas dimensões, seja ela econômica, humana, sustentável, criativa e regional.

A SP Escola de Teatro, a partir do Sistema Pedagógico criado pela ADAAP, único no Brasil – pautado por um currículo diverso, contemporâneo e crítico –, enfatiza o ensino do teatro por meio das relações entre a arte, educação e mercado, com foco na transformação social de estudantes dos Cursos Regulares, Extensão Cultural e Projetos Especiais.

Fundamentos da Pedagogia Covalente

Umas das principais características da Pedagogia Covalente é seu modelo sistêmico, que integra tanto as ações pedagógicas quanto as operacionais. Nenhum curso, nenhum projeto artístico, tampouco nenhum departamento da ADAAP é organizado sem uma integração com o todo.

A partir de estudos do físico e ambientalista Fritjof Capra, os pedagogos da ADAAP desenvolveram procedimentos educacionais e gerenciais para adotar em seus projetos. Segundo o autor, os sistemas são totalidades integradas, cujas propriedades não podem ser reduzidas às de unidades menores; ou seja, em qualquer sistema, seja ele um organismo vivo ou uma escola, existem relações de interdependência entre todos os seus componentes, devendo haver, portanto, uma cooperação generalizada para que o equilíbrio e o ápice de todas as potencialidades sejam alcançados.

Por sua vez, a concepção que Milton Santos propõe para território foi fundamental na maneira como a ADAAP conectou seus projetos e a população. Para o geógrafo, o território: “não é apenas o resultado da superposição de um conjunto de sistemas naturais e um conjunto de sistemas de coisas criadas pelo homem. O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas”[1]. Desse modo, é insustentável a ideia de cidadania em um mundo segregado, a escola e os projetos educacionais devem ser acessíveis a todos, em ambientes democráticos abertos e integrados à comunidade, agentes ativos em uma relação dialética contínua com o espaço urbano.

Finalmente, a pedagogia da autonomia de Paulo Freire foi vital para o desenvolvimento de um sistema de ensino que busca formar um profissional autônomo, consciente de seu papel social. Para o pensador, “quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”, especialmente quando estas trocas se dão por meio de atividades práticas, que exercitam habilidades e despertam o senso crítico na mesma medida. A educação precisa respeitar a autonomia dos educandos ao mesmo tempo em que valoriza e respeita sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos. A formação, neste caso, é uma construção feita a partir

das biografias dos envolvidos e das relações estabelecidas entre eles e o fazer artístico, e não a partir de conhecimentos acadêmicos prévios que seriam fornecidos pelo formador.

Utilizando estes três pilares teóricos, a Pedagogia Covalente estrutura todos os seus procedimentos pedagógicos e administrativos. A seguir, alguns deles:

— A utilização de conteúdos modulares, que buscam quebrar a ideia de ensino acumulativo, utilizando-se da prática como base do processo formativo. O conhecimento não se dá por meio de mecanismos de acumulação, mas de expansão;
— Não há um conhecimento prévio que deva ser oferecido aos estudantes antes da prática. Ao contrário, o conhecimento é construído a partir de experiências concretas, exercícios e projetos de trabalho; aprende-se fazendo;
— O ensino se dá a partir das individualidades e das relações estabelecidas entre cada estudante e também entre os artistas docentes;
— Os sujeitos envolvidos na ação, formadores e estudantes, apesar das diferenças, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Partiu-se da premissa de que não há docência sem discência: ambas se explicam e se complementam. Como aponta Paulo Freire “ensinar inexiste sem aprender e vice-versa”;
— O conhecimento é transmitido de várias formas, de artistas docentes para estudantes, entre os estudantes e também dos estudantes para os artistas docentes;
— A escola ou o projeto educacional em questão funcionam como um ser vivo, em diálogo permanente com o seu entorno e a sociedade, de forma geral. Fazem parte da teia de relações sociais construída em um determinado espaço e participam de suas interações de forma contínua e dinâmica;
— Os artistas docentes e os estudantes são instigados pelas mesmas questões. Não há conhecimentos ou procedimentos específicos a serem ensinados de forma isolada do restante das atividades pedagógicas propostas. Todos os saberes e técnicas trabalhados fazem parte de um sistema articulado de pensamento e ação.

As bases teóricas da Pedagogia Covalente e os projetos administrados pela ADAAP têm ampla repercussão internacional, como mostram diversas publicações estrangeiras, como, por exemplo, o artigo “A Brazilian pedagogical project for the teaching of the arts in the twenty-first century” (2016), da revista “Theatre, Dance and Performance Training”, editada pela Routledge, e o capítulo “Accessibility, mutual learning, and new pedagogical approaches: Developing a professional theatre school in Mato Grosso, Brazil” (2018), parte do livro “Critical articulations of hope from the margins of arts education – International perspectives and practices”, também editado pela prestigiada editora britânica.

1.1 Democratização da formação em artes do palco

A SP Escola de Teatro surgiu ancorada no sonho de um coletivo de artistas vinculados a espaços culturais da região central da capital paulista (notadamente da Praça Franklin Roosevelt). Sua proposta arregimenta, ainda, a missão da ADAAP – ou seja, contribuir com a formação de artistas/cidadãos com consciência reflexiva e rigor profissional, democratizando o acesso à cultura e garantindo o direito da população à formação artística.

As propostas formativas estabelecidas pela ADAAP para a gestão do Projeto abrangem a prática do teatro de maneira diversa, com conteúdo e modos de produção dentro das perspectivas históricas, sociais e políticas assumidas no cenário nacional e internacional. Conexões com manifestações culturais brasileiras também compõem o rol de procedimentos didáticos e criações cênicas.

A ADAAP incentiva ainda a colaboração, o diálogo e a experimentação, buscando formar artistas e profissionais do teatro comprometidos com a excelência artística e com o enriquecimento da cena cultural do Estado de São Paulo e do Brasil, com vistas a contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva do setor da cultura, economia e indústria criativas.

O planejamento artístico e pedagógico da ADAAP continuará seguindo voltado às ações afirmativas relativas a afrodescendentes, mulheres e pessoas de ascendência ameríndia. Em recente pesquisa comparativa entre o período de 2017 a 2023, houve um aumento de 7% no público feminino no período entre o primeiro trimestre de 2017 e o primeiro quadrimestre de 2023. Tal dado gerou uma inversão da pirâmide, pois hoje

contamos com mais estudantes do gênero feminino do que do masculino. No que diz respeito à declaração étnico-racial, tivemos um aumento do público negro (preto + pardos) de 3%. Além disso, agora, contamos com estudantes indígenas em um percentual de pouco mais de 3%. O público de estudantes branco teve um recuo de 6%. Sobre estudantes declarados amarelos houve uma continuidade de 2%.

A ADAAP recebeu por dois anos consecutivos o Selo de Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura da Cidade de São Paulo. O selo certifica instituições privadas que têm no quadro de profissionais ao menos 20% de pessoas negras em diferentes níveis hierárquicos e funções.

Nesse sentido, devem ser salientadas as seguintes premissas:

a) Estabelecer, no processo seletivo dos Cursos Regulares e demais ações da Escola, reserva de no mínimo 20% de vagas para estudantes negras, negros e ameríndios, com especial atenção para atendimento a mulheres, objetivando que este índice seja cada vez maior, além de prever que no mínimo 50% das vagas sejam destinadas aos estudantes em situação de desproteção social ou em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional;
b) Promover, dentro dos cursos e demais atividades da Instituição, temáticas voltadas às culturas afro-brasileira e ameríndia, pautas decoloniais e de acessibilidade;
c) Privilegiar em suas peças de divulgação a representatividade de pessoas negras, ameríndias e mulheres;
d) Manter um espaço de debate sobre a realidade racial, de gênero e classe social de estudantes, estimulando a formação de núcleos afirmativos de mulheres, negros e indígenas;
e) Fomentar discussões sobre o fazer artístico e o papel social da profissão de artistas das artes do palco, por meio de seminários formativos, mesas redondas, mostras e territórios culturais;
f)Estender os processos formativos a pessoas negras e ameríndias que fazem parte do quadro profissional da Escola e a artistas convidados;
g) Constituir referências teóricas, orais e audiovisuais no campo teatral, relacionadas às culturas afro-brasileira e ameríndia;
h) Compreender a Biblioteca como um território de difusão de saberes e conhecimentos historicamente constituídos na área do teatro, enfatizando perspectivas decoloniais;
i) Estar em permanente avaliação e em discussão com a comunidade escolar, a fim de manter o projeto artístico e pedagógico vivo e conectado com a realidade dos estudantes, bem como em contaminação permanente com outras instituições nacionais e internacionais na área das artes do palco;
j) Ter como parte de suas ações pedagógicas e artísticas a assessoria de profissionais e pensadores na área, objetivando estabelecer diálogos com as criações em teatro no âmbito intra e extra institucional;
k) Atentar para a necessidade de atualizações relacionadas ao modo de ensinar e aprender as artes do palco, assim como as nomenclaturas que mapeiam e configuram seus conceitos e práticas artísticas.

1.2 Alicerces

A educação integrada está na base das bases das propostas artísticas e pedagógicas implementadas pela ADAAP à frente da SP Escola de Teatro. As inquietações dos artistas que compõem sua equipe estão ancoradas na diversidade de pensamentos e no multiculturalismo. Dessa maneira, a busca é pela polissemia artística e pedagógica. Não há um método a ser rigorosamente seguido, mas sim um sistema de ensino capaz de abarcar as complexidades da contemporaneidade e o princípio da educação solidária, estruturada na investigação, na reflexão e no “saber-fazer” arte como parte resultante do “saber-ser” artista.

Nesse sentido, a educação solidária deve estar voltada à emancipação de estudantes que estudam na Escola, para que possam exercer a cidadania, juntamente com o sentimento de pertencimento e de união para o bem comum. Solidariedade e emancipação não devem conduzir ao conhecimento mecanizado, pautado na acumulação de conteúdo; ao contrário, devem expandir pensamentos e ampliar possibilidades de trocas e de expressão entre os estudantes. Trata-se de um esforço contínuo de conexão entre aqueles que estão no papel de artista-docente/formador e estudantes que estão no papel de artistas-estudantes. Os territórios de saberes ocorrem e se constroem a partir das sensibilidades, do encontro corpóreo e sensorial entre quem aprende e quem ensina. Saberes teóricos não se adiantam aos saberes vivenciados, experienciados. Conhecimentos teóricos e práticos estão interligados e compõem as histórias pessoais e coletivas, passando ao largo do regime de subordinação, herança das pedagogias tradicionais.

Se a sociologia, a antropologia, a psicanálise e a política sempre foram os motores para as elucidações das questões humanas, as artes em geral sempre andaram conjuntamente com essas áreas de conhecimento, mas muito mais preocupadas em dar sentido a essas experiências. Provavelmente, a grande questão das artes tem sido, desde sempre, não a de explicar a natureza das coisas, mas entender como as experiências comuns à sociedade são percebidas e sentidas de maneira diversa, e como assumem significados múltiplos. Portanto, ao se pensar um processo de ensino e aprendizagem em teatro, não se pode perder de vista essas perspectivas: compartilhar e manter vivo aquilo que pertence aos seres humanos e que foi pleno de significados ao longo das suas trajetórias.

A principal ação da ADAAP tem sido o olhar para o papel social das artes, em módulos que valorizam a emancipação criadora, o pensamento crítico e a confluência absoluta de talentos e poéticas, desviando-se da relação hierárquica à qual costumam estar presas as bases educacionais.

Assim sendo, os alicerces do Sistema Pedagógico da ADAAP, que denominamos Pedagogia Covalente, são os seguintes:

- **Ensino não hierárquico**: Um modelo de ensino que rompe com o regime de subordinação de pedagogias anacrônicas que não mais dialogam com a tecnologia e a ética contemporâneas. O conhecimento avança de acordo com trabalhos prático e reflexivo, levando em consideração o ritmo de estudantes e formadores.

- **Ensino não cumulativo**: A diluição completa da ideia de estágios iniciais ou estágios avançados. Experiências formativas não podem ser avaliadas a partir do quanto os estudantes conseguiram acumular de conhecimento. O foco da pedagogia deve estar nas possiblidades de compartilhar conhecimento, na troca de experiências. Compartimentar saberes e acreditar que se chega a uma determinada qualidade de ensino acumulando conhecimento artístico é uma contradição improdutiva. Pela própria natureza da arte, ela deve ser trabalhada como um mecanismo de expansão, desdobramento natural do fazer artístico, e não de acumulação.

- **Ensino modular:** Estudantes da SP Escola de Teatro frequentam quatro módulos em um dos Cursos Regulares oferecidos. A duração de cada módulo será de um semestre letivo, correspondente a 480 horas-aula. Trata-se de uma célula formativa com começo, meio e fim. O conjunto dos quatro módulos compõe a formação em determinado curso escolhido pelos estudantes ao ingressarem na Escola.

Como consequência dos pressupostos pedagógicos, sublinham-se:

Possibilidade do estudante iniciar seus estudos em qualquer um dos módulos oferecidos no momento: Ao não ser pensado hierarquicamente, o ensino pode ser percorrido em etapas não cronologicamente estruturadas ou seriadas. Por exemplo, a pessoa pode iniciar seus estudos na Escola em qualquer um dos módulos, sem a necessidade de ter algum conhecimento prévio, com a possibilidade de certificação por percurso modular, conforme explicitado no item 4.1.6, sobre os níveis de certificação empreendidos pela Associação.

A não existência de turmas fechadas temporalmente: Pode-se entrar nos módulos em diferentes momentos e, portanto, não haverá um grupo único de estudantes que fazem os quatro módulos com conjuntos similares de alunos. Em cada módulo, conviverá com núcleos diferenciados de pessoas, em aprendizado que envolve a troca de saberes e descobertas.

A mescla de experiências individuais dos estudantes, ao negar a acumulação e a seriação: A Escola enfatiza suas perspectivas artísticas e pedagógicas no encontro, nas possibilidades de trocas de experiências entre estudantes e entre estes e os formadores que devem estar presentes em cada módulo. Novos encontros, novos corpos e novas experiências serão vivenciados a cada ciclo de estudo.

A ocupação plena das vagas da Escola: No modelo proposto para a SP Escola de Teatro, qualquer vaga aberta por desistência é imediatamente preenchida no módulo posterior. Esse modelo de organização do percurso formativo traz consigo a ideia de que todos estão em condições de igualdade para a troca de experiências. Assim, evitam-se os esvaziamentos das turmas e, por conseguinte, a redução das experiências possíveis com outros estudantes. A desistência de estudantes nos cursos estruturados em séries ou anos de ensino é algo perverso e comum em escolas de artes, nas quais, sob a égide de que é preciso um

conhecimento prévio para cursar determinada série, as desistências não são preenchidas. A proposta da ADAAP, executada nos projetos sob sua gestão, contorna um dos problemas mais graves do ensino brasileiro: o das vagas ociosas, principalmente nos cursos técnicos e superiores de artes cênicas.

A respeito destes pressupostos pedagógicos, destacamos a fala de **Ulrika Malmgren**, atriz, diretora e professora na Universidade das Artes de Estocolmo:

"O sistema pedagógico criado pela ADAAP é algo absolutamente singular. Sem saber, era exatamente isso que estávamos procurando quando viemos ao Brasil em busca de parcerias, uma maneira completamente diferente de trabalhar e de pensar. Somos um pouco egocêntricos aqui na Suécia, achamos que somos os melhores. A ADAAP criou um modelo em que os artistas têm mais potencial para atingir e sensibilizar seu público, um teatro direto, do aqui e agora. A dinâmica torna os artistas corajosos, sem medo de errar, porque desde o início da formação os estudantes trabalham em projetos práticos, testando e experimentando, isso garante muita experiência. Esse sistema modular, além de tudo, garante que a SP Escola de Teatro esteja sempre cheia, com todas as vagas ativas."

Ulrika Malmgren, atriz, diretora e professora na Universidade das Artes de Estocolmo (Stockholms konstnärliga högskolana)

1.3 Formação continuada, atualização e aperfeiçoamento da equipe pedagógica

A ADAAP sempre priorizou, na gestão da Escola, contar em sua equipe com profissionais e docentes que tenham, além de formação na área, experiência artística comprovada no setor de atuação. Semestralmente, os pressupostos pedagógicos e materiais de trabalho serão discutidos e avaliados pelas equipes de Coordenação, por formadores de cada curso e por artistas especialmente convidados para atuar nos módulos.

Além da idealização, do planejamento e das escolhas referentes aos elementos que compõem e devem definir as experiências de cada módulo – Eixo, Operador, Material e Artistas Pedagogas e Pedagogos –, são realizadas reuniões pedagógicas periódicas com a equipe de formação a fim de avaliar os conteúdos e as proposições artísticas desenvolvidas em sala de aula pelos estudantes. Nessas reuniões também serão promovidas discussões acerca da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como as questões estéticas, éticas e técnicas envolvidas nos processos de formação e investigação das artes do palco.

A atualização e o aperfeiçoamento da equipe artística e pedagógica são permanentemente incentivados e difundidos pela ADAAP, objetivando trazer para a Escola o que há de mais contemporâneo nos processos de ensino e aprendizagem na área de teatro. Nesse aspecto, são oferecidos aos formadores a oportunidade de realizarem especializações, mestrados ou doutorados, que possibilitarão ampliar as perspectivas teóricas defendidas pela Escola, bem como a investigação de práticas artísticas e pedagógicas. Até o momento, cerca de 20 profissionais da equipe, entre gestores, coordenadores e formadores, conseguiram concluir mestrado e/ou doutorado com o tempo dedicado advindos da política de qualificação, a maioria em universidades como USP, Unicamp e Unesp. São também organizados com frequência seminários, colóquios, congressos e outros eventos que fomentem o pensamento e a criação cênica.

Considerando a viabilidade econômica e financeira da ADAAP, o manual de Recursos Humanos da Organização Social prevê a formação profissional de seus colaboradores e dirigentes, sem distinção de cargo ou função, por meio de auxílio-educação. Este benefício financeiro consistirá no reembolso de 25% (vinte e cinco por cento) do pagamento de mensalidades de um curso selecionado pelo funcionário, enquanto durar a formação e ressalvado o limite de um salário-mínimo.

1.4 Articulação do Projeto com a comunidade, instituições parceiras e entorno

A abrangência geográfica do projeto pode ser descrita em três níveis diferentes de atuação: o circunscrito (que está relacionado com o entorno direto do projeto); o amplo (relacionado com um território alargado do Estado de São Paulo e do País); e o global (relacionado com todo o território mundial). A SP Escola de Teatro já nasceu com um projeto solidário que transcende fronteiras territoriais, sociais e econômicas.

No âmbito circunscrito, pode-se comprovar a importância do papel que o projeto teve e tem na zona central da cidade de São Paulo. Ações como as que foram pensadas na Praça Franklin Roosevelt com o movimento teatral são responsáveis pela revitalização dessa parte do centro da cidade, que hoje vive em completa ebulição, por meio de um circuito que inclui extensa programação teatral, a abertura de restaurantes sofisticados (inúmeros deles com estrela Michelin), novas casas noturnas e startups da indústria criativa.

Note-se que, enquanto outras áreas do centro sofrem com a violência e a deterioração, a região do entorno da Praça Roosevelt vive um momento de prosperidade. Nesse sentido, o pioneirismo em projetos de formação artística apresentado pela ADAAP, dentro de perspectivas decoloniais, principalmente no trabalho desenvolvido com travestis e transexuais que foram contratadas desde a fundação da Escola, por exemplo, desconstruiu os paradigmas de gentrificação, que se tornaram ações de acolhimento, de acesso e de revitalização do território.

O entorno da sede Brás, por sua vez, ainda impõe enormes desafios por suas características demográficas e comerciais. A ADAAP, contudo, tem procurado, na medida do possível, empreender medidas socioculturais com vistas a transformar aquele território. Entre inúmeros exemplos, pode-se citar: as parcerias com a Fundação Casa, destinada a jovens que cumprem medida socioeducativa de internação, com objetivo de sensibilizar para a arte e criar futuras possibilidades de profissionalização; com o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante, trazendo à pauta temas como xenofobia, direitos humanos, cidadania e racismo; com a Associação de Mulheres Imigrantes Luz e Vida, com intuito de capacitação profissional, em particular com mulheres imigrantes vítimas de violência doméstica. Tudo isso sem contar com as ações pedagógicas regulares, que já trouxeram como tema tais pautas dentro de seus parâmetros de ensino e criação artística.

A proposta da ADAAP para a Escola, por meio do Projeto Estação SP, estabelece parcerias com diferentes instituições e/ou equipamentos culturais na tentativa de suprir demandas formativo culturais do interior paulista ou mesmo em lugares periféricos da Grande Cidade. Profissionais de diferentes áreas das artes do palco, possuidores de vasta experiência cênica, voltam suas atenções a espaços e comunidades artísticas fora da capital. O Projeto Estação SP é responsável por garantir que o acesso à excelência em formação, foco das atividades dessa Instituição, seja ampliado a outras regiões do Estado e do País, tornando oportunas trocas entre artistas com diferentes contextos sociopolítico-cultural. Para este novo contrato de gestão, a Associação pretende ampliar as ações de descentralização, com enfoque no interior do Estado.

A ADAAP, na gestão da SP Escola de Teatro, apropria-se, ainda, do território global, seja por meio de intercâmbios estruturados com outras instituições ou pela possibilidade de interatividade por meio de cursos online em aulas remotas.

Entre as centenas de projetos locais, municipais e estaduais e parcerias desenvolvidos pela ADAAP, estão os seguintes: Ministério dos Direitos Humanos; Ministério da Cultura – Secretaria do Audiovisual; Itaú Cultural; Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo; SP Transvisão – Semana da Visibilidade Trans; Fundação CASA; Escola Vermelha; Agenda Cultural Catraca Livre; Projeto Escola Verde; Mais Arte e Menos DSTs (com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo); Estação SP: Pedagogias da Experiência (com o Centro Paula Souza); Fundação Bienal; Arsenal da Esperança; Associação Batista da Penha; Ballet de Paraisópolis; Biblioteca Municipal Adelpha Figueiredo; CAEI 21 – Centro de Acolhida para Idosos; E. E. Caetano de Campos; E. E. Eduardo Prado; E. E. Frei Paulo Luig; E. E. Infante Dom Henrique; E. E. Padre Anchieta; Instituto Gestalt; Instituto Limpa Brasil; Instituto Tomie Ohtake; Movimento Entusiasmo; ONG Atados; Casa Um – Centro de Cultura e Acolhimento LGBTQIA+, entre outros.

1.5 Difusão nacional e internacional do Sistema Pedagógico da ADAAP

O coletivo de artistas da ADAAP desenvolveu, durante três anos de encontros regulares, um Sistema Pedagógico, denominado Pedagogia Covalente, para as artes do palco. Dentro de uma proposição expansiva, de modo a considerar as artes do palco e da representação como confluentes do universo cênico, compreendido pelas linguagens do teatro, da dança e do circo, entre outras, criou-se um modelo de ensino modular baseado na autonomia de estudantes, da não hierarquização do conhecimento e do aprendizado por meio da prática.

Utilizando como principais fundamentos a pedagogia de Paulo Freire, o conceito de território solidário de Milton Santos e interpretação sistêmica dos eventos de Fritjof Capra, a ADAAP consolidou uma série de metodologias e práticas de modo a conduzir a SP Escola de Teatro rumo à excelência enquanto projeto de formação em artes do palco. Graças à enorme visibilidade internacional do sistema e aos primeiros resultados de sucesso colhidos, universidades estrangeiras vieram em busca de mais informações.

A primeira delas foi a Universidade das Artes de Estocolmo (Stockholms konstnärliga högskolana), com a qual se estabeleceu uma parceria sólida para pesquisa e intercâmbios docentes e discentes, cujo financiamento de oito anos foi aprovado pela Fundação Linnaeus-Palme. Dessa forma, mais de 70 professores e estudantes puderam participar de intercâmbios acadêmicos no Brasil e na Suécia. Por meio dessa troca prática e teórica, a universidade sueca começou a praticar os principais fundamentos da Pedagogia Covalente, sistema pedagógico da ADAAP, em seus programas de Bacharelado em Atuação, Mímica e Cinema. Outra ação importante incorporada ao calendário acadêmico da Instituição foi o Unga Stdh, festival que reúne todas as áreas artísticas, inspirado pelo *modus operandi* do Experimento, etapa importante do ensino desse mesmo modelo pedagógico.

Em seguida, também estimulados por uma série de artigos internacionais publicados e pelo contato com estudantes formados dentro desse sistema, a Universidade das Artes de Helsinque (Taideyliopisto) e a Universidade das Artes de Zurique (Zürcher Hochschule der Künste) contataram a ADAAP com objetivo de implementar elementos de nossa pedagogia dentro de seus cursos. O coordenador da linha de estudo de Direção, Rodolfo García Vázquez, depois de lecionar por vários anos como professor convidado, passou a ser orientador de Mestrado de um aluno na instituição finlandesa.

Desde então, promoveram-se centenas de cursos, congressos e produções artísticas coletivas com universidades, escolas, companhias e associações da América, África, Europa e Ásia. O Google Acadêmico, por exemplo, traz, atualmente, 562 resultados para a busca exata “SP Escola de Teatro”, prova de como reverberou o Sistema Pedagógico da ADAAP em teses, dissertações e artigos científicos.

No Brasil, a MT Escola de Teatro, hoje um curso tecnológico superior ligado à Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), com sete linhas de estudo, foi criada, estruturada e se mantém em funcionamento desde 2017 com modelo 100% pautado pela matriz pedagógica da ADAAP. Tal qual o projeto Estação SP, realizado em parceria com Centro Paula Souza, em São Paulo, para capacitar professores com uso de linguagem teatral, realizado em 15 polos regionais das Escolas Técnicas Estaduais, na capital e no interior, e atendendo diretamente 216 cidades do interior paulista.

Importante destacar, ainda, como o Sistema Pedagógico da ADAAP é profundamente afetado por essas experiências, condição *sine qua non* dado que o intercâmbio artístico-pedagógico, seja a nível individual ou institucional, só ocorre de fato quando a via de mão dupla permite a troca de saberes. Desse modo, a ADAAP tanto afetou quanto deixou-se afetar pedagogicamente por – além dos já citados – tantos importantes centros de formação do mundo, como: Cal State LA (EUA), Ernst Busch Academy of Dramatic Art (Alemanha), Escola Superior Artística do Porto (Portugal), Escuela Nacional de Teatro (Bolívia), Folkwang University of the Arts (Alemanha), Guildhall School of Music and Drama (Inglaterra), LASALLE College of the Arts (Singapura), New York University (EUA), Oslo Academy of Theatre (Noruega), The Danish National School of Performing Arts (Dinamarca), The Iceland University of the Arts (Islândia), Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia) e University of Johannesburg (África do Sul).

Pode-se citar também, por sua vez, alguns artistas internacionais importantes que já ministraram cursos na SP Escola de Teatro: Bola Stephen-Atitebi (Nigéria), Brian Michaels (Inglaterra/Alemanha), Christopher Kriese (Alemanha/Suíça), Coco Fusco (Cuba/EUA), Diana Taylor (EUA), Eugenio Barba (Itália/Dinamarca), Eliot Shrimpton (Inglaterra), Gerald Thomas (Brasil/EUA), Hassane Kouyatè (Mali), João Branco (Portugal/Cabo Verde), Josette Bushell-Mingo (Inglaterra/Suécia), Josette Feral (Canadá/França), Julio César Peláez Serpa (Colômbia), Kazue Hatano (Japão), Lukasz Gajdzis (Polônia), Marcos Malavia (Bolívia/França), Napo Masheane (África do Sul), Per Hüttner (Suécia/França), Peter Ender (Alemanha/Suíça), Reinaldo Montero (Cuba), Suzanne Osten (Suécia), Ulrika Malmgren (Suécia).

Com muito trabalho e perseverança, a ADAAP tem demonstrado mundo afora que o Brasil pode, sim, ter uma instituição de ponta, comprovadamente de excelência de nível internacional, como atestam as suas conexões e projetos desenvolvidos até hoje.

Para este novo contrato, a ADAAP empreenderá esforços na continuidade das ações de intercâmbio nacional e internacional, fortalecendo a imagem da SP Escola de Teatro, bem como a internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo.

1.6 Pedagogias da experiência: Compreensão da formação e difusão como um dispositivo de criação que pode articular a relação entre vários tipos de manifestações cênicas e outras linguagens

O teatro é parte fundamental da história das sociedades, sempre ocupou os territórios humanos e refletiu questões sociais, políticas e culturais. Seja por meio de rituais, celebrações ou como entretenimento, sempre foi algo presente na expressão humana.

Na contemporaneidade, criações cênicas, em fricção com demais linguagens artísticas e tecnológicas, têm se revelado como o lugar do ser, do espaço íntimo para a expressão de desejos, para fortalecer questões identitárias e culturais. Elas têm sido capazes de alterar percursos corpóreos estabelecidos e naturalizados pela sociedade. O teatro, em qualquer cultura, tem dimensões artísticas e políticas que trazem consigo a capacidade de (re)significar as experiências corporais e linguísticas.

Como área de conhecimento humano, configura-se como um território de saberes históricos, sociais, poéticos e políticos. Humaniza, sensibiliza e estimula a inteligência criativa, envolvendo aspectos éticos e estéticos. Nesse sentido, pensar sobre a criação e o processo de aprendizagem significa a busca pela formação de pessoas voltadas à coletividade, imbricadas com a diversidade corporal e a identidade de gênero, bem como o direito ao processo de fruição artística para a construção de uma sociedade igualitária e justa.

Por meio do teatro, reconhece-se o mundo vivido, percebido e imaginado e as possibilidades de alterá-lo, em vez de estratificá-lo. Em razão disso, processos pedagógicos voltados à pesquisa e às criações devem subsidiar a propostas didáticas de um centro de formação. A partir das vivências, é possível investigar e criar poéticas singulares e em diálogo com a vida e com o espaço coletivo. Tais processos devem contemplar os sentidos culturais dos estudantes, explorando suas capacidades de compreensão, criação, seleção e organização estética.

Na contemporaneidade, não faz sentido pensar o corpo por códigos e técnicas que determinam padrões únicos e fechados, pois o corpo é conteúdo simbólico presentificado no fluxo de sensações, percepções e relações com outros corpos. Portanto, para se pensar na construção de um projeto artístico, pedagógico e político, voltado à formação de diretores, dramaturgos, atores e técnicos de todas as áreas, não será possível negligenciar pluralidade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Em razão disso, a busca pela identidade artística e criativa passa a ser objetivo principal do projeto político-pedagógico. É este objetivo que será capaz de colocar em cena corpos plurais, mensagens polissêmicas e provocadoras. A equação entre a liberdade do trabalho corporal e a estruturação técnica da linguagem do teatro são desafios a serem investigados. Uma proposta pedagógica não pode ser reduzida a métodos e técnicas, ela também deve ser fomentadora de signos, de construção de sentidos e de valores estéticos e culturais. A ADAAP preza por uma pedagogia que privilegia o sensível, as trocas de saberes, as interfaces tecnológicas na contemporaneidade e a dissolução das fronteiras existentes entre as linguagens artísticas.

Dentro desse contexto, alia-se à pedagogia a tecnologia digital, exercendo o papel de acesso e difusão de conhecimentos sobre as artes em âmbito mundial. A própria tecnologia digital é, em si, geradora de conteúdos e contribui para novos pontos de vista.

Trata-se de trajetórias artísticas e pedagógicas que colocam a autonomia e a investigação no centro do processo de formação. Nesse sentido, a formação, a investigação e a criação não podem ocorrer separadamente. A pedagogia a ser almejada está nos próprios caminhos da criação. Territórios de saberes que permitam a estruturação de percursos criativos. O lugar de aprendizagem é o território da investigação, que definirá o trabalho artístico dos estudantes. São caminhos que retroalimentam a formação e a criação, nos quais estudantes e formadores estão em permanentes diálogos, refletem, investigam, partilham, têm dúvidas, materializam e compartilham suas criações.

A inovação proposta pelo sistema pedagógico da ADAAP alia-se, sobretudo, às Coordenações das linhas de pesquisa, com reconhecida trajetória e excelência dos seus projetos artísticos, alinhando a perspectiva de inserção de seus estudantes diretamente à sua rede profissional, proporcionando altos índices de empregabilidade de seus egressos.

Dos estudantes formados na Instituição gerida pela ADAAP, 71,14% estavam empregados no último levantamento feito na Escola. Trata-se de um índice excelente, principalmente quando se considera que 70,03% apontaram que a Instituição interferiu positivamente na inserção no mercado de trabalho. São profissionais hoje empregados no Theatro Municipal de São Paulo e nos principais grupos e coletivos do Brasil, além de espaços culturais internacionais, tais como: o Teatro alla Scala de Milão, assim como importantes empresas do audiovisual e streaming, como Globo, Netflix e HBO.

"Estudei na SP Escola de Teatro em 2010, sou da primeira turma de Dramaturgia. Fui bolsista do Oportunidades por dois anos em uma fase no qual só podia estudar com algum apoio da Instituição. A Escola foi um ambiente transformador, onde abracei minha vocação para a escrita e troquei artisticamente com artistas-educadores e estudantes. Dois anos de muito empenho, troca e aprendizado, que constituíram a base sobre a qual me sustento hoje. Atuo como dramaturga, roteirista e posso afirmar que a experiência de ter sido aprendiz na SP Escola de Teatro me trouxe até aqui."

Dione Carlos, dramaturga, roteirista, atriz e curadora. Prêmio Shell e APCA de Dramaturgia, 2023. Possui vinte e cinco peças de teatro encenadas no Brasil e em países como Portugal, Inglaterra, EUA, México, Alemanha, Bélgica e Colômbia. Tem seis livros publicados, além de textos e artigos de sua autoria publicados em sites e revistas especializadas em dramaturgia e poesia. Ministra oficinas em diversos espaços culturais pelo Brasil. Foi orientadora artística no Núcleo de Dramaturgia da Escola Livre de Teatro de Santo André por três anos. É responsável por diversas curadorias em eventos como o Festival Ibero-americano de Artes Cênicas – MIRADA; Dramaturgias II; FENTEPIRA, dentre outros. Em 2019, representou o Brasil no Dia Internacional da Língua Portuguesa na Grécia, em Atenas, onde palestrou no Museu da Acrópole. Foi selecionada como roteirista para o Laboratório de Narrativas Negras da FLUP/Globo, em 2020. Atuou em canais como Disney Plus, GNT e SescTV. Atualmente, é roteirista contratada da Rede Globo, onde desenvolve séries e novelas. Segue escrevendo e atuando em peças teatrais.

1.7 Inovação tecnológica – Teatro digital

Com a eclosão da pandemia, em 2020, a ADAAP foi estimulada a ressignificar algumas de suas metodologias, sobretudo com a migração em direção às virtualidades digitais, aproximando as virtualidades do corpo humano. Quando as fronteiras geográficas fecharam como medida profilática (e as janelas em redes de comunicação via internet abriram), foram produzidos novos modos de relação em uma teatralidade *transmídia*.

Com investimento nas plataformas virtuais, artistas vinculados à ADAAP criaram, estrearam e cumpriram temporadas com peças exclusivamente digitais, no projeto SP Escola Digital, com retorno massivo do público.

Houve o lançamento do Quarentena Festival, um evento online com música, dança, literatura, cinema, performance e, é claro, teatro, que reuniu mais de 50 artistas do Brasil e de outros nove países – e mais de

200 mil espectadores.

Ademais, a migração das equipes de trabalho da ADAAP foi relativamente simples, haja vista que 100% dos funcionários, desde a fundação da ADAAP, trabalhavam com laptops. Para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, a Entidade viabilizou doação de tablets e pacotes de internet, para que pudessem acompanhar as aulas online.

A chegada da vacina, em janeiro de 2021, trouxe-nos novamente a esperança dos reencontros, das plateias lotadas, dos ensaios presenciais, dos abraços e das salas de aula pulsando energia criativa. Mantendo sua trajetória de estar sempre à frente de seu tempo, a ADAAP intensificou seu já muito elevado campo de pesquisa, e desenvolveu ainda mais a relação dela com o teatro digital.

O estado de presença mediado pelo Zoom foi transformado e explorado com outras qualidades estéticas que, somadas à artesania do fazer teatral, tornaram-se um mundo de possibilidades.

As fronteiras da Instituição se expandiram com os acessos digitais. Pessoas de todo o País e da América Latina assistiram aos experimentos cênicos e workshops. Ocorreram também intercâmbios online com países como Alemanha, Nigéria e Cingapura.

Destaca-se também a importância dos grupos artísticos, os quais foram fundamentais para que a Escola não interrompesse suas atividades em nenhum momento. O resultado foi o aperfeiçoamento dos processos vividos e o reconhecimento de que muitas iniciativas continuarão sendo feitas, refeitas e acrescentadas durante o processo de formação. Sabemos que o teatro é a arte da presença, mas essa presença pode ocorrer também mediada pelas tecnologias digitais.

A Escola manterá suas atividades em ambiente híbrido para alguns cursos de curta duração, eventos formativos e ações culturais. O online será também uma forma de enriquecer sua proposta de educação presencial, ampliando serviços aos estudantes e envolvendo-os no projeto da Escola durante todo o tempo e não apenas quando estiverem fisicamente presentes nas sedes.

Sob essa nova perspectiva, a ADAAP proporcionará aos estudantes seus aprimoramentos educacional e artístico sempre de forma democrática, dinâmica, plural e empática, abraçando outras formas de comunicação e de presença, algo fundamental nas artes cênicas.

1.8 O conceito de acessibilidade para a ADAAP

Uma iniciativa fundamental que a ADAAP propôs quando criou o sistema da SP Escola de Teatro foi a substituição prática e epistêmica da noção de *inclusão social* pela de *acessibilidade*. Seguindo o princípio proposto, evitar-se-ia a objetificação do indivíduo que, por opressão ou exclusão das oportunidades socioeconômicas disponíveis, ao ser passivamente incluído, poderia ser forçado a realizar algo ou fazer parte de algo devido a circunstâncias externas, perdendo, assim, sua autonomia e controle sobre as próprias ações.

A acessibilidade, por sua vez, perfaz um movimento contrário, uma vez que significa que todos podem ter acesso a tudo o que precisam para cumprir seu objetivo, desde que sejam oferecidas oportunidades iguais. Como resultado, o ser humano torna-se um sujeito ativo que acessa territórios ao invés de um objeto passivo que é incluído neles. O cidadão decide onde, como, quando e se quer ir ou fazer parte de determinada conjuntura, oportunidade ou círculo socioeconômico, cultural ou político.

Desde o início, o projeto político-pedagógico da ADAAP primava por uma constituição estudantil que abarcasse sobretudo estudantes em situação de vulnerabilidade social. Por intermédio de processos seletivos arrojados e democráticos, o corpo discente da SP Escola de Teatro foi sendo majoritariamente formado por jovens de comunidades periféricas da cidade de São Paulo.

Por meio de livros e artigos acadêmicos publicados, os pedagogos da ADAAP têm promovido a filosofia de que as pessoas em situação de vulnerabilidade social não precisam ser incluídas por agentes externos em nenhum lugar, mas precisam ter acesso a bons programas educacionais, bibliotecas equipadas, projetos de

profissionalização e intercâmbio cultural com outras pessoas e lugares que não discriminam aprioristicamente as chamadas minorias, para que todos possam vir e ir aonde quiserem e quando quiserem.

Em sua tese de doutorado *O importante é [não] estar pronto – Da gênese às dimensões políticas, pedagógicas e artísticas do projeto da SP Escola de Teatro*, Ivam Cabral sistematiza essa mudança de paradigma proposto desde a fundação da ADAAP.

"Partimos do princípio de que as pessoas não precisam ser incluídas, mas, sim, necessitam de acesso. A inclusão pressupõe que os 'excluídos', aqueles que ficam às margens do sistema, precisam ser integrados, por uma força exterior, dentro de algo. Como corolário, os excluídos transformam-se em objetos passivos, presos por uma relação de transitividade, em que viram peças inertes em um tabuleiro controlado por terceiros: ser incluído em algo ou algum lugar. Acessibilidade, por sua vez, significa que todas as pessoas devem ter acesso para onde elas quiserem: o sujeito acessa algo ou algum lugar. Isso gera autonomia, condição fundamental de nosso projeto, em que todos são detentores de seus próprios desejos. Trata-se, assim, de uma mudança de perspectiva tanto epistêmica quanto linguística. Compreendendo os acessos como vetores disponíveis para todos os sujeitos, igualitariamente, transitando por qualquer campo cultural, valoriza-se a autonomia, o livre-arbítrio e a liberdade de escolha dos indivíduos, em vez de condicioná-los a recursos limitados por barreiras econômicas, sociais, étnicas ou biofísicas." (CABRAL, 2017, p. 116)

Diversidade, igualdade e acessibilidade estão no cerne da ADAAP porque age-se na perspectiva de que a pluralidade e a alteridade são entendidas como fontes de energia e potencial criativo, elementos que quebram paradigmas anacrônicos e provocam transformações socioculturais independentemente da forma de que se lance mão ou se postule trabalhar.

Para isso, o livre-arbítrio é condição imprescindível, tal como no modelo de igualdade democrática proposto pela filósofa Elizabeth S. Anderson:

"Como o objetivo fundamental dos cidadãos na construção de um Estado é o de garantir a liberdade de todos, os princípios de distribuição da igualdade democrática não têm a pretensão de dizer às pessoas como usar suas oportunidades nem tentam julgar o quanto essas pessoas são responsáveis por escolhas que levem a resultados desafortunados." (ANDERSON, 2014, p. 166)

Na SP Escola de Teatro, a ADAAP aplica o conceito de acessibilidade desde o processo seletivo. Ao dar mais peso às entrevistas e provas práticas do que na avaliação escrita, evita-se que os candidatos que estudaram nas escolas particulares de elite, por exemplo, sejam aprovados "apenas" por terem usualmente maior domínio da norma culta da língua ou maior habilidade na concatenação de ideias por escrito do que aqueles que não tiveram as mesmas oportunidades.

Trata-se, portanto, de um dispositivo pedagógico que prescinde de cotas, porque a acessibilidade já faz parte de um modelo sistêmico integral. Como consequência, o perfil dos estudantes torna-se reflexo da sociedade, com distribuição justa, equilibrada e com especial atenção para os grupos historicamente marginalizados: pretos, indígenas, transexuais, refugiados, moradores da periferia e pessoas com deficiência. O quadro de funcionários, por meio de políticas afirmativas de contratação, busca igual multiplicidade étnica, social e de gênero.

São ações adotadas desde 2010, muito antes de as pautas identitárias ganharem o devido peso dentro das discussões sobre justiça social tanto dentro de políticas públicas quanto no âmbito empresarial. É nesse contexto de autonomia e diversidade que a Escola tem condições de impulsionar a emancipação do sujeito, ao invés de moldá-lo acriticamente a uma visão de mundo pré-determinada, como aponta Bourdieu.

"Ao inculcar – em grande parte pelo sistema escolar – estruturas cognitivas comuns, tacitamente avaliativas (não se pode dizer preto no branco sem dizer tacitamente que branco é melhor que preto), ao produzi-las, ao reproduzi-las, ao fazê-las reconhecer profundamente, ao fazê-las incorporar, o Estado dá uma contribuição essencial à reprodução da ordem simbólica, que colabora de maneira determinante para a ordem social e para sua reprodução. Impor estruturas cognitivas e avaliativas idênticas é fundar um consenso sobre o sentido do mundo." (BOURDIEU, 2014, p. 230)

A ADAAP compreende a legenda Centro de Formação das Artes do Palco de forma polissêmica em todo o seu organograma: o Curso Técnico tem a função de profissionalizar artistas de todos os campos cênicos; a Extensão Cultural segue a prerrogativa de ampliar a rede de ensino para territórios expandidos, com oficinas abertas à população de todo o Estado; o Programa Oportunidades garante bolsas de estudo aos estudantes e atua como facilitador para estágios e vagas de empregos; os Projetos Especiais viabilizam a vinda de espetáculos gratuitos; o setor de Relações Internacionais propicia intercâmbios mundo afora; e assim por diante.

As decisões sobre quais caminhos serão percorridos concerne ao indivíduo. Como fartamente deslindado nesta resposta de convocatória, o sistema pedagógico adotado da SP Escola de Teatro de São Paulo é baseado em três pilares: a pedagogia da autonomia de Paulo Freire, o conceito de território solidário de Milton Santos e a filosofia sistêmica de Fritjof Capra. Esses três vetores orientam o funcionamento de tudo na Escola: os conteúdos programáticos, as aulas diárias, as experimentações cênicas desenvolvidas pelos estudantes das oito linhas de estudo e as avaliações multifocais. Em relação a este último item, todos os alunos avaliam a si mesmos, uns aos outros, ao núcleo criativo a que pertencem, ao seu curso e aos próprios professores, que, por sua vez, fazem o mesmo, resultando em um processo bastante democrático.

Espera-se, assim, que todos aprendam com todos, e aprenda-se fazendo por meio da investigação e das atividades práticas. Dessa forma, estudantes com diferentes graus de experiência teatral são colocados lado a lado em todas as atividades. A pedagogia da experiência é o que motiva o aprendizado, pois os alunos produzem tudo: escrevem as peças, montam os cenários e figurinos, fazem a iluminação e a sonorização, tudo junto, cada um de acordo com seus percursos, sendo estes totalmente singulares, haja vista que a organização horizontal dos módulos permite que os estudantes ingressem em qualquer um deles, sem predeterminação hierárquica.

Para o semiólogo Walter Mignolo (2008, p. 290), “a opção descolonial é epistêmica, ou seja, ela se desvincula dos fundamentos genuínos dos conceitos ocidentais e da acumulação de conhecimento”. Assim, a ADAAP busca fundamentar essa nova epistemologia a partir das perspectivas decoloniais, que operam na via de desconstruir conhecimentos e cânones artificiais, dado que potencializam o empoderamento de grupos étnicos e sociais antes silenciados ou ignorados. Com empoderamento, ninguém tampouco algum coletivo específico precisa ser incluído dentro de nada, porque os acessos estão livres e bem pavimentados a qualquer pessoa.

Ao colocar o pensamento moderno ocidental como uma concepção abissal pautada num sistema de distinções visíveis e invisíveis, o catedrático Boaventura de Sousa Santos vai mais além ao apontar um tal nível de marginalidade ao sistema que inviabilizaria a própria inclusão forçada:

“Existe, portanto, uma cartografia moderna dual: a cartografia jurídica e a cartografia epistemológica. O outro lado da linha abissal é um universo que se estende para além da legalidade e ilegalidade, para além da verdade e da falsidade. Juntas, estas formas de negação radical produzem uma ausência radical, a ausência de humanidade, a sub-humanidade moderna. Assim, a exclusão torna-se simultaneamente radical e inexistente, uma vez que seres sub-humanos não são considerados sequer candidatos à inclusão social.” (SOUSA SANTOS, 2009, p. 30)

Em seu livro “Compreender e Ensinar*”* (2002), a filósofa Terezinha Azerêdo Rios, ao analisar as proposições de Evelina Dagnino sobre a emergência de uma nova noção de cidadania, tece observações bem elucidativas a esse respeito, indicando que nesse modelo, que se opõe ao liberal, “há possibilidade de não só usufruir dos direitos existentes, mas de inventar novos direitos” e que “a nova cidadania reivindica não a ‘inclusão’ no sistema político, mas o direito de participar na própria definição do sistema”.

Aqui está a chave para a compreensão de por que é relevante a ADAAP propor –metodologicamente, em sua *práxis* pedagógica-administrativa e também como teorema sociológico – a substituição da inclusão social por acessibilidade. A ideia de inclusão presume, além da passividade, a entrada em um meio/sistema já pré-moldado, excluindo, portanto, a própria possibilidade de agentes aptos a colaborar na definição desses mesmos círculos físicos ou simbólicos.

O conceito de acessibilidade é mais pujante porque assegura as condições para a igualdade social. Pensando na dimensão da acessibilidade na geografia, pode-se tomar um exemplo simples e facilmente

verificável em relatos ou reportagens sobre o assunto. Há muitas pessoas que não querem se mudar de suas comunidades ou favelas. Isso ocorre por motivos variados, seja por ligações familiares ou memórias afetivas. Desejam, sim, ter acesso a saneamento básico, iluminação apropriada, a escolas tão boas quanto as de qualquer outro bairro, a programação cultural igualmente variada, e assim por diante. Ou seja, é novamente o caso do agente externo que erroneamente vislumbra desejos ou perspectivas que lhe são estranhas e decide por conta própria as possibilidades existenciais do outro. O exemplo que o autor Alejandro Moreno dá em seu artigo "Superar a exclusão, conquistar a equidade: Reformas, políticas e capacidades no âmbito social" é autoexplicativo.

"Tenho já vinte anos de 'incluído' num bairro de Petare, uma dessas comunidades que antes se chamaram de 'marginais' e hoje se chamam de 'excluídas', quando são nomeadas desde fora delas mesmas, pelos incluídos no sistema. De dentro, delas mesmas, nem se consideram marginais nem excluídas, simplesmente porque essa questão não lhes pertence. De dentro se percebem como comunidades – pacíficas ou conflitivas – de conviventes. Dir-se-ia que cada bairro mais parece um povoado tradicional que um setor da cidade. Esta semelhança com o povoado é muito significativa. Da estrutura política, econômica, social e cultural da cidade, os bairros são partes de uma unidade mais ampla. De dentro, identificam-se como, e praticam, uma notável autonomia. Nem desprezam nem rejeitam a cidade, mas tampouco a engrandecem. Não percebem sua autonomia como marginalização nem exclusão, mas como uma maneira natural de praticar a convivência." (LANDER, 2005, p. 91)

A acessibilidade sempre esteve no DNA da ADAAP. Entre dezenas de parcerias, pode-se destacar a colaboração com Fundação Casa do Brás, consistindo na oferta de oficinas de teatro e circo para os jovens de 12 a 21 anos que cumprem medida socioeducativa de internação, tendo por objetivo a sensibilização para a arte e aproximação com o projeto da SP Escola de Teatro, abrindo, assim, possibilidades para a profissionalização no teatro; a parceria com a Fábrica de Cultura Catavento, viabilizando o futuro ingresso de estudantes que passaram por esse projeto na SP Escola de Teatro; a cooperação com o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC), com atividades artístico-pedagógicas para crianças e adolescentes imigrantes e refugiadas da cidade de São Paulo, em particular moradores do Brás, um dos bairros com maiores índices de população imigrante, com temas como xenofobia, direitos humanos, cidadania e racismo; a parceria com a Associação de Mulheres Imigrantes Luz e Vida, com intuito de oferecer oficinas de jogos teatrais para imigrantes, em particular com vítimas de violência doméstica.

A ADAAP procurou, assim, aderir organicamente as sedes da SP Escola de Teatro em suas respectivas regiões, usando como premissa a ideia de que "o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá" (SANTOS, 2006, p. 39). Não basta, contudo, manter uma situação estática de ter a Escola de portas abertas sem uma comunicação eficiente e proatividade. É necessário que a Instituição não seja *apenas* acessada, mas também *acesse* espaços e indivíduos. Desde 2021, por exemplo, a ADAAP, com o apoio do Instituto Adus, empreende ações como a realização de processos seletivos específicos, com vagas destinadas exclusivamente para imigrantes e/ou refugiados, e também cursos de idiomas para colaboradores e estudantes ministrados pelos atendidos do instituto supracitado.

Nesse particular, destaque-se a ligação nevrálgica da questão linguística com acessibilidade e pensamento decolonial.

"O 'pensamento descolonial castanho' construído nos Palenques nos Andes e nos quilombos no Brasil, por exemplo, complementou o 'pensamento indígena descolonial' trabalhando como respostas imediatas à invasão progressiva das nações imperiais europeias (Espanha, Portugal, Inglaterra, França, Holanda). As opções descoloniais e o pensamento descolonial têm uma genealogia de pensamento que não é fundamentada no grego e no latim, mas no quechua e noaymara, nos nahuatls e tojolabal, nas línguas dos povos africanos escravizados que foram agrupadas na língua imperial da região (cfr. espanhol, português, francês, inglês, holandês), e que reemergiram no pensamento e no fazer descolonial verdadeiro: Candomblés, Santería, Vudú, Rastafarianismo, Capoeira, etc." (MIGNOLO, 2008, p. 292)

Este último aspecto foi essencialmente relevante quando a ADAAP implementou seu sistema pedagógico na criação da MT Escola de Teatro. Durante estudos para o mapeamento das artes cênicas no Mato Grosso, os pedagogos da ADAAP ouviram inúmeros relatos de que os atores do Estado eram então treinados a reprimir

seus sotaques originais, haja vista que os acentos de São Paulo e Rio de Janeiro eram considerados como necessários e normativos na televisão e nos palcos brasileiros, de modo a prejudicar o acesso profissional nesses meios àqueles que ainda o mantivessem. Imediatamente, a ADAAP percebeu a importância de mostrar como era importante a preservação daqueles sotaques e peculiaridades linguísticas no teatro – ainda mais num Estado composto por dezenas línguas, derivadas de cinco troncos linguísticos diferentes, muitas ainda por serem catalogadas, ou seja, um patrimônio cultural de valor inestimável. Atualmente, mesmo dentro de grandes conglomerados de comunicação, percebeu-se o pérfido preconceito que havia com muitos sotaques do Brasil, e diferentes acentos são aceitos com mais naturalidade, embora muito ainda haja para ser feito.

Tal *práxis*, por sua vez, conecta-se com a constituição de uma biblioteca polifônica. Hoje vários conceitos da sociologia e dos estudos culturais, por exemplo, têm alta capilaridade entre os jovens. Existe uma rejeição – perfeitamente compreensível para quem está antenado com as pautas da contemporaneidade – ao cânone ocidental como modelo referencial universal e único. É imprescindível que a biblioteca tenha obras teóricas das mais diversas vertentes, não faz sentido em pleno século XXI manter um acervo que gravite unicamente ao redor da suposta racionalidade eurocêntrica colonizadora e sua consequente mitologia branca autorreflexiva como *logos*. Se o ato de ler já é cada vez mais desvalorizado entre os jovens, é essencial ter uma biblioteca que esteja conectada aos seus desejos e perspectivas de leitura. Desse modo, a equipe tem buscado, ao longo dos anos, adquirir obras que valorizem e reconstruam nossas genealogias multiétnicas para a geração de um conhecimento verdadeiramente polissêmico e consonante aos anseios e visões de mundo das novas gerações.

Nessa mesma mirada, a ADAAP tem orgulho de ser a pioneira no País a implementar um amplo Programa de Empregabilidade de Travestis e Transexuais, iniciado desde a fundação da SP Escola de Teatro como equipamento da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A iniciativa reservava as vagas da recepção da Instituição exclusivamente a esta população em situação de vulnerabilidade social, além de ampliar, sempre que possível, a contratação de funcionários, prestadores de serviços e artistas docentes das populações minorizadas, inclusive nas posições de tomada de decisões, organizando processos seletivos afirmativos em alguns casos.

"[...] pode-se considerar que a identificação é sempre um processo ambivalente. Identificar-se com um gênero nos termos dos regimes contemporâneos de poder implica identificar-se com um conjunto de normas realizáveis ou não, cujo poder e condição precedem as identificações por meio das quais se intenta insistentemente se aproximar." (BUTLER, 2019, p. 223)

Essa postura quebra com preconceitos enraizados, tornando os acessos disponíveis e o tecido social mais democrático. Até hoje foram dezenas de funcionárias, todas com ótimo desempenho, nessa função, prática que antecipou em vários anos a popularização de cotas dentro das empresas para esse grupo, hoje algo usual.

Dentro de uma organização sistêmica, contudo, é fundamental que as condutas estejam inter-relacionadas, jamais isoladas. É por isso que essas funcionárias tiveram e ainda têm a oportunidade de dispor de períodos, em horário comercial, para cursar a universidade. Como a equidade é uma condição imperativa para a ADAAP é evidente que tais programas de aperfeiçoamento profissional também são direitos de todos os outros funcionários. São inúmeros exemplos de profissionais que obtiveram títulos de mestrado e doutorado graças a isso.

Com esse entendimento amplo de acessibilidade, é incontornável que a ADAAP também desenvolva diferentes iniciativas que contemplem pessoas com deficiência visual e auditiva, para que todas consigam acessar os conteúdos oferecidos na SP Escola de Teatro. Procura-se disponibilizar as mesas de discussão no YouTube com audiodescrição, iniciativa desenvolvida com participação do estúdio de som e dos discentes da linha de estudo de sonoplastia, geralmente como atividade de contrapartida Bolsa-Oportunidade. Na medida do possível, privilegia-se também a criação de conteúdos institucionais e pedagógicos publicados nas versões texto e áudio, para fomentar o acesso a leitores e ouvintes.

Nas redes sociais, as postagens são acompanhadas pela descrição da imagem estimulando os produtores de conteúdo a descreverem o que está na imagem publicada. Essas informações são reproduzidas em aplicativos de audiodescrição destinados a deficientes visuais. Outra iniciativa para ajudar quem tem parte

da visão comprometida é o aumento da fonte nos sites ligados à ADAAP, de modo a tornar a visualização mais fácil.

A perspectiva da interseccionalidade é outra ferramenta que embasa a proposição da ADAAP. O conceito cunhado por feministas negras nos anos 1980 tornou-se um instrumento conceitual para ativistas comprometidas com análises que elucidam os processos de interação entre relações de poder e categorias como classe, gênero e raça.

O que se entende por inclusão pressupõe que agentes historicamente marginalizados sejam imersos em um sistema inerte, ou seja, que ainda preserva o *status quo*, muitas vezes milenares e alheios aos marcos civilizatórios. A acessibilidade, por outro lado, com seu aspecto de agência, pode ser o dispositivo para um novo modelo de sociedade, matricial e rizomático, pautado pela isonomia de direitos e oportunidades.

"Recomenda-se, pela interseccionalidade, a articulação das clivagens identitárias, repetidas vezes reposicionadas pelos negros, mulheres, deficientes, para finalmente defender a identidade política contra a matriz de opressão colonialista, que sobrevive graças às engrenagens do racismo cisheteropatriarcal capitalista. Sendo assim, não apenas o racismo precisa ser encarado como um problema das feministas brancas, mas também o capacitismo como problema das feministas negras cada vez que ignoramos as mulheres negras que vivem a condição de marca física ou gerada pelos trânsitos das opressões modernas coloniais: sofrendo o racismo por serem negras, discriminadas por serem deficientes. Portanto, na heterogeneidade de opressões conectadas pela modernidade, afasta-se a perspectiva de hierarquizar sofrimento, visto como todo sofrimento está interceptado pelas estruturas." (AKORITIRENE, 2019, p. 45)

Para o professor Cristiano Rodrigues, a interseccionalidade "estimula o pensamento complexo, a criatividade e evita a produção de novos essencialismos" (2013, p. 10). Certamente pode ser um recurso poderoso para que a emancipação individual brote em meio a dogmas, tecidos sociais rígidos ou ambientes autocráticos. Note-se que, como observa ¿i¿ek, mesmo a liberdade em altos níveis pode derivar no impasse da sociedade da escolha.

"Hoje, há múltiplos investimentos ideológicos na questão da escolha, muito embora os cientistas do cérebro ressaltem que a liberdade de escolha é uma ilusão; nós nos vivenciamos 'livres' simplesmente quando somos capazes de agir do modo que nosso organismo determinou, sem nenhum obstáculo externo para atrapalhar nossa propensão íntima. Os economistas liberais enfatizam a liberdade de escolha como ingrediente fundamental da economia de mercado: de certo modo, quando compramos coisas, estamos votando com nosso dinheiro. Pensadores existencialistas 'profundos' gostam de empregar variações sobre o tema da escolha existencial 'autêntica', em que está em jogo o próprio âmago de nosso ser - uma escolha que exige envolvimento existencial total, em contraste com as escolhas superficiais desta ou daquela mercadoria. Na versão 'marxista' do tema, a multiplicidade de escolhas com que o mercado nos bombardeia só serve para obscurecer a ausência de escolhas realmente radicais relativas à estrutura fundamental da sociedade. Entretanto, há uma característica ostensivamente ausente nessa série, a saber, a injunção de escolher quando nos faltam as coordenadas cognitivas básicas necessárias para fazer uma escolha racional." (¿I¿EK, 2011, p. 61)

Ou seja, a acessibilidade não resolve as complexas aporias contemporâneas, ainda a demarcar os gestos coletivos em contraposição à liberdade dos indivíduos, porém favorece a criação de uma matriz existencial em que esferas econômicas e políticas transcendam para territórios sociais e simbólicos multidimensionais. Como aponta Ivam Cabral em seu texto "Acessibilidade para abolir fronteiras", é na somatória e valorização de nossas semelhanças e diferenças que os possíveis caminhos para as futuras gerações poderão ser trilhados.

"Somos uma comunidade global com dependência mútua, um imenso ecossistema em que barreiras artificiais somente trazem desvantagens para o bem-estar do meio ambiente e da civilização. Seja como cidadãos, pedagogos ou profissionais das artes, temos a obrigação de superar obstáculos oriundos de pré-¡ulgamentos anacrônicos ou visões de mundo eugenistas e construir pontes sólidas, pois a prosperidade das futuras gerações depende disso, já está mais que demonstrado que a segregação apenas debilita o corpo social. As nossas diferenças (idiossincrasias físicas ou comportamentais que nos caracterizam como indivíduos) são tão importantes quanto as nossas semelhanças (características que nos tornam parecidos em alguns aspectos). Negar isso é abdicar da essência do humano." (AMARAL, 2023, p.14)

Referências

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Pólen, 2019.
AMARAL, F. **Frestas Poéticas**. São Paulo: Lucias/ADAAP, 2023.
ANDERSON, E. **Qual É o Sentido da Igualdade?**. Revista Brasileira de Ciência Política, nº15. Brasília, setembro-dezembro de 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220141507
BOURDIEU, P. **Sobre o Estado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
BUTLER, Judith. **Corpos que Importam**: Os Limites Discursivos do "Sexo". São Paulo: N-1 edições, 2019.
LANDER, E. (org.) **A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas Latinoamericanas**. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad AutÛnoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005. Disponível em https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/handle/CLACSO/14084. Acesso em 11 jul. 2023.
MIGNOLO, W. (org.) **Desobediência Epistêmica: A Opção Descolonial e o Significado de Identidade em Política**. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, nº 34, 2008.
RODRIGUES, C. **Atualidade do Conceito de Interseccionalidade para a Pesquisa e Prática Feminista no Brasil**. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. p. 10. Disponível em: https://poligen.polignu.org/sites/poligen.polignu.org/files/feminismo%20negro2.pdf. Acesso em: 13 jul. 2023.
SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**: Técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
SOUSA SANTOS, B. **Epistemologias do Sul**. Portugal: Biblioteca Nacional, 2009.
¿l¿EK, S. **Primeiro como Tragédia, Depois como Farsa**. Tradução: Maria Beatriz de Medina. São Paulo: Boitempo , 2011.

1.9 Conclusão: A formação no contexto histórico para um Centro de Formação das Artes do Palco

O projeto da ADAAP é embasado na necessidade de um espaço de vanguarda nas linguagens cênicas e diferenciado no sentido de uma formação que ultrapasse o sentido restrito de caráter técnico ou repertorial. Em seu conceito pedagógico, a Instituição foca na construção de uma visão crítica do estudante, suas interações com a comunidade e de seus formadores, para a constituição de uma visão ética de sua atuação em sociedade.

Pode-se dizer que a formação teatral, hoje, apesar de inúmeras pesquisas e avanços, ainda se pauta, em grande parte do território nacional, na origem do teatro europeu canônico e suas formas hegemônicas. Tal postura se contradiz com a realidade de um País de imensa produção estética, de variadas técnicas e códigos também desafiantes, aprofundados e com rigor. Esse tipo de proposta necessita de novos olhares, de maior alcance e, principalmente, de uma ótica decolonial. Sobretudo, para além do contexto formativo, é necessário, ecoando pesquisas já existentes na área, continuar construindo referências que possam mudar os paradigmas teatrais.

Uma escola transformadora, que se paute na diversidade, é mais do que necessária no atual contexto. O Estado de São Paulo, marcadamente um influenciador nacional da cultura, traz a real necessidade de novos modelos formativos que gerem um impacto nessa linguagem, que possam nortear e modificar o modo de produção da arte no Brasil.

Apoiada na abordagem constante da técnica, ética e estética, o estudante se depara com a tônica da experiência, que implica no compartilhamento de saberes, reflexões e troca de vivências que ultrapassam o sentido hierarquizado do aprendizado; torna-se possível o estabelecimento de fontes permanentes de interação com a realidade valorizando a potência cultural das diversas manifestações culturais brasileiras.

É necessário inverter a anacrônica lógica da relação centro-periferia, para dar visibilidade, valorização e capacitação ao grande conjunto de expressões, visando ampliar seu valor simbólico e fazer da formação o ponto inicial para essa mudança. Em vez de copiar modelos, temos como responsabilidade apontar novas trilhas, influenciando e modificando o futuro da linguagem.

A ADAAP implementou na SP Escola de Teatro um projeto pedagógico valoroso, já amplamente reconhecido nas artes cênicas, que influencia países europeus, muito mais do que é influenciado. Ao se colocar no papel de agente transformador da sociedade por meio da arte, a ADAAP segue sua vocação de agir

institucionalmente para afirmar a valorização da cultura como prioridade, em um momento histórico no qual isso é mais que necessário.

Assim, as estratégias de ação indicadas neste Anexo I demonstram como a Associação dos Artistas Amigos da Praça atenderá às diretrizes da UFC/SCEIC-SP e o seu compromisso com o papel social que a formação artística e o acesso à cultura proporcionam aos cidadãos e em seus territórios de ação.

O Plano da ADAAP aqui apresentado demonstra a sua capacidade técnica, de gestão, operacionalização, além do conhecimento e da expertise e experiência na área do Teatro.

Além da sua capacidade técnica e administrativas comprovadas, a ADAAP alterou o paradigma de empregabilidade de artistas e técnicos do Estado de São Paulo. Destacamos, neste sentido, o "glossário" anexo a esta proposta, que traz o número significativo de mais de 1.200 artistas que ministraram aulas na Instituição ao longo dos 14 anos de gestão.

No campo da gestão, governança e transparência a Associação segue rigorosamente o que determina a SCEIC-SP, obtendo no último ano a nota máxima (10) no quesito Índice de Transparência – IT concedido para própria SCEIC-SP e sua Unidade de Monitoramento – UM, o que demostra nossa total aderência as normas vigentes.

No quesito governança, nossa Instituição atenta às normas, protocolos e procedimento, se empenha em seu cumprimento, e tem obtido a classificação mais adequada (Satisfatória) anualmente, através dos pareceres conclusivos das Unidades da SCEIC-SP.

Ainda sobre a reestruturação do processo de captação de recursos da Entidade nos últimos anos, apresentamos uma proposta de captação anual superior ao índice de 3,2% delimitado no Termo de Referência, considerando a captação já realizada e efetivada pela ADAAP, a partir de parcerias e Termos de Fomentos, com execução já no primeiro ano de contrato (2024), somando a quantia de R$ 455.100,00 aportados em ações de custeio e em investimento em equipamentos que serão doados ao equipamento, além de implementação de metas condicionadas.

Tais ações demonstram a capacidade da ADAAP em envidar seus melhores esforços em termos técnicos, artísticos, pedagógicos, administrativos e financeiros para a continuidade na gestão da SP Escola de Teatro.

Conforme prevê o Termo de Referência, apresentamos informações de funcionamento e serviço relacionadas aos objetos contratuais e suas estratégias de atuação, além da programação já confirmada no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, que integra o Plano de Trabalho.

2. OBJETIVO GERAL

A ADAAP tem como objetivo essencial dar continuidade à administração e gestão, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Formação Cultural, do Projeto SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (2024-2028), Instituição que oferece formação técnica e artística de excelência com características multidisciplinares, mediante diálogo intenso com profissionais da comunidade artística nacional e internacional, e que tem por objetivo o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes às artes do palco na referida Escola.

Com foco na formação profissional e encaminhamento para o mercado de trabalho, a exemplo de outros projetos geridos pela Organização Social, pretendemos uma escola referencial e que provoque no setor do teatro uma mudança de paradigma. A excelência dos artistas docentes, os intercâmbios, as atividades práticas e os territórios de experimentação serão as dimensões mestras da abordagem pedagógica, além do estímulo à pesquisa, debates e formação de público.

Como objetivos específicos, a Associação dos Artistas Amigos da Praça pretende:

a) Desenvolver processos de formação, criação, difusão e fruição de natureza colaborativa nos quais educandos, docentes e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e

pessoal. A Escola deve propiciar o desenvolvimento intelectual de habilidades e sensibilidades direcionadas para a busca da excelência;

b) Considerar vetores artísticos e estéticos, assim como aspectos formativos fundamentais relacionados à ética e à perspectiva de transformação social. Do mesmo modo, o projeto pedagógico deve motivar os educandos ao autoconhecimento, autoconfiança e clareza em seus propósitos;

c) Facilitar aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural. Buscar também a valorização do capital cultural de indivíduos e grupos, promovendo o intercâmbio entre circuitos culturais e fomentando a diversidade. É importante que haja diálogo constante com a criação de zona de fronteira das linguagens, constituindo os processos educativos culturais em contínua pesquisa, imbuída de risco e ambiguidades;

d) Dinamizar o campo artístico por meio de sua atuação educativa; inspirar artistas e aspirantes; engajar e desenvolver talentos, impulsionando criadores conscientes no presente e no futuro. Estimular situações desafiadoras e inspiradoras que permitam um engajamento ativo, impulsionador para a criação e a interpretação no campo da arte que contribua com a qualificação em áreas de pouca oferta de capacitação, e que amplie o universo cultural dos diferentes públicos;

e) Configurar-se, na soma de suas atividades, como um laboratório em que a investigação constante possa estimular a criação e levar à exploração de novas possibilidades artísticas e educativas, provocadas também pela observação e pelo diálogo com diferentes contextos nacionais e internacionais. Um aspecto central de sua atuação deve ser o desenvolvimento de situações de formação ativadas por artistas, buscando também a convergência de diferentes linguagens, e destas com diferentes meios e tecnologias;

f)Oferecer um ambiente inclusivo e acessível, orientado pela diversidade, que possa contribuir para o desenvolvimento humano e cidadão dos indivíduos participantes. Deve haver um compromisso com a busca de estratégias para minimizar fatores econômicos e sociais, dentre outros, que possam ser limitadores da ampla participação;

g) Buscar estruturar de modo integrado no processo educativo conteúdos e referências teóricas, históricas e profissionais, bem como estratégias facilitadoras da inserção no mercado. Os objetivos e processos não devem necessariamente se estruturar de modo linear ou hierárquico, mas a intencionalidade, os objetivos específicos e as estratégias eleitas devem se evidenciar de forma vertical no programa da Escola, em seus projetos pedagógicos estruturados por linguagem. Podem fazer parte dessa construção os registros de processos educacionais criativos;

h) Partir do trabalho focado em artes do palco, aberto a outras linguagens artísticas, buscando estratégias de pesquisa, de ação cultural e produtos que contribuam com a dinamização da área cultural;

i) Propiciar uma formação artística tecnológica de excelência, apropriando-se de um sistema pedagógico inovador, já testado e reconhecido com sucesso, por meio de um quadro de artistas docentes/formadores de altíssimo nível, composto por nomes significativos do teatro brasileiro contemporâneo;

j) Desenvolver uma formação de qualidade, dentro de perspectivas pedagógicas e artísticas contemporâneas, que instrumentalize os egressos para atuar em diferentes campos, abrangendo tanto o universo do teatro, das artes em geral e da indústria criativa quanto segmentos profissionais diversos, como os setores de comércio, administrativo, jornalístico e de turismo;

k) Contribuir na formação de cidadãos com os conhecimentos humanísticos e técnicos imprescindíveis para o mercado de trabalho atual, fomentando a pesquisa para geração de novos conhecimentos;

l) Tornar acessíveis os saberes estéticos e técnicos que permitam o exercício profissional de diversas especialidades das artes do palco: atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia, técnicas de palco. Trata-se de operacionalizar o processo de democratização desse universo para diferentes camadas da população;

m) Ensinar práticas e teorias da linguagem teatral, bem como familiarizar os estudantes com seus códigos e articulações formais, aspectos expressivos, técnicas, materiais, contextualizando-os em diversos âmbitos (geográfico, social, histórico, cultural, psicológico), tornando possível a compreensão dessa linguagem como manifestação sensível, cognitiva e integradora da identidade;

n) Permitir a construção do conhecimento e visões sobre as criações artísticas como expressões de perspectivas coletivas e individuais em relação ao mundo, valorizando os saberes artísticos e os saberes provenientes de diversos campos;

o) Relacionar a experiência estética (na perspectiva da fruição) e a vida dos estudantes, como possibilidade de edificação de um percurso de criação pessoal em arte relacionado à história das práticas sociais em distintos contextos de origem;

p) Ampliar o processo de formação profissional por meio de cursos de Extensão Cultural e Circense, programa de Qualificação em Artes, bem como pesquisas, mesas de discussão, debates, formação de público, territórios culturais e residências artísticas.

3. OPERACIONALIZAÇÃO – Desenvolvimento dos eixos de atuação (Programas técnicos/finalísticos)

Com a aprovação da proposta técnica e orçamentária para gestão do projeto SP Escola de Teatro pelo período de 2024-2028, a ADAAP implementará com excelência as ações a fim de se consolidar como referência nacional e internacional no objeto que se propõe. Contamos com equipes técnica, administrativa e pedagógica especializadas para realização de todas as metas pactuadas e condicionadas neste Plano de Trabalho.

Estratégias de ação

Tendo como parâmetro principal a realização com excelência dos programas técnicos/finalísticos, constantes nesta convocatória, cada grande área de ação possui uma coordenação que se responsabiliza pelo planejamento, convocação da equipe envolvida e definição das atividades finais.

Além de apresentarmos a proposta pedagógica de excelência sistematizada pela ADAAP para a SP Escola de Teatro, vigente desde a criação deste equipamento, a qual tem servido como parâmetro e modelo para outros projetos de formação nacionais e internacionais, a Associação busca constantemente a eficiência, eficácia, a transparência e a economicidade nos projetos que administra, atuando de forma dinâmica na consolidação de seus objetivos em resultados robustos, de forma a garantir o cumprimento de sua missão institucional, das metas e dos objetivos previstos no Contrato de Gestão, em estreita consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas e sua política de formação cultural. Assim, apresentamos os desafios e perspectivas de ações para cada um dos eixos levando em consideração as diretrizes pedagógicas e programáticas, delimitadas no Termo de Referência.

3.1 Desafios e perspectivas de ações

3.1.1 Cursos Regulares (Eixo 1)

A execução dos Cursos Regulares dentro da perspectiva pedagógica apresentada pela ADAAP implica em uma constante atualização formativa, conectada com os novos paradigmas contemporâneos que incluem a volatilidade das informações e a transnacionalização das relações políticas, econômicas, territoriais, ambientais, culturais e artísticas. Somos conscientes que o êxito de nossas ações artísticas deve refletir as modificações sociais instauradas pelo debate sobre as questões identitárias e afirmativas, que atravessam temas como sexualidade, gênero, raça, classe e territorialidade, produzindo novos marcos espaçotemporais para a sociedade contemporânea. Tendo como objetivo fomentar futuros transformadores, nossa pedagogia propõe que os estudantes abordem a arte a partir da experiência como forma de conhecimento e, sendo uma arte vivida e experenciada em seus próprios corpos, devem provocar profícuas alterações no modo de ver o mundo, cujas percepções e afetos pessoais e coletivos devem impulsionar o fazer artístico e solidário.

Como perspectiva de ação a ADAAP pretende: expandir o público atendido nos cursos para a esfera estadual; reforçar a imagem da SP Escola de Teatro como um lugar de exercício artístico e democrático; e realizar Mostras Públicas dos experimentos cênicos com circulação de espetáculos pelo interior do Estado. A ADAAP também iniciou o processo de certificação dos Cursos Regulares, como Curso Superior de Tecnologia, como exposto no descritivo do eixo – ação compreendida como benefício aos estudantes regulares da Instituição.

Em consonância com as propostas de descolonização do currículo, a equipe pedagógica tem incluído um conjunto de ações extracurriculares em direção a um letramento racial, com a intenção de alavancar um processo de reeducação racial, com a intenção de desconstruir pensamentos e atos socialmente violentos e discriminatórios.

Com o impacto causado pela recente crise pandêmica, e a partir de pesquisas realizadas pelo setor, houve um aumento expressivo de casos de estudantes com crises de ansiedade e casos de depressão. A Associação, desde 2021, tem empreendido esforços na disponibilização de atendimento especializado a partir de parceria e grupos focais. Recentemente, foi criado um fraldário para o atendimento de estudantes-mães e um serviço de pronto atendimento psicológico para os mais abatidos. Para os próximos anos,

pretendemos criar o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, para atendimento de estudantes, ampliando a esfera de assistência social. Nesse sentido, também haverá um entrelaçamento de ações com o Grêmio Estudantil, órgão recentemente criado em consonância com os objetivos educacionais da Escola, e que nos permitirá mapear os pontos de aproximação e compreensão dos desejos coletivos, com foco na melhoria do atendimento artístico, pedagógico e humanista.

3.1.2 Extensão Cultural (Eixo 2)

A Extensão Cultural que se pretende na SP Escola de Teatro foca a relação direta entre formadores, estudantes e comunidade – e é um ponto focal para a ADAAP na expansão de público e na oferta das atividades formativas, com foco na descentralização de suas ações e na possibilidade de transversalidade das suas ações finalísticas, ampliando sua estratégia para outros setores da Economia Criativa, tais como: moda e games, em correlação direta com as áreas formativas das artes do palco. Portanto, para o próximo quinquênio do contrato de gestão, o setor deverá desenvolver formas plurais de parceria com municípios paulistas, por meio de ações de ensino, pesquisa e formação profissional e de difusão, com intuito de fortalecer o projeto Estação SP, em consonância com as diretrizes de expansão do público atendido, fortalecimento de políticas inclusivas, fortalecimento da parceria com os municípios, fortalecimento da imagem da São Paulo Escola de Teatro, captação de recursos e parcerias para a viabilização, fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e empreendedorismo e empregabilidade.

3.1.3 Oportunidades e Projetos Especiais (Eixo 3)

O setor de Oportunidades e Projetos Especiais cumpre um papel importantíssimo nas ações da SP Escola de Teatro e dentro da estrutura organizacional da ADAAP, responsável pela operacionalização e execução da maioria das ações condicionadas ao CG. Como perspectiva de ação começamos a estruturar capilaridade junto às outras Coordenações (Cursos Regulares, Extensão Cultural, Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais e Parcerias), em um trabalho contínuo e de gestão compartilhada. Como perspectiva principal do eixo estão: as ações de intercâmbio internacional, com o aumento de protocolos de colaboração e parcerias com instituições de ensino nacional e internacional, em conexão direta com a diretriz de internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo; o aumento de convênios de estágios e ofertas de trabalho para estudantes regulares e egressos, com foco em instituições culturais e empresas de streaming, em conexão direta com a diretriz de empreendedorismo e empregabilidade; e a implementação da meta condicionada referente à Qualificação em Artes, adentrando os veios do Estado de São Paulo com uma proposta inovadora de orientação, pesquisa e intercâmbio atingindo todas às áreas de produção criativas e técnicas das artes do palco.

3.1.4 Financiamento e Fomento (Eixo 4)

Após diagnósticos realizado pela Instituição – e aferida a dificuldade de captação para atividades educacionais –, na rotina estabelecida, desde 2010 (ano no qual assumimos a gestão da SP Escola de Teatro), foram empreendidos esforços de capacitação e realizado um redesenho da estrutura organizacional do setor com a criação da área de Desenvolvimento Institucional, ligada diretamente à Diretoria Executiva (e que nos últimos anos alterou consideravelmente a série histórica do eixo). Assim, propomos como perspectiva de ação a elaboração de um plano de captação de recursos financeiros e não financeiros com o objetivo de: incentivar o programa de doações de pessoa jurídica e pessoa física; captar junto a leis de incentivo fiscal já aprovadas recursos financeiro relativos a custeio, investimento e ações condicionadas no plano anual de atividades; fidelizar patrocinadores com uma política estruturada de contrapartidas e benefícios; primar pela gestão financeira, de *compliance* e *accountability*, com excelência na transparência em todas as fases e processos de execução; implementar a página de apoio e patrocínios; realizar a locação de espaços; participar de possíveis editais; criar novos formatos de comunicação institucional; fortalecer a marca com atividades sociais para possíveis captações financeiras; fortalecer e ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas.

3.1.5 Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade dos Serviços Prestados (Eixo 5)

Neste eixo de pesquisa de perfil de público e qualidade dos serviços prestados, a ADAAP tem como desafio estruturar uma ampla pesquisa com a comunidade artística e público em geral, com perspectiva de identificação de melhorias e possibilidades de inovação estratégica no campo de eventos formativos, bem

como o alcance geográfico do seu público. As ações do eixo, coordenadas pela equipe do Oportunidades e Projetos Especiais, deverão estar alinhadas diretamente com as prerrogativas da UFC/SCEIC-SP.

3.1.6 Metas Condicionadas (Eixo 6)

A ADAAP se propõe, como desafio, a ampliação de atividades em todos os seus eixos finalísticos, seguindo a série histórica e expertise comprovada de suas realizações. Como perspectiva de ação, apresentamos, neste plano de trabalho, algumas ações já pactuadas com recursos de captação, dando continuidade a projetos amplamente difundidos na programação da SP Escola de Teatro, tais como o Programa de Intercâmbios, SP Transvisão e publicações. O eixo, ainda, possibilita que ações condicionadas inovem na estrutura e tecnologia propostas, além de reforçar o compromisso irrefutável e completamente alinhada com os propósitos da ADAAP, de interiorização das atividades formativas e de difusão cultural.

3.2 Justificativa

A ADAAP possui uma estrutura de funcionamento horizontal, na qual a troca de saberes e decisões são interligadas entre todos os setores. Condicionantes das ações gerais, os pressupostos pedagógicos, definidos semestralmente nos Cursos Regulares, serão norteadores na escolha da programação de todas as outras áreas.

Através de intensas reuniões, a Direção Executiva, Gerência Pedagógica e Coordenações dos oito Cursos Regulares planejarão com antecedência de pelo menos um trimestre as premissas de cada módulo. A partir do compartilhamento de ideias e conceitos definidos nos Eixos, Operador, Material e Artista Pedagogo, serão realizados encontros preparatórios com equipe de discentes e outros setores da Escola, com intuito de promover atividades transdisciplinares na programação geral do projeto.

Sendo assim, além todas as atividades e ações pactuadas neste Contrato de Gestão, buscamos a cada ano uma abordagem de conteúdos intimamente conectada com os anseios contemporâneos. Para isso, estão previstas: uma discussão conjunta e continuada com Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e sociedade; e pesquisas sobre as ações implementadas com vistas à aferição da efetividade e o planejamento a longo prazo de ampliação das atividades constantes no Plano de Trabalho.

Informamos, ainda, que a programação já confirmada para o ano de atividade de 2024 está contida no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural Anual, que integra o Plano de Trabalho. As atividades poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para conhecimento da Secretaria.

Outras programações que surjam no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à UGE com pelo menos 15 dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

Toda a operacionalização das atividades apresentadas pela ADAAP zela com rigor pela execução dos requisitos de transparência, economicidade, eficácia e efetividade dos recursos públicos destinados ao equipamento cultural SP Escola de Teatro, além de cumprir com todas as atividades pactuadas com esta Secretaria.

4. PROGRAMA DA SP ESCOLA DE TEATRO

A programação apresentada pela ADAAP para a gestão da SP Escola de Teatro converge para a interdisciplinaridade do campo artístico contemporâneo por meio de pensamento e investigação prática: seja na vivência global das artes do palco, seja pelos intercâmbios culturais, ações pedagógicas ou residências artísticas e mostras culturais. Continuarão sendo promovidas experiência no mercado de trabalho, fortalecendo o trânsito entre áreas e comunidades tradicionalmente com pouco acesso ao teatro e à cultura de modo geral.

Todas essas ações, e muitas outras, visam a diálogos frutíferos entre jovens em formação e o mundo, gerando a democratização do conhecimento tanto presencial quanto virtualmente – seja na relação dentro da Escola ou por meio de todo o material disponibilizado e criado continuamente nos meios digitais.

Estruturada em três pilares, as propostas articuladas pela ADAAP para a Escola destacam-se:

- **No campo da gestão**, pela iniciativa inédita do Governo do Estado de São Paulo que investe recursos e dá plenos poderes ao pensamento e às ações de criadores vinculados a espaços culturais ou a grupos expoentes da cena atual. Um cenário construtivo em que 'artistas formam artistas';

- **No plano social**, pela interface com estudantes contemplados com bolsas-auxílio para se tornarem profissionais das artes do palco, atitude que democratiza o acesso ao universo teatral para diferentes camadas da população. Uma escola de teatro para todos;

- **No sistema pedagógico**, por formadores que pisam no terreno do conhecimento ao lado de estudantes; ambos caminham em via de mão dupla na busca permanente pela excelência artística e humanística.

Como premissas, e perspectivando um melhor desempenho e alinhamento dos objetivos e estratégias desenvolvidos para o Programa, as principais ações previstas dividem-se em seis grandes eixos, a seguir descritos:

Eixo 1 – Cursos Regulares: Cursos gratuitos, ofertados a 400 estudantes, em oito linhas de estudo: atuação; cenografia e figurino; direção; dramaturgia; humor; iluminação; sonoplastia; técnicas de palco. A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre as áreas. Devem ser ministradas, ao longo de dois anos, 1.920 horas-aula por curso, divididas em módulos semestrais de 480 horas-aula, cada um. O conteúdo será constituído de aulas teóricas, práticas e atividades curriculares extraclasses, complementares e denominadas Territórios Culturais.

Eixo 2 – Extensão Cultural: As atividades de Extensão Cultural serão implementadas sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares, buscando firmar uma ponte direta com criadores e pensadores do teatro e de outras esferas. Mobilizam a população e artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais. Serão ofertados, em 2024 (com ampliação da meta no decorrer do CG), 23 cursos de 64 horas-aula cada, com atendimento a 805 estudantes, bem como seis mesas de discussão, com 1.200 participantes.

Eixo 3 – Oportunidades e Projetos Especiais: O Oportunidades é o setor responsável pela efetivação de uma das principais características do projeto, o olhar humanista sobre os sujeitos que o integram. Esse cuidado abrangerá estudantes regulares e egressos, por meio de ações de acompanhamento da trajetória profissional, inserção no mercado de trabalho, intercâmbios e oferta de bolsas-auxílio a estudantes regularmente matriculados. Com os Projetos Especiais efetivamos as atividades complementares à programação artístico-pedagógica prevista pelo projeto. Neste sentido, o setor oferecerá 20 residências artísticas; oferecimento do Prêmio Solano Trindade, destinado a jovens dramaturgos negros em processo de formação; além de uma série de eventos formativos.

Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento: Voltado para diversificação de fontes de recursos financeiros que permitam compor o orçamento e/ou ampliar os recursos, com intuito de economicidade e de administração sustentável. Estamos prevendo um plano progressivo de captação de recursos, a fim de incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão, a ser investido em melhorias ao programa e/ou em metas condicionadas.

Eixo 5 – Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade de Serviços Prestados: Eixo que organiza as ações de pesquisa de qualidade dos serviços prestados, além de auxiliar no monitoramento e avaliação da efetividade das ações propostas neste Plano de Trabalho. A frente será operacionalizada pela Coordenação do setor de Oportunidades e Projetos Especiais.

Eixo 6 – Metas Condicionadas: Com objetivo de fortalecer as ações formativas, artísticas e pedagógicas, a ADAAP apresenta rol de metas condicionadas à captação de recursos, parcerias institucionais ou, ainda, à suplementação orçamentária da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Estas ações visam à ampliação das atividades do programa.

O Sistema Pedagógico desenvolvido pela ADAAP foi elaborado por artistas a partir das experiências práticas e conta/contará com uma equipe de excelência pedagógica na sua operacionalização. Tendo em mente a necessidade de um curso no qual “aprende-se fazendo” – pautado pela pedagogia da autonomia e por projetos de investigação práticos –, e levando em consideração a natureza do teatro no Brasil e sua diversidade cultural, serão formados profissionais absolutamente prontos para atuação no mercado de trabalho independente ou corporativo, em todas as áreas de atuação: atores e performers, cenógrafos e figurinistas, diretores, dramaturgos e dramaturgistas, iluminadores, sonoplastas, contrarregras, cenotécnicos, camareiros, maquinistas, dentre outros.

“Eu acho que a Escola é muito rica, pela sua diversidade, porque está juntando as várias áreas do teatro, ou seja, não apenas o ator e o diretor. Tem essa parte técnica, sem a qual não tem espetáculo. Fiquei muito feliz e surpreendida pelo número de participantes que ela já tem. E morro de inveja!”

Fernanda Montenegro, durante aula de abertura do semestre da SP Escola de Teatro, promovida pela ADAAP

4.1 Eixo 1 – Cursos Regulares

Os Cursos Regulares atenderão a estudantes a partir dos 18 anos, com ensino médio completo, e têm como objetivo a profissionalização de jovens artistas dentro das artes do palco. Os estudantes podem escolher uma das seguintes áreas para formação:

I. Atuação;
II. Cenografia e Figurino;
III. Direção;
IV. Dramaturgia;
V. Humor;
VI. Iluminação;
VII. Sonoplastia;
VIII. Técnicas de Palco.

É importante ressaltar que todas as áreas elencadas estarão em diálogo com a linguagem do teatro e que a formação de estudantes ocorre de maneira interdisciplinar, por meio da interrelação de projetos artísticos e pedagógicos. Esses projetos têm como meta estimular a criação e formação artística; isto é, o processo de aprendizagem de diferentes conteúdos técnicos específicos ocorrerá concomitante com os caminhos que envolvem a criação teatral. Dessa maneira, a tríade envolvendo os conhecimentos estéticos, as aprendizagens técnicas e as atitudes éticas necessárias a artistas do palco deve percorrer os conteúdos específicos de cada linha de estudo, bem como os processos de criação da obra teatral.

A proposta artística e pedagógica da SP Escola de Teatro, implementada pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP), tem sua centralidade formativa na ideia das artes do palco como prática pedagógica: ou seja, é na própria relação com o teatro e com sua materialidade artística que o processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade e a transversalidade, inerentes ao teatro, devem não só orientar a organização curricular como também definir seus conteúdos. A Escola deve investigar práticas educativas que estejam entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e desenvolver processos cênicos que incorporem a realidade dos estudantes, bem como as perspectivas estéticas da contemporaneidade, envolvendo a experimentação de novas linguagens e espaços, a interação com o público e a criação colaborativa. Dentro desse âmbito, questões de raça, classe social e gênero são elementos fundantes para se pensar e conduzir o trabalho artístico, pedagógico e criador.

Tais questões estão em diálogo com propostas artísticas e pedagógicas que têm sido experimentadas e sistematizadas pela ADAAP e sua equipe de artistas e pedagogos ao longo de mais de uma década à frente da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco. Trata-se de perspectivas que se coadunam com as questões da decolonização do currículo.

Um modelo pedagógico voltado aos ideais da decolonização toma como prismas da formação as sensibilidades, as potencialidades artísticas, além das questões de classe, gênero e raça, presentes na vida cotidiana brasileira, e que têm tensionado as assimetrias sociais do País.

O pressuposto para a decolonização do saber está na construção horizontal de conhecimentos e na noção de uma pedagogia emancipatória, cujas origens podem ser identificadas na pedagogia freiriana. **A noção de uma pedagogia emancipatória é fundamental**, pois evita um olhar colonizador sobre o processo de criação e aprendizagem na área teatral. O intuito não é apenas transmitir conhecimentos técnicos sistematizados por outros artistas. Torna-se mais significativo saber operar com essas técnicas, recriá-las, ao invés de apenas reproduzi-las. Antes, e sobretudo, hoje, há muito o que aprender com jovens estudantes. Assim, o eixo do processo artístico e pedagógico pode ser resumido na frase de Paulo Freire: “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Desse modo, não existe conhecimento prévio obrigatório a ser ensinado antes das práticas corporais e cênicas. Ao contrário, o saber parte de experiências reais e será construído através de projetos de teatro escolhidos todo semestre, determinados como parâmetros aos estudantes. Consequentemente, a aprendizagem acontece tanto a partir do singular como das conexões relacionais estabelecidas entre todas as pessoas envolvidas no trabalho artístico. O conhecimento será compartilhado e construído de diferentes maneiras, entre todos que participarão do processo de ensino e aprendizagem.

Alia-se ao pressuposto freiriano a elaboração de **propostas de ensino que desenvolvem o pensamento sistêmico**. Inspirados pelo físico de Fritjof Capra, é possível pensar em processos de ensino e aprendizagem radicalmente opostos ao pensamento analítico – processos que buscam compartimentar o conhecimento para que seja mais facilmente compreendido, acreditando que o didatismo é o melhor método para facilitar a aprendizagem.

Como afirma Capra, isolar algo com o intuito de entendê-lo melhor é o oposto ao pensamento sistêmico, posto que este cria relações, estabelece ações transversais e é interdisciplinar. A partir desse sistema, estudantes percebem o conhecimento dentro de um contexto maior e conseguem ter um ponto de vista sobre o que estão aprendendo. Dessa maneira, o conhecimento não é estanque, está sempre em movimento e permite que quem os detenha possa se emancipar e construir suas próprias trajetórias.

A Escola será sempre sensível aos conceitos de hibridação e cultura polivalente. O Brasil tem uma complexa forma de interagir, negar e discriminar hábitos sociais e linguísticos. Os brasileiros compartilham, num mesmo território, ancestralidades europeias, africanas e ameríndias, mas isso não significa que essas perspectivas culturais estejam integradas, apaziguadas ou em diálogo; ao contrário, olha-se muito mais para a Europa do que para a própria América Latina, quando se pensa na organização do pensamento teórico sobre as artes cênicas. São Paulo é uma cidade povoada tanto por imigrantes como por migrantes de outras regiões do País, e, por isso, ao se considerarem os contextos aqui apresentados, torna-se fundamental uma abordagem pedagógica não hierárquica, atribuindo igual valor às origens e características singulares de todos os corpos que vivem e compartilham o território brasileiro.

“O teatro britânico, e falado em inglês, de modo geral, por muito tempo, tomou uma certa atitude arrogante perante o resto do mundo, talvez por causa de Hollywood e do sucesso comercial de espetáculos e filmes no mundo, de modo que a educação teatral reverberou essa arrogância, em relação à tradição, à legitimidade, ao seu poder. Portanto, nunca havia sido inquerida a se questionar sobre tudo isso de maneira profunda, nunca havia sido indagada a refletir sobre suas próprias pedagogias e formas artísticas no século XXI. Muitos de nossos estudantes pensavam apenas na fama, em trabalhar nos grandes centros como Londres, Nova York e Los Angeles. Hoje em dia, questões sobre o que ensinar, como, porque e qual papel temos no mundo, posturas teóricas e práticas que fazem parte do cotidiano da ADAAP desde a fundação da SP Escola de Teatro, são trabalhadas aqui todos os dias em sala de aula.”

Eliot Shrimpton, ator e professor na
Guildhall School of Music and Drama

Constituir territórios que possibilitem decolonizar o conhecimento e desierarquizar o saber nos aproxima das ideias do geógrafo brasileiro Milton Santos. Para ele, o território é a utilização que os seres humanos fazem

do espaço geográfico e a forma como se criam as redes de relações no mesmo. A globalização, de acordo com seu pensamento, deve ser entendida como uma das dimensões da construção das relações sociais.

Por isso, ao falar de território, é preciso ter em mente o que destaca Santos: “Através das condições que ele oferece para a produção, para a circulação, para a residência, para a comunicação, para o exercício da política, para a expressão das crenças, para o lazer como condição do viver bem”. Ou seja, o teatro deve ocupar e transformar territórios, tornando-os lugares da experiência e da vivência de corpos diversos, com suas memórias, suas expressões, seus sentimentos. Assim, entender como os artistas teatrais podem interagir nesse território é fundamental para definir o próprio processo de aprendizagem dos estudantes.

A SP Escola de Teatro, sob a gestão da ADAAP, assumiu-se como um centro de difusão e ensino, tornando o teatro um direito a todas as pessoas que o almejam como expressão e profissão, permitindo que ele seja acessível e o caminho para a transformação social possível.

Por isso, a importância de um currículo que construa com ousadia e originalidade territórios de saberes emancipatórios, voltados às novas gerações de criadores cênicos. Que estes sejam capazes, por meio da investigação artística e da conexão com a contemporaneidade, de se perceber como corpos diversos e descobrir suas expressões artísticas.

Consolida-se, assim, a importância do ensino como um documento do seu tempo; o teatro como espelho da sociedade, com responsabilidade social. A Escola deve se tornar uma plataforma para alterações de experiências e de trajetórias de vidas marcadas pela exclusão e pela impossibilidade de se expressar artisticamente. Suas proposições pedagógicas devem chegar ao seu público com a mensagem de que o teatro é parte da existência humana: a expressão artística deve ser entendida como um direito garantido a todos que querem tê-la como profissão dentro das diversas áreas das artes do palco.

4.1.1 Proposta técnica para oferecimento dos Cursos Regulares

Quantidade de vagas ofertadas por ano: Como proposta de expansão de público, nos Cursos Regulares, serão oferecidas 400 vagas anuais, sendo 200 para as turmas matutinas e 200 para as vespertinas, o que representa uma ampliação em mais de 10% das vagas propostas no Termo de Referência, sendo:

— 56 vagas para a linha de atuação;
— 56 vagas para a linha de cenografia e figurinos;
— 44 vagas para a linha de direção;
— 44 vagas para a linha de dramaturgia;
— 56 vagas para a linha de humor;
— 50 vagas para a linha de iluminação;
— 50 vagas para a linha de sonoplastia;
— 44 vagas para a linha de técnicas de palco.

50% das vagas da SP Escola de Teatro deverão ser destinadas a estudantes em situação de desproteção social ou de vulnerabilidade social e/ou relacional. Além disso, a ADAAP desenvolverá uma política de acesso aos cursos por meio de ações afirmativas voltada a estudantes afrodescendentes e de ascendência ameríndia. Dentro desse âmbito, continuará a ser estabelecida no processo seletivo dos Cursos Regulares a reserva mínima de 20% de vagas para estudantes negros e indígenas.

Seguirá, ainda, o mesmo esforço de acesso para a inserção de corpos portadores de deficiência física. Isso deve não só estar presente na estrutura do prédio, como também nas propostas pedagógicas e artísticas. São evidências tangíveis que devem contemplar as perspectivas estéticas e estruturais na configuração arquitetônica da Escola, estendendo-se também para a comunicação visual, tais como sinalizações, elementos decorativos e equipamentos imobiliários.

Formato: O sistema pedagógico desenvolvido pela ADAAP é regido pelo ensino modular; ou seja, um módulo corresponde à unidade de conteúdos e práticas daquele semestre, compreendendo cada módulo como um percurso de formação independente e ao mesmo tempo complementar a formação integral do estudante. O estudante da SP Escola de Teatro frequentará quatro módulos independentes num dos Cursos Regulares oferecidos.

Esta estrutura permite que novos estudantes ingressem em qualquer um dos módulos. Como consequência, elimina-se o problema da evasão escolar. Em todos os anos, as 400 vagas dos Cursos Regulares serão 100% preenchidas, maximizando tanto resultados pedagógicos quanto valorizando os recursos financeiros investidos pelo Estado e pela Associação.

A cada módulo cursado os estudantes receberão certificado de conclusão do percurso, com o respectivo histórico escolar. A formação integral das linhas de estudos será distribuída em dois anos de curso, formado por quatro módulos.

Quantidade de horas-aula: Com duração de dois anos, que totalizam quatro módulos semestrais de ensino, com carga semestral de 480 horas cada um, os cursos terão uma carga horária total de 1.920 horas-aula.

A SP Escola de Teatro continuará com dois períodos de aula nos Cursos Regulares:
- Período da manhã, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 13h;
- Período da tarde, também de 2ª a 6ª feira, das 14h30 às 18h30.

Periodicamente, aos sábados, para os dois turnos, haverá encontros entre 10h e 18h30, momentos nos quais os Territórios Culturais poderão ocorrer e outras proposições artísticas e formativas serão propostas aos estudantes.

Serão ofertadas anualmente 16 turmas, sendo oito turmas matutinas e oito turmas vespertinas, ou seja, duas turmas anuais para cada uma das linhas de estudos.

Semestralmente, serão ofertadas 7.680 horas-aula para as dezesseis turmas, perfazendo um total de 15.360 horas-aula anuais.

Público-alvo: Em razão do público-alvo que a Escola atende, organizados nos perfis “interessados”, “iniciados” e/ou “especialistas”, devem ser requisitos obrigatórios e comprovados no ato da matrícula pelos candidatos:
- Possuir idade mínima de 18 anos, completados até a data de início das atividades letivas da Escola;
- Estar cursando ou ter concluído o ensino médio;
- No caso de candidato estrangeiro, possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal;
- Considerar os seguintes itens para a análise de vulnerabilidade social:
a) Renda per capita de até meio salário-mínimo (conforme CadÚnico);
b) População de etnia negra, parda e indígena;
c) Pessoas com deficiências, síndromes e transtornos.

4.1.2 Validação do curso

Certificação do percurso: O estudante que for aprovado e concluir o cumprimento da frequência mínima de 75% de participação em cada módulo receberá um Certificado de Conclusão do Percurso juntamente com o histórico escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo.

Certificação do curso: A validação do curso ocorrerá ao final do segundo ano, após a aprovação do estudante nos quatro módulos e o cumprimento da frequência mínima de 75% de participação nas 1.920 horas-aula previstas para o curso escolhido. Nesse caso, receberá um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o histórico escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas experienciadas durante seu período de estudo.

4.1.2.1 Emissão do DRT

A ADAAP, desde a inauguração da SP Escola de Teatro, tem parceria estabelecida com o SATED/SP, conforme prevê a Lei 6533/1978, em seu artigo 7º, alínea III, para que o estudante possa solicitar a emissão do DRT. Porém, esse convênio não isenta o estudante de pagar a taxa de entrada da solicitação, bem como a taxa de emissão do atestado de capacitação profissional para encaminhamento da emissão junto a

Delegacia Regional do Trabalho, atualmente no valor de R$ 645,00, custo que pode ser significativo para muitos alunos da Escola.

Por esse motivo, a ADAAP, empreendeu esforços, em 2018, para a certificação dos cursos em consonância com as deliberações e diretrizes do MEC e recebeu o reconhecimento de sua proposta pedagógica, conforme a **Portaria DRE-028 de 17-9-2019,** ficando autorizada a emitir a certificação autônoma como **Curso Técnico em Teatro, Eixo Tecnológico – Produção Cultural e Design**.

Esse reconhecimento e autorização traz aos estudantes da SP Escola de Teatro, inúmeros benefícios, tais como:
— Autonomia na emissão do DRT, junto à Delegacia Regional do Trabalho, conforme prevê a Lei 6533/1978, em seu artigo 7º, alínea II, **sem custo para o estudante**, apenas com a apresentação do Certificado de Conclusão de Curso;
— Bilhete Único de Estudante emitido pela SPTrans;
— Meia-entrada em atividades culturais.

4.1.2.2 Proposta de inovação na certificação para o novo contrato de gestão (2024/28)

No momento de resposta a esta convocatória, a ADAAP iniciou o processo de credenciamento de Instituição de Ensino Superior (IES) junto ao MEC, bem como o credenciamento de Autorização de Curso Superior de Tecnologia.

O processo encontra-se em validação junto ao MEC pela SERES – Secretaria de Regulação e Validação do Ensino Superior e avaliação pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

A resposta estimada deve ocorrer ainda em 2023. Desse modo, o estudante que cursar os quatro módulos da SP Escola de Teatro receberá a certificação reconhecida pelo MEC como Tecnólogo em Produção Cênica na sua respectiva linha de estudo, em nível superior tecnológico, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Essa proposta, inédita para a SCEIC-SP, aproxima a atuação da SP Escola de Teatro das diretrizes empreendidas pela pasta da Cultura, Economia e Indústria Criativas, reforçando seu compromisso com o progresso econômico, social, científico e tecnológico.

A inovação empreendida pela ADAAP levou em consideração, os seguintes aspectos:
— o ineditismo de um curso superior de Tecnologia em Produção Cênica no Estado de São Paulo;
— a excelência reconhecida do sistema pedagógico da ADAAP;
— a oferta de uma certificação em nível superior para os estudantes de um sistema pedagógico já em curso, sem necessidade de adequação de sua proposta;
— a possibilidade de ampliação de bolsas de estudos para os estudantes em agências de fomento das esferas estadual e federal;
— a ampliação de ações de intercâmbios com universidades internacionais e nacionais;
— a possibilidade de captação externa junto a programas nacionais e internacionais, voltados à educação tecnológica.

4.1.3 Abordagem dos conteúdos: A abordagem dos conteúdos dos Cursos Regulares prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos.

As Coordenações das linhas de estudo, além das ações voltadas para a sala de aula, na avaliação e no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, têm um papel importantíssimo na concepção, planejamento e acompanhamento das propostas pedagógicas e artísticas e constituem um **núcleo de excelência**, que permite, de fato, colocar em ação a ideia de **“artistas que formam artistas”**, buscando integrar os processos de ensino-aprendizagem vivenciados nos oito Cursos Regulares, não só entre as diversas áreas das artes do palco, como também com o cenário artístico e cultural brasileiro e internacional.

O corpo docente é formado por profissionais com experiência em teatro e na lida com o trabalho artístico e pedagógico que envolvem as artes cênicas, capazes de promover a mobilização de artistas nacionais e

internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas do teatro vigentes no mundo e a Escola, por intermédio de experiências de formação integrada, dialógica e conectada com as proposições da arte na contemporaneidade. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino-aprendizagem, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística, bem como o paradigma de empregabilidade e excelência técnica das áreas ofertadas.

Disponibilização do projeto político-pedagógico para a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas: A ADAAP, neste documento, já apresenta os pressupostos pedagógicos que serão investigados ao longo do ano e apresentará à SCEIC-SP o documento atualizado no 2º quadrimestre de 2024 do Contrato de Gestão.

4.1.4 Áreas de abrangência dos cursos

ATUAÇÃO
O curso está voltado à formação de atores-criadores com ênfase no domínio e consciência da cena para que esse artista tanto dialogue com as orientações gerais da encenação, definidas pelo diretor e toda a equipe, como possa assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de seu processo criativo de forma independente em suas pesquisas e opções estéticas. O curso pretende estimular a consciência da função social do artista, a capacitação de seu corpo e voz para expressão, bem como para a sensibilidade crítica do ator para o mundo contemporâneo. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 28 alunos.

CENOGRAFIA E FIGURINO
O curso, por intermédio de conhecimentos básicos, capacitará os interessados em ingressar profissionalmente na área. O curso abrange também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por meio de contato com diversos profissionais experientes do setor. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 28 alunos.

DIREÇÃO
O curso prepara e instrumentaliza encenadores para o fazer teatral, enfatizando a visão crítica e ampla sobre a sociedade e as possibilidades da encenação contemporânea. Este curso oferece caminhos criativos e teóricos para que os encenadores saibam lidar com todos os âmbitos da cena teatral. Conhecimentos como a ordenação do fluxo do trabalho cênico, experimentações envolvidas no processo de criação teatral, procedimentos para o fazer criativo e a busca por uma expressão teatral singular fazem parte das propostas do curso. Estão previstos também estudos de diversas perspectivas cênicas contemporâneas. Trata-se de uma formação humanista e interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Para a realização deste curso, o candidato deve comprovar experiência mínima de cinco anos de atividade teatral por meio de um currículo circunstanciado, apresentado na data da entrevista e avaliado pela Coordenação. Cada turma deverá ter em torno de 22 alunos.

DRAMATURGIA
Direcionado a novos dramaturgos, o curso visa estimular novas percepções de mundo e diferentes formas de construção textual. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação a outras mídias. Os textos criados pelos estudantes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou montados. O curso enfatiza a formação teórica e prática sobre postulados mais recentes no Brasil, como o dramaturgismo. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 22 alunos.

HUMOR
O curso de Humor está voltado para a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cênica, desenvolvendo suas aptidões de corpo e voz para o jogo cênico. São contempladas a formulação de arquétipos, criação de personagens e a elaboração de uma dramaturgia cômica. Busca-se formar um ator-criador com visão crítica, com ênfase no humor, que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O curso estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 28 alunos.

ILUMINAÇÃO
O curso qualifica estudantes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes cênicas. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista. O curso promove a aproximação de áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial as artes visuais, o cinema e a música. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. É requisito para a conclusão deste curso, além da frequência mínima nos quatro semestres de aulas presenciais, a realização de 480 horas de estágio obrigatório. Cada turma deverá ter em torno de 25 alunos.

SONOPLASTIA
O curso propõe a formação do estudante por meio de conhecimentos ligados à comunicação pelo som. O curso abrange estudos teóricos e práticos de diversos meios de produção de som, como música, ruídos ou voz. Trata-se da formação do sonoplasta com ênfase na dramaturgia sonora, teoria musical, repertório, técnicas em sonoplastia e práticas sonoras. As propostas do curso envolvem discussões sobre a música no teatro, cinema, rádio e televisão. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 25 alunos.

TÉCNICAS DE PALCO
O curso capacita estudantes interessados na profissionalização do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, o diretor de cena, o contrarregra, o aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação consiste em aulas teóricas e práticas, em ateliês e/ou oficinas. São quatro semestres com aulas presenciais, sendo que durante o terceiro e o quarto módulo o estudante deverá também cumprir estágio obrigatório de 480h, em teatros e/ou produções artísticas. Trata-se de uma formação interdisciplinar com as outras artes do palco oferecidas pela Escola. Cada turma deverá ter em torno de 22 alunos.

“O sistema pedagógico criado pela ADAAP é algo absolutamente inovador, eu nunca havia visto algo pedagogicamente tão singular em toda minha vida. São teorias, modelos, dispositivos cênicos e práticas de ensino que coligem o que há de melhor no mundo por meio de um olhar profundamente contemporâneo. E a forma como todas as áreas das artes do palco são integradas no dia a dia dos estudantes, com cenógrafos lado a lado dos iluminadores, dramaturgos e diretores trabalhando em conjunto, atores e sonoplastas, resumindo, todos com todos, emula perfeitamente o modus operandi *das companhias profissionais, ou seja, o estudante egresso conclui o curso com uma experiência que o habilita a já começar a trabalhar no mais alto nível.”*

Lauro César Muniz, dramaturgo, conselheiro benemérito da ADAAP

Além de uma formação artística com enfoque humanista, a ADAAP direciona as proposições pedagógicas dos cursos a uma formação de mão-de-obra qualificada e diversa, que possa atender às demandas da cadeia produtiva da cultura, economia e indústria criativas, com foco na geração de emprego e renda e com vistas ao desenvolvimento da economia do Estado de São Paulo. A sua atuação tem obtido repercussão na esfera municipal, estadual, nacional e internacional, por meio da atuação profissional de seus egressos.

4.1.5 Perfil profissional na conclusão do curso

O sistema pedagógico desenvolvido pela ADAAP é pautado a partir das experiências práticas dos artistas envolvidos para a atuação profissional nos diversos campos das artes do palco, com foco nas seguintes categorias: atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Tendo em mente a necessidade de um curso no qual “aprende-se fazendo” – organizado segundo princípios da pedagogia da autonomia e por projetos cênicos práticos –, e levando em consideração a natureza do teatro no Brasil, predominantemente de grupo, forma-se profissionais absolutamente prontos para atuação no mercado de trabalho independente ou corporativo.

Os estudantes que se formam por meio desse sistema muitas vezes criam suas próprias companhias teatrais independentes, para em seguida desenvolver projetos e aplicá-los em editais de financiamento para criação, montagem e/ou circulação. Outros estudantes, contudo, são imediatamente incorporados ao

mercado profissional, como iluminadores, sonoplastas, técnicos de palco, cenógrafos e assim por diante, em teatros, espaços culturais ou companhias.

O projeto prima, ainda, por um caráter de formação flexível, permitindo aos egressos trabalhar em outros campos de atuação fora do chamado teatro convencional. Trata-se de uma demanda inerente da realidade contemporânea, que carece de profissionais multidisciplinares e versáteis. Desse modo, o estudante que focou seus estudos na linha de estudo Cenografia e Figurino, pode também trabalhar na elaboração conceitual e prática de vitrines de loja, na indústria de moda, arquitetura ou design, por exemplo. Por sua vez, o egresso que escolheu a especialidade de Iluminação, está plenamente habilitado a trabalhar na criação do desenho de luz em exposições de artes visuais, concertos musicais ou na ambientação de espaços comerciais como lojas, restaurantes e shoppings. Todas essas especialidades abrangidas pelo curso inserem-se dentro da indústria criativa, a terceira que mais cresce no mundo, o que potencialmente aumenta as possibilidades de empregabilidade dos egressos da Escola.

Este tipo de maleabilidade não foge de maneira alguma ao propósito basilar do curso. Pelo contrário, a polivalência é uma virtude primordial, haja vista que profissionais engessados em habilidades unidirecionais passarão a ter cada vez menos espaço tanto no mercado de trabalho contemporâneo quanto provavelmente no futuro. Assim, o teatro é apenas um dos inúmeros locais onde um profissional que direcionou sua formação específica em Atuação pode atuar. O egresso pode trabalhar como animador ou agente cultural em empresas de turismo; assim como o dramaturgo pode trabalhar como revisor de texto, assessor de imprensa, jornalista, crítico de teatro, curador ou profissional autônomo da indústria cultural; ou o sonoplasta pode trabalhar em rádios, cinema, estúdios de som, apresentações musicais e mais uma infinidade de carreiras correlatas.

Abre-se também a possibilidade da atuação dos egressos na área da Pedagogia do Teatro. Uma série de ações oferecidas pelos polos de cultura, centros culturais e/ou projetos educacionais extracurriculares em escolas de educação básica, exige a presença do profissional de teatro, cuja atuação está voltada ao encaminhamento de atividades cênicas, envolvendo a criação e o ensino de técnicas ligadas à cena ao vivo.

Por sua vez, os egressos que estejam decididos a trabalhar exclusivamente no teatro, estarão absolutamente prontos para atuar, uma vez que a formação acadêmica desse sistema pedagógico alia totalmente a teoria e a prática, em 100% dos componentes oferecidos ao longo da formação de dois anos.

Nesse sentido, nos Experimentos Cênicos os estudantes trabalham em conjunto, em todas as áreas das artes do palco supracitadas. Estes núcleos artísticos funcionam como verdadeiras companhias de teatro, e as funções e atividades que exercem durante este componente são idênticas às que irão operar na vida profissional. Logo, evita-se fenômeno muito comum no Brasil, de jovens inseguros que deixam o espaço de formação ainda receosos de pôr à prova suas habilidades no mercado de trabalho. A pedagogia que será aplicada no curso garante a formação de um profissional confiante, pronto para atuar em diversos segmentos profissionais.

O sistema pedagógico propicia uma formação que mantém o equilíbrio teórico, artístico, técnico e cultural, pautado por normas éticas e estéticas consonantes com os valores esperados de um profissional contemporâneo. Em relação ao perfil do egresso quanto a sua atuação profissional, o curso cumpre por suas características pedagógicas e ementários, as competências e habilidades esperadas ao profissional, especialmente no que concerne ao empreendimento da investigação de novas técnicas e metodologias de trabalho, à capacidade de intervir e criar novas oportunidades de atuação artística e à potência de contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural no exercício da produção do espetáculo teatral, da pesquisa e da crítica.

4.1.6 Estrutura, conteúdo e organização curricular

O sistema pedagógico atende à carga horária mínima definida pela Resolução CNE/CEB nº 03/2008 e Resolução CNE/CEB nº 04/2012, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC).

E atendendo à proposta de inovação na certificação para os estudantes da SP Escola de Teatro, a matriz curricular desenvolvida pela ADAAP também se alinha ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de

Tecnologia do Ministério da Educação (MEC), prevista pela Resolução CP/CNE/MEC nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A proposta curricular compreende uma formação geral, com foco no aprendizado prático, e converge para uma formação específica em oito especialidades: atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco.

Considera-se na organização da matriz curricular os seguintes pressupostos:

— A multiplicidade de signos na contemporaneidade tem levado à falência os processos educacionais tradicionais, defasados em relação à realidade sociocultural atual. As novas tecnologias, a disponibilidade da informação instantânea e o desinteresse por um modelo de ensino retrógrado comumente levam os estudantes ao não reconhecimento da instituição em que estudam. Alheios ao conteúdo que lhes é oferecido, muitas vezes sentem-se estrangeiros dentro de sua própria instituição.

— A contemporaneidade impõe uma organização sistêmica em que “todos respirem o mesmo ar”. Isso significa que todos os níveis envolvidos no processo de formação artística, sejam docentes e/ou discentes, devem compartilhar os mesmos princípios e procedimentos artísticos. O sentimento de pertencimento a uma instituição e a um determinado processo de ensino e aprendizagem amplia o potencial criativo dos envolvidos e garante a autonomia intelectual tão renegada pelas instituições de perfil conservador que insistem em modelos educacionais anacrônicos.

A busca por uma educação integrada, ancorada por importantes intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura tornam-se o corolário do processo de pedagógico e artístico, considerando os seguintes elementos no processo de ensino e aprendizagem:

— **Autonomia**: a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo o qual “quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”, em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas.

— **Territorialidade**: a noção de território e de espacialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos, que entende o lugar, seja público ou privado, como o “espaço do acontecer solidário”.

— **Visão sistêmica e sustentabilidade**: a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam. A inspiração vem do conceito de que sustentabilidade é uma rede de relações flexível para se adaptar a condições mutáveis.

Assim, os pressupostos pedagógicos que serão utilizados na SP Escola de Teatro atendem a um pensamento holístico de mediação com as diversas artes do palco: atuação (drama e humor), cenografia e figurino, direção, dramaturgia, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Deste modo, a estruturação pedagógica da matriz curricular está estruturada no ensino modular:

O **MÓDULO** transcende a estrutura convencional assentada no conteudismo, numa matriz estruturada em disciplinas sequenciais e encerradas em si mesmas. Por conseguinte, contrapondo a visão tradicional de disciplinas que não dialogam com as outras disciplinas do currículo, com um ensino fragmentado, a matriz proposta para o curso busca enfatizar a cada módulo, em cada semestre, a pedagogia de projeto, cujas propostas de ensino e aprendizagem estão fundadas na ideia de pesquisa e são encaminhadas por um Eixo de investigação.

4.1.6.1 Estruturação dos módulos

Os módulos serão estruturados a partir de ações artísticas e pedagógicas que envolvem dois momentos, a saber: Estúdio e Formação.

ESTÚDIO

O Estúdio se dividirá em dois momentos do processo de ensino e aprendizagem em teatro.
- O primeiro refere-se ao **Processo**, voltado às aulas teóricas e práticas em cada um dos oito cursos oferecidos pela Escola;
- O segundo momento é denominado **Experimento** e é o território de experimentação onde os oito Cursos Regulares (linhas de estudo) se juntarão em torno de um projeto cênico.

FORMAÇÃO
Momento em que serão retomadas todas as trajetórias percorridas no Estúdio, avaliando-as e determinando a retomada das pesquisas para a continuidade do processo de formação artística dos estudantes.

Esses dois ciclos acontecem três vezes ao longo de cada módulo, determinando a trajetória de formação a partir do fazer, do refletir e da perspectiva de aprendizagem artística apoiada na experiência do desenvolvimento do trabalho em teatro. Em cada semestre, portanto, o percurso é o seguinte: Estúdio, Formação, Estúdio, Formação, Estúdio, Formação.

Elementos dos módulos

Cada módulo possui elementos organizadores que permitem todos os cursos voltarem-se para as mesmas pesquisas e criarem um diálogo comum entre as oito áreas das artes do palco.

Os elementos são os seguintes:

EIXO, na conjunção da forma com o conteúdo, e vice-versa, define as linhas de pensamento que atravessam ideias, linguagens e estéticas a serem investigadas pelos estudantes no processo de criação teatral. Este ora tangencia as fontes históricas, ora persegue a ruptura potencializada no ato de criar no mundo contemporâneo. Estão previstos na Matriz Curricular quatro eixos investigativos a saber: Eixo Personagem/Conflito; Eixo Narratividade; Eixo Performatividade; e Eixo Autoral. No Eixo Autoral, as definições ficam a cargo dos interesses de investigações dos estudantes e das provocações dos respectivos docentes que atuam no curso, assim como os demais elementos que estruturam a trajetória de formação e pesquisa teatral: Operador, Material e Artista Pedagogo. O Eixo deve estruturar e conduzir os processos de estudo e criação cênica. Para tanto, a cada Eixo definido na matriz curricular, são eleitos o que chamamos de Operador.

O **OPERADOR** é estruturado por um pensador apoiado em bases artísticas, filosóficas, sociológicas ou antropológicas. Ou seja, a cada módulo, de acordo com o Eixo e o Material previstos, são definidos os pensadores que nos permitirão estabelecer discussões entre os formadores e alunos e aquilo que os rodeia, propiciando um olhar sobre o mundo. Trata-se da possibilidade de olhar para a vida com base num pensador que se torna o disparador/provocador dos conteúdos que serão levados à cena. Num diálogo contínuo com o Eixo e o Material, o Operador nos permitirá pensar a criação cênica dentro das imbricações entre a forma e o conteúdo.

MATERIAL é o fio condutor das investigações, da instauração dos processos de pesquisa em teatro. A cada proposição teatral e de acordo com o Eixo e o Operador, são definidos os materiais de trabalho que têm como objetivo encaminhar as investigações cênicas. Esses materiais funcionam como um tema que coloca os estudantes em diálogo e atrito criativo com as suas poéticas ou fatos que tenham repercussão com o seu universo. Em outras palavras, podemos dizer que os materiais são o objeto de tratamento e pesquisa cênica. Desse modo, o material pode ser um texto selecionado ou escrito pelos alunos. Ou então pode ser um fato histórico que tenha marcado a cidade, e que permita iniciar uma investigação envolvendo determinadas experimentações cênicas. Poderiam ser ainda materiais imagéticos de fotógrafos do século XX, que registraram relações éticas e morais no mundo, por exemplo. Dessa maneira, torna-se fundamental a definição de referenciais artísticos que denominamos Artista Pedagogo.

ARTISTA PEDAGOGO é uma referência artística (individual ou coletiva), da contemporaneidade, que amplia os estudos do módulo com base na produção e criação de uma e/ou um artista teatral. Interessam os Artistas Pedagogos que construíram suas obras ou suas trajetórias criativas dentro das perspectivas do Eixo. Em face disso, busca-se estruturar o processo de formação no diálogo entre os estudantes e os artistas. Esse artista, dentro do módulo, torna-se o pedagogo que conduz as investigações, uma vez que é por meio da

leitura da obra e do conhecimento dos processos de criação de outros artistas que os alunos compreendem, por exemplo, a narratividade na encenação e encontram os caminhos para a autoria das suas obras.

IDENTIFICAÇÃO DOS MÓDULOS – PERCURSOS INVESTIGATIVOS: Os módulos serão identificados pelas cores que compõem as principais linhas de metrô da cidade de São Paulo: verde, amarelo, azul e vermelho. A opção por identificar os módulos pelas cores do transporte público da cidade traz consigo princípios que norteiam as experiências formativas dos estudantes da Escola.

Essa opção pode ser exemplificada pela seguinte experiência: alguém que embarca na Linha Verde do metrô, na estação Vila Prudente, e faz o percurso até a estação Vila Madalena, terá uma experiência distinta de quem embarcou na Linha Azul, estação Tucuruvi, e chegou até a estação Jabaquara. Esses dois passageiros estiveram em deslocamento, porém seus corpos foram provocados de maneira distinta, assim como suas percepções e sensações também foram distintas. Provavelmente, encontraram pessoas diferentes, que trouxeram consigo vivências que definiram as experiências da viagem de quem embarcou na Linha Verde ou iniciou seu percurso na Linha Azul.

A imagem do deslocamento pela cidade e as possibilidades de encontros com outros corpos não só definem as experiências, como diversificam as percepções, as sensações e os conhecimentos sobre si e sobre os outros. Volta-se o foco do aprendizado para o deslocamento que os estudantes serão capazes de realizar em cada módulo. Nesse sentido, são constituídos territórios múltiplos e diversos que permitem compreender o conhecimento como algo que surge do que foi vivido, experienciado e sempre na relação com as outras pessoas.

Nesse processo, a técnica surge não como algo totalizante e determinante para que a experiência ocorra. A técnica está em diálogo e a serviço da experiência. Ela não é o fim a ser alcançado pelas e pelos estudantes. Ela passa a ser parte de um processo de aprendizagem maior, que contribuirá para a estruturação do conhecimento em teatro e suporte para as criações artísticas.

Os módulos serão oferecidos pela Escola sempre na seguinte sequência: verde, amarelo, azul e vermelho. Mas não necessariamente os estudantes seguirão o mesmo percurso formativo. Cada pessoa, de acordo com o processo seletivo que ocorrerá a cada semestre, iniciará seus estudos em qualquer um dos módulos, sem a necessidade de ter algum conhecimento prévio para cursá-lo.

4.1.7 Temáticas contemporâneas

A ADAAP, à frente da gestão da SP Escola de Teatro, busca contribuir com a formação de estudantes/aprendizes que, a partir da experiência sensível da vida cotidiana, sejam capazes de analisar e desenvolver conexões entre a arte, cultura e sociedade. Conexões essas fundamentadas nos princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo na diversidade, participação, responsabilidade, diálogo, solidariedade e cidadania.

Sendo assim, pensa suas ações como campo para a concretização da inserção cultural de todos os envolvidos em suas atividades. Por inserção cultural se entenderá o processo de acesso democrático ao convívio e à participação em eventos de cunho sociocultural, que contemplem não só a criação e circulação de bens artísticos e de seus processos, como o diálogo e o contágio por parte dos seguintes pares envolvidos: Artista/Público, Formador/Estudante, Escola/Comunidade.

4.1.7.1 Disparadores criativos: Uma perspectiva das escolhas pedagógicas no currículo da SP Escola de Teatro

As propostas artísticas e pedagógicas operadas pela ADAAP, e experimentadas durante os anos em que está à frente da SP Escola de Teatro, priorizam a equidade no desenvolvimento do processo de formação em teatro – e os envolvidos em tal processo podem experimentar situações que se assemelham à realidade da produção artística em âmbito nacional e internacional.

As aprendizagens e as investigações ocorrem a partir das experiências vivenciadas pela Escola e compartilhadas com os estudantes. Com base no encontro entre as oito linhas de estudos que compõem os Cursos Regulares é possível aprender fazendo, tendo como premissa a filosofia de que aprendemos arte na relação com outros artistas, fruindo processos de criação pensados e estruturados por outros criadores, por meio da experiência real, vivida e experimentada cotidianamente na relação em sala de aula.

Dentro dessas perspectivas, a cada módulo, um tema diferente conduz o processo de ensino e aprendizagem, tendo sempre como premissa a realidade onde estamos imersos e que gostaríamos de questionar. O tema escolhido e proposto pela Escola será investigado pelos estudantes/aprendizes, permitindo que as proposições artísticas sejam pautadas não só por investigações formais, mas também tragam à tona conteúdos que a teatralidade deve discutir com o seu público.

Os pressupostos artísticos e pedagógicos defendidos pela ADAAP têm buscado trazer para o interior das salas de aula temas da contemporaneidade, emergentes, e que possam impulsionar as investigações, tais como:

- Corpos desviantes: Contra a imposição de um corpo padrão;
- Distopia;
- Eu, refugiada. Eu, refugiado;
- Qual é o seu nome?;
- Imagens: O que vemos, o que nos olha;
- Criancismo;
- Dinheiro e poder no Brasil;
- A mulher do fim do mundo;
- Etarismo;
- Amor;
- O amanhã não está à venda;
- Tradição e ruptura – 100 anos do modernismo brasileiro.

Esses temas propiciam oportunidades de serem discutidos a partir de pensamentos articulados por filósofos, psicanalistas, geógrafos e artistas das mais diversas áreas da sociedade, de etnias diversas e com perspectivas múltiplas sobre a existência humana. Podemos elencar, entre essas pessoas, algumas que foram fundamentais para se pensar nos temas acima apresentados e que contribuíram para as investigações artísticas, como Abdias do Nascimento, Davi Kopenawa, Paul B. Preciado, Milton Santos, Raquel Rolnik, Georges Didi-Huberman, Elisabeth Young-Bruehl, Thomas Piketty, Alain Badiou, Nicolas Truong, Ailton Krenak, Mario de Andrade, entre outros.

Ao idealizar um processo de ensino e aprendizagem por meio da pedagogia de projetos, a SP Escola de Teatro consolida premissas importantes para o processo formativo de jovens artistas na contemporaneidade. Os temas propostos e as articulações entre Eixo, Operador, Material e Artistas Pedagogos no processo de aprendizagem e investigação artística reafirmam a noção de pertencimento e territorialidade entre os estudantes/aprendizes.

Frequentar uma escola de teatro é mais que estar presente nas aulas e realizar os exercícios técnicos propostos pelos professores, trata-se de ocupar o espaço da escola a partir das criações artísticas, de se deixar afetar por questões da contemporaneidade e se apropriar de todos os territórios formativos oferecidos pela instituição.

Com exceção do Eixo, os demais elementos do módulo são definidos a cada semestre, considerando os estudantes envolvidos, as provocações artísticas das Coordenações e a equipe de artistas docentes. Ao se definir, semestralmente, Operador, Material e Artista Pedagogo, temos a possibilidade de efetivar a pedagogia de projetos, aliada à experiência como ponto chave para a aprendizagem na área de teatro. Isso permitirá tornar o processo de ensino vivo e conectado com as perspectivas da contemporaneidade.

Na SP Escola de Teatro, trabalhamos com a ideia de Componente Curricular, ao contrário de outras experiências formativas, cujo ensino está circunscrito em uma Grade Curricular. O Componente Curricular está na contramão do que as escolas têm chamado de Disciplina. Ao considerarmos a etimologia do termo

Disciplina, veremos que a origem da palavra corresponde a "aquele que segue". Ao estruturarmos o processo de ensino e aprendizagem dentro das perspectivas do Componente Curricular, estamos considerando que o processo de ensino e aprendizagem não é algo estanque, pautado na repetição de métodos pelos estudantes. Cada Componente Curricular traz consigo uma soma de conhecimentos, que não só definem o conjunto de experiências, como também estabelecem trajetórias didáticas e artísticas que se voltam para a investigação. Nesse sentido, não se aprende apenas um determinado conteúdo, mas questões conceituais, atitudinais e procedimentais, necessárias à formação do profissional teatral. Assim sendo, apenas o Eixo está definido, de acordo com a proposta abaixo:

I. Módulo Verde
Eixo: **Personagem e conflito**
envolvendo estudo do corpo, da voz, textos dramatúrgicos, técnicas teatrais de criação em atuação, cenografia e figurino, direção teatral, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco;

II. Módulo Amarelo
Eixo: Narratividade
estudo da narratividade, centrado na improvisação de cenas, na canção, imaginação, textos dramatúrgicos narrativos, memória, diálogos cênicos com cinema, TV, rádio e vídeo, e técnicas teatrais;

III. Módulo Azul
Eixo: Performatividade
estudo da performatividade, com máscaras, ideias, formas e objetos de cena, performance, imaginação, teatralidade de formas e volumes, transformação e produção de sentidos, jogos, performatização dramatúrgica e técnicas de criação artística;

IV. Módulo Vermelho
Eixo: A ser definido pelos Núcleos de Experimentos
textos autorais, processos de organização de teatro de grupo, coletivos de criação, técnicas interdisciplinares de criação, atividades de produção, fomento, formação e pesquisa relacionadas à produção teatral e economia criativa.

Enfim, a Grade Curricular destaca o ensino tecnicista; já a Matriz Curricular, estruturada por meio de Componentes Curriculares, privilegia o que será pesquisado e a experiência a ser estruturada a partir de projeto artístico.

A experiência será o elemento mais importante, cujas técnicas serão o meio para o desenvolvimento das propostas artísticas. Os processos dialógicos e dialéticos entre quem aprende e quem ensina serão enfatizados. As relações com o conhecimento e a formação dos artistas integrados ao seu tempo e ao espaço onde se encontram devem ser as molas propulsoras para o estabelecimento das experiências na área teatral. A liberdade para se repensar a cada módulo as propostas a serem levadas às salas de trabalho deverá ser preservada, considerando o desempenho artístico e formativo dos estudantes, as adequações pedagógicas necessárias para o andamento dos cursos e para a organização das atividades pedagógicas e artísticas do módulo.

4.1.8 Programa dos Cursos Regulares para 2024

Durante todo o ano letivo os estudantes serão incentivados a refletir e investigar os Eixos Temáticos e Operadores para cada módulo. Em cada módulo/semestre, os estudantes deverão experimentar diferentes criações e composições cênicas a partir destes estímulos teóricos e práticos. A seguir, encontram-se as diretrizes a serem cumpridas nos quatro módulos, em 2024.

1º semestre de 2024: Serão ofertados dois módulos, onde cada turno trabalhará com um Eixo e investigação, a saber:

MÓDULO VERDE

Eixo: Personagem e conflito
Material: Circo e teatro – Tradição e contemporaneidade

Operador: Ariano Suassuna
Artista Pedagogo: Palhaço Xamego, Benjamin de Oliveira e/ou Dudu das Neves

— Como **Eixo**, os elementos do gênero dramático, o personagem e o conflito, explorando suas formas de atuar e encenar;
— Como **Material** a pesquisa aborda o circo, enquanto manifestação artística e popular, examinando as transformações pelas quais passou o circo tradicional e o que se tornou o circo contemporâneo;
— Como **Operador**, o dramaturgo, poeta e filósofo paraibano Ariano Suassuna, cuja obra literária recebe do circo uma grande influência na sua poética;
— Como **Artista Pedagogo***,* optamos por três possibilidades de pesquisa, centrando o estudo nas figuras de palhaços icônicos, com o Palhaço Xamego, que era uma mulher e é considerada a primeira palhaça negra brasileira; Benjamin Oliveira e/ou Dudu das Neves, que representam a tradição de palhaços atuantes entre o Império e a República.

MÓDULO AZUL

Eixo: Performatividade
Material: Circo e teatro – Tradição e contemporaneidade
Operador: “Palhaços – Multiplicidade, Performance e Hibridismo”, de Lili Castro
Artista Pedagogo: Hotxuá, o palhaço sagrado

— Como **Eixo**, os elementos da arte da performance que rompem com o drama e com as fronteiras da linguagem, incorporando uma abordagem híbrida, colocando o corpo do artista no centro da criação e instaurando uma relação de intimidade com o público;
— Como **Material** a pesquisa aborda o circo, enquanto manifestação artística e popular, examinando as transformações pelas quais passou o circo tradicional e o que se tornou o circo contemporâneo, além dos elementos em comum com a performatividade;
— Como **Operador** a reflexão sobre a histórias de palhaços é apoiada na obra de Lili Castro sobre a relação da palhaçaria com a performance;
— Como **Artista Pedagogo**, a figura e a arte do palhaço para os índios Krahôs, do norte do Tocantins. Hotxuá é um índio que brinca, faz rir e é responsável pela harmonia e pelo equilíbrio da aldeia.

2º semestre de 2024: Serão ofertados dois módulos, onde cada turno trabalhará com um Eixo e investigação, a saber:

MÓDULO AMARELO

Eixo: Narratividade
Material: Brasil, o país do futebol-arte
Operador: “Futebol x Teatro: Rito, Cena e Dramaturgia do Espetáculo Futebolístico”, de Adriana Amorim
Artista Pedagogo: Mohamad El Khatib e o espetáculo “Estádio”

— Como **Eixo**, os elementos de teatro épico, com a ruptura do drama aristotélico e a quebra da ilusão cênica, criando relação direta entre atores e público, entre tempo e espaço e constituindo-se a linguagem por meio da narratividade;
— Como **Material** a ideia de “Brasil, o país do futebol” que usa a expressão pela qual o País ficou conhecido depois da Copa de 70, além de algo que existe em nosso futebol que pode ser considerado arte. O futebol na sociedade brasileira contemporânea é reconhecido como uma das manifestações culturais de maior destaque, ora lúdica, ora objetiva, mistura em seu contexto as diferentes visões de boleiros, artistas e intelectuais. Devido à paixão que o brasileiro cultiva pelo esporte, interessa-nos observar como o modo brasileiro de jogar se tornou parte da cultura do nosso País. Desse modo, com este tema, pode-se pensar numa relação comum entre o futebol e o teatro, que se dá pela noção de espetáculo, de improviso, de rito, de diversão, de encontro entre adoradores destas artes;
— Como **Operador***,* uma obra literária, de Adriana Amorim, que examina relações importantes entre teatro e futebol;
— Como **Artista Pedagogo**, o exemplo do espetáculo “Estádio”, do francês de origem libanesa, Mohamad El Khatib, apresentado em festival no Brasil. O diretor e dramaturgo, com esta obra, homenageia o próprio pai

que adorava futebol.

MÓDULO VERMELHO

Eixo: A ser definido
Material: Brasil, o país do futebol-arte
Operador: “Futebol x Teatro: Rito, Cena e Dramaturgia do Espetáculo Futebolístico”, de Adriana Amorim
Artista Pedagogo: A definir

— Como **Eixo**, a escolha é livre, pois, neste módulo, o estudante exerce autonomia sobre o Eixo;
— Como **Material** a ideia de “Brasil, o país do futebol” que usa a expressão pela qual o País ficou conhecido depois da Copa de 70, além de algo que existe em nosso futebol que pode ser considerado arte. O futebol na sociedade brasileira contemporânea é reconhecido como uma das manifestações culturais de maior destaque, ora lúdica, ora objetiva, mistura em seu contexto as diferentes visões de boleiros, artistas e intelectuais. Devido à paixão que o brasileiro cultiva pelo esporte, interessa-nos observar como o modo brasileiro de jogar se tornou parte da cultura do nosso País. Desse modo, com este tema, pode-se pensar numa relação comum entre o futebol e o teatro, que se dá pela noção de espetáculo, de improviso, de rito, de diversão, de encontro entre adoradores destas artes;
— Como **Operador** a abordagem de narrativas de cronistas famosos que são, também, figuras icônicas do teatro, como Nelson Rodrigues, Oswald de Andrade e Décio de Almeida Prado;
— O **Artista Pedagogo** será definido pelos estudantes.

Programação dos Territórios Culturais

Organizamos como ação formativa complementar nos Territórios Culturais, encontros constituídos para dialogar sobre a natureza teórica e prática dos temas acima expostos. Estes encontros são planejados e abertos para todos os estudantes e para o público em geral interessados nos diferentes assuntos.

1. Encontro com Verônica Tamaoki: Artista, pesquisadora de artes, com ênfase no circo;

2. Encontro com a Trupe Lona Preta: Grupo que se dedica ao circo-teatro, inspirado nas charangas, farsas e bufonarias;

3. Encontro com Nando Bolognesi – Artista PCD que conta sua trajetória de superação com muito bom humor e nos oferece um relato engraçado, humano e comovente de como podemos transformar dificuldades, limites e crises em alegrias, desafios e realizações;

4. Encontro com Mario Bolognesi: Trapezista e palhaço, hoje, professor aposentado da Unesp, onde se dedicou a escrever sobre teatro e circo, com ênfase nos estudos dos palhaços, da comédia e do cômico circense;

5. Encontro com O Circo de Teatro Tubinho: Parte de uma tradição – praticamente esquecida na atualidade – de circos brasileiros itinerantes de lona que apresentam um espetáculo teatral diferente a cada noite. Há vinte e dois anos, a companhia percorre o interior do País – majoritariamente o interior do Estado de São Paulo –, apresentando diariamente um repertório composto por mais de cem espetáculos teatrais cômicos, infantis e dramáticos, com variadas poéticas e linhas estéticas;

6. Encontro sobre O Circo Teatro Guaraciaba: Contextualizado pela pesquisadora Maria de Maria A. Quialheiro, que teve como fonte principal os relatos e as histórias de Guaraciaba Malhone, Circo-Teatro Guaraciaba, uma das mais importantes companhias circenses ainda atuantes no Brasil, com 74 anos de trajetória;

7. Encontro com Os Fofos Encenam: Apresentado por Fernando Neves, conta sobre a companhia sediada em São Paulo, composta por artistas locais e artistas pernambucanos. As raízes do riso e suas variantes na expressão popular do circo-teatro e da cultura nordestina compõem a base do repertório da Companhia;

8. Encontro sobre Carlos Alberto Soffredini: Encenador e ator, que realizou pesquisas e espetáculos a partir do circo-teatro brasileiro, será apresentado pela pesquisadora Maria Emília Tortorella;

9. Encontro sobre o Histórico do Circo-Teatro: Será apresentado por Maria Emília Tortorella, atriz, professora e pesquisadora do tema referido;

10. Encontro com Ermínia Silva: Professora, historiadora e autora do livro “Circo-Teatro: Benjamim de Oliveira e a Teatralidade Circense no Brasil” (Altana, 2007) e “Respeitável Público... O Circo em Cena” (junto com Luiz Alberto de Abreu; Funarte, 2009). Co-coordenadora do Grupo Circus – FEF-Unicamp. Coordenadora, junto com Daniel de Carvalho Lopes, do site www.circonteudo.com.br que tem um vasto banco de dados sobre a arte circense no Brasil e que tem sido referência, inclusive, para trabalhos acadêmicos no campo da história da Cultura e das artes cênicas;

11. Encontro com Luiz Alberto de Abreu: Autor, roteirista de cinema e TV, professor, consultor de dramaturgia e roteiro, conta sobre a peça “O Auto do Circo”, que estreou em 2014, no Teatro Flávio Império, em São Paulo. Nesta palestra, Abreu discorrerá sobre a história do circo no Brasil, contada a partir de lembranças do velho palhaço Coscorão, mote de seu espetáculo;

12. Encontro com O Grupo Circo Teatro Palombar, do Instituto Pombas Urbanas: Criado em 2012 para ser um espaço para o desenvolvimento de seus jovens integrantes com artistas da periferia que transformam suas vivências em potência criativa. O grupo toma a linguagem do circo com respeito aos mestres que trazem essa arte por gerações nas lonas tendo como base o estudo do circo, do teatro e da música;

13. Encontro com Adriana Amorim: Autora do livro “Futebol x Teatro: Rito, Cena e Dramaturgia do Espetáculo Futebolístico”, que utilizamos como Operador do módulo amarelo;

14. Encontro com Letícia Sabatella: Atriz e diretora do documentário sobre os Hotxuá, nos conta sobre esta experiência;

15. Encontro com Milly Lacombe: Jornalista, escritora e roteirista brasileira. Tem uma coluna na revista mensal TPM, chamada "Coluna do Meio", e foi uma das pioneiras da atuação feminina no jornalismo esportivo televisivo, atuando como comentarista no SporTV e na Rede Record;

16. Encontro com Marília Ruiz: Jornalista, apresentadora e comentarista esportiva brasileira. Atualmente, é comentarista do Bandsports e da Band e também colunista do UOL;

17. Encontro com Walter Casagrande Júnior: Comentarista esportivo, jornalista e ex-futebolista brasileiro que atuava como centroavante. Trabalhou como comentarista de futebol na TV Globo entre 1998 e 2022. Atualmente possui uma coluna no portal UOL.

4.1.9 Matriz curricular

O curso compreende uma formação geral, com foco no aprendizado artístico prático, envolvendo oito áreas das artes do palco: **Atuação; Cenografia e Figurino; Direção; Dramaturgia; Humor; Iluminação; Sonoplastia; Técnicas de Palco.**

Com duração de dois anos divididos em quatro módulos semestrais de ensino, cada módulo com 480 horas, devem totalizar 1.920 horas-aula.

A seguir, um detalhamento da Matriz Curricular em cada Etapa Formativa:

I. **Estúdio** – Processo e Experimento;
II. **Formação**.

MÓDULO		COMPONENTE CURRICULAR	C.H TEORIA	C.H. PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Eixo Personagem/Conflito Projeto envolvendo o estudo da personagem, tendo como base o corpo, a voz, textos dramatúrgicos, cenas, escritas cênicas e técnicas de criação: atuação, humor, direção teatral, dramaturgia, cenografia, figurino, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco.	**Estúdio**	Processo de Investigação Teatral – I	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – II	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – III	10h	50h	**60 h**
		Experimentação Cênica I	20h	50h	**70 h**
		Experimentação Cênica II	10h	60h	**70 h**
		Experimentação Cênica III		80h	**80 h**
	Formação	Análise e Crítica Teatral I	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral II	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral III	10h	10h	**20 h**
		Formação em Apreciação Artística I	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística II	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística III	20h		**20 h**
		Total de horas do módulo	150h	330h	**480 h**

MÓDULO	**COMPONENTE CURRICULAR**		**C.H TEORIA**	**C.H. PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**
NARRATIVIDADE Projeto envolvendo o estudo da narratividade, com base na improvisação de cenas, canção, imaginação, textos dramatúrgicos narrativos, memória, diálogos cênicos com cinema, TV, rádio, vídeo e técnicas teatrais.	**Estúdio**	Processo de Investigação Teatral – I	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – II	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – III	10h	50h	**60 h**
		Experimentação Cênica I	20h	50h	**70 h**
		Experimentação Cênica II	10h	60h	**70 h**
		Experimentação Cênica III		80h	**80 h**

	Formação	Formação em Análise e Crítica Teatral I	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral II	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral III	10h	10h	**20 h**
		Formação em Apreciação Artística I	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística II	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística III	20h		**20 h**
		Total de horas do módulo	150h	330h	**480 h**

MÓDULO		COMPONENTE CURRICULAR	C.H TEORIA	C.H. PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
PERFORMATIVIDADE Projeto envolvendo o estudo da performatividade, máscaras, ideias, formas e objetos de cena, performance, imaginação, teatralidade de formas e volumes, transformação e produção de sentidos, jogos, performatização dramatúrgica e técnicas de criação artística.	**Estúdio**	Processo de Investigação Teatral - I	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – II	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – III	10h	50h	**60 h**
		Experimentação Cênica I	20h	50h	**70 h**
		Experimentação Cênica II	10h	60h	**70 h**
		Experimentação Cênica III		80h	**80 h**
	Formação	Formação em Análise e Crítica Teatral I	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral II	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral III	10h	10h	**20 h**
		Formação em Apreciação Artística I	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística II	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística III	20h		**20 h**

		Total de horas do módulo	150h	330h	**480 h**

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR		C.H. TEORIA	C.H. PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
PROJETOS AUTORAIS Textos autorais, processos de organização de teatro de grupo, coletivos de criação. Técnicas Interdisciplinares de criação: atuação, humor, direção, dramaturgia, iluminação, cenografia, figurinos, sonoplastia e técnicas de palco. Atividades de produção, fomento, formação e pesquisa relacionadas à produção teatral e economia criativa.	**Estúdio**	Processo de Investigação Teatral – I	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – II	20h	40h	**60 h**
		Processo de Investigação Teatral – III	10h	50h	**60 h**
		Experimentação Cênica I	20h	50h	**70 h**
		Experimentação Cênica II	10h	60h	**70 h**
		Experimentação Cênica III		80h	**80 h**
	Formação	Formação em Análise e Crítica Teatral I	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral II	10h		**10 h**
		Formação em Análise e Crítica Teatral III	10h	10h	**20 h**
		Formação em Apreciação Artística I	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística II	10h		**10 h**
		Formação em Apreciação Artística III	20h		**20 h**
		Total de horas do módulo	**150h**	**330h**	**480 h**

4.1.10 Competências, habilidades e bases tecnológicas dos componentes curriculares

ÓDULO	COMPONENTE	COMPETÊNCIA	HABILIDADE	BASE TECNOLÓGICA
NAGEM E TO	Processo de nvestigação Teatral , II e III	**Conhecer os códigos cênicos relacionados com personagem/conflito e as suas relações com diversas culturas e grupos sociais.** **Adotar técnicas teatrais,**	Identificar as diferentes áreas das artes do palco (atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco) e os recursos expressivos da	Fundamentos da criação cênica sob a perspectiva do personagem e conflito, realização de processos de criação, estudos da voz, aulas-ensaio, treinamento e jogo, corpo e composição, estudar a maquinaria cênica e a caixa cênica, estudar e projetar figurino e objetos cênicos, procedimentos e práticas de

	considerando questões estéticas, éticas, sociais e políticas fundamentais ao desenvolvimento do trabalho do Técnico em Teatro, em contextos artísticos voltados à criação de personagens. **Compreender e usar a linguagem teatral como parte relevante à própria vida, à formação e à identidade cultural do País, do Estado, da cidade, considerando as perspectivas da cena a partir da personagem/conflito.**	personagem como fundamento da comunicação cênica. Associar vocábulos e expressões próprias do teatro ao trabalho do Técnico em Teatro ao explorar as perspectivas da personagem em cena.	encenação, processos criativos em iluminação, trabalho com lâmpadas e refletores, estudo de mesa de luz, fenômenos óticos, percepção da dramaturgia sonora, construção do repertório, tecnologia sonora, teoria musical e práticas sonoras.
Experimentação Cênica I, II e III	**Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos da linguagem teatral, produzindo textos cênicos e dramatúrgicos, considerando contextos, diversidades estéticas, recepção artística da obra teatral e seus meios de produção dentro das questões atreladas à personagem.** **Compreender e usar os sistemas simbólicos das áreas das artes do palco, como meio de organização da realidade cênica e para efetivação do diálogo entre artista e público, ou entre obra teatral e a realidade, explorando as perspectivas da personagem.**	Recorrer aos conhecimentos sobre a personagem teatral, a linguagem cênica, aos sistemas de organização e a execução de projetos, com vistas à criação e a solução de problemas dentro das seguintes áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Relacionar diversos textos e estruturas linguísticas na formalização de experimentos cênicos.	Proporcionar aos estudantes vivência prática da experiência teatral, por meio de projetos de pesquisa e interação entre as áreas na criação de espetáculos e experimentos cênicos. Desenvolvimento do cenário e figurino, iluminação e sonoplastia. Elaboração da dramaturgia. Ensaios com direção e atores. Elaboração da produção. Ensaio e experiência prática de encenação e aplicação estética e ética dos conteúdos. Abertura e mostra de trabalhos cênicos.

	Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Compreender o teatro como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, dentro das relações entre personagem e conflito.**	Utilizar saberes de diversas áreas do conhecimento como meio para ampliar a consciência, os estudos sobre a personagem e o sentido do papel social do artista na contemporaneidade, em diversos âmbitos da cultura.	Propor reflexão crítica sobre as criações cênicas realizadas nas experimentações.
	Formação em Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a linguagem teatral e suas formas de produção a partir da personagem cênica.**	Reconhecer a importância da personagem na produção teatral dentro de perspectivas sociais e culturais do mundo contemporâneo, como como espaço propicio à diversidade e à reflexão.	Avaliação ativa dos experimentos cênicos entre estudantes e formadores e ajustes/elaboração de cenas a partir das investigações apresentadas.
	Formação em Apreciação Artística , II e III	**Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias na criação e na elaboração da obra teatral, considerando aspectos da vida pessoal e social, o desenvolvimento diverso de conhecimentos contemporâneos, associando-o aos conhecimentos técnicos específicos da personagem teatral.**	Reconhecer os fundamentos que alicerçam a personagem, crítica teatral, objetivando à leitura e apreciação estética da cena, dentro das perspectivas comunicacionais que abrangem a relação artista e público, arte e sociedade.	Discutir as relações entre forma artística e sociabilidade/arte, cidade e espaços a partir das questões abordadas no Eixo, Operador e Material de Trabalho.
ÓDULO	**COMPONENTE**	**COMPETÊNCIA**	**HABILIDADE**	**BASE TECNOLÓGICA**
LO/ ΓIVIDADE	Processo de nvestigação Teatral , II e III	**Conhecer os códigos cênicos relacionados com a narratividade e as suas relações com diversas culturas e grupos sociais.** **Adotar técnicas teatrais, considerando**	Identificar as diferentes áreas das artes do palco (atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco) e os recursos expressivos da	Abordar as relações de da construção da cena pelo viés da Narratividade. O processo se volta para a partilha da experiência como um Eixo dos estudos, que conta também com a investigação acerca do ator-narrador, da canção enquanto narrativa e de possibilidades de coralidades em todas as linhas de estudo das artes do palco.

	questões estéticas, éticas, sociais e políticas fundamentais ao desenvolvimento do trabalho do Técnico em Teatro, em contextos artísticos voltados à criação de experiências narrativas. **Compreender e usar a linguagem teatral como parte relevante à própria vida, à formação e à identidade cultural do País, do Estado, da cidade, considerando as perspectivas da cena a partir da narratividade.**	narratividade como fundamento da comunicação cênica. Associar vocábulos e expressões próprias do teatro ao trabalho do Técnico em Teatro ao explorar as perspectivas encenação narrativa.	Experiência prática com diferentes tipos de materiais e aplicação deles em projetos cenográficos e de figurinos. Exercícios de escrita da cena. Prática de dramaturgismo em contato com as outras áreas. Experiências sonoras em ateliês práticos de luz e som. Estudo de canções. Construção de traquitanas e luz artesanal. Uso e manipulação de objetos luminosos. Exercícios práticos de interação de cor entre luz e matéria. Experiências com cor e atmosfera na construção narrativa. Manipulação e experiências narrativas com refletores.
Experimentação Cênica I, II e III	**Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos da linguagem teatral, produzindo textos cênicos e dramatúrgicos, considerando contextos, diversidades estéticas, recepção artística da obra teatral e seus meios de produção dentro das questões pertinentes ao teatro narrativo** **Compreender e usar os sistemas simbólicos das áreas das artes do palco, como meio de organização da realidade cênica e para efetivação do diálogo entre artista e público, ou entre obra teatral e a realidade, explorando as perspectivas da narratividade.**	Recorrer aos conhecimentos sobre a narratividade teatral e sua a linguagem cênica, aos sistemas de organização e a execução de projetos, com vistas à criação e a solução de problemas dentro das seguintes áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Relacionar diversos textos e estruturas linguísticas na formalização de experimentos cênicos.	Proporcionar aos estudantes vivência prática da experiência teatral, por meio de projetos de pesquisa e interação entre as áreas na criação de espetáculos e experimentos cênicos. Desenvolvimento do cenário e figurino, iluminação e sonoplastia. Elaboração da dramaturgia. Ensaios com direção e atores. Elaboração da produção. Ensaio e experiência prática de encenação e aplicação estética e ética dos conteúdos. Abertura e mostra de trabalhos cênicos.

	Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Compreender o teatro como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, nas relações de coralidade e do teatro narrativo**	Utilizar saberes de diversas áreas do conhecimento como meio para ampliar a consciência, os estudos sobre a narratividade e o sentido do papel social do artista na contemporaneidade, em diversos âmbitos da cultura.	Propor reflexão crítica sobre as criações cênicas realizadas nas experimentações.
	Formação em Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a linguagem teatral e suas formas de produção a partir da criação cênica narrativa**	Reconhecer a importância da narratividade na produção teatral dentro de perspectivas sociais e culturais do mundo contemporâneo, como como espaço propicio à diversidade e à reflexão.	Avaliação ativa dos experimentos cênicos entre estudantes e formadores e ajustes/elaboração de cenas a partir das investigações apresentadas.
	Formação em Apreciação Artística , II e III	**Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias na criação e na elaboração da obra teatral, considerando aspectos da vida pessoal e social, o desenvolvimento diverso de conhecimentos contemporâneos, associando-o aos conhecimentos técnicos específicos da narratividade teatral.**	Reconhecer os fundamentos que alicerçam a narratividade em relação com a crítica teatral, objetivando à leitura e apreciação estética da cena, dentro das perspectivas comunicacionais que abrangem a relação artista e público, arte e sociedade.	Discutir as relações entre forma artística e sociabilidade/arte, cidade e espaços a partir das questões abordadas no Eixo, Operador e Material de Trabalho.
ÓDULO	**COMPONENTE**	**COMPETÊNCIA**	**HABILIDADE**	**BASE TECNOLÓGICA**
RMATIVI-	Processo de nvestigação Teatral , II e III	**Conhecer os códigos cênicos relacionados com a performatividade da cena e as suas relações com diversas culturas e grupos sociais.** **Adotar técnicas teatrais,**	Identificar as diferentes áreas das artes do palco (atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco) e os recursos performativos da	Estados de Emergência. Processos de Criação. Performatividade na Cena Contemporânea. A estrutura e movimento do corpo. Programas Performativos. Canto e Voz. Escombros: estudos sobre a desconstrução do corpo. Figurinos radicais. Desenho e linguagem projetual. Reflexão sobre as artes visuais na

	considerando questões estéticas, éticas, sociais e políticas fundamentais ao desenvolvimento do trabalho do Técnico em Teatro, em contextos artísticos voltados à criação performances e cenas performativas. **Compreender e usar a linguagem teatral como parte relevante à própria vida, à formação e à identidade cultural do País, do Estado, da cidade, considerando as perspectivas da cena a partir da performatividade.**	encenação como fundamento da comunicação cênica. Associar vocábulos e expressões próprias do teatro ao trabalho do Técnico em Teatro ao explorar as perspectivas performativas da cena.	contemporaneidade. Desenvolvimento e criação em dramaturgia a partir de teorias, técnicas, práticas e procedimentos de escrita e pesquisa. Estudo da performatividade a partir de um percurso que parte da palavra, passando pelo corpo em direção a teatralidade.. Estudos de mesas de luz analógicas e digitais, estudos teóricos sobre as cores, práticas de montagem de luzes performativas com diferentes materiais. Realizar pesquisa sonora e experimentações performáticas práticas. Práticas de sonorizações com equipamentos analógicos e digitais. Produção, gravação e mixagem em estúdio, estudos de mesas. Gravação das vozes e edição.
Experimentação Cênica I, II e III	**Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos da linguagem teatral, produzindo textos cênicos e dramatúrgicos, considerando contextos, diversidades estéticas, recepção artística da obra teatral e seus meios de produção dentro das questões atreladas à performatividade.** **Compreender e usar os sistemas simbólicos das áreas das artes do palco, como meio de organização da realidade cênica e para efetivação do diálogo entre artista e público, ou entre obra teatral e a realidade, explorando as perspectivas da performatividade**	Recorrer aos conhecimentos sobre performatividade e sua linguagem cênica, aos sistemas de organização e a execução de projetos, com vistas à criação e a solução de problemas dentro das seguintes áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Relacionar diversos textos e estruturas linguísticas na formalização de experimentos cênicos.	Proporcionar aos estudantes vivência prática da experiência teatral, por meio de projetos de pesquisa e interação entre as áreas na criação de espetáculos e experimentos cênicos. Desenvolvimento do cenário e figurino, iluminação e sonoplastia. Elaboração da dramaturgia. Ensaios com direção e atores. Elaboração da produção. Ensaio e experiência prática de encenação e aplicação estética e ética dos conteúdos. Abertura e mostra de trabalhos cênicos.

	Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Compreender o teatro como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, dentro das relações entre o performativo e a cena contemporânea**	Utilizar saberes de diversas áreas do conhecimento como meio para ampliar a consciência, os estudos sobre a performatividade e o sentido do papel social do artista na contemporaneidade, em diversos âmbitos da cultura.	Propor reflexão crítica sobre as criações cênicas realizadas nas experimentações.
	Formação em Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a linguagem teatral e suas formas de produção a partir das relações performativas da criação cênica.**	Reconhecer a importância da performatividade na produção teatral dentro de perspectivas sociais e culturais do mundo contemporâneo, como como espaço propício à diversidade e à reflexão.	Avaliação ativa dos experimentos cênicos entre estudantes e formadores e ajustes/elaboração de cenas a partir das investigações apresentadas. Reflexão sobre a processualidade, com a ideia de dramaturgia expandida, e a experiência de criação cênica.
	Formação em Apreciação Artística , II e III	**Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias na criação e na elaboração da obra teatral, considerando aspectos da vida pessoal e social, o desenvolvimento diverso de conhecimentos contemporâneos, associando-o aos conhecimentos técnicos específicos da performatividade.**	Reconhecer os fundamentos que alicerçam a performatividade, crítica teatral, objetivando à leitura e apreciação estética da cena, dentro das perspectivas comunicacionais que abrangem a relação artista e público, arte e sociedade.	Discutir as relações entre forma artística e sociabilidade/arte, cidade e espaços a partir das questões abordadas no Eixo, Operador e Material de Trabalho.
ÓDULO	**COMPONENTE**	**COMPETÊNCIA**	**HABILIDADE**	**BASE TECNOLÓGICA**
LHO/ TOS AIS	Processo de nvestigação Teatral , II e III	**Conhecer os códigos cênicos relacionados com a produção de teatro de grupo e suas criações autorais e as suas relações com diversas culturas e grupos sociais.**	Identificar as diferentes áreas das artes do palco (atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco) e os recursos expressivos do trabalho de grupo	A ação propositiva do estudante em territórios criativos autônomos. Ferramentas de organização do material originado de estudos, improvisações e treinamentos. Jogos teatrais e de investigação cênica, Expressão Corporal e Técnica Vocal em perspectivas com o Operador, Material de Trabalho e Artistas Pedagogos do módulo. Desenhos e estudos

	Adotar técnicas teatrais, considerando questões estéticas, éticas, sociais e políticas fundamentais ao desenvolvimento do trabalho do Técnico em Teatro, em contextos artísticos voltados à criação autoral e em relação com a economia criativa. **Compreender e usar a linguagem teatral como parte relevante à própria vida, à formação e à identidade cultural do País, do Estado, da cidade, considerando as perspectivas da economia criativa na produção teatral e criações autorais.**	autoral e colaborativo, como fundamento da comunicação cênica. Associar vocábulos e expressões próprias do teatro ao trabalho do Técnico em Teatro ao explorar as perspectivas de criações autorais	e perspectivas do espaço cênico. Desenhos e estudos de espaços cênicos. Construções de maquete e croquis de figurinos. Realização de procedimentos criativos e estéticos de encenação. Estudos de modos de produção cênica e suas relações com a economia criativa.
Experimentação Cênica I, II e III	**Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos da linguagem teatral, produzindo textos cênicos e dramatúrgicos, considerando contextos, diversidades estéticas, recepção artística da obra teatral e seus meios de produção dentro das questões atreladas à criação autoral.** **Compreender e usar os sistemas simbólicos das áreas das artes do palco, como meio de organização da realidade cênica e para efetivação do diálogo entre artista e público, ou entre obra teatral e a**	Recorrer aos conhecimentos sobre economia criativa, a linguagem cênica, aos sistemas de organização e a execução de projetos, com vistas à criação e a solução de problemas dentro das seguintes áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Relacionar diversos textos e estruturas linguísticas na formalização de experimentos cênicos.	Proporcionar aos estudantes vivência prática da experiência teatral, por meio de projetos de pesquisa e interação entre as áreas na criação de espetáculos e experimentos cênicos. Desenvolvimento do cenário e figurino, iluminação e sonoplastia. Elaboração da dramaturgia. Ensaios com direção e atores. Elaboração da produção. Ensaio e experiência prática de encenação e aplicação estética e ética dos conteúdos. Abertura e mostra de trabalhos cênicos.

	realidade, explorando as perspectivas da encenação autoral e suas possíveis relações com a economia criativa		
Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Compreender o teatro como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, dentro das relações de trabalho de grupo e processos criativos autorais.**	Utilizar saberes de diversas áreas do conhecimento como meio para ampliar a consciência, relacionar a produção teatral com economia criativa e o sentido do papel social do artista na contemporaneidade, em diversos âmbitos da cultura.	Propor reflexão crítica sobre as criações cênicas realizadas nas experimentações.
Formação em Análise e Crítica Teatral I, II e III	**Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a linguagem teatral e suas formas de produção a partir de questões relacionadas à economia criativa.**	Reconhecer a importância da criação autoral na produção teatral dentro de perspectivas sociais e culturais do mundo contemporâneo, como como espaço propicio à diversidade e à reflexão.	Avaliação ativa dos experimentos cênicos entre estudantes e formadores e ajustes/elaboração de cenas a partir das investigações apresentadas.
Formação em Apreciação Artística , II e III	**Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias na criação e na elaboração da obra teatral, considerando aspectos da vida pessoal e social, o desenvolvimento diverso de conhecimentos contemporâneos, associando-o aos conhecimentos técnicos específicos e de sua relação com a economia criativa.**	Reconhecer os fundamentos que alicerçam as criações autorais, crítica teatral, objetivando à leitura e apreciação estética da cena, dentro das perspectivas comunicacionais que abrangem a relação artista e público, arte e sociedade.	Discutir as relações entre forma artística e sociabilidade/arte, cidade e espaços a partir das questões abordadas no Eixo, Operador e Material de Trabalho.

4.1.11 Atividades curriculares extraclasses

As propostas das oito áreas que compõem as artes do palco estarão também vinculadas às atividades a seguir apresentadas e devem compor o rol de horas de estudo e pesquisa que fazem parte dos Cursos Regulares:

4.1.11.1 Territórios Culturais

O Território Cultural funciona como um desdobramento dos oito cursos oferecidos pela SP Escola de Teatro. Ele integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Em momentos específicos e pré-definidos, serão estruturadas pautas como saraus literários, projeções de filmes, shows, espetáculos teatrais, concertos musicais, visitas a museus e galerias, palestras, debates com artistas, grupos e pesquisadores — enfim, uma plataforma livre para que Coordenações, formadores e estudantes, além das comunidades do entorno e de outros bairros, possam fruir arte, pensar sobre o papel da arte no mundo e aproximar estudantes e interessados em arte.

As atividades dos Territórios Culturais são pré-definidas no calendário escolar ao longo do semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do estudante com o curso. A ideia é que o Território Cultural seja um espaço para o ensino dos estudantes, mas também permeável e em diálogo com a cidade.

Esse espaço de compartilhamento de experiências, simbólico e festivo, remete às ideias de Milton Santos. Segundo o geógrafo, encontramos no território vivido/habitado forças verticais e horizontais. As primeiras se referem às forças globalizantes que atingem a todos; as segundas são as forças da solidariedade, do afeto, do contato, cujas discussões sobre território estão fundadas no conceito de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço.

As propostas da ADAAP para a SP Escola de Teatro são fluidas. A participação de toda a comunidade deve ser entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Nos Territórios Culturais, os estudantes dividirão suas pesquisas cênicas em eventos abertos à população, denominados Experimentos, sendo também um momento de integração entre todas as linhas de estudo. Eles têm por objetivo integrar as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação e funcionar como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Sua concepção baseia-se na ideia de que o processo de ensino e aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula.

Serão atividades extraclasses em diálogo com os intramuros da Escola. Por meio dessa ação, e das que fazem parte dos oito Cursos Regulares, é possível efetivar a formação nas artes teatrais, na qual estudantes, formadores e artistas convidados compartilhem suas experiências e vivenciem juntos a arte.

Durante um ano, devem ocorrer, no mínimo, 12 Territórios Culturais, predefinidos no calendário escolar, envolvendo estudantes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

4.1.11.2 Territórios Culturais Expandidos

Serão aqueles que surgirão ao longo do semestre, normalmente captados em função das oportunidades articuladas pela Escola. Deverão ser desenvolvidas relações com outros espaços de cultura, com os quais os Cursos Regulares podem estabelecer trocas de saberes e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Devem englobar visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias teatrais etc.

4.1.11.3 Atividades Formativas Complementares (AFC)

São atividades que os estudantes realizam fora do horário de aula e para além das salas de aula. Os estudantes dos cursos de Iluminação e Técnicas de Palco deverão cumprir obrigatoriamente 480 horas de atividades formativas complementares, a partir de um rol das ações artísticas estabelecidas pela

Coordenação do curso, tais como: estágio em produções teatrais, desenvolvimento de projetos de criação nas áreas de formação, fruição estética na área teatral, audiovisual e artes visuais.

4.1.12 Biblioteca

A Biblioteca da SP Escola de Teatro foi idealizada em 2009 com a criação da Escola pela equipe de artistas da ADAAP. A unidade de informação atende aos requisitos do Sistema Estadual de Bibliotecas (Siseb), coordenado pela Unidade de Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Além de tais prescrições, os usuários também possuem um regulamento interno para norteá-los quanto à utilização dos espaços e acervos.

Especializada em artes cênicas, a Biblioteca da SP Escola de Teatro destina-se a todo e qualquer consulente interessado em artes em geral e áreas adjacentes, como Filosofia, Psicologia, Linguística, Sociologia, Literatura e História. Está voltada especialmente aos estudantes e formadores dos Cursos Regulares e de Extensão Cultural da SP Escola de Teatro e a pesquisadores interessados em nosso acervo.

A Biblioteca disponibiliza consulta local e/ou remota do acervo, tanto pelo público interno (estudantes, formadores e funcionários) quanto pelo externo (comunidade e pesquisadores). Em seu espaço físico são disponibilizados seis computadores de acesso livre aos estudantes e um terminal de consulta. Os empréstimos são destinados a estudantes, formadores e funcionários, através de cadastramento no balcão de atendimento.

Seu funcionamento é realizado na Sede Brás, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h.

4.1.12.1 Acervo especializado

A política de formação e atualização de acervo se refere ao planejamento de assuntos e suportes que devem ser inseridos na coleção da Biblioteca por intermédio de aquisição, doação e/ou permuta, bem como a manutenção do estado físico destes materiais com a realização do desbastamento.

O acervo da Biblioteca é considerado de alta qualidade e relevante para o campo das artes do palco. O conjunto de materiais disponíveis, como livros, peças teatrais, teses e DVDs, atende às necessidades dos estudantes, professores e artistas. Observa-se a presença de obras raras e exclusivas, o que contribui para a excelência da Biblioteca nesse aspecto.

Seu acervo físico conta, atualmente, com livros e títulos que se destacam em apostilas, artigos periódicos, cartazes, catálogos, CDs, CD-ROMs, dissertações, documentos eletrônicos, DVDs, E-books, fitas de vídeos, documentos institucionais, folhetos, manuais, periódicos, referências, quadrinhos, revistas, teses, trabalhos acadêmicos, trabalhos de final de graduação.

Dado o contexto específico da SP Escola de Teatro, a avaliação de nossa Biblioteca requer considerações especiais relacionadas ao campo das artes cênicas e à formação de profissionais nessa área. O acervo físico, é atualmente composto por 15.735 livros, sendo que, deste total:

— 1.547 são de propriedade do equipamento cultural e foram adquiridos com recursos públicos provenientes do contrato de gestão com a SCEIC, e é composto pelas coleções do apoio pedagógico;

— 14.188 são de propriedade da ADAAP, que disponibiliza em caráter de comodato à SP Escola de Teatro, e é constituído de doações que grandes personalidades do universo teatral realizaram em prol da Associação. Seu acervo é formado de obras raras e por fundos especiais doados, o qual disponibilizamos para utilização de nosso público.

Os cinco nomes fundamentais na composição do acervo da ADAAP foram Ivam Cabral, Emílio Di Biasi, Alberto Guzik, J.C. Serroni, Christiane Riera, Antônio Abujamra, entre outros. Este último tendo uma sala especial na sede Brás com acervo que reúne mais de 10 mil objetos colecionados e catalogados pelo diretor e dramaturgo, entre eles 5.400 livros, onde reproduzimos na sua instalação a arquitetura e memória da sala de trabalho e pesquisa do ator e diretor teatral, revelando ao público externo uma viagem íntima do grande provocador Antônio Abujamra.

Destacamos do acervo da ADAAP: 1.771 livros doados pelo crítico, ator e autor teatral Alberto Guzik; 536 livros doados pelo ator e diretor Emilio Di Biasi; 4.001 livros doados pelo arquiteto e cenógrafo J.C. Serroni, que reúne acervo especializado em cenografia e figurinos, arquitetura teatral e artes visuais.

Além disso, as coleções de livros foram sendo incrementadas também a partir de doações de universidades parceiras, tais como a Guildhall School of Music and Drama, de Londres, que disponibilizou à ADAAP centenas de livros em inglês que até hoje ainda não têm tradução para a língua portuguesa, constituindo-se assim, em valioso material de referência aos estudantes.

Alberto Guzik	1.771 livros
Antônio Abujamra	5.400 livros
Christiane Riera	592 livros
Emilio Di Biasi	536 livros
Estudantes e Professores (doações)	1.456 livros
Mario Silvio Gomes	240 livros
Markus Alexandre Portella	192 livros
J.C. Serroni	4.001 livros
Livros adquiridos (**compra pelo CG**)	1.547 livros

Por fim, em setembro de 2023, a ADAAP recebeu a doação do acervo do diretor teatral Cacá Rosset, com aproximadamente 2.000 livros. O acervo encontra-se em quarentena e será inventariado e catalogado para ser disponibilizado a partir de 2024, na composição da Biblioteca da SP Escola e Teatro.

4.1.12.2 Proposta de inovação para o acervo

No mês de outubro de 2023, a ADAAP estabeleceu um Termo de Parceria e Colaboração com o Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), visando à preservação e digitalização do acervo Antônio Abujamra, que está sob guarda da ADAAP e disponível na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco.

Também fazem parte desse termo ações adicionais com o Núcleo de Conservação, Núcleo de Microfilmagem e Digitalização e Núcleo de Acondicionamento e Encadernação do APESP, com as seguintes prerrogativas: formação adicional da equipe da ADAAP na preservação de acervos documentais e bibliográficos; conservação de documentos, higienização e pequenos reparos; orientação técnica acerca de intervenções de conservação no decorrer da parceria, mediante solicitação prévia; indicação de materiais e equipamentos adequados para o desenvolvimento das ações de conservação; orientação técnica para a digitalização de imagens; indicar materiais e equipamentos adequados para o desenvolvimento das ações de digitalização; apresentação de atividades desenvolvidas na área de acondicionamento e encadernação de documentos textuais e bibliográficos.

3. **Valoração da Biblioteca SP Escola de Teatro**

De acordo com consultoria especializada, realizada entre maio e outubro de 2023, que conta com o parecer do bibliófilo Nilton César Lemos de Castro e da bibliotecária Luciana de Cássia da Silva CRB – 10194, o acervo bibliográfico da ADAAP está avaliado em R$ **422.557,08** (quatrocentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e oito centavos).

O levantamento das obras foi obtido por meio de relatório extraído do software de biblioteca BNWeb, o mesmo utilizado para o gerenciamento do acervo da unidade de informação da Instituição. O relatório obteve um total de 6.653 títulos, no suporte livro, e 7.903 exemplares, esses atualmente cadastrados em nosso sistema.

Metodologia:

A valoração do acervo bibliográfico da Biblioteca SP Escola de Teatro foi definida com base na importância da produção intelectual, sem distinção entre as condições físicas dos materiais, sendo ele, novo ou usado.

A pesquisa foi feita com base em 3 (três) cotações de preços na internet, utilizando como fonte de informação sites das principais livrarias nacionais e internacionais (Martins Fontes, Amazon, Livraria da Travessa, IberLibro, Casa del Libro e Estante Virtual), editoras e lojas que comercializam livros, considerando o preço de capa do título, sem descontos e sem o valor de frete. Nos casos dos títulos que não foram encontradas 3 (três) cotações, mas apenas 1 (uma) ou 2 (duas), foram utilizados somente os preços encontrados para fazer a média e determinar o total.

Os dados coletados foram registrados na planilha em Excel, devidamente preenchida com título, autor, ano, quantidade de exemplares, valor e a URL (link da página pesquisada). Após a coleta dos valores encontrados nas 3 (três) pesquisas (registrados nas colunas **Livraria 1**, **Livraria 2** e **Livraria 3**) aplicou-se metodologia estatística para obtenção da média de preço de cada item da composição do acervo bibliográfico. Para as cotações das obras encontradas somente em moeda estrangeira adotou-se a conversão para o Real (R$) antes do registro na planilha em Excel.

Resultados
Obteve como média o valor de **R$ 53,47** (cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos) cada livro e sabendo que foi estimada a existência de **7.903** unidades de livros, calcula-se o total em **422.557,08** (quatrocentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e oito centavos).

Soma-se a esta valoração, e que não foram objeto de pesquisa da consultoria, os acervos particulares de Antônio Abujamra, com um contrato de comodato valorado em **R$ 100.000,00** (cem mil reais) e de J.C. Serroni, com um contrato de comodato valorado em **R$ 200.000,00** (duzentos mil reais), os quais são de extrema importância para pesquisadores, estudantes e público interessado nas artes cênicas.

Assim, a ADAAP, a partir da constituição do acervo da Biblioteca da SP Escola de Teatro, disponibiliza em comodato para o equipamento SP Escola de Teatro, títulos de alta relevância para a memória cultural, pesquisa e difusão das artes, com um valor calculado em **R$ 722.557,08 (setecentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e oito centavos)**.

Considerações

Com base nos resultados da valoração da Biblioteca da SP Escola de Teatro, identificamos que o acervo é de grande destaque nas áreas de: técnicas de palco, cenografia, iluminação, artes, teatro brasileiro e internacional. O valor intelectual agrega ainda mais ao valor monetário para o desenvolvimento artístico e acadêmico.

A Biblioteca desempenha um papel fundamental na formação de artistas excepcionais e no enriquecimento da comunidade teatral e estamos confiantes de que a Biblioteca continuará a prosperar e a servir como uma fonte valiosa de conhecimento e inspiração para todos os seus usuários.

4.1.13 Realização de espetáculo teatral

Os Experimentos, na abordagem pedagógica apresentada pela ADAAP, são produções artísticas desenvolvidas durante cada semestre e colocadas em cena mediante o público. O Experimento é o clímax da Matriz Curricular. Por meio do encontro de diversas linhas de estudo será possível aplicar, criar, reinventar e experimentar cenicamente elementos que compõem o teatro como evento artístico. Será por meio das apresentações ao público que os estudantes poderão experimentar e vivenciar o encontro de todas as áreas das artes do palco. Nos Experimentos, os estudantes poderão transformar o processo de aprendizagem desenvolvido em cada curso em espetáculos.

Estes espetáculos, resultantes dos processos pedagógicos e criativos, deverão compor, por semestre, a Mostra de Experimentos da SP Escola de Teatro. Ao final de cada semestre, a Mostra, que compreende uma

seleção dos melhores trabalhos finais, deverá circular por três cidades do interior paulistano, proporcionando uma experiência significativa para os estudantes e para o público desfrutar das cenas produzidas pela Escola.

A título de exemplo, pode-se afirmar que, após o Processo, e em cada um dos módulos, os cursos irão se misturar, podendo surgir oito núcleos de Experimentos, constituídos da seguinte maneira:

- De 5 a 7 estudantes do curso de Atuação ou Humor;
- De 5 a 7 estudantes do curso de Cenografia e Figurino;
- De 3 a 4 estudantes do curso de Direção;
- De 4 a 5 estudantes do curso de Dramaturgia;
- De 4 a 5 estudantes do curso de Iluminação;
- De 4 a 5 estudantes do curso de Sonoplastia;
- De 3 a 4 estudantes do curso de Técnicas de Palco.

Nos mesmos moldes dos grupos e companhias teatrais, estudantes de Atuação e Humor serão os intérpretes criadores. Estudantes de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco responderão, respectivamente, pela criação visual e pela direção de palco dos Experimentos. Estudantes de Direção e Dramaturgia atuarão como diretores, dramaturgos e dramaturgistas. Aqueles de Iluminação e Sonoplastia criarão luz e trilha sonora da experiência cênica. Ou seja, serão 200 estudantes em cada módulo, experimentando juntos, por meio de processos colaborativos, o fazer artístico do teatro e seus aprendizados.

As apresentações serão abertas ao público e em diálogo permanente com a cidade. A participação dos estudantes e frequência integral nas apresentações é premissa para a conclusão do curso.

O sistema pedagógico que rege o curso adota como norma o projeto de pesquisa de viés prático e investigativo. Privilegia-se a pesquisa que culmina na realização concreta dos Experimentos Cênicos. Durante esta etapa da formação as verdadeiras capacidades de construção do conhecimento são alcançadas.

Os estudantes trabalham em conjunto com os artistas docentes, em diálogo constante, em prol do desenvolvimento de projetos e Experimentos Cênicos. Esse *modus operandi* garante o compartilhamento e a expansão da pesquisa dentro dos parâmetros da realidade teatral, das perspectivas que abrangem o mercado de trabalho e a atuação profissional do artista cênico.

Reforça-se que, após a fase do Estúdio, constituído pelo Processo e Experimento, teremos a etapa destinada à Formação. Nessa etapa, estudantes retornam para os seus cursos e linhas de estudos específicas. A Formação tem como objetivos realizar a avaliação do Estúdio, o processo de apreciação artística, sistematizar os conhecimentos vivenciados na prática e ampliar o repertório teórico e técnico. A intenção é subverter o caminho convencional do saber para o fazer, mesclando-os; dessa maneira, diminuem-se os limites entre a teoria e a prática, sendo possível constituir uma escola de teatro na qual todos os envolvidos sejam reais artistas-criadores.

4.1.14 Circulação de espetáculos pelo interior e litoral

Os espetáculos, resultantes dos processos pedagógicos e criativos, deverão compor, por semestre, uma Mostra da SP Escola de Teatro. Ao final de cada semestre, a Mostra, que compreende uma seleção dos melhores trabalhos finais, deverá circular por três cidades do interior paulista, proporcionando uma experiência significativa para os estudantes e para o público desfrutar das cenas produzidas pela Escola.

Para execução da circulação, será estabelecida parcerias com Secretarias de Cultura Municipais, Festivais de Teatro, tais como: Festival Nacional de Teatro de Ribeirão Preto, Festivale de São José dos Campos, Fentepira de Piracicaba, entre outros.

Na composição da circulação da Mostra SP Escola de Teatro, prevemos:
— duas circulações, uma a cada semestre, com itinerância por três cidades do interior paulista, totalizando a circulação por seis municípios;

— Ações de formação a partir de workshops e bate-papos em parceria com o setor de Extensão Cultural.

Assim, seguindo as diretrizes da UFC/SCEIC-SP, propomos com a Mostra, o fortalecimento da cadeia produtiva local e fortalecimento da imagem da SP Escola de Teatro no interior, bem como a difusão do percurso, fruição e transformação da formação técnica e artística empreendida nos programas da SP Escola de Teatro.

4.1.15 Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de Estudantes

A avaliação proposta pela ADAAP é processual, de caráter formativo e estará pautada na interação artístico-pedagógico-educacional, entre a Coordenação de linha de estudo, artista docentes, artistas convidados e estudantes. Ela terá por princípio fundamental a busca do aprendizado, o aprimoramento da qualidade técnica, o processo de formação e a pesquisa na área do teatro.

A avaliação proposta é contínua, sistemática e democrática, tendo por diretrizes:
I. Diagnosticar e registrar as dificuldades e os progressos de cada estudante no processo da sua formação artística;
II. Estimular a autoavaliação de cada estudante;
III. Orientar estudantes, a Coordenação de curso, artistas docentes e artistas convidados quanto aos procedimentos necessários à superação das possíveis dificuldades encontradas no processo de formação;
IV.Orientar a Coordenação de curso e artistas convidados, quando necessário, para o replanejamento das propostas artísticas e pedagógicas do curso.

O parecer sobre a trajetória de cada estudante será um meio pelo qual a Coordenação de curso, artistas docentes e/ou artistas convidados, ao término de cada módulo, expressam o desenvolvimento dos estudantes, como um todo, à luz dos objetivos dos módulos.

Na atribuição dos conceitos, os aspectos relacionados à presença integral no curso e nas demais atividades propostas pela Escola prevalecerão. Serão também consideradas as capacidades de criação, de organização para o processo de formação e de disponibilidade para o trabalho em grupo e individual.

Estudantes serão avaliados por instrumentos estabelecidos no projeto artístico-político-pedagógico, sendo eles:

I.Relatório sobre cada estudante feito pela Coordenação de curso e artistas docentes, com base nas propostas desenvolvidas no módulo, no envolvimento de estudantes nas atividades e no aperfeiçoamento artístico e pedagógico;
II. Autoavaliação de cada estudante mediada por critérios estabelecidos pela Coordenação de curso;
III.Avaliações dos Experimentos nos quais tais estudantes atuaram;
IV.Produção crítica de cada estudante a respeito de seus próprios Experimentos e o de colegas de turma.

A avaliação de estudantes será realizada ao longo do módulo, levando em consideração os seguintes momentos:

I. Autoavaliação de cada estudante mediada por critérios estabelecidos pelo coordenador e artistas docentes: sobre seu processo e sua relação com a Escola;
I.Avaliação em perspectiva: envolve a observação dos outros participantes. Tal avaliação deverá ser mediada por critérios estabelecidos pela Coordenação e formadores que foram artistas docentes no módulo que está sendo avaliado;
II. Avaliação da Coordenação de curso, artistas docentes e artistas convidados.

Para efeito de registro do aproveitamento escolar, o parecer da Coordenação de curso e/ou artistas docentes deverá levar em consideração o seguinte:

(A) Aprovado – Estudante atingiu todos os objetivos do módulo que está cursando.

(I) Insuficiente – Estudante atingiu parcialmente os objetivos, devendo cumprir uma série de atividades paralelas indicadas pela Coordenação de curso para que possa prosseguir seus estudos no módulo subsequente. Essas atividades, em caráter de dependência, deverão ser apresentadas ou entregues ao artista docente responsável, em prazo estabelecido pela Coordenação de curso. Terá a avaliação "Insuficiente" caso ocorram ausências nos períodos dos Experimentos.

(R) Retido – Estudante não atingiu os objetivos mínimos; deverá refazer o módulo quando o mesmo for oferecido novamente. Poderá ser "Retido" caso ocorram ausências nos períodos dos Experimentos.

(J) Jubilado – Estudante não atingiu os objetivos do módulo, não cumpriu o mínimo de 75% de presenças no curso ou apresentou ausências em momentos significativos do módulo. Não esteve em consonância com o projeto artístico-político-pedagógico proposto pela Instituição e assumida pelo estudante no momento do Processo Seletivo. Poderá ser "Jubilado" caso ocorram ausências, nos períodos dos Experimentos e durante as semanas destinadas às apresentações.

Ressalta-se, mais uma vez, que, para a aprovação dos estudantes, será exigida a frequência mínima de 75% do total de aulas dadas, bem como desempenho global satisfatório.

4.1.16 Solicitação de trancamento

Estudantes poderão solicitar o trancamento de sua matrícula até 60 dias após o início das aulas, desde que:
- Seja acompanhado da anuência da Coordenação de curso;
- Tenha cursado pelo menos um módulo;
- O trancamento seja solicitado apenas uma vez durante sua trajetória na Escola.

Casos excepcionais, que não estejam dentro dos itens anteriores, deverão ser avaliados por uma Comissão Pedagógica.

4.1.17 Sobre transferência de período ou de curso

Da Transferência de Turno: Estudante poderá solicitar sua transferência para outro turno, levando em consideração os seguintes itens:
- Requerimento preenchido e protocolado na Secretaria da Escola;
- Transferência de turno só é permitida a estudante que tiver cursado pelo menos um módulo;
- O pedido será analisado pela Coordenação de curso e caso tenham disponíveis vagas remanescentes.

As solicitações serão analisadas com base nos seguintes critérios:
- Estudante precisa estar com matricular regular em um dos oito cursos;
- Apresentar o menor número de ressalvas relacionadas ao seu envolvimento no processo de formação;
- Evidenciar o maior percentual de frequência do semestre anterior.

A transferência interna entre cursos poderá ser solicitada, observando os itens abaixo:
- O requerimento deverá ser preenchido e protocolado na Secretaria da Escola;
- A transferência de linha de estudo não será permitida a estudantes com retenção no módulo;
- O pedido será analisado pela Coordenação de curso e será atendido caso existam disponíveis vagas remanescentes.

As solicitações serão analisadas com base nos seguintes critérios:
- Estudante deve estar com matrícula regular;
- Não apresentar ressalvas relacionadas ao seu envolvimento nas atividades da Escola.

Os interessados deverão apresentar:
- Carta de motivação para a transferência com a exposição de motivos e as devidas justificativas;
- Anuência da Coordenação de curso de origem;
- Entrevistas e/ou provas específicas de aptidão.

No caso de deferimento do pedido, a pessoa deverá cursar os quatro módulos do novo curso para onde se transferiu, não havendo adaptações de componentes conforme o projeto artístico-político-pedagógico da Escola.

A transferência interna entre linhas de estudo poderá ser solicitada somente uma vez durante a vida regular dos estudantes na Escola.

4.1.18 Direitos e deveres dos estudantes, quadro docente e demais colaboradores

A SP Escola de Teatro é um espaço de estudo, investigação e criação, que proporciona a mais ampla troca de provocações e estímulos artísticos, sem restrições de conteúdos e metodologias. Para isso, todos devem zelar para que seu ambiente se mantenha livre de animosidades ou assédios. Qualquer relação pessoal que ultrapasse as necessidades da Escola, seja entre estudantes, artistas docentes, Coordenações, artistas convidados ou colaboradores deve se manter rigorosamente alheia às dependências da Escola, sob pena de afastamento de pelo menos uma das partes.

Não será tolerada qualquer tipo de consideração restritiva, pejorativa ou jocosa relacionada à orientação sexual, condição social, étnica, religiosa e cultural dos estudantes, do artista docente, Coordenações, artistas convidados ou colaboradores (exceto se a situação estiver enquadrada em processo cênico criativo previamente combinado e bem definido).

Qualquer ofensa verbal ou transgressão comportamental materializada por integrantes da Escola – estudante, formador, coordenador, artistas convidados ou colaboradores – acarretará nas seguintes consequências, dependendo da gravidade:
- Advertência verbal;
- Repreensão escrita;
- Suspensão das aulas e demais atividades da Escola por até cinco dias (nos casos de faltas consideradas graves ou de reincidência).

Qualquer agressão física, conforme a indicação do CEE nº175/19, em casos excepcionais, esgotadas todas as outras possibilidades previstas no Regimento, acarretará o afastamento por questões disciplinares de integrantes da Escola.

Toda medida disciplinar será devidamente registrada, para ciência das pessoas envolvidas.

Se for do entendimento da Coordenação de curso e/ou da Gerência Geral Pedagógica que a ofensa presenciada envolva perspectivas éticas ou um questionamento de interesse de todos, caberá a essas instâncias discutir a pauta diante de estudantes, dentro de um espaço pertinente para tal.

Qualquer outra maneira de divulgar e discutir o assunto será prontamente desestimulada.

Nenhuma atividade comercial será permitida nas dependências da Escola, seja por parte de estudantes e/ou colaboradores, a não ser com autorização prévia da Diretoria Executiva e Coordenação Pedagógica, e de forma excepcional.

Todas as pessoas envolvidas deverão cooperar para a boa conservação do patrimônio da Escola, concorrendo para a manutenção das boas condições de asseio do edifício e suas dependências. Integrantes da Escola deverão utilizar os equipamentos e materiais dos suportes técnico-pedagógicos de forma responsável, bem como se abster de portar qualquer tipo de material que represente perigo para a saúde, segurança e integridade sua e/ou de terceiros. Os responsáveis por eventuais prejuízos deverão providenciar imediata reparação pelo dano causado.

Atendendo às Normas de Segurança, estudantes deverão utilizar os equipamentos de segurança em salas de aula e ensaios, ateliês e demais atividades, nas quais são necessários tais procedimentos.

O curso é presencial. E o cumprimento do horário de atividades, determinado pela Escola, deve ser respeitado e será preponderante no processo de Avaliação. A participação, o empenho pessoal, as interações com o processo de criação e com o trabalho coletivo são também critérios essenciais para

Aprovação de estudantes do módulo. Presença integral em todo o processo artístico e pedagógico é parte fundamental da formação oferecida pela Escola. Pessoas que fazem parte do programa de Bolsa-Oportunidade devem também seguir os itens apresentados no Edital com relação às faltas.

Casos que não estão contemplados no Regimento elaborado pela ADAAP ou que não atendam aos itens expostos no documento serão analisados e definidos por uma Comissão Pedagógica. Englobam-se aqui questões ligadas ao processo pedagógico e artístico, bem como outros programas e/ou benefícios oferecidos pela Escola.

4.1.19 Horário das turmas e aulas

O curso em teatro dentro das oito áreas das artes do palco será constituído em duas turmas: das 9h às 13h (turmas matutinas) e das 14h30 às 18h30 (turmas vespertinas).

	TURNO DA MANHÃ (das 9h às 13h)	**TURNO DA TARDE** (das 14h30 às 18h30)
CURSOS REGULARES	**Atuação**	**Atuação**
	Cenografia e Figurino	**Cenografia e Figurino**
	Direção	**Direção**
	Dramaturgia	**Dramaturgia**
	Humor	**Humor**
	Iluminação	**Iluminação**
	Sonoplastia	**Sonoplastia**
	Técnicas de Palco	**Técnicas de Palco**

4.1.20 Identificação e habilitação do corpo docente

O corpo de formadores da SP Escola de Teatro é composto por artistas docentes com comprovação profissional na área. A Equipe Técnica Artística e Pedagógica é formada por um diretor executivo, um gerente geral pedagógico e sete Coordenações de área referentes às oito linhas de estudo.

Cada curso terá a possibilidade de contratar artistas convidados por módulo/semestre. Priorizam-se profissionais e docentes que tenham, além de formação na área, experiência artística ativa. Semestralmente, os pressupostos pedagógicos e materiais de trabalho são discutidos e avaliados pela equipe de coordenadores e artistas docentes com convidados e especialistas na área escolhida a ser abordada nos módulos.

Além do momento preparatório dos Eixo, Operador, Material e Artistas Pedagogos, são realizadas reuniões pedagógicas semanalmente com a equipe docente, com intuito de avaliar os conteúdos e conduções das práticas em sala de aula e produção artística dos estudantes. Nessas reuniões, a discussão é o aprimoramento da qualidade técnica, o processo de formação e a pesquisa e as questões relacionais, tão importantes no campo teatral.

4.1.21 Processo seletivo

O processo seletivo da SP Escola de Teatro, desde a sua inauguração, se tornou um dos mais concorridos e democráticos na sua execução e possui números significativos de procura por jovens que buscam a excelência no processo de ensino, experimentação e colocação profissional.

Assim, a ADAAP vem executando a cada ano revisões e propostas interacionais e práticas, sempre em busca do atendimento equitativo e acessível das vagas, preconizando a máxima “uma escola de teatro para todos”.

Garantindo a isonomia no processo, desde 2010, a ADAAP seleciona uma empresa especializada que assume a coordenação e responsabilidade técnico-administrativa da seleção em todas as suas etapas, sob

supervisão e orientação da equipe pedagógica da Escola.

A análise e escolha da instituição contratada para gerenciar, coordenar, organizar e se responsabilizar administrativamente pelo Processo Seletivo da SP Escola é feita através de licitação pública. São analisadas as três melhores propostas pela Diretoria Executiva, Gerência Pedagógica e Coordenações de linhas de estudo.

Esta etapa é feita através de análise dos projetos enviados e, por último, entrevistas/reuniões com a equipe responsável das instituições. São levados em conta a experiência das instituições em processos seletivos de forma geral e em específico de universidades e escolas técnicas.

De 2010 a 2011, a seleção foi organizada pela Fundação Vunesp; de 2012 a 2021 o Processo Seletivo da SP Escola de Teatro ficou a cargo do Instituto Mais, sediado em São Paulo. A partir da quarentena imposta pela pandemia da Covid-19 e a necessidade de utilizarmos os meios tecnológicos para não paralisarmos as ações da Escola, foi realizada nova licitação e a instituição aprovada foi a FUNDATEC – Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências, sediada em Porto Alegre, pela experiência com a tecnologia necessária, que vem executando o Processo Seletivo desde então.

4.1.21.1 Requisitos

Para ingressar na SP Escola de Teatro, estudantes deverão ter sido aprovados no Processo Seletivo e preencher os seguintes requisitos (a serem comprovados na efetivação da matrícula): a) ter idade mínima de 18 anos; b) possuir ensino médio completo; e c) no caso de candidato estrangeiro, possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal.

Deverão também apresentar os seguintes documentos para a efetivação da matrícula:

a) Cédula de Identidade (original e cópia);
b) Certificado de conclusão do ensino fundamental e/ou declaração que está cursando o ensino médio (original e cópia);
c) Histórico Escolar e/ou equivalente (original e cópia);
d) Documento que comprove regularidade com o Serviço Militar para candidatos do gênero masculino (original e cópia);
e) Título de eleitor (original e cópia);
f)CPF (original e cópia);
g) Comprovante de residência (original e cópia).

As inscrições serão efetuadas pela internet de acordo com o edital próprio a ser publicado, na ocasião do processo seletivo, no site da SP Escola de Teatro e também da SCEIC-SP.

4.1.21.2 Seleção de estudantes

A seleção será realizada em dois momentos:

I – Primeiro Momento: Caráter classificatório e eliminatório, abrangendo Entrevistas e uma Redação para todas as pessoas inscritas no Processo Seletivo.

Critérios de avaliação para as Entrevistas:
- Interesse pelas proposições artísticas e pedagógicas da Escola;
- Disponibilidade para os horários do curso;
- Interesse profissional pelo teatro;
- Pessoas Negras, Pessoas com Deficiência e Indígenas;
- **Pontuação:** 0 (zero) a 10 (dez), com peso 2 (dois).

Critérios de avaliação para a Redação:
- Capacidade de argumentação, coesão, a exposição das ideias e o domínio da norma padrão na modalidade escrita do idioma. A redação deverá ser escrita na Língua Portuguesa ou em Língua Espanhola,

nesse caso o candidato deve fazer uma solicitação prévia, e com base num tema determinado pela Escola e correlacionado com as artes cênicas;
- **Pontuação**: 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1 (um).

A média do **Primeiro Momento** será constituída considerando a nota da Entrevista (peso 2) e a nota da Redação (peso 1). Para se chegar à média da pessoa nesta etapa, soma-se as duas notas e divide-se o resultado por três. Serão selecionados para o **Segundo Momento** os candidatos que tiverem a maior nota e de acordo com as vagas disponíveis. Por exemplo, se forem 50 vagas para o curso de Atuação, serão selecionados três vezes este número. Ou seja, 150 candidatos que obtiveram a melhor nota passarão para o outro momento do Processo Seletivo. Candidatos que zerarem em uma das etapas do Primeiro Momento serão eliminados.

Observa-se que a ADAAP institui o Primeiro Momento com a execução da Entrevista considerando peso 2. Tal proposta alinha-se com o diagnóstico do perfil socioeconômico dos candidatos e privilégios que as pessoas de maior poder aquisitivos possuem na formação básica, diminuindo assim o atendimento de pessoas de baixa-renda, que por consequência pontuavam menos na redação. Essa proposta alinha-se com as diretrizes da SCEIC, de Fortalecimento de Políticas Inclusivas.

II – Segundo Momento: Será realizado por intermédio de imersão com avaliações específicas de cada curso/linha de estudo, considerando as habilidades necessárias para cada curso. Também possui um caráter classificatório e eliminatório. Serão estruturados por meio de Ateliês de Imersão Artística e novas Entrevistas.

Constituído de ações práticas e teóricas de expressões artísticas, para cuja avaliação serão levados em consideração os seguintes aspectos: níveis de criação, envolvendo capacidade para solução de problemas e a realização de proposições artísticas; capacidade para atividades coletivas, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos; atitudes frente às propostas pedagógicas e artísticas realizadas em sala de aula tais como: cumprimento de horário, atenção e disponibilidade para trocas de conhecimentos.

Ateliês de Imersão – Propostas práticas em teatro, individuais ou em grupos. Serão avaliadas as seguintes habilidades:

- Habilidade para se envolver com as propostas que serão apresentadas pela banca de seleção, bem como a capacidade de seu desenvolvimento;
- Habilidade para trabalhar no coletivo, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos;
- Capacidades expressivas e habilidades artísticas.

Novas Entrevistas – Individuais e/ou em grupos, considerando o seguinte:

- Interesse pelo processo de profissionalização dentro de um dos cursos das artes do palco;
- Capacidade para o trabalho em grupo e individual;
- Disponibilidade para o curso e horários oferecidos pela Escola;
- Pessoas com ascendência afro e/ou ameríndias;

A média do Primeiro Momento não será considerada no Segundo Momento. A média do Segundo Momento será constituída considerando a nota dos Ateliês de Imersão mais a nota das Entrevistas. A somatória dessas duas notas, dividida por dois, deve definir a média final e a classificação dos candidatos. Os candidatos que obtiverem nota zero, em qualquer etapa do Segundo Momento, serão eliminados.

Com exceção dos candidatos que zeraram, as demais pessoas serão classificadas e selecionadas de acordo com suas notas do Segundo Momento e número de vagas. Por exemplo, se o curso de Dramaturgia tiver 50 vagas, serão selecionados os 50 primeiros colocados, mais 15 suplentes. Dessa maneira, ao final do Segundo Momento, será publicada uma lista com os nomes devidamente classificados de acordo com seus desempenhos e a avaliação da Banca do Processo Seletivo.

Trata-se de um processo seletivo singular e absolutamente democrático, elemento chave em toda a estruturação do sistema pedagógico da ADAAP. As entrevistas e os ateliês de imersão são formas essenciais para detectar potencialidades que o sistema tradicional de avaliação (que dá peso demais às avaliações escritas, excluindo, portanto, possíveis grandes artistas que, por eventualmente não terem tido acesso a uma educação *formal* de excelência, ficarão com poucas chances de aprovação) não é capaz de mensurar.

4.1.21.3 Reserva de vagas – Ações afirmativas

A ADAAP prevê nos processos seletivos, 20% (vinte por cento) das vagas sendo distribuídas às Pessoas Negras ou Pardas, Indígenas e Pessoas com Deficiência (PCD).

Consideram-se:
a) Pessoas Negras ou Pardas os candidatos que assim se declararem expressamente; ou seja, quando no ato da inscrição no Processo Seletivo, assinalam que desejam concorrer à reserva de vaga para este fim;
b) Pessoas com Deficiência as descritas nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004; no § 1º do art. 1º da Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista); justificando-a por meio de documento comprobatório emitido no máximo nos 12 (doze) meses anteriores à inscrição neste processo seletivo e o enviando durante o período de inscrição;
c) Indígena, o candidato que assim se autodeclare mediante apresentação, no ato de inscrição, de ao menos um dos seguintes documentos: I – Declaração de sua respectiva comunidade sobre sua condição de pertencimento étnico, assinada por, pelo menos, duas lideranças reconhecidas; e II – Documento emitido pela Fundação Nacional do Índio – FUNAI que ateste sua condição.

As informações fornecidas pelos candidatos são de sua responsabilidade e ficarão nos registros cadastrais de ingresso. Os candidatos que não declararem essa condição, por ocasião da inscrição, não poderão, posteriormente, interpor recurso em favor da sua situação. A desistência de concorrer pelo sistema de reserva de vagas poderá ser solicitada pelo candidato, exclusivamente, durante o período de Recursos da Homologação Preliminar das Inscrições.

Os candidatos negros ou pardos, indígenas e pessoas com deficiência (PCD) participarão do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que diz respeito à data, ao horário, à duração, ao local de aplicação, ao conteúdo, à correção, aos critérios de aprovação e à avaliação das provas. Na hipótese de não preenchimento da cota prevista em Edital publicado, as vagas reservadas serão revertidas para o sistema universal de ingresso.

Detectada a falsidade na declaração do candidato, esta implicará a nulidade da inscrição e de todos os atos administrativos subsequentes, sem prejuízo da cominação de outras penalidades legais aplicáveis e de responsabilização civil do candidato, pelos prejuízos decorrentes.

4.1.21.4 Transferências de outras instituições com aproveitamento de conhecimentos

Os pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de estudos, de componentes curriculares ou de competências serão protocolados, por meio de requerimento do interessado em uma vaga, na Secretaria da Escola.

As avaliações dos pedidos de aproveitamento serão realizadas com base na Resolução CNE/CEB nº 6/2012, conforme o estabelecido a seguir:

Art. 36 - Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I – Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos, em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
II – Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação da e do estudante;

III – Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
IV – Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A análise dos pedidos de aproveitamento de conhecimentos para estudantes oriundos de outras instituições será de competência da Gerência Geral Pedagógica, bem como Coordenações dos cursos.

A equipe responsável pela avaliação deverá analisar os pedidos mediante os seguintes critérios:

- Cumprimento integral dos requisitos dos componentes curriculares do módulo no qual a pessoa ingressará no curso;
- Entrevista do candidato pela Gerência Geral Pedagógica e/ou Coordenação dos cursos, a qual irá analisar as possibilidades que o candidato apresenta para o curso pretendido;
- Avaliação escrita e/ou prática dos conteúdos mínimos correspondentes ao componente curricular e/ou o módulo para os quais o candidato solicita dispensa;
- Reconhecimento do candidato que apresentar as competências específicas, determinadas pela Legislação em vigor;
- Ascendências afro e/ou ameríndias.

O candidato passará por uma avaliação quanto ao seu grau de aptidão e desenvolvimento técnico, realizada através de uma comissão de três artistas docentes da área escolhida.

A Escola poderá receber transferência de estudantes do ensino profissionalizante, submetendo-os ao processo de adaptação, caso necessário, observando as normas regimentais da Escola e dos órgãos competentes.

Ao concluir o processo, a Equipe Pedagógica elaborará um parecer, homologando ou não o pedido. As pessoas serão classificadas de acordo com o parecer dessa equipe, considerando o número de vagas e os seguintes critérios:

- **Apto** – Estudantes que atendam a todos os itens explicitados anteriormente para a validação de experiências anteriores.

- **Inapto** – Estudantes que não atingirem todos os itens explicitados anteriormente para a validação de experiências anteriores.

4.2 Eixo 2 – Extensão Cultural

Uma importantíssima linha de qualificação profissional são os cursos de Extensão Cultural, também gratuitos e dentro dos preceitos artísticos e pedagógicos da área de formação.

Eles firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população, artistas e profissionais de diversas áreas interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos no campo das artes cênicas, envolvendo temas que abarquem a história, técnicas específicas, conteúdos práticos e teóricos de iniciação ao teatro, atuação no mercado de trabalho, integração com outras linguagens artísticas ou áreas do conhecimento: filosofia, estética, comunicação, dentre outros.

“Em 2016, ministrei o curso ‘Performance Política’, na SP Escola de Teatro, depois de conhecer o projeto, em 2015, e ter notado que o meu grupo (Neue Dringlichkeit) e o sistema pedagógico da ADAAP compartilhavam vários pressupostos, tais como as formas não hierárquicas de ensino e a educação por meio de projetos práticos. O sucesso do workshop foi tão grande que, ao fim da experiência, alguns dos participantes se reuniram e resolveram criar, a partir das temáticas da oficina, um novo grupo de teatro.”

Christopher Kriese, encenador, professor na
Universidade das Artes de Zurique

A Extensão Cultural estreita a comunicação com os Cursos Regulares, buscando uma intercomunicação com os eixos temáticos, sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus diversos segmentos profissionais e educacionais. A intenção é trazer à Escola a comunidade e levar a Escola à comunidade, em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais. Por ela são expandidas as atividades de formação dos Cursos Regulares, de forma gratuita, e inseridas sob os mesmos pilares artístico-pedagógicos.

São três áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, é possível a viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes do palco e suas múltiplas artérias.

Seus objetivos principais são:

a) promover o acesso a vivências práticas e conteúdos teóricos na área teatral para a população em geral;
b) promover a especialização de artistas do palco e outros profissionais em temas relevantes para a expressão contemporânea da linguagem artística do teatro;
c) proporcionar encontros com criadores e pensadores de outras áreas do conhecimento relacionadas às artes cênicas;
d) viabilizar o fazer artístico, com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias e com vista ao desenvolvimento econômico;
e) mobilizar a população em geral e profissionais interessados com o fim de aperfeiçoar e/ou ampliar seus conhecimentos em teatro;
f)fomentar o aprofundamento de reflexões sobre questões do processo criativo do teatro contemporâneo, trazendo a comunidade para a Escola e levando a Escola para a comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos;
g) realizar discussões de temas como a produção, a filosofia, a estética, a elaboração de projetos, o mercado de trabalho na área artística, extrapolando, assim, as áreas específicas que são objetos dos conteúdos dos Cursos Regulares;
h) desenvolver novos espaços de reflexão e produção artística que propiciem a construção de conhecimento e a dinamização cultural, tendo por foco o fortalecimento da identidade cultural e das interrelações possíveis na tríade sociedade, Cultura e Educação;
i) lançar mão de mecanismos que garantam o amplo acesso de diferentes públicos aos acontecimentos culturais e cursos oferecidos pela Escola;
j) concretizar parcerias culturais em suas perspectivas intermunicipais e interestaduais;
k) satisfazer as demandas do mercado de trabalho, ampliando a possibilidade de inserção democrática no mesmo.

Quantidade de vagas ofertadas por ano: Cada curso deverá prever uma média de 35 alunos, durante o período (2024-2028). No primeiro ano do Contrato (2024), serão oferecidos 20 cursos presenciais diferentes, sendo cinco deles direcionados para a área circense, e três cursos digitais, priorizando o público residente no interior paulista, alcançando o total de 805 vagas ofertadas, com uma expansão de público de 15% em relação a quantidade mínima delimitada no Termo de Referência (700).

Quantidade de horas-aula: Cada curso deverá cumprir 64 horas-aula, totalizando a quantidade mínima de 1.280 horas-aula por ano nos cursos presenciais e 192 horas-aula nos cursos digitais, perfazendo o total de 1.472 horas-aula no ano.

Público-alvo: Os cursos são destinados a pessoas com idade mínima de 18 anos e ensino médio completo, organizados dentro das perspectivas de ofertas dos cursos nos perfis “interessados”, “iniciados” e/ou “especialistas”, população em geral: artistas cênicos, amadores e profissionais, interessados na ampliação do seu conhecimento técnico nas artes do palco. As inscrições são realizadas através do site da Escola, por meio de carta de interesse e breve currículo do candidato. Também poderão ser requeridas outras ferramentas solicitadas pelos artistas docentes/formadores, seguindo as especificidades de cada curso. A seleção é realizada pelo formador do curso.

Validação do curso: Após concluir o curso, o estudante que cumprir o mínimo de 75% da carga horária receberá um certificado que será emitido, informando o nome do curso concluído, conteúdos desenvolvidos

e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

Áreas de abrangência dos cursos: A proposta da ADAAP para a Extensão Cultural da SP Escola de Teatro tem como mote quatro eixos fundamentais, que são compostos pelos seguintes alicerces: Iniciação Artística, Produção Cultural, Qualificação Artística e Circo. É preciso pensar uma educação abrangente e que possibilite o acesso a todos os interessados, em diferentes linguagens e vivências artísticas. O departamento, em forte conexão com os fazedores de arte e as discussões em ebulição na sociedade, busca criar pontes e conexões entre renomados profissionais do fazer artístico do teatro, dança, circo e cinema e do desabrochar de novos artistas, sempre partindo de uma troca igualitária e partindo de uma pedagogia decolonial. O aprendizado é uma troca, na qual todos tem algo a aprender e a ensinar.

Por meio disso, tanto nossos estudantes quanto nossos professores orientadores participam de um processo de crescimento artístico, social e pedagógico, atualizando-se em temas fundamentais às suas trajetórias profissionais e da contemporaneidade, com vistas à expansão do público nas atividades da Escola e do fortalecimento da cadeia produtiva da economia cultural.

A curadoria da Extensão Cultural, realizada por uma equipe gerida por um profissional com fortes laços no mercado teatral e cultural brasileiro há duas décadas, se propõe a abarcar um time diverso, coeso e multifacetado em seu corpo de professores orientadores, prezando as diferentes vivências artísticas, sociais e pedagógicas. Os cursos criam a possibilidade de interação do clássico com o contemporâneo, almejando a inovação e o frescor do fazer artístico.

A seguir, detalhamos os eixos de curadoria dos cursos de Extensão Cultural:

INICIAÇÃO ARTÍSTICA – Voltado para o público iniciante ou interessado. Todos podem iniciar uma vivência artística, se arriscar e descobrir os prazeres de um encontro potente, real e cativante. Se conhecer, se reconhecer ou se descobrir através de um processo artístico de imersão. Os cursos de Extensão Cultural propõem aos seus estudantes a possibilidade de descoberta, de desbravar um mundo novo, uma nova forma de arte, diferentes possibilidades de aperfeiçoamento, novas trocas. Os cursos estão sempre abertos a receber novos estudantes e tornam-se muitas vezes porta de entrada para o mundo artístico e para os oito Cursos Regulares de formação técnica da Instituição.

PRODUÇÃO CULTURAL – Voltado para o público iniciante, interessado ou especialista. A economia criativa movimenta todos os anos bilhões de reais no cinema, no teatro, na televisão, no circo, nas artes visuais, na literatura e na indústria dos games, entre outros setores, como o design, a moda e o artesanato, por exemplo, cujos campos ainda podem ser bastante potencializados. Há um vasto circuito de exposições, circulação de peças e filmes, produções de eventos culturais e comerciais que envolvem centenas de profissionais, que gravitam em torno dos saberes relativos à produção e gestão cultural. A ADAAP detectou, contudo, uma carência de atividades formativas sistematizadas no interior do Estado de São Paulo. O estabelecimento de produtores e gestores culturais capacitados, a partir dos mais sofisticados modelos de ensino, conectados a uma rede de profissionais gabaritados e articulados com projetos pedagógicos e artísticos no Brasil e no exterior, tem a capacidade de impulsionar tanto carreiras individuais quanto o setor da indústria criativa como um todo nessas regiões.

Objetivos específicos:
- Promover uma formação introdutória ao produtor cultural para gerenciar projetos que se materializam em programas e atividades, a partir de planejamento, pesquisa, análise, gestão, implementação e avaliação de programas, projetos e políticas culturais;
- Capacitar profissionais para atuar como gestores culturais nas esferas pública, privada e de organizações sociais, com visão crítica, global, estratégica, empreendedora e ética;
- Contribuir para a capacitação de profissionais a partir da troca de experiências de atuação no âmbito público e/ou privado em várias regiões do País, buscando na diversidade das realidades locais uma formação ampla, atualizada e consistente;
- Democratizar o acesso à informação por meio do contato com profissionais nacionalmente reconhecidos, valendo-se dos recursos de plataformas digitais, como forma de ampliar a capacidade de realização e participação no curso.

A partir desse entendimento, a Extensão Cultural oferece cursos voltados para as diversas matizes da produção cultural, tanto para iniciantes, como para aqueles profissionais do ramo mais experientes e que procuram um conhecimento mais específico, como produção teatral, leis de incentivos, captação de recursos, produção executiva, entre outras linhas abarcadas nos cursos sob curadoria da Extensão Cultural.

QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICA – Voltado para o público interessado ou especialista. A qualificação de artistas é prioritária na curadoria dos cursos de Extensão Cultural, que visam oferecer de forma acessível cursos que priorizem a qualificação para diferentes áreas das artes do palco. A busca pelo conhecimento é sempre uma ótima maneira de se colocar no mercado, que por muitas vezes é um cenário de constante disputa. Conhecimentos específicos podem fazer a diferença. Com isso em mente, a curadoria propõe constantemente diferentes cursos que abarquem e esquadrinhem conhecimentos aprofundados sobre determinados temas da economia e indústria criativas, elevando o patamar profissional dos estudantes.

CIRCO – Outro eixo para a curadoria da Extensão Cultural são os cursos de Circo. As artes circenses, além de milenares, são de extrema importância para o cenário artístico brasileiro e mundial na contemporaneidade. Com enfoque na formação integral de um artista circense através do domínio de diversas habilidades artísticas, envolve inúmeros procedimentos técnicos. Com intuito de formar artistas com habilidade para transitarem entre a tradição e as perspectivas contemporâneas do Circo, o planejamento será distribuído nas seguintes áreas de interesse: solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria. Mantendo-se uma relação bidirecional com os interesses da comunidade em relação ao circo, esse setor também se responsabilizará por, além de acolher as necessidades formativas do mercado, germinar interesse pela formação circense.

4.2.1 Atividades complementares

Além dos cursos presenciais, serão realizadas, anualmente, seis mesas de discussão, mobilizando 1.200 participantes, com profissionais de notório conhecimento, para os estudantes dos Cursos Regulares e abertas ao público em geral.

Em busca do desenvolvimento dos objetivos e da excelência da formação, a cada semestre haverá um estudo que conta com a coordenação da Extensão Cultural, a Direção Executiva e a Gerência Geral Pedagógica, além das Coordenações dos Cursos Regulares. No processo de escolha dos artistas docentes/formadores, as vozes dos estudantes também serão levadas em consideração.

Assim, seja nos Cursos Regulares ou Extensão Cultural, cada estudante da Escola é visto e desejado como sujeito de seu próprio conhecimento e, por isso, pode propor à Coordenação de Extensão Cultural temas, profissionais, artistas, entre outras atividades.

As mesas de discussões realizadas na SP Escola de Teatro têm como objetivo promover um debate de qualidade, trazendo profissionais gabaritados das artes cênicas. Além de se aprofundarem na temática da mesa, tais artistas também compartilham suas trajetórias profissionais que servem de inspiração ao público.

Serão compostas pela presença de dois a seis convidados, com um mediador especializado para conduzir o debate. O acesso gratuito muitas vezes é uma porta de entrada às atividades da Escola com um todo, ampliando as opções de aprendizado dos interessados pela oportunidade de uma conversa direta com o artista presente.

Para os interessados em comparecer, mas que estão geograficamente distantes, as mesas de discussão são transmitidas ao vivo no canal do YouTube da SP Escola de Teatro, estando este sempre disponível para qualquer pessoa ver no horário e quando desejar. Dessa forma, os conhecimentos compartilhados pelos artistas convidados permanecem ecoando nas redes.

Com atenção na consolidação de uma política de formação ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem as cadeias produtivas da Cultura, de maneira a fortalecer a economia e indústria criativas do Estado, as ações do setor serão empreendidas com foco na busca de ampliar sua articulação no interior paulista. Serão firmadas parcerias com diferentes equipamentos culturais e municípios para levar cursos a diferentes cidades do Estado de São Paulo e fora dele, atividades incluídas em metas condicionadas ao Contrato de Gestão.

Por fim, com as trocas culturais estabelecidas, a Extensão Cultural abraça um complemento essencial à formação global e cidadã.

4.2.2 Espaço físico: Presencial ou digital

O espaço deve auxiliar a possibilidade da experiência e o ambiente presencial será usado principalmente em ações práticas. Pensar o espaço também é pensar a ação propriamente dita, não só no sentido de viabilizar a locomoção do público-alvo, mas também como propositor de experiências ao longo do processo criativo.

O foco dos cursos de Extensão Cultural é contemplar o máximo de pessoas possível. Assim, o ambiente digital em telepresença (ao vivo) possibilita maior capacidade de público, uma vez que não restringe a transmissão de saberes à capacidade de lotação da sala de aula.

As atividades de cunho teórico adaptam-se ao formato digital: sessões feitas pela internet que possibilitam uma melhor disseminação entre indivíduos de outras regiões do Estado e até em âmbito nacional e/ou internacional. A natureza dos temas e das técnicas abordados vão delimitar o formato das aulas: poderão ser ministradas em ambiente presencial, digital ou híbrido.

Proposta de ampliação das ações para o primeiro ano (2024):

SP DIGITAL – Como proposta de democratização de acesso ao público que não reside na capital paulista, serão ofertados três cursos em formato digital, a saber:

Panorama das artes do palco: No primeiro ano de contrato, será realizado o curso de iniciação “Panorama das artes do palco”, em formato digital e com alcance nacional. Com enfoque na apresentação das oito áreas da Escola (atuação, cenografia e figurinos, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco), a partir de uma ponte direta com as Coordenações dos Cursos Regulares, esta ação tem o objetivo de apresentar a interessados e iniciantes a possibilidade de iniciação profissional e ampla que as artes do palco abrangem.

Produção cultural e economia criativa: No rol de cursos, todos os anos serão ofertados dois cursos de produção cultural no formato de Extensão Cultural, mas de caráter modular, onde os estudantes participantes poderão, à sua escolha, verticalizar seu conhecimento na área. O curso abrangerá ainda, o estímulo à escrita de projetos singulares de seus participantes a partir de orientação especializada.

Na gestão dos cursos de Extensão Cultural realizados de forma digital, a ADAAP utiliza o Sistema Zoom para videoconferências.

Pedagogias da experiência

No que se refere ao projeto SP Escola de Teatro, o sistema pedagógico tem como pilares os ensinamentos de Paulo Freire, a partir da pedagogia da autonomia, de Milton Santos, através da noção de pertencimento e territorialidade, e de Frijtof Capra, a partir da visão sistêmica. Esse modelo propõe ações que permitem ao receptor uma conexão direta com sua realidade, ativando a linguagem capaz de construir discursos criativos potentes, pautados na experiência cênica teatral como caminho para o saber e suas conexões cognitivas. Cabe mencionar também que o sistema foi pensado através dos paradigmas “artistas que formam artistas” e “aprende-se ao fazer”, tendo em sua estrutura pedagógica um modelo modular e não hierárquico.

A troca de experiências, na coexistência das diferenças, propõe que possamos reivindicar que a educação é o lugar da liberdade nas sociedades contemporâneas, como espaço possível de se equacionar os privilégios e as desigualdades do mundo, e é nela que devemos centrar nossos esforços para que não seja uma extensão de um mecanismo opressor e replicador de formas colonizadoras do pensamento hegemônico e globalizado, mas de emancipação intelectual, corporal e, por consequência, social.

Nesse sentido, a experiência é o elemento mais importante, cujas técnicas não são o fim, mas o meio para o desenvolvimento das propostas artísticas. Valoriza-se o processo dialógico e dialético entre quem aprende e quem ensina, nas relações com o conhecimento teatral e a formação do artista integrado ao tempo e o espaço onde se encontra.

A Extensão Cultural que se pretende na SP Escola de Teatro foca a relação direta entre formadores, estudantes e comunidade. Não se deve olhar para os artistas docentes/formadores como detentores únicos de conhecimento e depositadores desse conhecimento, mas como propositores de experiências de compartilhamento com os estudantes, fazendo com que a trajetória artístico-pedagógica dialogue com os anseios e as curiosidades destes, promovendo um lugar de emancipação do aprendizado.

Essa posição de troca, esse lugar de encontro entre artistas que criam em conjunto um pensamento sobre seu ofício e, de certa maneira, alargam as margens de suas ideias, enquadra-se no que se chama de generosidade intelectual. Essa generosidade exclui qualquer possibilidade de passividade de cada estudante.

O projeto pedagógico da SP Escola de Teatro estará inteiramente ligado ao conceito de pedagogia da autonomia de Paulo Freire. Partindo desse pensamento, estudantes, tanto dos Cursos Regulares quanto dos cursos de Extensão Cultural, são vistos e desejados como sujeitos do próprio conhecimento.

4.3 Eixo 3 – Oportunidades e Projetos Especiais

Ciente de seu papel perante a sociedade e da necessidade de se garantir equidade de possibilidades durante os processos de educação, a ADAAP instituiu, desde o início de suas atividades à frente da SP Escola de Teatro, o Programa Oportunidades.

O bem-estar de uma instituição só é garantido se todas as partes estiverem em consonância filosófica e atitudinal, em relação de respeito mútuo e apoio, dentro de uma perspectiva horizontal que coloca em igualdade funcionários, artistas docentes e corpos discentes, cada um dentro de suas funções e prerrogativas, porém todos unidos em prol do sucesso do projeto como um todo.

Um dos compromissos da iniciativa é estabelecer articulações entre arte e sociedade, aproximando estudantes de sua função de artistas-cidadãos. O departamento colabora ainda com outras organizações, uma tentativa de diluir fronteiras entre a arte e o contexto da vida cotidiana.

A principal ação do Programa Oportunidades é a concessão da bolsa-auxílio, aqui chamada de Bolsa-Oportunidade. O setor também promove ações como a elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágio para estudantes da Escola, colocação profissional para estudantes em formação e egressos, pesquisas, intercâmbios culturais e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

Na área dos Projetos Especiais são congregadas ações complementares ao processo formativo pretendido pela Escola, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

Os Projetos Especiais da SP Escola de Teatro buscam construir um diálogo com a sociedade e intercâmbio constante entre artistas, formadores e grandes e novos nomes das artes da cena, promovendo parcerias através de residências artísticas. O setor busca criar na SP Escola de Teatro um espaço democrático para as múltiplas linguagens, como teatro, dança, música, shows musicais, exposições, lançamentos de livros, entre outras ligadas às artes do palco.

Tudo isso, seguindo a essência e o compromisso da Escola com a promoção das mais diversas culturas, campos artísticos, sempre buscando linhas inovadoras de vanguarda que possibilitem uma rica experiência cênica nas diversas artes do palco, com oferecimento de ações de excelência e de ampla reflexão.

Trajetória de Realizações do Setor (2010-2022)

A SP Escola de Teatro foi criada a partir da percepção da demanda de profissionais de qualidade na cidade de São Paulo, na qual o teatro havia crescido muito em quantidade nas décadas anteriores. Não tendo apenas o intuito de suprir uma demanda de mercado, a Escola entende o teatro como uma manifestação artística e cultural de grande importância no panorama de uma cidade e de uma sociedade, levando em consideração seu contexto social e a necessidade de chegar àqueles que historicamente foram excluídos dos processos culturais.

O Programa Oportunidades, antigo Programa Kairós, é um dos pilares da Escola junto com os Cursos Regulares e Extensão Cultural. O departamento surge sob a égide da gestão da permanência estudantil (Bolsa-Oportunidade), cuja público-alvo era, inicialmente, apenas estudantes advindos de escolas públicas. Entretanto, as ações do departamento não se resumiam à gestão da bolsa-auxílio e nesse sentido buscavam um olhar mais humano e social para a formação teatral.

Nestes 14 anos de Escola o Programa Oportunidades publicou 23 Editais da Bolsa-Oportunidade; cinco chamamentos de empréstimos de Tablets e Chips durante a pandemia provocada pelo Covid-19; efetivou 10.965 parcelas da bolsa, somando R$ 6.742.746,00; divulgou 530 oportunidades de trabalhos/estágios; 173 estágios profissionais foram oficializados; 98 formalizações de convênios e parceiras com empresas ligadas às artes do espetáculo; 15.610 ingressos foram doados aos estudantes e colaboradores da SP Escola de Teatro para apresentações de companhias de teatro brasileiras e internacionais; 11 profissionais transgêneros trabalharam na Escola, advindos do programa de inserção social desenvolvido pela ADAAP; 184 intercâmbios realizados no período.

Estudantes beneficiados pela Bolsa-Oportunidade, no período de 2010 a 2022

Desde o início da Escola, 2.882 estudantes foram contemplados com a Bolsa-Oportunidades.

Ano	Nº de contemplados Edital 1º semestre	Nº de contemplados Edital 2º semestre
2010	150 estudantes	175 estudantes
2011	139 estudantes	200 estudantes
2012	170 estudantes	155 estudantes
2013	152 estudantes	148 estudantes
2014	150 estudantes	150 estudantes
2015	137 estudantes	138 estudantes
2016	50 estudantes	68 estudantes
2017	76 estudantes	74 estudantes
2018	75 estudantes	75 estudantes
2019	75 estudantes	75 estudantes
2020	75 estudantes	75 estudantes
2021	75 estudantes	75 estudantes
2022	75 estudantes	75 estudantes

Ações do eixo:

4.3.1 Bolsa-Oportunidade

O Programa Oportunidades oferecerá, em 2024, 150 Bolsas-Oportunidade com o valor mensal (atual) de R$ 520,00 a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, desde que regularmente matriculados em qualquer um dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro e que cumpram os requisitos aqui previstos. Nosso plano, ademais, prevê o crescimento anual da meta.

4.3.1.1 Número de bolsas oferecidas por semestre/módulo: 75 bolsas.

4.3.1.2 Público-alvo: Estudantes matriculados nos Cursos Regulares.

4.3.1.3 Condições para que estudante receba e mantenha o benefício:
a) possuir renda familiar per capita inferior a 2 salários-mínimos;

b) não ter tido o benefício cancelado em semestres anteriores por inidoneidade ou abandono;
c) manter-se assíduo, sendo permitidas 2 faltas não justificadas durante o módulo vigente ao contrato da Bolsa;
d) cumprir as regras de contrapartida, bem como as demais estabelecidas em edital próprio, tais como intervenções artísticas performáticas (intervenções coreográficas em pontos de ônibus, praças e outros espaços urbanos, flashmobs, leituras dramatizadas), estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

4.3.1.4 Valor e forma de pagamento: Cada bolsa deverá constituir-se do valor (atual) de R$ 2.600,00, divididas em 5 parcelas mensais de R$ 520,00.

4.3.1.5 Forma de reajuste: O reajuste do valor da Bolsa-Oportunidade será realizado a critério da Instituição, levando em consideração o orçamento anual e capacidade de realização e oferta das bolsas anuais, respeitando o orçamento anual estabelecido pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

4.3.2 Democratização do acesso à cultura

Para a ADAAP, a noção de acessibilidade é compreendida em sua forma expandida, não apenas representando os signos da mobilidade física e da percepção sensorial (visual, auditiva), mas, sim, como concepção universal de igualdade de direitos e possibilidades de escolha autônoma.

Nessa perspectiva, acessibilidade se transforma em algo que engloba tanto a democratização de acesso quanto a acessibilidade biofísica, em substituição ao conceito de inclusão social, que, de acordo com nosso entendimento, é equivocado, uma vez que enfraquece as potencialidades do indivíduo.

Quando se pensa em inclusão social, pressupõe-se que os cidadãos que estejam fora de algum sistema (seja de bem-estar social ou abundância econômica) necessitam ser integrados, por um terceiro elemento, dentro de algo. Isso acaba por esmaecer sua autonomia como sujeito. Aqueles supostamente excluídos transformam-se, assim, em objetos passivos, marionetes inertes em uma relação de transitividade que extrapola seu poder de escolha individual.

Ao substituirmos a noção de inclusão social por acessibilidade, evitamos a objetificação do indivíduo, que precisaria, por sua condição de oprimido ou excluído do círculo de oportunidades socioeconômicas, ser inserido dentro de algo por forças externas alheias à sua condição de sujeito de suas ações. Acessibilidade, por outro lado, significa que todos podem ter acesso aos espaços aos quais se deseja alcançar, desde que providos os acessos de movimentação social.

Deste modo, o cidadão é o sujeito ativo que acessa os territórios (físicos, sociais, metafóricos) que deseja, em vez de ser um objeto passivo que é incluído neles. Acessibilidade significa romper com barreiras econômicas, sociais, étnicas ou biofísicas, valorizando a autonomia e o livre-arbítrio dos indivíduos.

No contexto da Bolsa-Oportunidade, criamos como forma de contrapartida dos estudantes bolsistas ações artísticas e performáticas que devem ser realizadas de forma extracurriculares e abertas à comunidade, garantindo assim a efetividade da pesquisa e o papel do artista-cidadão. Todas as ações são acompanhadas por um orientador e com suporte do Programa Oportunidades.

O setor estabelece ainda parcerias com a iniciativa privada, produções e coletivos teatrais, ampliando a oferta de benefícios para estudantes e funcionários da Instituição.

4.3.3 Ações de integração social

A integração social proposta pela ADAAP para a SP Escola de Teatro se dá por meio da disponibilização de, no mínimo, três vagas no quadro de colaboradores da Instituição destinadas a pessoas provenientes de programas sociais. Essa ação atende a pessoas que encontram dificuldades de inserção no mercado de trabalho, vítimas de preconceitos em relação à diversidade e que, preferencialmente, sejam atendidas por programas sociais.

A acessibilidade está no DNA da ADAAP. Com o objetivo de criar acessos, mais do que 'inclusão', pretendemos propiciar mecanismos que assegurem, primeiramente, a preservação de questões identitárias, sejam elas quais forem. Espalhar o respeito às diferenças não é uma missão fácil, mas estamos caminhando rapidamente e, a partir do Programa de Empregabilidade de Travestis e Transexuais, implementamos várias outras ações em projetos geridos pela Instituição, como o evento regular anual SP Transvisão – Semana da Visibilidade Trans, realizado com importantes parceiros. Mudanças estruturais foram inspiradas a partir de então, como a implementação de banheiros agêneros em nossas dependências, discussões pedagógicas semestrais a partir das questões de gênero, uso do nome social para funcionários e estudantes, mesas de discussão e outros, residências artísticas que abordem a temática, contrapartidas temáticas do programa de Bolsa-Oportunidade ofertada aos estudantes, entre outros.

O Programa de Empregabilidade de Trans e Travestis reserva as vagas da recepção da Instituição exclusivamente a esta população, em situação de vulnerabilidade social, e se amplia em todas as ações que a ADAAP promove, criando diálogos transversais com os pressupostos pedagógicos e no cotidiano de todos os envolvidos – funcionários, artistas docentes, estudantes e público em geral.

Ainda com um olhar voltado à integração, em 2021, a ADAAP firmou um acordo de cooperação com o Instituto Adus, que promove a integração de refugiados na sociedade brasileira há mais de dez anos. Em sua primeira ação partilhada, foram abertas vagas no processo seletivo da SP Escola de Teatro para imigrantes e/ou refugiados e a realização de cursos de línguas para colaboradores e/ou estudantes, ministradas pelos atendidos do Adus.

Outras ações já realizadas pela Instituição:
— Ballet de Paraisópolis;
— Escolas Estaduais Padre Anchieta e Caetano de Campos;
— Família em Foco Casa Verde, parceria com foco em democratizar o acesso aos bens culturais, com esforço em focalizar o direito à cidade e o exercício da cidadania;
— Universidade São Judas Tadeu, com o objetivo de aproximar os estudantes dessa instituição com a linguagem cênica;
— Fábricas de Cultura (Catavento Cultural), atividade que teve por objetivo aproximar os estudantes das Fábricas de Cultura do teatro ofertado pela SP Escola de Teatro, com vistas à continuidade e profissionalização nas artes do palco;
— Casa dos Artistas, parceria com ações voltadas aos moradores do Palacete dos Artistas no centro de São Paulo;
— Ballet da Cidade de São Paulo: parceria na oferta de cortesias de ingressos para estudantes e colaboradores assistirem os espetáculos;
— Parceria de apoio psicológico a estudantes e colaboradores por meio do Instituto Gestalt, Universidade São Judas Tadeu, Universidade Paulista (Unip) e Faculdade Mackenzie;
— Parceria com as Agências Kosmos e Clan 27 para divulgação de testes e inserção no mercado de trabalho.

Parcerias que se encontram ativas com a ADAAP e que seguirão para o primeiro ano do contrato de gestão:

— **Fundação CASA**: na oferta de oficinas de teatro e circo aos jovens socioeducandos em situação de privação de liberdade.

— **AMILV (Associação de Mulheres Imigrantes Luz e Vida)**: na realização de oficinas teatrais na própria Escola, onde formaram-se dois grupos, um para as mães e um para seus filhos crianças e adolescentes.

— **UNAS (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região)**: a parceria entre a ADAAP e a UNAS se dá no âmbito de um projeto para trabalhar com jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto. Recebemos os jovens para cumprimento da Prestação de Serviços à Comunidade, mas também realizamos oficinas artísticas no próprio serviço. Foram oficinas de escrita de vida, com dramaturgia e literatura.

— **Serviço de Medida Socioeducativa Bela Vista – OSC Samaritano**: a parceria com a Organização Social Samaritano, responsável pela gestão do Serviço de Medida Socioeducativa da Bela Vista, consiste em receber jovens que precisam realizar a Prestação de Serviços à Comunidade na Escola, mas também trabalhar com oficinas artísticas no próprio espaço, com saraus, escritas de poesias e musicalidade.

— **CAEI (Centro de Acolhida Especial para Idosos), Brás**: são realizadas semanalmente oficinas de teatro e literatura no espaço do CAE Brás; as oficinas são dadas por estudantes bolsistas em sua atividade de contrapartida e são pensadas para promover integração entre os idosos conviventes do espaço, demanda percebida a partir de conversa com gestores e assistentes sociais que os acompanham.

— **Escola Estadual Padre Anchieta**: parceria na realização de oficinas, tais como: pintura, grafite e cenografia e figurino com os estudantes do ensino médio, todas realizadas na própria SP Escola de Teatro. As ações têm por objetivo aproximar os estudantes do ensino médio, principalmente do terceiro ano, da SP Escola de Teatro, explicitando as diversas áreas de formação que o teatro abriga.

— **Escola Estadual Frei Paulo Luig**, na realização de oficinas de jogos teatrais na escola, para estudantes do ensino fundamental. As oficinas são dadas por estudante bolsista em sua atividade de contrapartida e visam introduzir a linguagem do teatro aos estudantes, estimulando o interesse pela arte, fomentando as possibilidades de trabalho e exercício profissional.

— **Escola Estadual Caetano de Campos**: atividade sociocultural que visa aproximar os jovens do ensino médio ao curso técnico de teatro da SP Escola de Teatro, estabelecendo um diálogo sobre as diferentes linhas de estudos oferecidas na nossa Instituição e como esta área de conhecimento pode se tornar uma profissão caso optassem pela profissionalização.

— **Escola Estadual Eduardo Prado**: são realizadas semanalmente oficinas de jogos teatrais na Escola para estudantes do ensino fundamental, durante quatro meses com as mesmas crianças. As oficinas são dadas por estudantes bolsistas em sua atividade de contrapartida e visa introduzir a linguagem do teatro aos estudantes.

— **Associação Batista da Penha**: são oferecidas oficinas de dança e teatro para as crianças e adolescentes atendidos; oficinas dadas por estudantes bolsistas em sua atividade de contrapartida. A parceria buscou aproximar as crianças e adolescentes moradores de favelas na proximidade da ONG do teatro e do universo artístico, abrindo horizontes e possibilidades.

— **Casa Um – Centro de Cultura e Acolhimento LGBT**: a parceria se dá através da realização de oficinas de teatro e outras linguagens artísticas para os conviventes da casa. As oficinas são dadas por estudantes bolsistas em suas atividades de contrapartida e visam fortalecer o protagonismo e profissionalização dessa população.

— **CIEE (Centro de Integração Empresa- Escola)**: parceria através da adesão da Escola ao programa de aprendizagem e estágio de estudantes da CIEE, dinamizando a formação e ingressando estudantes no mercado de trabalho. A parceria veio para facilitar e agilizar a contratação de estudantes que desejam realizar estágio profissional em instituições de arte e cultura.

— **MSTC (Movimento Sem Teto do Centro)**: organização social que atua pelo direito à moradia e por democratização da lógica da cidade de São Paulo. A parceria acontece na Ocupação 9 de julho, onde a Escola oferece oficinas de jogos teatrais, iniciação audiovisual e outras atividades artísticas, levando em consideração a demanda dos moradores e o conjunto de atividades que acontecem no corpo da organização.

— **Arsenal da Esperança**: o Arsenal da Esperança é uma casa de acolhida para a população em situação de rua. A parceria com a Escola se deu através da oferta de oficinas artísticas, inicialmente voltadas ao teatro e depois à escuta, narrativa, história oral. As oficinas culminaram em uma pequena intervenção dos abrigados em uma festa de fim de ano realizada nas ruas da Mooca.

— **Bompar (Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto)**: obra da igreja católica composta por 52 núcleos de acolhida para pessoas em situação de vulnerabilidade social, atuando com grupos de diversas faixas etárias e especificidades. Na parceria com a Escola, estudantes bolsistas ministram ações de leitura e democratização do acesso à leitura como ato de contrapartida social.

— **CHDIC (Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante)**: organização da sociedade civil que visa à construção de uma política migratória respeitosa dos direitos humanos de imigrantes e pessoas em situação de refúgio. A parceria com a organização acontece a partir da recepção do projeto "Tendas da Cidadania" em nossas sedes, cujo foco é trabalhar com questões ligadas a direitos humanos, através da ludicidade, com crianças e adolescentes.

— **Biblioteca Municipal Adelpha Figueiredo**: a parceria se dá principalmente através da realização do sarau poético que reúne vários artistas. A Escola leva alunos bolsistas em atividades de contrapartida para discutir a obra de autoras como Carolina Maria de Jesus e temas a partir daí despertados. As atividades são continuidade da instalação/exposição da Carolina Maria de Jesus, realizada no fim do ano de 2022 pela Escola na própria Biblioteca.

— **Universidade São Judas Tadeu**: a parceria é estabelecida para oferecer acolhimento psicológico aos estudantes da Escola por meio de consultas online com psicólogos. Além disso, foram realizadas oficinas de teatro para estudantes do curso superior de Psicologia, no campus paulista, com estudantes bolsistas por meio de atividades de contrapartida.

4.3.4 Pesquisas

A verificação da efetividade e eficácia das ações e projetos da Instituição é outra ação importante do eixo. A partir da criação de uma plataforma de pesquisa, com profissionais da área das Ciências Sociais, responsáveis pelo setor e, portanto, sem custos para o CG, a ação busca uma análise reflexiva dos projetos da Escola. São três vetores: a Autoavaliação Institucional: Pesquisa-Ação; a Pesquisa de Impacto Profissional: Egressos da SP Escola de Teatro; e a Pesquisa de Perfil Socioeconômico do Contemplados na Bolsa-Oportunidade. O detalhamento das pesquisas se encontra no Eixo 5 – Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade dos Serviços Prestados.

4.3.5 Parcerias, estágios e acompanhamento de estudantes e egressos

O setor é o responsável pela elaboração, planejamento e execução de projetos que estimulem e promovam ações socioculturais com o envolvimento de estudantes e/ou egressos. Trabalha com propostas economicamente viáveis e interessantes do ponto de vista institucional e abarca projetos como workshops, palestras, oficinas, ciclos e mostras, entre outros.

Busca, ainda, captar parcerias e ofertas de trabalho nas áreas de formação para a inserção profissional de estudantes e/ou egressos. O objetivo principal é intermediar o processo de contratação, disponibilizando currículos e divulgando as vagas de estágios e trabalhos artísticos ofertados por empresas e organizações parceiras.

Convênios de estágio vigentes com a ADAAP:

Fundação Theatro Municipal; Teatro Sérgio Cardoso; Instituto Tomie Ohtake; O2 Produções; Unesp – Universidade Estadual Paulista; Instituto Pensarte; Editora e Produtora Cultural Príncipes Negros; Raça Centro de Artes; LNW Produções; Associação Santa Marcelina; Instituto Alfa de Cultura; Caxote Coletivo Produções Ltda-Me; R&C Eventos, Promoções e Publicidade Ltda; IMX Live AS; Multifluência Criativa Eireli; Grupo de Moda Soma; Rivadávia Comunicação e Negócios Eireli; Associação Coral da Cidade de São Paulo.

Também se enquadram nesta ação os projetos e as atividades elaboradas em conjunto com os parceiros, dentre as quais estão as parcerias de estágio, intercâmbios e doações.

As ações da ADAAP, nesse sentido, buscarão ampliar as parcerias e convênios de estágios.

Inserção profissional – Média histórica dos dois últimos anos:
A ADAAP vem estabelecendo, ao longo de todo o período de atividades, uma série de parcerias artístico-pedagógicas, visando otimizar a inserção profissional de seus estudantes egressos.

As estratégias têm gerado frutos bastantes positivos, destacados na Pesquisa de Impacto Profissional, organizada pelo Programa de Oportunidades. Verifica-se ali que:
— 97,04% dos egressos recomendam os cursos da SP Escola de Teatro;
— 73,72% dos estudantes formados estão atualmente trabalhando (dos quais, 96,01% trabalhando nas artes do palco);
— 95,85% dos ex-estudantes atestam que a Escola contribui para ampliação da rede de contatos profissionais.

Ademais, vale salientar que nossos egressos têm se destacado nas principais premiações teatrais do Brasil, sempre figurando na lista de indicados do Prêmio Shell de Teatro, APCA, dentre outros.

Abaixo, elencamos algumas das ações desenvolvidas no período compreendido de 2022 a 2023:

Atuação de egressos nos Cursos Regulares
Como política de fortalecimento da cadeia produtiva da economia de cultura, bem como da valorização dos profissionais egressos da Instituição, a ADAAP, ao longo dos últimos anos, identificou, a partir da contratação de egressos, uma perspectiva formativa que envolve pertencimento e identificação dos processos, valorizando a prerrogativa de “artistas que formam artistas”. Assim, nessa iniciativa profícua, tivemos, entre 2022 e 2023, a contratação de cerca de 168 estudantes egressos, que atuaram junto aos Cursos Regulares da Escola, ministrando Componentes, participando de bancas, dentre outros.

Aulas nos Cursos Regulares
Bruna Menezes – Dramaturgia; Dani Veiga – Dramaturgia; Amanda Amaral – Iluminação; Fábio Vitorino – Iluminação; Alicio Silva – Técnicas de Palco; Wander Rodrigues (Oficina para E.E. Padre Anchieta – Parceria); Clau Carmo – Cenografia e Figurino; Nathália Campos – Cenografia e Figurino; William Sampaio – Dramaturgia; Francisco Vinicius – Humor; Amanda Amaral – Iluminação; Fábio Vitorino – Iluminação; Cézar Renzi – Técnicas de Palco; Diego Pallardó – Técnicas de Palco; Deoclécio Araújo – Técnicas de Palco; Aldrey Hibbeln – Iluminação; Rodrigo Florentino – Sonoplastia; Marina Lima – Técnicas de Palco.

Artistas Docentes Interinos
Anderson Claudir – Artista Docente Direção; Nathália Campos – Artista Docente Cenografia e Figurino – Azul; Camila Damasceno – Artista Docente Dramaturgia; Antonia Mattos – Artista Docente Humor – Azul; Ander Anastácio – Artista Docente Humor – Azul; Beatriz Mendes – Artista Docente Técnicas de Palco – Verde; Priscila Chagas – Artista Docente Técnicas de Palco – Azul; Bárbara Salomé – Artista Docente Atuação – Verde; Danielle Meireles – Artista Docente Iluminação – Verde; Henrique Andrade – Artista Docente Iluminação – Azul; Gylez Batista – Artista Docente Sonoplastia – Azul; Amanda Gasparetto – Artista Docente Sonoplastia – Verde; Solange Faganello – Artista Docente Atuação – Vermelho; Diego Pallardó – Artista Docente Cenografia e Figurino – Verde; Cézar Renzi – Artista Docente Técnicas de Palco – Verde; Lucas Moura – Artista Docente Dramaturgia – Azul; Henrique Andrade – Artista Docente Iluminação – Azul; Taiara Guedes – Artista Docente Sonoplastia – Azul; Edézio Aragão – Artista Docente Sonoplastia – Verde; Luma Yashioka – Artista Docente Cenografia e Figurino – Amarelo; William Sampaio – Artista Docente Dramaturgia – Amarelo; Bruna Menezes – Artista Docente Dramaturgia – Vermelho; Andréas Mendes – Artista Docente Humor – Vermelho; Fernando Sampaio – Artista Docente Sonoplastia – Amarelo; Marina Lima – Artista Docente Técnicas de Palco – Amarelo.

Processo Seletivo
Daniele Meirelles – Banca Iluminação; Amanda Amaral – Banca Iluminação; Priscila Chagas – Banca Técnicas de Palco; Anderson Claudir – Banca Direção; Beatriz Mendes – Banca Técnicas de Palco e Cenografia e Figurino; Andréas Mendes – Banca Atuação; Nathália Campos – Banca Cenografia e Figurino; Lucas Moura – Banca Dramaturgia; Priscila Chagas – Banca Técnicas de Palco; Amanda Amaral – Banca Iluminação; Andreza Celestino – Banca Atuação; Samira Carvalho – Banca Atuação; Laiza Fernanda – Banca Direção; Gabriele Souza – Banca Iluminação; Denise Guimarães – Banca Iluminação; Bruna Menezes – Banca Dramaturgia; Luma Yashioka – Banca Cenografia e Figurino;

Bárbara Salomé – Banca Atuação; Solange Faganello – Banca Atuação; Gabrielle Souza Oliveira – Banca Iluminação; Denise Guimarães – Banca Iluminação.

Orientação de Experimento
Bruna Menezes – Vermelho e Amarelo; Lucas Moura – Vermelho e Amarelo.

Território Cultural
Abertura de semestre com estudante egresso de Humor, Vitor Di Castro.

Alguns destaques de empregabilidade dos estudantes egressos da SP Escola de Teatro:
— **Valéria Lovato** é iluminadora formada pela SP Escola de Teatro. Foi coordenadora de iluminação do Theatro Municipal de São Paulo por oito anos, tendo colaborado com diretores como Marco Gandini, Pier Francesco Maestrini, Arnaud Bernard, David Livermore, Livia Sabag, Giancarlo del Monaco, Stefano Poda, entre outros. Atualmente, é técnica de iluminação no Teatro alla Scala, de Milão.
— **Vitor Di Castro** é ator, apresentador, influenciador digital e YouTuber formado em Humor pela SP Escola de Teatro.
— **Breno Da Matta** é ator formado em Atuação pela SP Escola de Teatro. Faz parte do elenco da trupe argentina Fuerza Bruta. Participou de diversas séries, entre elas "Escola de Gênios" e "Negócio de Família" e do longa-metragem “Carcereiros – O Filme".
— **Francois Moretti** é iluminador formado pela SP Escola de Teatro. Atualmente, é técnico do Teatre El Musical de Valência/Espanha.
— **Bernardo Galegale** é diretor formado pela SP Escola de Teatro. Atualmente, é Coordenador Geral de Centros Culturais e Teatros da Secretaria Municipal de Cultura.
— **Dione Carlos**, dramaturga formada pela SP Escola de Teatro. Prêmio Shell e APCA de Dramaturgia, 2023. Atuou em canais como Disney Plus, GNT e SescTV. Atualmente, é roteirista contratada da Rede Globo, onde desenvolve séries e novelas. Segue escrevendo e atuando em peças teatrais.
— **Alício Silva**, técnico de palco formado pela SP Escola de Teatro. Tem seu galpão de Cenotecnia – Casa Malagueta. É coordenador da equipe de cenotecnia do Festival Internacional de Ópera de Manaus, do Festival de Ópera de Juiz de Fora e das produções realizadas no Theatro São Pedro/SP.
— **Antonio Augusto**, técnico de palco formado pela SP Escola de Teatro. Atualmente, trabalha como cenotécnico na Amazon (EUA).
— **Giovana Guadanholi**, técnica de palco formada pela SP Escola de Teatro. É maquinista da T4F Musicais. Últimos trabalhos: “O Rei Leão” (2023), “Anastáscia” (2023), “A Familia Addams” (2022), “A Fantástica Fábrica de Chocolate” (2021), “O Fantasma da Ópera” (2018).
— **Andressa Aparecida Pacheco**, iluminadora formada pela SP Escola de Teatro. Atualmente, é técnica de luz contratada pelo SESC Pompéia.
— **Gabriel Barone**, iluminador formado pela SP Escola de Teatro. Atualmente, é o coordenador de palco do Theatro Municipal de São Paulo.
— **Durval de Campos Mantovaninni Junior, diretor formado pela SP Escola de Teatro. Atualmente é** coordenador do Eixo de Artes da Cetec Capacitações, do Centro Paula Souza.
— **Ana Carolina Marinho, atriz formada pela SP Escola de Teatro. Fundadora do Coletivo Estopô Balaio.** Integra a Coletiva Arenga Filmes. Roteirista e diretora da produtora Bela Filmes, realizando projetos como o longa-metragem “A Mãe”, em que assina o roteiro e atua, premiado no 7º Brasil CineMundi – International Coproduction Meeting, 29º Festival de Cinema de Vitóriar Festival de Gramado de 2022. Assina o roteiro e integra o elenco de “Antes do Fim”, uma coprodução com o Canal Brasil, angariando o prêmio APCA em 2019.
— **Carlos Ronchi, sonoplasta formado pela SP Escola de Teatro.** Trabalhou com as Cias. Desvio Coletivo, Satyros, Teatro Oficina Uzina Uzona e Vertigem, nos festivais nacionais, 1ª Bienal de Teatro da USP, e internacionais como o Festival de Midelact de Cabo Verde. Foi responsável pelo registro e produção da visita do Oba Al Marouf, rei do povo iorubano da cidade de Ifon/Nigéria, ao Brasil, em novembro de 2014, para a Semana do Bebê do Unicef. Atualmente é o responsável pela produção audiovisual da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; dentre as produções, está o material do centenário da Semana de Arte Moderna, o projeto 22+100.

Prêmios de egressos dos Cursos Regulares (2021/2023)

— **Tom Rezende**, artista egresso de Direção da SP Escola de Teatro, recebeu muitos prêmios no 22º Festival Nacional de Teatro com a peça “Lisístrata – O Voo das Andorinhas”.
— **Camila Marinho Monteiro**, egressa do curso de Dramaturgia, levou as estatuetas de melhor direção, roteiro, obra de ficção, ator, atriz e figurino no 12º Festival de Cinema de Teresópolis, com o filme “Ninguém Nunca Vai te Amar como Eu te Amo”.
— **Bibi Marães**, que recebeu a premiação no 1º Concurso Estudantil de Dramaturgia do Conservatório de Tatuí pelo seu texto “Necrobotânica Brasileira”.
— **Andrews Nascimento** conquistou a menção honrosa no 1º Concurso Estudantil de Dramaturgia do Conservatório de Tatuí pelo seu texto “Cor (Ação) do Asfalto”.
— **Marcela Coêlho**, estudante de Atuação, foi ganhadora da 3° Edição do Festival Cinema Negro em Ação, na categoria melhor vídeo arte, pelo filme “Hiatos”.
— **Marcos Nascimento** e **Lua Nucci**, estudantes egressos, respectivamente, dos cursos de Direção e Técnicas de Palco, foram premiados na 15ª edição do Festival Nacional de Teatro de Governador Valadares (Fenta), em Minas Gerais, pelo espetáculo “Vírgula – iLtda”.
— **Dione Carlos**, estudante egressa do curso de Dramaturgia, foi vencedora do Prêmio Shell 2023, 33ª edição, pela peça “Cárcere ou Porque as Mulheres Viram Búfalos”.
— **Clayton Nascimento**, que foi egresso do curso de Atuação, ganhou em São Paulo os Prêmios APCA 2022 e Shell 2023 de melhor ator pelo monólogo “Macacos”.
— **Miguel Rocha**, egresso do curso de Direção, foi indicado ao Prêmio Shell 2023 na categoria de direção por “Cárcere ou Porque as Mulheres Viram Búfalos”.
— **Lucas Moura**, egresso do curso de Dramaturgia, foi indicado ao Prêmio Shell 2023 pelo texto de “Desfazenda – Me Enterrem Fora Desse Lugar”.
— **Leo Moreira Sá**, egresso do curso de Iluminação, e **Daniel Veiga**, egresso de Dramaturgia, foram indicados ao Prêmio Shell 2023 na categoria Energia Que Vem da Gente, com o CATS (Coletivo de Artistas Transmasculines).
— **Marcela Coêlho**, estudante de Atuação, escreveu, dirigiu e produziu a vídeo-performance “Hiatos”, que foi premiada com o Finalist Award na categoria Best Super Short Film no Student World Impact Film Festival (SWIFF).
— **Emerson Alcalde**, egresso do curso de Dramaturgia, ganhou o Prêmio Jabuti, Eixo Inovação, com a publicação “Slam Interescolar”.

4.3.6 Residências artísticas

O projeto de residências artísticas da SP Escola de Teatro é uma ação complementar às propostas artísticas e pedagógicas da Instituição, que tem como um dos pilares a ideia de ‘artistas que formam artistas’ e como aporte teórico as noções de territorialidade e espacialização propostas pelo geógrafo Milton Santos e que prezam por um ‘espaço do acontecer solidário’.

Assim, recebendo nas dependências da Escola artistas com suas mais variadas pesquisas, rompemos mais uma vez com as fronteiras e nos propomos a uma troca de saberes e de experiências para além das salas de aulas.

Pretendemos com esta ação oferecer a coletivos e artistas um ambiente de imersão em pesquisa e criação; condições para realização de mostra e/ou temporada dedicada às obras criadas durante a permanência do artista na residência; condições para atividades formadoras relacionadas à pesquisa do artista em residência.

Cada programa é entendido como único e as ações que os compõem serão de acordo com a pesquisa proposta pelo grupo, podendo abarcar desde ensaios, mesas de discussões, mostras de processos, workshops, estreias, temporadas, entre outras.

As condições de seleção dos artistas levam em consideração a singularidade dos projetos apresentados e composição da equipe de trabalho.

Em regra geral, os projetos enviados devem conter imagens de trabalhos realizados nos últimos anos, currículo atualizado e, sobretudo, uma proposta de trabalho, com descrição do que o artista pretende desenvolver durante a residência, bem como linguagens contempladas pelo programa. Serão avaliados

também: viabilidade de execução em relação ao tempo disponível para sua realização; relações com os modos de produção e sua inserção no meio urbano e reflexão sobre a cidade; compromisso e diálogo com processos educativos propostos pela Escola; e as propostas de deslocamento, com trocas e participação, fazendo parte do processo de formação e desenvolvimento criativo nos Cursos Regulares.

Deverão ser realizadas, anualmente, no mínimo 20 parcerias com companhias e/ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea, com atendimento a cerca de 3.000 espectadores.

4.3.6.1 Proposta curatorial para as ações de Residências Artísticas

O setor busca a excelência artística em consonância com os pressupostos pedagógicos determinados para as ações pedagógicas, criando uma ponte entre a reflexão, criação e difusão cultural. Tem como premissa, também, atender a projetos contemplados em editais e leis de incentivos propostos pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, estreitando as ações da pasta e fortalecendo a cadeia produtiva da economia da cultura. Além do espaço de apresentações, que atualmente se concentram na sede Roosevelt da Instituição, as salas da sede Brás serão disponibilizadas no horário noturno para ensaios de grupos e companhias teatrais, artistas egressos e estudantes regularmente matriculados que desenvolvam projetos singulares.

Abaixo, apresentamos um desenho curatorial para o primeiro ano de contrato.

SP Verão – Janeiro: O verão é uma época do ano em que muitas atividades culturais ao ar livre e eventos festivos acontecem em muitas partes do mundo. Na SP Escola de Teatro não é diferente. As atividades culturais de verão buscam explorar a cultura local, a música, a dança e as tradições em um ambiente festivo e agradável, integrando as programações de férias com atrativos a artistas e turistas que estejam por São Paulo neste período do ano.

SP Carnaval – Fevereiro: O mês de fevereiro tem como mote principal as festividades carnavalescas, com destaque para o carnaval de rua da maior metrópole da América Latina, além dos desfiles das escolas de samba no Sambódromo do Anhembi. O Carnaval, no Brasil, é uma das festas mais conhecidas e vibrantes do mundo, verdadeiro cartão-postal do País, que atrai visitantes de todo o planeta para participar das celebrações. Além disso, desempenha um papel importante na preservação e promoção da cultura brasileira, bem como na expressão artística e na celebração da diversidade do País. É uma época de alegria, criatividade e união cultural. É neste clima que surge a programação SP Carnaval, dando continuidade ao SP Verão. No mês de fevereiro, a SP Escola de Teatro entra no clima carnavalesco com uma programação especial em diálogo com esta festividade.

SP Indígena – Abril: No mês voltado às comemorações dedicadas aos povos indígenas, a SP Escola de Teatro busca ser palco de uma programação especial que valorize e difunda a cultura dos povos originários. Legitimar a presença de artistas indígenas, com seus discursos no campo das artes, é urgente e necessário – e a Instituição busca ser um instrumento difusor para esta cultura, no intuito que conquiste o merecido protagonismo.

SP Queer – Maio: Como preparação do mês da visibilidade LGBTQIAP+, a programação do mês de maio é dedicada à celebração deste universo rico em arte, força e inovação. A cultura queer desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea, trazendo consigo uma série de impactos significativos na cultura e na economia. São Paulo tem a maior Parada do Orgulho de todo o mundo e, às vésperas de sua realização, que terá sua 28ª edição em 2 de junho de 2024, toda a cultura da metrópole se volta a esta temática. A SP Escola de Teatro constrói em suas residências neste período um palco repleto de visibilidade e representação para pessoas que não se conformam com as normas tradicionais de gênero e de sexualidade, proporcionando representatividade, para que indivíduos queer se sintam vistos e aceitos na sociedade, além de contribuir para a conquista e manutenção de direitos civis desta população, como o casamento igualitário e acesso a serviços de saúde personalizados.

SP Imigrante – Junho: Como maior metrópole da América Latina e quinta do mundo, São Paulo tem na força dos imigrantes parte de sua história e de seu presente. A programação de junho busca abarcar discussões acerca dos estrangeiros que optaram por viver na cidade, sobretudo os que constroem relações no campo artístico. Reconhecida como a terra das oportunidades, São Paulo é um berço acolhedor da

imigração no País, e mesmo a migração interna. Trabalhadores de todo o mundo desembarcam na cidade atrás de oportunidades, o que não é diferente no campo das artes, colaborando ainda mais com o enriquecimento artístico de nossa cultura. Na sede no Brás, nos encontramos em um dos bairros mais tradicionalmente ligados a novas correntes de imigração na cidade, visto sua forte característica de comércio, que muitas vezes é a porta de entrada de estrangeiros no mercado laboral. A miscigenação cultural, que envolve a mistura e a interação de diferentes culturas, é de grande importância em diversos aspectos da sociedade e da vida humana e no teatro não é diferente. As residências artísticas neste mês buscam explicitar isso e combater a xenofobia.

SP Brasilidades – Julho, Agosto e Setembro: A temática “Brasilidades” celebra toda nossa diversidade cultural, do Oiapoque ao Chuí, Norte e Sul, da nossa vanguarda às raízes de nossas artes originárias e regionais. A proposta curatorial é mostrar os vários Brasis existentes dentro de nosso território continental e toda gama artística que isso possibilita para o universo cultural. A brasilidade retrata as características, elementos e expressões culturais que são distintamente brasileiros. É a soma de todas as influências, tradições e manifestações que compõem a cultura do Brasil. A cultura brasileira é marcada por uma rica diversidade e uma fusão de influências de várias origens, incluindo indígena, africana, europeia e, mais recentemente, imigrantes de diferentes partes do mundo. O Brasil é conhecido por uma ampla variedade de gêneros musicais, como samba, bossa nova, forró, música popular brasileira (MPB), funk carioca, sertanejo, entre outros. A música brasileira é influente globalmente e tem um papel importante na identidade cultural do País.

Satyrianas – Outubro: No mês de outubro, a Entidade abraça com sua programação um dos maiores festivais da América Latina, o Festival Satyrianas, em sua “Extensão SP Escola de Teatro”. Um evento cultural que ocorre anualmente em São Paulo e amplamente reconhecido por sua diversidade artística e cultural, oferecendo uma plataforma para uma variedade de expressões artísticas, incluindo teatro, cinema, música, dança, literatura e performance em toda Praça Roosevelt e região central. O festival é caracterizado por sua atmosfera de experimentação e inovação, permitindo que artistas independentes e emergentes apresentem seus trabalhos ao público. As atividades da Satyrianas variam de performances teatrais e musicais a exibições de filmes independentes, leituras de poesia, instalações de arte e muito mais. Além de proporcionar uma plataforma para a criatividade e a expressão artística, as Satyrianas também têm um aspecto social, promovendo o encontro e a interação entre artistas e o público. O evento atrai uma ampla gama de participantes e espectadores interessados em explorar e celebrar a diversidade da cena cultural de São Paulo.

Novembro Negro – Novembro: Em novembro, atraímos todos os nossos olhares para a promoção da arte e cultura negra, através das mais diversas expressões artísticas, e também com a promoção do nosso Prêmio Solano Trindade, um prêmio de dramaturgias exclusivamente para jovens negros em formação. A promoção da arte negra desempenha um papel vital na celebração da diversidade cultural, na luta contra a discriminação racial, na educação, na conscientização e na promoção da igualdade. Ela é uma parte valiosa da cultura global e desempenha um papel importante na construção de sociedades mais inclusivas e equitativas. Com isso, buscamos potencializar ao longo de todo ano, e especialmente em novembro, a visibilidade e representação para artistas, criadores e narrativas negras. Isso é crucial para que as vozes negras sejam ouvidas e reconhecidas nas esferas artísticas e culturais, buscando refletir questões históricas e culturais relacionadas à diáspora africana, à escravidão, à luta por direitos civis e à contribuição significativa da comunidade negra para a cultura global. Ela ajuda a resgatar e preservar essas histórias, muitas vezes negligenciadas, e contribuir para o empoderamento e a autoestima de indivíduos negros, proporcionando uma plataforma para que eles compartilhem suas experiências, identidades e perspectivas de maneira positiva. Além de utilizar a arte como um instrumento de combate ao racismo e a qualquer tipo de discriminação deste tipo.

Faremos, também, que o mês seja uma oportunidade para criação de uma ponte entre diferentes grupos raciais e étnicos, criando diálogo e empatia entre pessoas de origens diversas. Preservando tradições culturais, como a música afro-brasileira, o movimento afrobeat ou as técnicas de artesanato africanas, que são parte essencial do patrimônio cultural global. E criando um ambiente para inspirar a próxima geração de artistas e criadores negros a perseguirem seus sonhos e continuarem a contribuir para a riqueza da cultura global.

SP Inclusão – Dezembro: Abraçando as ações da Virada Inclusiva, o mês de dezembro se propõe a criar um espaço de acolhimento e promoção de artistas portadores de necessidades especiais e profissionais que agregam e fortalecem esse campo de pesquisa e atuação. A inclusão de PCDs na arte não apenas enriquece a experiência artística, mas também desempenha um papel crucial na promoção da igualdade, na quebra de estereótipos e na promoção da conscientização e do respeito pela diversidade de habilidades e experiências humanas. Ela contribui para uma sociedade mais inclusiva, empoderadora e consciente das questões relacionadas à deficiência. Permitindo que as histórias, experiências e perspectivas dessas pessoas sejam representadas de forma autêntica e inclusiva. Isso enriquece a diversidade de narrativas na arte e reflete a realidade da sociedade, que é composta por pessoas de diferentes habilidades e características. A arte pode ser uma forma poderosa de expressão e empoderamento para os PCDs. Ela oferece um meio para que eles compartilhem suas histórias, sentimentos e perspectivas, aumentando sua autoestima e auto expressão. E, sendo uma ferramenta eficaz para sensibilizar o público sobre as questões relacionadas à deficiência, promove a conscientização e a compreensão sobre as necessidades e desafios enfrentados por essa comunidade.

SP Música: O projeto SP Música faz parte das ações desenvolvidas pelos Projetos Especiais da SP Escola de Teatro e tem como objetivo a criação de um espaço plural e múltiplo para difusão de ações musicais ou musicadas, com foco central na promoção de novos nomes da cena musical brasileira. Além de possibilitar a reverberação de novos nomes, o SP Música busca incentivar os mais diversos segmentos musicais, possibilitando que nosso espaço intimista seja um berço embrionário e gestatório das mais diversas experiências e criações musicais. Possibilitando, assim, que a curadoria encontro nomes que podem se tornar vanguarda no cenário musical.

SP Leituras: Assim como o SP Música, o SP Leituras é um projeto desenvolvido Projetos Especiais, que busca criar uma ponte entre novos dramaturgos e escritores teatrais para a construção de um espaço para amadurecer os seus trabalhos, por meio de um ciclo de leituras de suas obras seguido de um bate-papo reflexivo. Como nas demais ações, a execução demanda somente de uma contrapartida ofertada pelos requerentes de espaço.

4.3.7 Prêmio Solano Trindade

Em atendimento ao Decreto nº 48.328/2003 e com o objetivo de fomentar a produção de novas iniciativas de projetos de pesquisa com a temática ou produção de artistas afrodescendentes, a ADAAP propõe para a SP Escola de Teatro em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Prêmio Solano Trindade para Jovens Criativos das Escolas de Artes Cênicas.

O prêmio
Avaliar e promover a seleção de três projetos dramatúrgicos de pesquisa em artes cênicas realizados por artistas afrodescendentes que ainda estejam em formação em escolas de teatro. Os textos serão avaliados por comissão específica e serão publicados pela ADAAP.

Programa
Durante o mês de novembro, no qual a Semana da Consciência Negra é instituída, serão organizadas ações afirmativas para afrodescendentes, tais como: territórios culturais com mesas de discussão, fóruns e ações artísticas voltados para a questão da negritude e o lançamento do edital “Prêmio Solano Trindade para Jovens Criativos das Escolas de Artes Cênicas”.

4.3.8 Ações condicionadas ao eixo

A ADAAP, ao longo dos quatorze anos de gestão à frente da SP Escola de Teatro, criou e organizou alguns programas, eventos e ações condicionadas e que já fazem parte da programação regular do equipamento e estão relacionadas diretamente às diretrizes propostas pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Abaixo, relacionamos o descritivo de cada uma, bem como as novas ações propostas neste Plano de Trabalho e que devem compor as ações previstas para o novo CG (2024-2028).

4.3.8.1 Programa de intercâmbios

O programa de intercâmbio cultural da SP Escola de Teatro é gerenciado de modo a valorizar oportunidades estratégicas e maximizar os recursos pessoais e financeiros administrados pela ADAAP. Busca-se sempre estabelecer ou reforçar laços com instituições cujas expertises pedagógicas e técnica sejam de interesse para o desenvolvimento da Escola, assim como com organizações de excelência que almejam aprender como funciona o sistema de ensino da ADAAP.

Essa via de mão dupla é essencial para que os resultados dos intercâmbios sejam potencializados. Deixando-se conhecer e conhecendo o outro, por meio da alteridade, compartilham-se desde procedimentos artísticos e fundamentos teóricos até experiências pessoais e coletivas. Esse tem sido o princípio norteador e a missão da ADAAP, desde o início de suas atividades.

Tipos de intercâmbio cultural

IC1: Ação de Intercâmbio Cultural para os Cursos Regulares da Escola, direcionada a artistas cênicos e estudantes (nacionais e estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das áreas de formação da Escola;

IC2: Ação de Intercâmbio Cultural com instituições, voltada para a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros nacionais e/ou internacionais, interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola, visando orientar e treinar jovens profissionais do teatro com o intuito de permitir que estes sigam em busca de sua identidade com a aquisição de novos vocabulários e técnicas artísticas, além da oportunidade de realizar a demonstração de resultados;

IC3: Ação de Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que recebe companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação teatral, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos.

A ação IC1 está regulamentada no Programa de Intercâmbio da ADAAP e será divulgada nos canais de comunicação da Escola, com editais e regulamento específicos para cada intercâmbio ofertado.

Os critérios a serem estabelecidos para as ações IC2 e IC3 dependem dos acordos firmados com as instituições parceiras e devem ser divulgados no portal da Escola.

Serão priorizados os atendimentos aos estudantes dos Cursos Regulares, bem como considerada a proporcionalidade nas contrapartidas deles exigidas, nas tratativas de parcerias a serem realizadas visando à realização dos intercâmbios.

Os intercâmbios serão informados à Unidade Gestora com antecedência mínima de 45 dias (acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc.) e por ela aprovados. Posteriormente, deverá ser realizada a prestação de contas por meio dos relatórios de atividades a serem apresentados pela Instituição, com a periodicidade estabelecida contratualmente.

4.3.8.2 IC1 e IC2: Histórico com principais intercâmbios internacionais

Conforme exposto em alguns momentos deste material, a ADAAP construiu, em 14 anos, protocolos de parceria e acordos de cooperação internacional com dezenas de escolas e universidades estrangeiras que possuem cursos relacionados às artes do palco, como teatro e dança.

SUÉCIA: Universidade das Artes de Estocolmo (SKH) - https://www.uniarts.se/english
Desde 2014, foram realizados 34 intercâmbios de estudantes entre a SP Escola de Teatro e a universidade sueca, todos financiados integralmente por meio do Programa Linnaeus-Palme. O sistema pedagógico da ADAAP é utilizado em vários de seus cursos de graduação e de mestrado.

SUÍÇA: Universidade das Artes de Zurique (ZHdK) – https://www.zhdk.ch/en/
A colaboração da SP Escola de Teatro com a universidade suíça realizou, até hoje, o intercâmbio de 13 estudantes e diversos professores, em parcerias que envolveram o Departamento de Atuação e o Departamento de Encenação.

FINLÂNDIA: Universidade das Artes de Helsinque – https://www.uniarts.fi/en/
A principal via de cooperação entre as instituições se dá por meio da pesquisa, que é complementada por meio de intercâmbios discentes e docentes. Nesse particular, inclusive, o coordenador de direção da SP Escola de Teatro, Rodolfo García Vázquez, orienta um estudante de mestrado na universidade finlandesa. Além disso, outros artistas docentes/formadores e coordenadores já ministraram aulas na Instituição.

ALEMANHA: Universidade das Artes de Folkwang – https://www.folkwang-uni.de/en/home/
A universidade onde estudou Pina Bausch já realizou importantes intercâmbios com a ADAAP, com ações no Brasil, na Alemanha e no Chipre.

ÁUSTRIA: ImPulsTanz — Vienna International Dance Festival
Ao lado do bailarino e coreógrafo Ismael Ivo, a ADAAP já desenvolveu ações do projeto Biblioteca do Corpo em parceria com o festival austríaco.

ESTADOS UNIDOS: Hemispheric Institute – https://hemisphericinstitute.org/en/
Durante o ano de 2013, a ADAAP recebeu em sua sede Roosevelt o 8º Encontro do Instituto Hemisférico de Performance e Política, promovido pelo Hemispheric Institute, da Universidade de Nova York. O evento, realizado numa parceria entre o instituto americano, o Sesc, a SP Escola de Teatro e o Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP, seguiu com peças teatrais nacionais e internacionais, artes visuais, dança, intervenções urbanas, palestras, mesas redondas, grupos de trabalho e debates acadêmicos com artistas, ativistas e estudantes de vários países. Tudo criado e pensado em torno do tema “Cidade/Corpo/Ação – A Política das Paixões nas Américas”.

PORTUGAL: Escola Superior Artística do Porto (ESAP) – http://www.esap.pt
A colaboração entre ambas as escolas já envolveu intercâmbio de estudantes, residências artísticas que culminaram em espetáculos encenados no Brasil e em Portugal, colóquios internacionais, pesquisas e publicações, como o livro recém-lançado na cidade do Porto, “Arte inclusiva? Quem inclui quem?”, que tem Ivam Cabral como um dos editores e traz, ainda, artigos de vários profissionais da ADAAP, como Joaquim Gama e Elen Londero.

POLÔNIA: Teatr Fredry – https://teatr.gniezno.pl/en/
Dois estudantes da SP Escola de Teatro fizeram residência artística no teatro de Gniezno, em 2014, onde coordenaram a encenação do espetáculo “A Confissão de um Masoquista”. A montagem recebeu dois prêmios e foi aclamada por público e crítica na Polônia. Em 2016, a peça foi reapresentada, com elenco original, em São Paulo.

REPÚBLICA TCHECA: Quadrienal de Praga – https://pqbrasil.org
Desde 2011 a SP Escola de Teatro tem participado com estudantes, artistas docentes/formadores e coordenadores deste relevante encontro mundial para a cenografia e arquitetura.

EUROPA (vários países): Alexandria Nova – https://alexandrianova.eu/
A SP Escola de Teatro é a única instituição de fora da Europa a participar desse projeto de pesquisa em encenação que reúne as principais universidades do norte do continente. A ação é financiada pelo Programa Erasmus. Os estudantes participam de encontros virtuais com artistas, alunos e professores de faculdades de Alemanha, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Lituânia, Noruega e Suécia. Graças a essa parceria, em maio de 2022, dois alunos da Escola foram para intercâmbio presencial em Berlim.

CABO VERDE: Associação Artística e Cultural Mindelact – https://www.mindelact.org/
A SP Escola de Teatro recebeu dois estudantes em 2014, por um semestre completo, do país africano. Ambos se tornaram artistas de reconhecimento em Cabo Verde. Por sua vez, um estudante de sonoplastia realizou intercâmbio na Ilha de Mindelo, onde empreendeu pesquisa pedagógica e artística sobre paisagens sonoras e música popular cabo-verdiana. Além disso, mais de 10 artistas ligados à ADAAP já participaram em diversas edições do Festival Internacional de Teatro de Mindelo, reconhecido como um dos principais do mundo.

BOLÍVIA: Escuela Nacional de Teatro – http://www.escuelateatro.com.bo
Além de intercâmbios discentes, ambas as escolas já organizaram inúmeros seminários internacionais em conjunto, tanto em São Paulo quanto em Santa Cruz de La Sierra.

4.3.8.3 IC1 e IC2: Histórico com principais intercâmbios nacionais

MT Escola de Teatro: A ADAAP foi idealizadora e responsável por implementar o seu sistema pedagógico na escola aberta em Cuiabá, a primeira instituição com curso regular em teatro no Estado de Mato Grosso. O sucesso foi tão grande que rapidamente a escola transformou-se de um modelo livre em um curso tecnológico de nível universitário, em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Centro Paula Souza: Com o objetivo de utilizar procedimentos teatrais como ferramenta de aperfeiçoamento para docentes em sala de aula, a ADAAP criou para o Centro Paula Souza, em 2015, o projeto Estação SP, que contou com aulas presenciais e virtuais, realização de vídeos e podcasts, fóruns de discussão e desenvolvimento de novos procedimentos educacionais por parte da equipe gestora.

O grupo de artistas e estudiosos que executou o projeto definiu como parâmetros o Eixo da Performatividade, tendo como Operador teórico o conceito “a escrita de si”, como Artista Pedagogo Arthur Bispo do Rosário e como Material de Trabalho a obra de Tadeusz Kantor. A partir dessas referências, realizaram o trabalho com vistas a promover a acessibilidade e a utilização da linguagem teatral como ferramenta para a criação de novos saberes e práticas pedagógicas.

Ao todo, a ADAAP ministrou curso de capacitação para 450 professores da rede ETEC de ensino em 15 polos do Estado de São Paulo, totalizando um atendimento direto a 216 cidades. Foram realizados um curso, a publicação de um livro paradidático, dois documentários sobre o uso da linguagem teatral, podcasts, videoaulas e um seminário para 600 professores na cidade de São Paulo.

MEC – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: A convite do MEC, juntamente com o Centro Paula Souza, a Direção Executiva da ADAAP, bem como a Gerência Geral Pedagógica, de Desenvolvimento Institucional e as Coordenações de área, prestaram consultoria no ano de 2019 para a reestruturação e escritura do novo catálogo de profissões dos Cursos Técnicos.

A ADAAP, para o próximo quinquênio, manterá protocolos de colaboração e o constante diálogo com as instituições com as quais estabeleceu intercâmbios, tais como:

— Universidade das Artes de Estocolmo (Skh) - Suécia
— Universidade das Artes de Zurique (Zhdk) – Suíça
— Universidade das Artes de Helsinque (Teak) – Finlândia
— Associação Artística e Cultural Mindelact – Cabo Verde
— Folkwang Universidade das Artes – Alemanha
— Guildhall School of Music and Drama – Inglaterra
— Alexandria Nova – Europa
— Escola Superior Artística do Porto (ESAP) – Portugal
— Escola Nacional de Teatro – Bolívia
— Universidade Distrital Francisco José de Caldas – Colômbia
— Quadrienal de Praga – República Tcheca
— Universidade do Leste da Finlândia
— Pontifícia Universidade Católica – Chile
— Coletivo Ouunpo (Ouvroir D’univers Potentiels) – Europa
— Companhia de Teatro Viv’Arte – Portugal
— La Universidad de Las Artes – Cuba
— Compagnie Nie Wiem – França
— Queen Mary University of London – Reino Unido
— Universidade Tampere – Finlândia

— Birmingham City University – Inglaterra

— Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Esmae) – Portugal

— Instituto Cultural da Dinamarca – Dinamarca

Em 2022, a ADAAP criou a Rede Ibero-Americana de investigação, em parceria com o Centro de Estudos Arnaldo Araújo, ligado à ESAP (Porto/Portugal), com o objetivo de fomentar o intercâmbio educacional e cultural entre os dois continentes.

A iniciativa reúne pesquisadores, artistas e professores de universidades da América Latina e da Península Ibérica, como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidad de la República – Uruguai (Udelar) e a Escola Superior Artística do Porto (ESAP), e visa trazer debates, discussões, compartilhar experiências e investigações acerca das múltiplas manifestações cênicas da atualidade.

4.3.8.4 Projeto SP Transvisão

A ADAAP tem como objetivo estatutário a promoção e defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+. Dessa forma, tem desenvolvido atividades e ações, como as 11 edições anteriores da SP Transvisão (que ocorrem anualmente), além de outras ações, desde sua inauguração, ao instaurar o Programa de Empregabilidade de Trans e Travestis, com formação continuada para suas colaboradoras.

As ações atinentes à população LGBTQIA+ foram desenvolvidas pela ADAAP, no projeto SP Transvisão, ao longo desse período, mobilizando a participação de instituições como: Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo; Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo; Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo; Coordenadoria de Políticas para a Diversidade Sexual; Núcleo Especializado de Defesa da Diversidade e Igualdade Racial; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG); Associação Brasileira de Intersexo (ABRAI); Associação Brasileira Profissional para a Saúde Integral de Pessoas Travestis, Transexuais e Intersexo (ABRASITTI); Associação Cultural, Educacional e Social Dynamikte (ACESD); Aliança Nacional LGBTI; Associação da Parada LGBT de São Paulo; Casa Florescer; Centro de Integração da Cidadania; Centro de Referência da Diversidade – Brunna Valin (CRD); Centro de Referência e Treinamento IST/AIDS (CRT); Conselho Estadual LGBT; Coordenadoria de IST/AIDS da Cidade de São Paulo; Cruz Vermelha São Paulo; Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Família Stronger, Mães Pela Diversidade; Mais Respeito; Museu da Diversidade Sexual; Núcleo de Pesquisa em Saúde e Direitos Humanos LGBT+ (NUDHES); Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) – Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero e Sistema Único de Saúde (SUS).

A Entidade, na última edição do SP Transvisão (2023), beneficiou diretamente 5.948 pessoas, através dos encontros em rodas de discussão, palestras e apresentações artísticas com temática acerca da defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+ e cidadania.

Assim, entendendo que o conjunto dos objetivos estatutários, dos dados e das informações de benefícios quantitativos e qualitativos alcançados pela execução de ações apresentadas acima proporcionam melhorias a essa população, a ADAAP foi selecionada em Edital Público do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para a execução da 12ª Edição do SP Transvisão, conforme detalhado no Eixo 4 – Financiamento e Fomento.

Ações pactuadas para a 12ª Edição do SP Transvisão:

Durante o mês da visibilidade Trans:
— 05 mesas de debate com convidadas palestrantes e mediadores;
— 05 apresentações artísticas (shows de variedades, espetáculos, performances);
— Prêmio Cláudia Wonder: No último dia do evento, teremos uma cerimônia com a entrega do prêmio que homenageará nomes importantes da luta LGBTQIA+ em 05 categorias.

Ações continuadas:

— Realização do 2º episódio do Podcast Phedra, com a produção de 10 entrevistas acerca da temática LGBTQIA+, com convidados e representantes de todo o território nacional (meta condicionada de Comunicação);
— Realização de 03 oficinas de formação para a população LGBTQIA+, sendo 01 com enfoque na empregabilidade e 02 de formação artística (meta condicionada de Extensão Cultural);
— Realização de pesquisa, composta por um seminário temático, sobre gênero e diversidade que resultará na constituição de uma publicação de verbetes com colaboração de convidadas, artistas e acadêmicos intitulada “Vocabulários – Repertório Linguístico Positivo e Igualitário”. Tiragem de 1.000 exemplares físicos e versão e-book (meta condicionada de Comunicação – Publicações/Selo Lucias).

Todas as ações ocorrerão na unidade Roosevelt da SP Escola de Teatro com acesso gratuito. Contarão ainda com transmissão digital ao vivo em canal de streaming da Associação, com abrangência nacional.

4.3.8.5 ELA – Escola Livre de Audiovisual

O mercado audiovisual ganha cada vez mais força com o avanço das novas tecnologias digitais e do consumo de arte via streaming. Portanto, estar preparado para as oportunidades que surgem é fundamental. A ELA – Escola Livre de Audiovisual já foi realizada em duas edições pela ADAAP, compondo a programação da SP Escola de Teatro.

Ao longo dos anos, a Extensão Cultural da SP Escola de Teatro já havia oferecido diversos cursos livres na área, como: “Introdução à escrita ficcional” (2021), com Marcio Aquiles; “Identidade visual: Moda, figurino e styling em criações digitais” (2021), com Renata Bonvino; “Dramaturgia infantil para teatro, cinema, televisão, circo, dança, literatura” (2020), com Flavio de Souza; “Cenografia digital: Videomapping e recursos audiovisuais” (2019), com Ivan Soares; “Cinema de ator – Quando o cinema interage com o teatro” (2019), com Joel Pizzini; “Interpretação para cinema” (2017), com Marçal Henrique da Costa; “Dramaturgia para TV” (2015), com Mario Viana; “Dramaturgia audiovisual: Ficção e documentário” (2012), com Rubens Rewald; e “Dramaturgia e teledramaturgia: Drama e realidade” (2012), com Aimar Labaki.

Assim, diante da vocação da Associação e expertise dos artistas que compõem o núcleo fundador da ADAAP, criamos o ELA. Em sua primeira edição, em 2017, surgiu em parceria com Universidade das Artes de Estocolmo (Uniarts/Suécia), onde foram realizados cursos nas áreas de direção de produção, direção de fotografia, cenografia e figurino, iluminação, som, roteiro, contrarregragem e maquinaria, além da coprodução de roteiro e curta-metragem.

Já em 2023, retomamos o projeto com a oferta de oito cursos na área nas áreas de “Atuação para audiovisual”, com Christian Landi; “Produção cultural contemporânea, programação e curadoria”, com Fabio Maleronka; “Direção para audiovisual”, com Julia Katharine; “Figurino para audiovisual”, com Lena Santana; “Roteiro para audiovisual”, com Vana Medeiros; “Assistência de direção no audiovisual”, com Ananda Koja; “Produção para audiovisual – Teoria e prática”, com Airo Munhoz e “Sound designer e trilha para cinema”, com Marcelo Amalfi.

A retomada das ações da ELA na SP Escola de Teatro é uma oportunidade rara a quem deseja se aprofundar nas técnicas do cinema e se alinha com a diretriz da UFC/SCEIC, no que tange à expansão do público, fortalecimento da imagem do projeto, ampliação de captação de recursos, fortalecimento da cadeia produtiva da cultura, oportunidades de empreendedorismo e empregabilidade e, sobretudo, em inovação na execução da política cultural.

As ações previstas como meta condicionada para 2024 compreendem 10 cursos de audiovisual organizados em uma proposta modular que se interligam na produção e reflexão de três curtas-metragens. A formação

compreende as áreas de pré-produção, produção e pós, roteiro, assistência de direção, captação de imagens, fotografia, direção de arte, sonorização, iluminação e finalização. Atendimento a 350 matriculados.

4.3.8.6 Selo Lucias – Publicações

O Selo Lucias é uma iniciativa da ADAAP. Tem como programa editorial a publicação de livros no campo das artes (teatro, dança, cinema e literatura), da pedagogia, das ciências sociais e da psicanálise.

Homenageia, na raiz de seu nome, a professora, jornalista e gestora cultural Lucia Camargo (1944-2020), que foi coordenadora da Escola, e o expande ao plural, pela vocação da ADAAP pela coletividade e pelo múltiplo. O grupo que compõe a coordenação editorial do selo é composto por Ivam Cabral (Direção Executiva), Beth Lopes (Gerência Pedagógica), Elen Londero (Desenvolvimento Institucional) e Marcio Aquiles (Relações Internacionais e Parcerias).

Desde seu lançamento, em 2020, já conta com sete publicações, realizadas com recursos de captação via termos de parceria e fomento, e duas com recursos do CG, relativas ao Prêmio Solano Trindade.

A sua criação complementa o eixo de identidade, pertencimento e memória propostos pela SCEIC-SP e atinge diretamente as prerrogativas programáticas e pedagógicas que balizam as diretrizes da programação da SP Escola de Teatro.

Vale destaque seu último lançamento, “Teatro de Grupo em Tempos de Ressignificação: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações Cênicas no Estado de São Paulo”, fruto de três anos de pesquisa, volume de quase 900 páginas que traz um levantamento inédito e de impacto para pesquisadores e entusiastas do teatro, traçando os perfis de mais de 330 grupos do interior e litoral do Estado de São Paulo.

Uma rede de 50 pesquisadores mobilizou artistas e grupos de todas as regiões administrativas para compor a inédita cartografia teatral desses territórios. Esse material é complementado por artigos teóricos de acadêmicos e pesquisadores que têm esse fenômeno como objeto de estudo.

Este é o segundo volume publicado pelo Selo Lucias sobre a produção teatral paulista. A publicação tem organização de Ivam Cabral, diretor executivo da SP Escola de Teatro, ao lado de Alexandre Mate, Elen Londero e Marcio Aquiles. Anteriormente, o selo havia publicado o livro “Teatro de Grupo na Cidade de São Paulo e na Grande São Paulo: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações em Processos de Lutas e de Travessias”, registro histórico com textos de 194 coletivos da Grande São Paulo, que recebeu o Prêmio Especial APCA 2021.

Com esta pesquisa a ADAAP adentrou o interior paulista em um processo originalmente decolonial, dando voz e visibilidade às produções e artistas atuantes no interior do Estado. Essa ação simboliza o compromisso com o fortalecimento da cadeia econômica da cultura no Estado que a ADAAP propõe estabelecer verticalmente nesse novo Contrato de Gestão.

Como meta condicionada para o primeiro ano de contrato (2024), propomos a organização e publicação de cinco livros, sendo dois deles já em fase de organização e com recursos advindos de termos de fomento, conforme descrito no Eixo 4 – Financiamento e Fomento.

Descrição das obras em fase de organização:

— **“Vocabulários – A Constituição de um Repertório Linguístico Positivo e Igualitário”**: A publicação parte da necessidade de um mapeamento das transformações da linguagem no contexto pela busca de equidade social na comunicação. As comunidades LGBTQIA+, feminista e antirrascista, ao longo dos últimos anos, apontaram caminhos e estabeleceram alicerces para uma comunicação inclusiva e não-violenta. Nesse contexto partimos de territórios simbólicos dessas populações tanto silenciadas, marginalizadas e rotuladas pela estrutura patriarcal capitalista para levantarmos coletivamente um léxico que aponte palavras-chaves para o entendimento dessas transformações.

Sem a pretensão de estabelecer estudos linguísticos etimológicos, mas fazendo o levantamento de um acervo geolinguístico atual para a documentação desse vocabulário empático, que em transformação pode

apresentar definições diversas para as mesmas expressões.

Pretendemos com este Léxico proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, raciocínio e reflexão em torno dos vocabulários utilizados em territórios identitários afirmativos, tais quais, raça, gênero, feminismo, entre outros.

Como os desafios propostos para esta ação seriam imensos, reunimos uma equipe de colaboradores da Instituição e elencamos um rol de verbetes, além de convidados de diferentes esferas socioculturais para compor a escrita plural desta obra. Ressaltamos que não pretendemos lançar verdades estáticas, mas propor um movimento linguístico polivalente, que é comumente enraizado culturalmente.

Formato: Léxico Vocabulários
Do ponto de vista editorial, propomos que cada verbete seja descrito por duas ou mais pessoas do território em que essa palavra ecoa. A escrita, de quem transita pelo campo simbólico dessa palavra, pretende fugir de academicismos e mergulhar na estrutura poética, performática e literária da palavra. Sem definições permanentes, sem bulas, regras ou imposições. Os verbetes podem ser contraditórios ou apontar sentidos opostos, mas devem iluminar a busca de transformação e o sentido de equidade. O resultado desse léxico não se dá num ponto de chegada, como algo formal que estabeleça o conteúdo de cada palavra e sim o ponto de partida para as construções de um pensamento livre. Em suma, cada verbete irá se constituir numa forma próxima ao gênero do ensaio.

Publicação impressa com tiragem de 1.000 unidades e distribuição de e-book.

Publicação contemplada no Edital nº 03/2023 do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

— Livro “**No Processo de Disputas [e Não Apenas] de Narrativas, as Teatralidades das Formas Fora da Forma – Resistências Estéticas [e Militantes] de Artistas das/nas/pelas Periferias Brasileiras**”: Esta publicação traz um compilado de artigos sobre encenadores, autores, atrizes e atores, grupos e instituições ligados às manifestações contra hegemônicas e de intencionalidades periféricas. Com organização do Prof. Dr. Alexandre Mate.

Publicação impressa com tiragem de 1.000 unidades e distribuição de e-book.

Publicação contemplada pelo Termo de Fomento nº 20 SPAR/SMC-G/2023 da Secretaria de Municipal de Cultura de São Paulo, conforme explicitado no Eixo 4 – Financiamento e Fomento.

4.3.8.7 Revista A[L]BERTO

A revista da SP Escola de Teatro, batizada de A[L]BERTO, nasceu em dezembro de 2011 e, desde então, se tornou referência na reflexão teatral do País. Até hoje, foram lançadas nove edições, entre 2011 e 2015, sendo uma delas um especial de dramaturgia.

A A[L]BERTO é publicada em edições temáticas, com a missão primordial da ADAAP de difundir conhecimento e dialogar com as novas tendências além do registro da memória criativa das artes do palco e das investigações cênicas realizadas na Escola. Além de exemplares impressos, os interessados em ler e pensar o teatro têm acesso à revista online, de graça e sem nenhuma necessidade de cadastro, disponibilizadas no site da Escola.

Batizada com o primeiro nome do jornalista e crítico Guzik, o periódico nasceu com a perspectiva do confronto de ideias próprio do artista que, nas palavras do diretor executivo da Escola, Ivam Cabral, não temia o risco e possuía uma visão plural sobre a vida e a arte. A versatilidade e a abertura de Alberto Guzik inspiraram a publicação que traz, desde a opção gráfica do título, o conceito do convívio entre pontos de vista diversos.

A[L]BERTO começa com o bloco temático ligado a aspectos de cada processo criativo, incluindo a transcrição de uma roda de conversa entre artistas, estudiosos e pensadores da área, com a finalidade de registrar o espírito desses eventos de modo coloquial. As demais seções destinam-se a leituras críticas de

espetáculos, contribuições técnicas de profissionais, como iluminadores, sonoplastas e cenógrafos, interface com outros tipos de arte, enriquecendo a leitura de nosso panorama cultural, assim como espaço para resenha de livros e relato de eventos relevantes ao exercício do ofício de forma mais ampla.

Para o primeiro ano de contrato, apresentamos a proposta editorial para os dois volumes (edições nº 9 e 10), inseridos no Eixo 6 – Metas Condicionadas (Comunicação)

Proposta editorial para a Revista A[L]BERTO – Números 9 e 10

— Núcleo temático dos volumes: *Ecologia de saberes*, inspirado na formulação de Boaventura de Souza Santos

— Conexões: Decolonialidade, saberes tradicionais, preservação de memória, oralidade, ancestralidade, cultura afrodiaspórica, cultura dos povos originários, saberes dissidentes, saberes intergeracionais, pedagogia pluridimensional e outros

— Estrutura dos volumes: Sumário, Apresentação, Editorial; Ponto de Convergência (4 ensaios), Ensaio Geral (4 a 5 ensaios); Primeira Fila (1 a 2 críticas)

— Formato: 100 páginas de miolo, formato aberto (400 X 280mm), formato fechado (200 X 280mm), capa em Supremo LD 250 g/m2, 4x1 cores, miolo em offset LD 90g/m2, 1x1 cor, acabamento: dobra, refile dobrado, intercalação, hot melt, laminação Soft Touch

Publicação impressa com tiragem de 1.000 unidades (cada uma) e distribuição de e-book.

Publicação contemplada pelo Termo de Fomento nº 20 SPAR/SMC-G/2023 da Secretaria de Municipal de Cultura de São Paulo, conforme explicitado no Eixo 4 – Financiamento e Fomento.

4.3.8.8 Qualificação em Artes: Estação SP e NACE (Núcleo de Artes Cênicas Experimentais)

O Qualificação em Artes surge para a ADAAP como uma ação de descentralização das atividades da SP Escola de Teatro e reforçará as ações empreendidas na pesquisa e mapeamento já realizados pela Associação a partir da publicação “Teatro de Grupo no Interior do Estado”. A ação levará profissionais de diferentes áreas das artes do palco, e com grande experiência cênica, a espaços e comunidades artísticas fora da capital. O projeto tem enfoque nas parcerias com municípios paulistas e contará com a rede de colaboradores já formada pela ADAAP, constituída de artistas e pesquisadores renomados nas 15 regiões administrativas do Estado de São Paulo.

A proposta apresenta dois eixos de atuação, a saber:

Qualificação em Artes – Estação SP: Com objetivos de propiciar: 1) orientação artística a grupos artísticos em atividade em todo o território do Estado de São Paulo, acompanhando seus projetos de pesquisa e/ou montagem de espetáculos; 2) a troca de saberes, pesquisas e práticas entre grupos por meio de estratégias de intercâmbio e formação; 3) o compartilhamento de processos e resultados dos grupos teatrais envolvidos no projeto por meio de apresentações e/ou outras estratégias. Para as ações projeta-se:
— Realizar a edição em 5 municípios paulistas, atendendo toda a região administrativa local;
— Atender 25 grupos e/ou cias teatrais por meio de formação e orientação artística;
— Realizar uma mostra teatral na sede da SP Escola Teatro e em espaços parceiros no interior;
— Criar um diário de bordo virtual, que registrará o processo de pesquisa e produção, servindo de material de pesquisa para diálogo entre artistas participantes da qualificação.

Ação complementar – SP Territórios Criativos
Como proposta de capacitação complementar ao Qualificação em Artes – Estação SP, a ADAAP propõe implementar ações denominadas SP Territórios Criativos, que serão constituídas de encontros virtuais com enfoque no empreendedorismo cultural, a partir de palestras e diálogos em rede com abordagem em temas como: Produção Cultural, Gestão, Acessibilidade e Sustentabilidade. A proposta consiste em realizar quatro

encontros por ano, articulando representantes de todas as regiões, especialistas no tema e abertas ao público em geral.

Qualificação em Artes – NACE (Núcleo de Artes Cênicas Experimentais): Com o intuito de decentralizar as ações da SP Escola de Teatro, pretendemos promover a formação artística com a implementação de dois núcleos de pesquisa cênica em três cidades do interior do Estado de São Paulo. Com duração de um ano, que totalizam dois módulos semestrais de pesquisa, com carga semestral de 180 horas cada, perfazendo total de 360h.

- Implementar seis núcleos de pesquisa, com 40 participantes, cada um (240 participantes no total);
- Realizar 180 horas de formação/pesquisa para cada um dos núcleos, totalizando 1.080 horas dedicadas;
- Produzir dois experimentos/espetáculos teatrais em pequeno formato por núcleo de pesquisa, totalizando 18 produções cênicas, abertas ao público.

4.4 Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento

Em atenção à elaboração de projetos de captação e fomento das atividades formativas e de difusão cultural geridas pela ADAAP para o Contrato de Gestão do projeto SP Escola de Teatro, as propostas de financiamento e fomento visam possibilitar uma gestão cada vez mais aberta ao diálogo com os diferentes setores da sociedade, considerarão a diversificação de fontes de captação.

Durante a gestão do último contrato, no período de 2019-2023, a captação de recursos operacionais, de patrocínio, doação e fomento somaram o valor de R$ 2.443.250,74. O valor realizado superou em 121% ao orçamento pactuado na meta de “captação de recursos” prevista no Contrato de Gestão 04/2018:

APTAÇÃO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023 ***	**Total**
r Repasse CG 4/2018) (R$)	10.355.555,66	10.073.049,80	11.355.555,66	12.000.556,00	12.984.895,00	56.769.612,12
ercentual de ação Pactuado G (04/2018)	1,70%	1,80%	1,90%	2,00%	2,10%	
lculo Valor de tação CG (R$)	182.118,43	192.822,01	215.755,56	240.011,12	272.682,80	1.103.389,92
r Captado (R$) - conforme tórios anuais e rimestrais/2023 *	91.163,03	194.026,38	255.306,99	356.198,20	1.120.606,14	2.017.300,74
r Captado (R$) a ser lançado ório anual/2023 (R$) **					425.950,00	425.950,00
l de Captação lizada ADAAP CG (04/2018)	**91.163,03**	**194.026,38**	**255.306,99**	**356.198,20**	**1.546.556,14**	**2.443.250,74**
ercentual de Captação lizada ADAAP CG (04/2018)	**50%**	**101%**	**118%**	**148%**	**567%**	**221%**

(*) Valores já informados em relatórios (1º e 2º quadrimestres) para a SCEIC-SP.

(**) Projetos captados e em execução, que integrarão o relatório anual de 2023. Relação completa dos projetos e captações encontra-se no Item 4 – Relatório de Captação.

Esse dado indica a sólida capacidade de alcance da meta de captação de recursos proposta para o quinquênio 2024-2028, **com previsão inicial de 5,5% do repasse anual em despesas de custeio** e

ampliação nominal e percentual ao longo dos anos.

Com intuito de dinamizar o planejamento estratégico de desenvolvimento institucional, a ADAAP se mobilizou nos últimos anos e acrescentou em sua estrutura organizacional o setor de Desenvolvimento Institucional, ligado diretamente à Direção Executiva. Ela é responsável pelo planejamento estratégico do programa de financiamento e fomento (sendo a quantia captada em anos anteriores resultado das atividades desempenhadas pelo setor), além de viabilizar parcerias interessadas nas ações desenvolvidas pela OS e por estabelecer e monitorar, junto às equipes pedagógica, financeira e de comunicação, estratégias de progressão de captação e engajamento de parceiros.

Suas ações desenvolvem projetos transversais à presente proposta, bem como todos os projetos atualmente já geridos pela organização, ou que venham a ser de sua responsabilidade no futuro. As práticas se respaldam na expertise da equipe no processo de criação das atividades de contrapartidas, elaboração de projetos, alcance de públicos, gerando valor agregado aos parceiros envolvidos. A captação também é respaldada na demonstração de boas práticas de gestão, transparência, nos valores humanísticos de suas ações, comunicacionais e socioculturais, além da eficiência dos recursos neles aplicados.

4.4.1 Planejamento estratégico de financiamento a projetos

A ADAAP irá desenvolver um Plano de Financiamento e Fomento com enfoque no desenvolvimento humano e social de suas ações aliado a um programa de marketing cultural, com previsão de contratação de consultoria especializada a partir de 2025, conforme estabelecido nas premissas orçamentárias apresentadas neste Plano, e que apoiarão as ações do setor de Desenvolvimento Institucional e de Comunicação com uma estratégia eficaz, a fim de agregar múltiplos agentes sociais no âmbito público e privado, com vistas à captação de recursos e parcerias.

A criação de projetos tem por objetivo obter fundos da iniciativa privada, empresas estatais e órgãos públicos para a realização de projetos condicionados ou não no Plano de Trabalho da SP Escola de Teatro. Este processo também envolve o planejamento, a elaboração e a inscrição dos projetos em editais e leis de incentivo. A ação visa ainda criar uma rede de relacionamentos e parcerias com outras instituições para o desenvolvimento e ampliação de projetos e atividades propostas pela ADAAP.

Na sequência, listamos três eixos de financiamento e fomento que já estão estruturados a fim de obtenção de recursos de captação:

4.4.2 No âmbito público:
— A inscrição estratégica de ações condicionadas e ordinárias ao contrato de gestão nas esferas municipais, estaduais e federais, por meio de leis de incentivo de renúncia fiscal, tais como: Rouanet, Proac, Promac;
— A captação de recursos via emendas parlamentares do orçamento público, na execução de Termos de Fomento estratégicos;
— Ações de parcerias com municípios paulistas com foco na descentralização das ações e fortalecimento da cadeia produtiva da economia cultural do Estado;
— Outras modalidades de financiamento direto – como editais e linhas de fomento de fluxo contínuo, sobretudo de organismos governamentais e internacionais, também serão buscadas.

4.4.3 No âmbito da iniciativa privada:
— Será implementado, no primeiro ano de contrato de gestão, um programa de financiamento em duas frentes – iniciativa privada/pessoas jurídicas e iniciativa privada/pessoas físicas;
— No escopo de pessoas jurídicas, o programa será voltado a editais originários de programas culturais realizados pelas fundações e institutos constituídos por grandes empresas ou, simplesmente, pelo patrocínio decorrente do marketing promocional, com enfoque no desenvolvimento cultural e atribuição do desenvolvimento comercial e social de produtos e de engajamento social com um projeto de excelência artístico-pedagógico;
— Ainda no primeiro ano será implementado o Programa “SOMA – O Futuro do Teatro É Agora”, que contemplará, além do apoio da iniciativa privada de pessoas jurídicas, o engajamento e apoio de pessoas físicas, com canal direto para doações, bem como assinaturas regulares de inscritos no programa, prevendo doações diretas em planos mensais, trimestrais ou anuais, dedução fiscal e permutas.

4.4.4 No âmbito de doações e comodatos:

— Como prática já estabelecida pela Instituição, recebemos recursos, regularmente, de doação de ingressos, livros e acervos, e eventualmente de materiais de uso comum, tanto para área administrativa quanto pedagógica, a exemplo de parceria com as unidades do SESC, Casa de Cultura Aliança Francesa, entre outros. O acervo bibliográfico da ADAAP, cedido em comodato à SP Escola de Teatro, está valorado em R$ 722.557,08, atualmente. A doação de ingressos representou um valor da ordem de R$ 255.753,00 no período do CG 04/2018 (valorado até agosto de 2023);

— Também deve seguir a prospecção de cessão de acervos em comodato, a exemplo dos acervos de Antônio Abujamra e J.C. Serroni, valorados em R$ 300.000,00, que contribuem para a os processos pedagógicos de alunos, professores e interessados, um importante material de referência e pesquisa.

4.4.5 Captação de recursos operacionais:

— Receitas oriundas de bilheteria de espetáculos;

— Receitas oriundas de cessão onerosa para eventos coorporativos e culturais, campanhas publicitárias e locação de estúdio.

4.4.6 Contrapartidas sociais:

— Outra estratégia que a ADAAP adota para a realização, principalmente, de metas condicionadas (e que são valoradas posteriormente) são as parcerias culturais de projetos incentivados por fomento e que cumprem, em uma via de mão dupla, suas contrapartidas sociais, ministrando cursos de Extensão Cultural, mesas de discussão, atividades pedagógicas em Territórios Culturais e/ou Expandidos.

Serão considerados recursos de captação aqueles oriundos de projetos de captação, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, além de quaisquer outras receitas decorrentes do Contrato de Gestão, exceto aquelas previstas contratualmente a título de repasse.

O termo de referência contempla uma meta de captação de no mínimo 3,2% a.a. incidente sobre o valor do repasse. Contudo, propomos um acréscimo no percentual inicial com aumento gradual até o fim do contrato de gestão. A seguir, destacamos a proposta, devidamente formalizada no plano orçamentário, e que se baseia na média histórica realizada no último ano pela ADAAP, bem como em captação de recursos já efetivadas para o primeiro ano de contrato (2024) e que apresentamos descritivamente neste planejamento.

	ORÇAMENTO 2024	**ORÇAMENTO 2025**	**ORÇAMENTO 2026**	**ORÇAMENTO 2027**	**ORÇAMENTO 2028**
Repasse (R$)	13.961.934,00	13.488.708,92	13.960.813,73	14.449.442,21	14.995.172,68
Captação Custeio/ Investimentos	**5,50%***	**6,00%**	**6,50%**	**7,00%**	**7,50%**
Valor (R$)	767.906,37	809.322,54	907.452,89	1.011.460,95	1.121.637,95
Captação de Metas Condicionadas	6,31%**	7,00%	7,50%	8,00%	8,50%
Valor (R$)	880.998,01	944.209,62	1.047.061,03	1.155.955,38	1.271.189,68
Captação Não-Financeira	0,77%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Valor (R$)	107.506,88	134.887,09	139.608,14	144.494,42	149.551,73
Total Captação Anual (%) * **	12,58%	14,00%	15,00%	16,00%	17,00%
Valor Total / Captação Ano	1.756.411,26	1.888.419,25	2.094.122,06	2.311.910,75	2.542.379,36

***** Para o exercício de 2024, A ADAAP já tem captados 3,5% das ações de custeio, destinados a investimento e ações de comunicação, conforme relatório discriminado abaixo.

** Captação de recursos já realizadas pela ADAAP para o próximo contrato de gestão, conforme relatório discriminado abaixo.

*** As metas de captação estabelecidas no ANEXO II consideram a soma de metas de captação apropriada (superior ao mínimo contratual exigido), metas condicionadas e, ainda, metas de captação não financeira, mas que, no entanto, são mensuráveis.

Não será realizada a cobrança de matrícula ou rematrícula de estudantes dos cursos objetos do Contrato de Gestão a qualquer título, principalmente como forma de captação de recursos.

A proposta deste eixo perpassa por delimitar diretrizes gerais para assegurar e ampliar esses mecanismos complementares de financiamento (financeiros e não financeiros) para o Contrato de Gestão 2024-2028, visando garantir uma evolução econômica progressiva no período, de forma a ampliar e favorecer as ações dos eixos finalísticos. Ressalta-se que as ações da OS neste campo prezam pela transparência e ética, em todos os seus processos.

A ADAAP dimensiona previsões realistas de obtenção de recursos adicionais ao repasse do Contrato de Gestão, baseada nos indicadores de seu histórico pregresso, e das captações apresentadas neste Plano para o exercício de 2024.

Como mecanismos de geração de retorno de imagem junto a potenciais parceiros e patrocinadores, entendemos que nosso principal "produto" é o enfoque social e humanístico na formação artística e o sistema pedagógico, criado pela ADAAP como uma pedagogia inovadora e que tem recebido repercussão tanto nacional quanto internacionalmente.

Assim, para assegurar o alcance das previsões estabelecidas para a captação de recursos adicionais ao repasse do orçamento do Estado, a ADAAP organizou frentes de ações estratégicas, com intuito de garantia de resultados e aprimoramentos estratégicos e operacionais, a saber:

4.4.7 Organização institucional

Para o alcance de resultados mais efetivos, a ADAAP, nos últimos anos, estruturou junto à Direção Executiva a área de Desenvolvimento Institucional, de forma a reunir as ações do eixo e criar estratégias de ações em diálogo constante com as diretrizes institucionais, coordenação de Relações Internacionais e Parcerias, Comunicação, Produção e Coordenações Pedagógicas, de Extensão Cultural, Oportunidades e Projetos Especiais.

Esta integração entre as áreas tem papel fundamental na plena execução do presente plano uma vez que promove um melhor direcionamento de funções por área de atuação, bem como cria um mapeamento de inovações e consolidação de ativos culturais, econômicos e sociais para a consolidação de projetos e ações programáticas de financiamento e fomento com maior potencial e efetividade.

O planejamento de captação de recursos e busca de patrocinadores, doadores, apoiadores e parceiros devem ainda mobilizar o envolvimento da Direção Executiva, Conselho Administrativo e Coordenações de áreas, visando formar uma rede ativa de relacionamentos corporativos para viabilização do plano de fomento e financiamento da ADAAP.

4.4.8 Estratégias de ações

A ADAAP desenvolverá as seguintes linhas de estratégias de ações, bem como desenvolvimento de novas propostas para o eixo:

4.4.8.1 Desenvolvimento de projetos:
— Desenvolvimento, formatação, inscrição e aprovação de projetos em leis de incentivo e editais;
— Estudos de Benchmarking, com objetivo de aprimorar processos, produtos e serviços;
— Planejamento financeiro dos valores captados, em consonância com o planejamento administrativo financeiro e pedagógico das ações e suas aplicações nos projetos, considerando os investimentos e ampliação das metas dos eixos finalísticos;

— Busca por ampliação dos recursos destinados à manutenção das atividades ordinárias, tanto na área meio como na área fim, para além das ações condicionadas;
— Monitoramento de execução financeira e de atividades, bem como prestação de contas.

4.4.8.2 Materiais e ações de contrapartidas:
São fundamentais nas ações de captação de recursos. Para tanto, deverão ser realizadas de forma colaborativa entre as áreas de Comunicação, Gerência Pedagógica, Extensão Cultural, Projetos Especiais e Oportunidades, e envolvem:

— Elaboração e revisão permanente de cotas de patrocínios/contrapartidas, adequadas ao contexto de planejamento, execução e divulgação de cada ação, com possibilidade de customização para potenciais patrocinadores. As propostas podem conter possibilidades de ativação de marca, plano de mídia, direito de uso do espaço, ações de ativação, cota de convites e outras ações de relacionamento junto ao patrocinador;
— Concepção de propostas comerciais alinhadas às diretrizes da SCEIC-SP e ADAAP, com a atualização constante da rede de relacionamentos parceiros e em sintonia com os objetivos das marcas a serem prospectadas;
— Captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, cessão onerosa para eventos coorporativos e culturais, campanhas publicitárias e estúdio;
— Criação de ações específicas de contrapartidas pedagógicas, envolvendo ações de acessibilidade e diversidade;

4.4.8.3 Parcerias com captadores de recursos externos:
Prevê a ativação de uma rede de captadores parceiros para expansão dos esforços de prospecção, com gerenciamento e acompanhamento das atividades pela equipe da ADAAP, que deve promover:

— O direcionamento de projetos;
— O monitoramento das abordagens e seguimento das diretrizes estabelecidas;
— A garantia da remuneração pelo agenciamento de acordo com os limites aprovados em projetos, a legislação vigente e as boas práticas neste campo.

4.4.8.4 Ações de relacionamento:
— Realização de mapeamento de potenciais patrocinadores, considerando o possível interesse nas áreas e temas abordados no projeto, e as conexões dos atrativos dos programas finalísticos com missão e estratégias de marketing das empresas, perfil de aporte e patrocínio;
— Abordagem de captação e fidelização de patrocinadores e parceiros por meio de ações de relacionamento, reuniões, apresentações institucionais e comerciais, prestação de contas, apresentação de indicadores, eventos e ações direcionadas;
— A operação de uma rede ativa de relacionamentos corporativos para viabilização do plano de financiamento da OS;
— Manutenção de ações de relacionamento com patrocinadores, apoiadores e doadores, vigentes e potenciais, mediante ações de comunicação institucional e de divulgação como newsletters, convites especiais para atividades culturais realizadas, visitas aos espaços e eventos, entre outras;
— Aprovações de uso de marca, diálogo com áreas e diretrizes de comunicação de patrocinadores e apoiadores, acompanhamento de entregas e contrapartidas;
— Desenvolvimento e apresentação de relatórios para patrocinadores, apoiadores e doadores.

4.4.9 Principais ações do eixo:
— Ampliação da captação de recursos da OS;
— Ampliação da receita global a partir da diversificação do fomento;
— Treinamento e aprimoramento de equipe própria para captação de recursos;
— Implementação de um canal de doação por pessoa física e jurídica;
— Desenvolvimento de plano de assinatura no programa “SOMA – O Futuro do Teatro É Agora”;
— Acompanhamento, elaboração e inscrição de projetos em editais e leis de incentivo para obtenção de recursos conveniados ou privados;
— Ativação de ações para obtenção de patrocínio e captação de recursos para o projeto já aprovado no PRONAC – 221671 SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, com valor aprovado para captação de R$ 5.999.212,48;

— Inscrição de projetos anuais na Lei de Incentivo à Cultura do Município de São Paulo (PROMAC), conforme limite estabelecido por entidade;
— Inscrição de projetos no PROAC (ICMS), com enfoque em ações no interior, conforme limite estabelecido por entidade;
— Mapeamento constante de editais e leis de incentivo à cultura para inscrição de programas e projetos;
— Manutenção e aprimoramento e diálogo contínuo entre a área de Desenvolvimento Institucional e os outros setores da Escola;
— Desenvolvimento de estudos de viabilidade e plano estratégico para a captação de recursos de organismos internacionais, sobretudo no âmbito de ações de educação, acessibilidade e diversidade sociocultural;
— Ampliação das parcerias com instituições internacionais para a colaboração técnica e implementação de novos intercâmbios e ações correlatas;
— Ampliação de estratégias e parcerias institucionais na realização de ações formativas e culturais no interior do Estado;
— Planejamento de contrapartidas e aprimoramento das estratégias, materiais e ações para a busca ativa de patrocinadores mediante recursos de marketing, bem como doações;
— Ativação de uma rede de captadores externos, subsidiando-os com diretrizes e mecanismos, realizando a coordenação e acompanhamento das atividades;
— Consolidação da política de captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, cessão onerosa para eventos corporativos, culturais e publicitários, bem como de serviços do estúdio de som, visando a otimização das práticas e ampliação das receitas.

4.4.10 Recursos captados para 2024

Apresentamos nessa proposta projetos e termos de parcerias obtidos em 2023 e que serão executados pela ADAAP, em 2024, integrando a captação do contrato de gestão no primeiro ano de contrato. Essas ações representam recursos já captados pela OS, no montante de 3,50% (455.100,00) de Captação em Investimentos/Custeio e 6,31% (R$ 818.000,00) de captação de metas condicionadas, totalizando 9,81% do repasse.

Assim, para a execução do plano de trabalho de 2024, falta efetivamente a captar somente R$ 259.069,23 para despesas de custeio, correspondendo a 2% do repasse, o que se demonstra bastante factível considerado o histórico de captação da ADAAP.

Apesar de já captado o recurso, algumas ações permanecem nas condicionadas tendo em vista a orientação do Termo de Referência da Convocação Pública de não inclusão de metas ordinárias distintas das oferecidas no quadro modelo, sendo, portanto, a apropriação do recurso ao Contrato condicionada à aprovação, pela SCEIC-SP, do plano de metas condicionadas.

Abaixo, relacionamos os projetos, fontes de recursos, bem como destinação da captação conforme explicitado na planilha orçamentária apresentada nesta proposta.

4.4.10.1 Projeto de Manutenção e Equipamentos
PROPOSTA Nº 09202/2023
Fonte do recurso: Emenda parlamentar na esfera federal, via Termo de Fomento com o Ministério da Cultura – Fundação Nacional das Artes (FUNARTE), em fase de celebração
Objeto do convênio: O principal objetivo desta proposta é a manutenção das atividades a partir da modernização e aquisição de equipamentos para o curso técnico em teatro da SP Escola de Teatro, que atenderão principalmente as linhas de estudo de Cenografia e Figurinos, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. A proposta ainda busca a modernização da infraestrutura de TI da Escola, responsável pela guarda dos acervos e memória institucional de todas as suas atividades, tanto da área meio como das áreas finalísticas. Essa manutenção também será contemplada para os cursos de Extensão Cultural, Projetos Especiais, onde recebemos grupos e cias. teatrais em Residência Artística.
Valor: R$ 400.000,00
Execução: Integral em 2024
Destinação no CG: Realização de Investimentos/Custeio

4.4.10.2 Projeto de Residência Artística "Pai Terna Idade/Sem Registro"

TERMO DE FOMENTO: nº 028/SPAR/SMC-G/2023

Fonte do recurso: Emenda parlamentar na esfera municipal, com a Secretaria Municipal de Cultura

Objeto do convênio: O projeto de Residência Artística "Pai Terna Idade/Sem Registro" compreende: pesquisa, criação, montagem e 16 apresentações gratuitas do espetáculo teatral "Sem Registro"; 04 formações pedagógicas nas áreas de Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia e Humor. Cada formação será composta por 10 horas-aula para os estudantes dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro, perfazendo o total de 40 horas-aula, ministradas pelos artistas formadores. 01 mesa de discussão sobre a temática abordada no espetáculo, 01 oficina cultural sobre o processo de construção do espetáculo.

Valor: R$ 300.000,00

Execução: 2023 e 2024, sendo o valor destinado a 2024 de R$ 177.350,00

Destinação no CG: Realização de Metas Condicionadas

4.4.10.3 Projeto Revista A[L]BERTO e Publicações

TERMO DE FOMENTO Nº 20 SPAR/SMC-G/2023

Fonte do recurso: Emenda parlamentar na esfera municipal, com a Secretaria Municipal de Cultura

Objeto do convênio: Realização, organização, editoração e publicação de 02 revistas e 02 livros, ações integrantes do Selo Editorial Lucias da Instituição, sendo: organização, editoração, publicação e distribuição de 02 Revistas A[L]BERTO, com tiragem total de 2.000 unidades físicas e distribuição digital (e-book) (em 2024); publicação do livro "Estátua de Sal", romance póstumo do crítico teatral e jornalista Alberto Guzik, com tiragem de 1.000 unidades (2023) e organização e publicação do livro "No Processo de Disputas [e Não Apenas] de Narrativas, as Teatralidades das Formas Fora da Forma – Resistências Estéticas [e Militantes] de Artistas das/nas/pelas Periferias Brasileiras", de autoria de Alexandre Mate, com tiragem de 1.000 unidades.

Valor: R$ 250.000,00

Execução: 2023 e 2024, sendo o valor destinado a 2024 de R$ 146.700,00

Destinação no CG: Realização de Metas Condicionadas

4.4.10.4 Projeto 12ª Edição do SP Transvisão

CONVÊNIO 946822/2023.

Fonte do recurso: Edital de Chamamento Público do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, aguardado o Termo de Fomento para assinatura

Objeto do convênio: Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LBGTQIA+ e Cidadania por meio da realização do projeto 12ª Edição do SP Transvisão, evento que contará com ações continuadas de atividades, como mesas de discussão, apresentações artísticas, bate-papos, seminário, premiação, além da produção, elaboração e distribuição da publicação "Vocabulários – A Constituição de um Repertório Linguístico Positivo e Igualitário", com tiragem de 1.000 exemplares físicos e versão e-book.

Valor: R$ 250.000,00

Execução: Integral em 2024

Destinação no CG: Realização de Metas Condicionadas (224.900,00), Realização de Custeio Comunicação (25.100,00)

4.4.10.5 Projeto Residência Artística "Todo chapéu me lembra você"

PROCESSO SEI: 6010.2023/0092070-8

Fonte do recurso: Emenda parlamentar na esfera municipal, com a Secretaria Municipal de Cultura; proposta com parecer de aprovação emitido, em fase de celebração

Objeto do convênio: O projeto de Residência Artística compreende: pesquisa, criação, montagem e 12 apresentações gratuitas do espetáculo teatral "Todo Chapéu Me Lembra Você", 01 mesa de discussão sobre a temática abordada no espetáculo e renovação do portal da Escola.

Execução: Integral em 2024

Valor: R$ 300.000,00

Destinação no CG: Realização de Metas Condicionadas (270.000,00), Realização de Custeio Comunicação (30.000,00)

4.4.11 Projeto aprovado em Lei de Incentivo Fiscal – PRONAC nº 221671: SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco

A ADAAP possui projeto de captação aprovada na Lei de Incentivo Federal nº 8313/91 (Lei Rouanet), enquadrada no artigo 18, com valor total de captação de R$ 5.999.212,48 e que será renovada para o ano de 2024.

Abaixo, apresentamos o resumo de ações previstas no projeto, onde constam despesas com ações de custeio, relativas a despesas administrativas da SP Escola de Teatro e ações complementares referentes às metas condicionadas.

— **Territórios Culturais:** Realizar 10 ações que são desdobramento do curso técnico, como um espaço para o ensino dos estudantes, mas também permeável ao diálogo com a cidade e aberto ao público externo. 8.500 espectadores.
— **Palestrantes:** Contratar 64 palestrantes para os 08 cursos regulares, sendo 32 para cada semestre – 02 palestrantes para cada curso/turno semestral.
— **Encenadores Pedagogos:** Contratar 16 encenadores pedagogos sendo 08 por semestre/curso regular. Com a função de orientação dos experimentos cênicos dos estudantes.
— **Artistas Residentes:** Contratar 16 artistas residentes sendo 08 por semestre/curso regular. O artista residente tem a função de acompanhar a turma em seu percurso formativo e artístico.
— **Mostra Teatral:** Realizar uma mostra teatral com curadoria voltada para estudantes e grupos teatrais egressos da SP Escola de Teatro. 1.200 espectadores
— **Equipamentos:** Renovação, manutenção e aquisição de equipamentos para os cursos de Sonoplastia e Iluminação.
— **Bolsa de Estudos:** Disponibilizar 100 bolsas de estudos anuais, com 10 parcelas para cada estudante. A Bolsa-Oportunidade é uma das principais ações que garantem a democratização do acesso ao projeto SP Escola de Teatro.
— **Bolsa Pesquisa:** Ofertar 30 bolsas pesquisa/ano, com 10 parcelas, voltadas para projetos singulares dos estudantes.
— **Curso de Extensão Cultural:** Realizar 30 cursos, com 64h cada, totalizando 1.920h, com atendimento a 1.080 estudantes.
— **Mesas de discussão:** Realizar 06 mesas de discussão cada uma com 03 palestrantes. As mesas são abertas ao público em geral, e atendimento a 1.200 participantes.
— **Extensão Circense:** Realizar 20 cursos adicionais com a linguagem circense, com 64h cada, totalizando 1.280h, com atendimento a 500 estudantes.
— **Oficinas:** Promover 10 oficinas com 20h cada para o público em geral, com atendimento a 350 estudantes.
— **Workshops:** Oferecer 10 workshops com 8h cada para o público em geral, com atendimento a 350 estudantes.
— **Estação SP:** Oferecer 06 cursos de Extensão Cultural com 30h cada e atendimento a 240 participantes. A Estação SP leva profissionais de diferentes áreas das artes do palco, e com grande experiência cênica, para espaços e comunidades artísticas fora da capital.
— **Intercâmbios:** Intercâmbio internacional de 13 estudantes e/ou artistas formadores.
— **Cursos com Orientadores Estrangeiros:** Realizar 06 cursos, com 30h cada, com atendimento a 210 estudantes.
— **Seminários Formativos:** Realizar durante o ano letivo 03 seminários formativos. Cada seminário será composto por 05 encontros com 03 debatedores cada um.
— **Revista A[L]BERTO**: Produção de 02 revistas com distribuição gratuita. Difusão de artigos de pesquisadores e pensadores da cena teatral contemporânea, que desde 2011 ocupa um papel fundamental entre as publicações do gênero no Brasil. Consideramos 2.000 leitores.
— **Selo Lucias – Publicações**: Organizar e publicar dois livros com tiragem de 1.000 unidades cada um.
— **SP Documentários:** Produzir e divulgar 03 documentários média-metragem de aproximadamente 28min cada. Retratará em sua série os modos de produção da arte teatral e suas técnicas envolvidas. Com caráter performativo intercalará entrevistas e registros históricos da produção teatral de relevância nacional em relação com outras áreas do conhecimento. Distribuição direta de 1.500 cópias.
— **ELA – Escola Livre de Audiovisual:** Proposta de cursos modulares que se interligam na produção e reflexão de 03 curtas-metragens e 01 média-metragem. A formação compreende: pré-produção, produção e pós, roteiro, captação de imagens, fotografia, direção de arte, sonorização, iluminação e finalização. Atendimento a 500 pessoas.

— **Curso de Artes Performativas/Performance:** O programa do curso está voltado para a criação de um espaço de reflexão e experiências em performance e conta com a ampliação do diálogo com outras linguagens contemporâneas, como as novas mídias, as tecnologias, as artes da cena, e as ciências humanas. A estrutura do programa compreende 02 módulos semestrais, com disciplinas, atividades, mesas de discussão e seminários que totalizam 420 horas-aula. O aluno deverá disponibilizar cerca de 12 horas semanais. Atendimento a aproximadamente 50 estudantes.

4.5 Eixo 5 – Pesquisa de Qualidade de Serviços Prestados (Satisfação)

A verificação da efetividade e eficácia das ações e projetos da Instituição é uma ação importante e basilar para a OS. A ADAAP realiza, por meio do Programa Oportunidades e Projetos Especiais (e, portanto, sem custos adicionais para o CG), pesquisa de avaliação dos estudantes regularmente matriculados nos Cursos Regulares nas oito áreas de ênfase, bem como de estudantes dos cursos de Extensão Cultural.

A partir da criação de questionários em uma plataforma de pesquisa, com profissionais da área das Ciências Sociais, a ação busca uma análise reflexiva dos projetos da Escola. São quatro vetores: a “Autoavaliação Institucional: Pesquisa-Ação”; a “Pesquisa de Impacto Profissional: Egressos da Escola”; a “Pesquisa de Perfil Socioeconômico do Contemplados na Bolsa-Oportunidade”; e a “Pesquisa de Satisfação da Extensão Cultural”.

O método utilizado na Avaliação Institucional, Pesquisa de Impacto Profissional: Egressos da Escola e Pesquisa de Satisfação da Extensão Cultural é o da Pesquisa-Ação, que tem como finalidade buscar transformações qualitativas nas práticas adotadas, fazendo convergir a pedagogia aplicada na Escola, cujos alicerces são os contributos do educador, pedagogo e filósofo Paulo Freire, com um método de pesquisa que dê conta desta perspectiva.

O objetivo é fazer uma avaliação cíclica, colaborativa e participativa das diferentes dimensões da Escola, com o intuito de planejar, implementar, discutir e delinear ações e estratégias que visem aprimorar processos formativos e administrativos.

A pesquisa contempla os níveis micro e mesossociológico, com uma abordagem quantitativa para as medições que ocorrerão no decorrer do ano, que darão alicerce para uma discussão coletiva dos dados levantados, incorporando na análise especificidades e características da pesquisa qualitativa para a avaliação global.

Na Avaliação Institucional e na Pesquisa de Satisfação de Extensão Cultural são realizadas três medições ao ano, ao final de cada quadrimestre. Nos relatórios técnicos das medições serão disponibilizados o Índice de Satisfação Geral (ISG) proposto por Ricardo Silveira Luz (2003).

O questionário é aplicado online, por meio da Plataforma SurveyMonkey. Ambiciona-se uma amostra com nível de confiança de 95% e um erro amostral de 3%, do universo total de estudantes matriculados. Como recurso para tratamento e análise dos dados é utilizado o software de pesquisa quantitativa IBM SPSS Statistics.

A Pesquisa de Perfil Socioeconômico do Contemplados na Bolsa-Oportunidade busca evidenciar o perfil identitário de estudantes beneficiados com o auxílio.

A Pesquisa de Impacto Profissional: Egressos da Escola tem por objetivo mapear o cenário do mercado das artes do palco, bem como a inserção de nossos estudantes formados nesse circuito. De forma mais ampla, avalia-se também as condições de trabalho, expectativas e relação entre ensino e prática profissional.

A construção do relatório de avaliação se dá ao fim de cada quadrimestre, de forma participativa, contando com a colaboração de todos os envolvidos no projeto, o qual será apresentado à Secretaria de Estado de Cultura, Economia e Indústria Criativas junto ao Relatório Anual de Prestação de Contas.

4.5.1 Objetivo

A Avaliação Institucional e a Pesquisa de Satisfação de Extensão Cultural realizam uma avaliação cíclica, colaborativa e participativa das diferentes dimensões da Escola, com o intuito de planejar, implementar, discutir e delinear ações e estratégias que visem aprimorar processos formativos e administrativos.

Objetivos específicos:
a) Mapear o perfil de estudantes dos Cursos Regulares e Extensão Cultural da SP Escola de Teatro;
b) Avaliar as condições de infraestrutura da Escola;
c) Investigar ações e práticas pedagógicas;
d) Avaliar ações dos distintos departamentos da Escola;
e) Analisar a relação ensino-aprendizagem;
f)Diagnosticar e monitorar eventuais problemas;
g) Pesquisar a participação dos estudantes no projeto da Escola;
h) Planejar e implementar ações e estratégias de melhoria e resolução;
i) Instrumentalizar os gestores para propostas de mudanças e transformações;
j) Fornecer dados estatísticos relevantes à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

4.5.2 Metodologia

População: Estudantes dos Cursos Regulares e Extensão Cultural da SP Escola de Teatro e público externo que frequente atividades ofertadas de difusão, tais como seminários, mostras e espetáculos.

Tipo de questionário: Abordagem quantitativa, questionário hipotético-dedutivo, estruturado, com questões fechadas e abertas.

Recurso para coleta de dados: Questionário online – Plataforma SurveyMonkey.

Amostra: Pretende-se, no mínimo, uma amostra com o nível de confiança de 95% e um erro amostral de 3% do universo total de estudantes matriculados.

Recurso para tratamento e análise dos dados: Software de pesquisa quantitativa IBM SPSS Statistics.

Quantidade de medição anual para estudantes dos Cursos Regulares: Serão aplicados três questionários por ano. As medições serão apresentadas quadrimestralmente nos relatórios de prestação de contas para a UGE.

Quantidade de medição anual para estudantes dos cursos de Extensão Cultural e Extensão Circense: Será aplicado um questionário por curso realizado. As medições serão apresentadas quadrimestralmente nos relatórios de prestação de contas para a UGE.

Quantidade de medição anual para público externo: Será aplicado um questionário por atividade ofertada, mediante envio de formulário para endereços eletrônicos cadastrados. As medições serão apresentadas quadrimestralmente nos relatórios de prestação de contas para a UGE.

Procedimento de avaliação: Apresentação de todas as medições aos envolvidos (corpo institucional e estudantes) para análise de contexto e construção do relatório de avaliação, que será construído coletivamente e entregue no início do ano seguinte à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluído no Relatório Anual de Prestação de Contas.

Dimensões da pesquisa:

QUESTIONÁRIOS
Perfil de estudantes
Presença dos setores
Esforços da Escola
Propostas dos encontros

Autoavaliação (estudantes) de comprometimento, participação e frequência nas aulas
Comunicação: entre estudantes e colaboradores/docentes
Comunicação: conteúdos publicados
Comunicação: disponibilização das informações sobre o Curso Regular e ações da Escola

Valor, opções de resposta e parametrização:

ALOR	OPÇÕES DE RESPOSTA	PARAMETRIZAÇÃO
1	Péssimo/Nunca/Não comprometido/Nada acessível/Nada consistente/Muito inferior ao esperado/Nada/Não	Insatisfeito/a
2	Ruim/Raramente/Pouco comprometido/Pouco acessível/Pouco consistente/Inferior ao esperado/Muito pouco/Não	Insatisfeito/a
3	Regular/Razoável/Às vezes/Mais ou menos comprometido/Mais ou menos acessível/Mais ou menos consistente/Mais ou menos adequado/Razoavelmente/Sim	Satisfeito/a
4	Bom/Quase sempre/Comprometido/Acessível/Consistente/Adequado/Adequadamente/Sim	Satisfeito/a
5	Excelente/Sempre/Muito acessível/Muito consistente/Mais que adequado/Completamente/Sim	Satisfeito/a

Exemplo de Tabela de Cálculo de ISG:

DIMENSÃO	SATISFAÇÃO
Presença dos setores	84,4%
Esforços da Escola	89,2%
Propostas dos encontros	81%
Autoavaliação (estudantes) de comprometimento, participação e frequência nas aulas	91%
Comunicação: entre estudantes e colaboradores/docentes	90,8%
Comunicação: conteúdos publicados	89,3%
Comunicação: disponibilização das informações sobre o Curso Regular e ações da Escola	92,1%
ISG	**88,26%**

Resultados e impactos esperados:
a) Obter dados expressivos, qualitativos e quantitativos, da realidade da Escola;
b) Viabilizar transformações qualitativas no interior da Instituição;
c) Melhorar o uso dos recursos face à proposta pedagógica;
d) Estimular a participação e colaboração de todos atores sociais na melhoria da Escola.

4.6 Eixo 6 – Metas Condicionadas

Com o objetivo de fortalecer as ações formativas, artísticas e pedagógicas, a ADAAP apresenta algumas metas condicionadas à captação de recursos, parcerias institucionais ou, ainda, à suplementação orçamentária da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Algumas das ações abarcadas por nosso Plano já possuem amplo histórico de realizações da ADAAP e dialogam diretamente com os eixos estratégicos da SCEIC-SP, sendo referências de atuação da Associação, a exemplo de intercâmbios e publicações. Portanto, nesta proposta, as ações serão divididas por eixo de atuação, levando em consideração as diretrizes do programa de expansão de público, acessibilidade física,

motora e comunicacional, fortalecimento de políticas inclusivas, fortalecimento da parcerias com os municípios e da imagem da SP Escola de Teatro, captação de recursos, pesquisas de satisfação e avaliação dos resultados, internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo, fomento à cadeia produtiva da cultura, empreendedorismo e empregabilidade e inovação na execução da política cultural.

As metas condicionadas apresentam um conjunto amplo de ações, sendo estabelecidos percentuais mínimos para viabilizar ao menos parte destas ações (dados pormenorizados no Anexo II – Plano de Trabalho).

4.6.1 Cursos Regulares

Levando em consideração ofertas adicionais, e fortalecendo o percurso, fruição e transformação dos estudantes matriculados no curso, projeta-se:

- Contratação de 64 palestrantes por ano, sendo quatro por área de ênfase, subdivididos em duas palestras por módulo/semestre;
- Contratação de 16 artistas-residentes por ano, sendo dois por área de ênfase, subdivididos semestralmente;
- Captação/cessão de 1.500 ingressos a estudantes regularmente matriculados;
- Realização de duas mostras teatrais de experimentos dos estudantes, com um público estimado de 2.000 espectadores;
- Realização de dois ciclos de Colóquios Artístico-Pedagógicos, com um público estimado de 1.000 participantes;
- Realização de aulas de inglês como atividade extracurricular, com o intuito de ampliar as possibilidades de inserção dos estudantes no mercado de trabalho; atividade voltada a noções básicas de linguagem e termos técnicos ligados à cena.

4.6.2 Extensão Cultural

- Realização de 10 cursos/ano adicionais à quantidade pactuada no plano estratégico de atuação (350 estudantes). Um mínimo de três desses cursos será em caráter virtual, dentro do projeto “SP Digital”, com atendimento a pessoas que moram fora da capital;
- Diálogos transversais – Mesas de discussão: Realização de seis mesas de discussão complementares à quantidade pactuada no plano estratégico de atuação (1.200 participantes);
- Realização de 20 oficinas (500 estudantes) e 20 workshops (400 estudantes);
- Oferta de seis cursos de Extensão Cultural com orientadores estrangeiros. Esses cursos têm carga horária de 30 horas-aula, com 35 participantes, totalizando o atendimento a 210 pessoas. O intuito é potencializar a troca da Instituição com profissionais e/ou entidades reconhecidas internacionalmente.

4.6.3 Oportunidades e Projetos Especiais

- Ofertar de 75 Bolsas-Oportunidade adicionais, o equivalente a 300 cotas;
- Ofertar 30 bolsas-pesquisa/ano, voltada para projetos singulares dos estudantes. A bolsa é composta por 10 parcelas e será efetuada mediante inscrição e seleção via edital interno;
- Ofertar 60 bolsas-monitoria para estudantes e/ou egressos, no valor de R$ 1.800,00 para desenvolvimento e acompanhamento de ações socioculturais junto a parceiros e com enfoque na formação cidadã;
- Realização de cinco ações de Intercâmbios Culturais, nacionais ou internacionais, com atendimento a 10 estudantes regularmente matriculados e/ou egressos;
- Programação de 20 eventos formativos (2.000 participantes); de três residências artísticas especiais (1.500 espectadores); e de três seminários formativos, em formato híbrido, com transmissão digital ao vivo pelo YouTube (1.800 participantes);
- Realizar a 12ª Edição do SP Transvisão (1.000 participantes);
- Realizar parceria com o Festival Satyrianas – Extensão SP Escola de Teatro (2.500 participantes);
- O Qualificação em Artes é uma ação de descentralização das atividades da SP Escola de Teatro e reforçará as ações empreendidas na pesquisa e mapeamento já realizados pela ADAAP a partir da publicação “Teatro de Grupo em Tempos de Ressignificação: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações Cênicas no Estado de São Paulo”. A ação levará profissionais de diferentes áreas das artes do palco, e com

grande experiência cênica, a espaços e comunidades artísticas fora da capital. A ação tem dois eixos de atuação, a saber:
Qualificação em Artes – Estação SP: Orientação artística a grupos artísticos em atividade em todo o território do Estado de São Paulo, acompanhando seus projetos de pesquisa e/ou montagem de espetáculos; a troca de saberes, pesquisas e práticas entre grupos por meio de estratégias de intercâmbio e formação; o compartilhamento de processos e resultados dos grupos teatrais envolvidos no projeto por meio de apresentações e/ou outras estratégias. Para as ações projeta-se:
— Realizar a edição em cinco municípios paulistas, atendendo toda a região administrativa local;
— Atender a 25 grupos e/ou cias. teatrais por meio de formação e orientação artística;
— Realizar uma mostra teatral na sede da SP Escola Teatro e em espaços parceiros no interior;
— Criar um diário de bordo virtual, que registrará o processo de pesquisa e produção, servindo de material de pesquisa para diálogo entre artistas participantes da qualificação.
Qualificação em Artes – NACE (Núcleo de Artes Cênicas Experimentais): Formação artística com a implementação de seis núcleos de pesquisa cênica em três cidades do interior do Estado de São Paulo.
- Implementar em três cidades, seis núcleos de pesquisa, com 40 participantes (240 participantes no total);
- Realizar 180 horas de formação/pesquisa para cada um dos núcleos, totalizando 1.080 horas dedicadas;
- Produzir dois experimentos/espetáculos teatrais em pequeno formato por núcleo de pesquisa, totalizando 18 produções cênicas, abertas ao público.
- SP Territórios Solidários: Realizar 35 oficinas de arte-educação para população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, perfazendo 1.400 horas-aula ministradas e atendimento a 700 participantes;
- ELA – Escola Livre de Audiovisual: Realizar 10 cursos de audiovisual que contempla uma a produção de três curtas-metragens. A formação compreende: pré-produção, produção e pós, roteiro, assistência de direção, captação de imagens, fotografia, direção de arte, sonorização, iluminação e finalização. Atendimento a 350 estudantes.

4.6.4 Comunicação
- Revista A[L]BERTO: Organização, publicação e distribuição de duas revistas físicas com tiragem de 1.000 unidades cada uma e versão e-book, disponibilizada no site da Escola. A Revista A[L]BERTO é uma publicação de excelência que tem como missão a divulgação de artigos de pesquisadores e estudantes das artes do palco que se dedicaram com afinco a pesquisar e pensar as artes cênicas contemporâneas e suas transversalidades com as diferentes linguagens. Período semestral;
- Produção de seis vídeos acessíveis (tradução em libras de mesas de discussão), com posterior publicação nos canais de divulgação da Escola;
- Realização do Podcast Phedra, com criação de três programas com 10 episódios (3.000 participantes);
- SP Documentários: Realizar três documentários educativos de 28 minutos cada em high-definition com versões para exibição e reaplicação: 01 versão em DVD (exibição); 01 versão em arquivo “quicktime” em high-definition 1080/30P (exibição). 1.500 unidades de DVDs. Os documentários retratarão os modos de produção da arte teatral e suas técnicas envolvidas. Com caráter performativo, intercalará entrevistas e registros históricos da produção teatral;
- Criação da página de apoio “SOMA – O Futuro do Teatro É Agora”, destinada a doações e planos de assinaturas do projeto SP Escola de Teatro, bem como da Teatropédia, a enciclopédia virtual do teatro brasileiro;
- Publicações | Selo Lucias: Viabilização de cinco publicações pelo Selo Lucias, com tiragem mínima de 500 exemplares/livro;
- Criação de hotsite com mapeamento do teatro de grupo do interior do Estado.

5. ATIVIDADES RELATIVAS À ÁREA MEIO

5.1 Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda

Este plano estabelece diretrizes da gestão predial para execução de serviços de manutenção e conservação, buscando uma atuação eficaz no que se refere à economicidade de gastos públicos e à preservação ou aperfeiçoamento da capacidade funcional das edificações e suas partes constituintes, de forma que atendam às necessidades e a segurança de seus usuários.

Apresentamos, na sequência, as premissas de manutenção predial, salvaguarda e segurança que serão estabelecidos pela ADAAP.

Objetivos específicos

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, especificando o valor previsto para ser investido em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva;
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos usuários (estudantes, artistas docentes, visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e colaboradores;
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum;
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do equipamento.

Rotinas e obrigações

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar-condicionado e elevadores) e Áreas Externas;
- Promover a regularização cadastral da edificação, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município;
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização;
- Executar programação periódica de limpeza da caixa d’água;
- Executar programação periódica da análise e laudo de potabilidade da água;
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros;
- Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do equipamento cultural;
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários;
- Renovar, anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso;
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva;
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.

A gestão do programa de manutenção predial, segurança e salvaguarda seguirá estabelecendo e mantendo atualizado o seu aspecto normativo no âmbito de toda a Entidade, garantindo a supervisão e orientação operacional das equipes locais e descentralizadas de manutenção, bem como o monitoramento da execução dos planos, rotinas e intervenções preditivas e corretivas.

5.1.1 Manutenção predial e conservação preventiva

Este processo será feito atendendo aos três tipos de manutenção predial, preditiva, preventiva e corretiva, a saber:

- Preditiva: Determina antecipadamente a necessidade de manutenção de um elemento ou máquina através de inspeções de rotina, utilizando-se de instrumentos de aferição e sem desmontagem prévia, reduzindo os danos causados por emergências;
- Preventiva: Intervenção planejada antes do surgimento de uma falha, é determinada pela manutenção preditiva ou pelo manual de manutenção de determinado elemento ou equipamento;
- Corretiva: Intervenção em decorrência de uma falha inesperada, ou quando é detectada alguma falha que possa levar a algum problema maior futuramente.

As ações especializadas, ou seja, aquelas que exijam conhecimentos específicos, são executadas por empresas ou profissionais especializados, de modo a atender requisitos técnicos de segurança, salubridade e eficiência. São exemplos de serviços realizados por equipe especializada: controle de roedores e pragas urbanas, higienização e manutenção predial, manutenção e instalação de sistema de climatização, limpeza, jardinagem, manutenção dos elevadores, entre outros.

Manutenção: A Associação do Artistas Amigos da Praça, em referência à Resolução SCEIC-SP nº 57/2023, apresenta as premissas relativas à manutenção predial e conservação preventiva das suas edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura utilizados no desenvolvimento pleno das atividades do projeto SP Escola de Teatro, em suas duas sedes — localizadas à Pça. Franklin Roosevelt, 210, Consolação, e Av. Rangel Pestana, 2.401, Brás.

Serviços terceirizados: Alguns dos serviços que serão contratados são terceirizados, prática amplamente difundida no mercado que, além de oferecer uma boa relação custo-benefício, proporciona agilidade na prestação de serviço. Sendo assim, e considerando os argumentos acima mencionados, a ADAAP fará uso deste expediente durante a execução do contrato de gestão, tais como:
— Segurança;
— Limpeza;
— Manutenção de elevadores;
— Manutenção de CFTV;
— Manutenção de ar-condicionado.

Os serviços supracitados são necessários para a conservação e segurança das edificações.

Após 14 anos de atividades do programa SP Escola de Teatro (e os naturais desgastes impostos pelo tempo), a ADAAP já havia identificado a necessidade de renovação de parte de seus equipamentos, bem como reparos/reformas mais estruturantes de suas sedes; manutenções necessárias para que as atividades finalísticas não sejam comprometidas ao longo dos próximos exercícios.

Assim, definidas as prioridades, pensamos que, em 2024, teremos uma renovação técnica/equipamentos (parcial) e, nos anos subsequentes, serão implementadas intervenções mais robustas em relação às unidades que abrigam o projeto (elevadores, pintura, troca de calhas e mobiliário e, ainda, fachada da unidade Brás – situação descrita à p. 33 do TR, atualmente pendente de projeto executivo pelo Departamento de Obras da SCEIC).

5.1.2 Limpeza e higienização

Em relação às rotinas e procedimentos de limpeza e higienização, são realizados treinamentos periódicos para as equipes responsáveis, uma vez que as normas relativas envolvem a segurança do trabalho e a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

A partir da pandemia de Covid-19, em 2020, essa área obteve mais rigor em sua execução. Dentre as rotinas incorporadas ao Plano de Limpeza e Higienização, destacam-se as seguintes:
— revisão permanentemente dos protocolos de prevenção e combate à Covid-19;
— realização das ações de higienização e prevenção da Covid-19;
— execução de programação periódica de combate a pragas e descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação;
— atualização constante do plano de limpeza dos espaços internos.

5.1.3 Promoção da acessibilidade física

A ADAAP permanecerá envidando esforços para o melhor atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, fazendo a manutenção periódica das acessibilidades arquitetônicas (rampas, escadas, elevadores, cadeira de rodas, espaço para cadeirante, entre outras) e melhorando constantemente a acessibilidade física, em conformidade com a norma ABNT NBR 9050 ("acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos"), que rege a matéria.

5.1.4 Sustentabilidade ambiental

A ações de manutenção predial e conservação preventiva deverão observar, sempre que possível, as melhores práticas de sustentabilidade ambiental, visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água, bem como à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

Ao longo do último quinquênio, a organização adotou uma série de práticas voltadas à dimensão ambiental em suas políticas de sustentabilidade. As ações executadas que fortalecem a preservação do meio ambiente foram: 1) implantação de assinatura eletrônica, reduzindo o uso de papel; 2) coleta reciclável nas sedes que administra; 3) parceria com o Instituto Limpa Brasil, com realização de colóquios para a equipe de funcionários e gestores, com intuito de minimizar danos e buscar melhorias nas práticas sustentáveis.

É importante ressaltar, também, que a ADAAP se utiliza de procedimentos que visam à sustentabilidade, como a utilização de lixeiras seletivas e reciclagem de materiais e seu eventual reaproveitamento, contribuindo para a economicidade de recursos, além da conservação, manutenção e desenvolvimento local.

5.1.5 Segurança, salvaguarda e contingência

Abaixo, apresentamos o plano de contingência e salvaguarda para a adequada e eficiente operação do equipamento cultural SP Escola de Teatro.

Orientamos nossos colaboradores e estudantes a respeito dos protocolos e procedimentos na eventual ocorrência de algum sinistro:

Em caso de incêndio:
- Ligar para o Corpo de Bombeiros (193);
- Comunicar imediatamente os membros da Brigada de Incêndio, devidamente composto por colaboradores da ADAAP;
- Desligar e inutilizar os elevadores;
- Orientar os usuários que a dispersão deverá ser realizada através das escadas;
- A evacuação será realizada e orientada pelos membros da Brigada de Incêndio;
- Pequenos focos de incêndio deverão ser contidos pelos membros da Brigada de Incêndio, com a utilização de extintores e hidrantes.

Em caso de emergência médica:
- Ligar para o SAMU (192) ou Resgate (193);
- No caso de pequenos acidentes ou desfalecimento, analisar a situação e, sendo possível, nossa equipe interna e treinada em primeiros socorros poderá aplicar os primeiros atendimentos;
- Nos casos de maior complexidade, aguardar a chegada do Corpo Médico;
- Evitar o contato com fluidos corporais sem as devidas proteções;
- Não locomover a vítima sem que haja o devido acompanhamento do Corpo Médico responsável.

Em caso de usuário preso no elevador:
- Ao ouvir o alarme do elevador, dirigir-se ao usuário e tentar tranquilizá-lo, informando que já está sendo acionada a empresa responsável ou o Corpo de Bombeiros;
- Não permitir que pessoas descredenciadas iniciem qualquer procedimento de resgate, sob risco de causar danos ou lesões ao usuário preso;
- Acionar a empresa responsável ou o Corpo de Bombeiros;
- Todo protocolo e procedimento de resgate deverá ser realizado única e exclusivamente pela empresa responsável pela manutenção do equipamento ou pelo Corpo de Bombeiros.

Lista de telefones úteis e de emergência:
- 181 – Disque Denúncia
- 190 – Polícia Militar
- 192 – SAMU
- 193 – Corpo de Bombeiros

- 197 – Polícia Civil
- 199 – Defesa Civil

5.1.6 Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

O Manual de Normas e Procedimentos de Segurança irá determinar a forma pela qual se darão as ações ligadas ao Plano de Segurança, Salvaguarda e Contingência, definindo medidas e orientações para que todas as pessoas que estejam desempenhando uma função de trabalho ou cotidiana possam usufruir dos espaços da SP Escola Teatro com segurança.

As ações serão interdisciplinares com as demais áreas no que tange a campanhas de orientação dos usuários, programas de redução de focos de atração, programação de aplicação de combatentes, entre outros.

A ADAAP dispõe de procedimentos de segurança para seus colaboradores, estudantes e terceirizados. Elencamos abaixo os procedimentos e produtos disponibilizados para sua efetiva aplicação:

5.1.6.1 Recursos Humanos

Colaboradores:
- Todos os colaboradores da ADAAP dispõem de seguro de vida;
- A ADAAP realiza regularmente os exames exigidos pela CLT no tocante à segurança e medicina do trabalho;
- Os exames periódicos são realizados tempestivamente para garantir que os colaboradores estejam aptos a exercer suas funções;
- A Associação mantém os laudos de PPRA e PCMSO devidamente atualizados e emitidos por empresa de medicina e segurança do trabalho habilitada.

Estudantes e estagiários:
- Todos os estudantes dos Cursos Regulares serão cobertos por uma apólice de seguro de vida;
- Os estudantes dos Cursos Regulares recebem treinamento e orientação para utilização das máquinas, além do fornecimento dos equipamentos de proteção individual (EPI);
- São oferecidos aos estudantes cursos complementares de NR 35, que definem e regulamentam o trabalho em altura, apontam quem pode realizar essa atividade e estabelecem os requisitos mínimos e as medidas de proteção para a atividade.

Prestadores de serviços terceirizados:
- A ADAAP mantém seguro de responsabilidade civil com cobertura para danos a terceiros.

Institucional e segurança:
- A ADAAP conta com seguro multirrisco em suas sedes com cobertura patrimonial e a terceiros;
- Dispomos do serviço de segurança patrimonial 24 horas, realizado por uma empresa terceirizada;
- As sedes possuem controle de acesso através de portaria e catracas eletrônicas;
- Disposição de sistema de vigilância e monitoramento (CFTV), alarme de incêndio, AVCB regular, corpo de brigada de incêndio constituído, além de extintores e hidrantes em perfeito funcionamento.

5.1.6.2 Segurança da informação

A ADAAP tem estruturada a Política de Salvaguarda da Informação que objetiva preservar a integridade dos dados e informações da Instituição, garantindo a confidencialidade e o acesso à informação somente por pessoas autorizadas. Todas as ações da Organização já se encontram plenamente integradas às normas previstas na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

Esta política promove a conscientização de todos os colaboradores de que os ambientes, sistemas, computadores, tablets, e-mails, internet, redes da ADAAP, dentre outros, poderão ser monitorados e armazenados, conforme previsto na legislação brasileira. A política se estrutura em diretrizes para classificação, tratamento e armazenamento de informação, criando mecanismos de controle de acesso e

gestão de recursos de tecnologia da informação, mídias sociais, backups, antivírus, sistemas de informação, alteração manual de dados, gestão de vulnerabilidades técnicas, incidentes de segurança informação, plano de contingência e continuidade dos principais sistemas e serviços.

A estrutura da área de tecnologia da informação possui mecanismos de contingência, visando reduzir riscos de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos ativos de informação. Além disso, a área de tecnologia da informação obedece a uma rígida rotina de backup (procedimentos necessários para a documentação do histórico de fluxo de informação e projetos geridos de forma digital e acessível) e de verificação da segurança e funcionalidade do sistema tecnológico, com aprimoramento de servidores, cabeamento, ativos de rede, monitores, projetores, computadores, telefonia, armazenamento, processamento e fluxo de informações para o cumprimento de funções relacionadas à gestão de ativos físicos, gestão administrativa, financeira e comunicação.

Levando em consideração a utilização dos sistemas de informação que a ADAAP disponibiliza também aos estudantes da Escola, e reconhecendo a importância da tecnologia da informação no ambiente educacional e logístico, estamos comprometidos em promover o uso responsável e seguro da tecnologia para auxílio na qualidade das ações propostas no Programa da SP Escola de Teatro. Esta política de tecnologia da informação estabelece diretrizes e procedimentos para o uso adequado de recursos tecnológicos nas instalações da Escola e em atividades relacionadas.

Objetivos:
— Promover o acesso equitativo à tecnologia da informação para todos os membros da comunidade da Escola;
— Garantir a segurança e a integridade dos dados e sistemas da Escola;
— Promover o uso responsável e ético da tecnologia da informação;
— Apoiar o uso da tecnologia como uma ferramenta educacional eficaz.

Uso responsável da tecnologia:
— Todos os membros da comunidade devem utilizar os recursos tecnológicos da Escola de forma responsável, respeitando os direitos dos outros e cumprindo as leis aplicáveis;
— Não é permitido o uso de dispositivos ou sistemas de tecnologia da informação para atividades ilegais, como hacking, pirataria de software ou qualquer outra atividade criminosa;
— É proibido o acesso não autorizado a sistemas, redes ou dados da Escola.

Segurança da informação:
— Todos os usuários devem manter suas senhas em sigilo e não as compartilhar com outras pessoas;
— A ADAAP implementará medidas de segurança para proteger os sistemas e dados, incluindo firewalls, antivírus e atualizações regulares;
— Relatos de violações de segurança devem ser feitos à equipe de tecnologia da informação imediatamente.

Recursos tecnológicos da Escola:
— Os recursos tecnológicos da Escola, incluindo computadores e dispositivos móveis, são para uso educacional, corporativo e administrativo;
— O acesso a esses recursos será concedido mediante autorização da Administração da Escola;
— Os recursos tecnológicos são fornecidos e renovados conforme a necessidade de uso e administrados pela equipe de TI, assim como qualificados e quantificados e as necessidades sempre apresentadas para a Direção Executiva e Coordenação Pedagógica;
— Recursos disponibilizados pela ADAAP na operacionalização da Escola: computadores, servidores, estações de trabalho, notebooks, todos com seu sistema operacional e programas de maneira oficial e legalizada;
— Rede: Firewalls, roteadores, access points, switches e toda a infraestrutura necessária de conectividade;
— Dispositivos de rede: Impressoras, scanners e demais dispositivos de apoio para uso de necessidade para uso administrativo ou para apoio ao ensino;
— Os recursos devem ser mantidos sempre em bom estado e revisados pelo departamento de TI após a utilização do mesmo;
— A Escola mantém redes segregadas para recursos de datacenter (servidores), recursos administrativos, uso de dispositivos móveis e uso docente (estudantes e outros) para manter alta segurança e evitar ataques

de vírus e vulnerabilidades de sistemas.

Revisão da política

Esta política de tecnologia da informação será revisada anualmente para garantir que esteja atualizada e em conformidade com as melhores práticas.

5.1.6.3 Responsabilidade e propriedade de ativos de TI

Todos os ativos de TI da Escola, incluindo hardware, software e dados, são de propriedade da Escola e devem ser usados apenas para fins autorizados.

Os funcionários e estudantes são responsáveis por cuidar e proteger os ativos de TI da Escola contra danos, roubo ou uso não autorizado.

Backup de dados:
— A ADAAP realiza procedimentos regulares de backup de dados para garantir a recuperação de informações críticas em caso de perda de dados;
— Os funcionários e estudantes são incentivados a fazer backup de seus dados pessoais em dispositivos de armazenamento externo ou na nuvem;
— A equipe de TI é responsável por manter o funcionamento do backup, assim como seus testes de funcionamento periódicos para garantir que os dados estejam sempre protegidos;
— A Escola é responsável por fornecer os recursos necessários para que os dados estejam sempre protegidos, mediante as solicitações da administração do TI.

Atualização de software e sistemas:
— Todos os dispositivos e sistemas de TI devem ser atualizados regularmente com as últimas atualizações de segurança e patches;
— Os funcionários e estudantes são incentivados a manter seus dispositivos pessoais atualizados para proteger contra ameaças cibernéticas.

Acessibilidade e inclusão:
— A ADAAP está comprometida em garantir que todos os recursos de TI sejam acessíveis e utilizáveis por todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências;
— Serão fornecidos recursos e suporte adequados para garantir a inclusão digital.

Auditoria e conformidade:
— A ADAAP reserva o direito de realizar auditorias de conformidade para verificar o cumprimento desta política;
— Os funcionários e estudantes são obrigados a cooperar plenamente durante as auditorias.

Organização da Tecnologia da Informação

A estrutura da Tecnologia da Informação tem como meta assegurar o funcionamento contínuo das operações da SP Escola de Teatro, de acordo com os níveis de serviço previamente acordados. Esse acompanhamento é conduzido por uma equipe especializada e dedicada, que abrange a rede de comunicações, servidores e ambientes dos sistemas, envolvendo desde a definição, validação, testes até a implementação de novas funcionalidades para atender às demandas dos programas formativos e administrativas.

A equipe assume a responsabilidade pela elaboração, implementação e revisão periódica das diretrizes e processos relacionados à infraestrutura, incluindo a definição e implementação dos padrões de segurança estipulados pelo departamento de segurança da informação. Adicionalmente, realiza a gestão dos recursos de Tecnologia da Informação, com o objetivo sistemático de maximizar a capacidade de uso dos nossos equipamentos e sistemas. Os componentes que integram a infraestrutura dos sistemas de informação incluem:

Gestão de tecnologia:

— Responsáveis por criar as diretrizes e definições de hierarquia das responsabilidades de todos os envolvidos em qualquer recurso tecnológico que a Escola venha a utilizar;
— Equipe responsável por manter os níveis de serviços e apresentação de relatórios e necessidades junto à gestão da SP Escola de Teatro;
— Responsável por apresentar todos os riscos e necessidades para proteção e melhoria de desempenho no uso dos recursos tecnológicos.

Equipe Nível 3:
— Equipe responsável por manter todos os recursos complexos usados na Tecnologia da Informação e sua segurança, são os únicos com acesso autorizados para fazer as devidas configurações de controle de segurança e auditoria;
— Equipe responsável por manter os recursos de firewall, antivírus, regras de acesso, controle de acessos físicos e monitoramento contínuo dos recursos;
— Responsáveis por manter o ambiente de servidores e todos os recursos de Datacenter e dados internos (on-premises) e online (datecenters contratados);
— Gerenciamento da segurança das segregações de rede e ambientes de wireless e acessos a internet.

Equipe Nível 2:
— Equipe responsável para dar apoio a equipe de Service Desk;
— Profissionais especializados nos diversos recursos do ambiente da Escola com a finalidade de estar em constante aprendizado para solução rápida;
— Os chamados para o Nível 2 devem ser acionados diretamente pela equipe de Service Desk;
— A equipe é instruída a acionar os profissionais de níveis superiores sempre que o problema estiver além de suas capacidades.

Equipe Nível 1 (Service Desk):
— Profissionais responsáveis pelo atendimento imediato aos usuários dos recursos de tecnologia;
— Responsáveis por manter o funcionamento direto do uso dos recursos disponibilizados a todos os usuários da Escola;
— Seu atendimento é feito mediante a chamados técnicos;
— A equipe é instruída a acionar os profissionais de níveis superiores sempre que o problema estiver além de suas capacidades;
— Os acessos administrativos dessa equipe são limitados para manter a segurança e privacidade dos dados.

Documentação de Normas e Procedimentos de Tecnologia da Informação:
— A Escola tem como premissa a adoção de melhorias constantes, dentre elas a Tecnologia da Informação. Para manter um alto nível de confiabilidade é necessário adotar medidas de procedimentos e documentações;
— Todas as normas de uso serão publicadas e mantidas de fácil acesso a qualquer pessoa que esteja autorizada ao uso dos recursos da SP Escola de Teatro.

Uso da Tecnologia da Informação:
— Necessário que a Escola informe ao Service Desk as informações necessárias de um novo usuário (nome, departamento, acessos);
— Sempre será criado um usuário nomeado para cada pessoa, que deverá manter sua senha como responsabilidade do uso dos recursos;
— Os recursos disponibilizados pela ADAAP deverão ser mantidos pelo usuário e assinado conforme o termo de responsabilidade de uso;
— O usuário é responsável por informar ao Service Desk sempre que um recurso apresentar funcionamento anormal para que seja feita a devida manutenção necessária.

Abertura de chamados:
— Sempre que um recurso, sistema ou acesso não estiver com seu devido funcionamento normal, o usuário deverá formalizar uma abertura de chamado através de sistema ou e-mail;

— As tratativas dos chamados serão classificadas e atendidas dentro dos níveis de serviços acordados com a equipe de TI.

Recursos de tecnologia e solicitações:
— As solicitações de recursos como computador, notebook, aparelhos celulares, tablets, projetores, impressoras e outros, deverão ser formalizados ao Service Desk;
— A equipe de Service Desk deve pegar aprovação da gestão da Escola;
— O recurso será disponibilizado mediante à assinatura do termo de responsabilidade de uso conforme política da Escola;
— Os recursos deverão ser devolvidos em estado funcional e em perfeitas condições após o seu uso;
— Os recursos devem ser inventariados e mantidos atualizados para controle administrativo, essa atualização é de responsabilidade do Service Desk e poderá ser auditado sempre que necessário.

Uso de correio eletrônico:
— Os usuários terão seu e-mail exclusivo conforme solicitado pela Administração, e seu uso deve ser feito conforme as políticas informadas pela Escola;
— Os usuários são responsáveis por manter as suas senhas de maneira segura e não devem divulgá-las;
— Quaisquer possibilidades de incidentes com a privacidade ou comprometimento da conta de e-mail, o usuário deve informar imediatamente ao Service Desk;
— Quando há necessidade de uso de caixas de correio departamental ou compartilhada, a solicitação será informada à Administração da Escola e disponibilizada apenas mediante aprovação.

Uso da rede e internet:
— A Escola contém redes segregadas por motivos de segurança; sempre que for solicitado um acesso, a gestão de TI deverá saber a necessidade e se necessário solicitar aprovação para a gestão da Escola;
— Após aprovações, a rede devida será disponibilizada e seu uso será auditável dentro das políticas adotadas pela Escola;
— Para qualquer tipo de uso não adequado a equipe de Nível 3 fará o bloqueio e informará à gestão de TI da Escola imediatamente.

5.2 Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Pautado pelas diretrizes e orientações da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, o Plano Estratégico do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da ADAAP para a SP Escola de Teatro está organizado em frentes integradas e compartilhadas, de forma sistêmica, e que serão implementadas ao longo da execução do contrato e cuja revisão será feita anualmente, com base nos resultados do período anterior. São elas: Pesquisa e Comunicação Interna; Institucional e Parcerias; Relações Públicas e Imprensa; Digital; Audiovisual e Design.

Cabe ainda destacar como eixo integrante deste Plano a interação e parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas na constante construção de estratégias de comunicação conjuntas. A ADAAP entende que tal parceria fundamenta uma melhor execução da área de comunicação e, da mesma forma, constitui-se enquanto pilar fundamental para alcançar o grau de eficiência e os resultados esperados. Desta forma, as ações e narrativas estarão constantemente alinhadas às diretrizes propostas pelo Governo do Estado de São Paulo.

A presente proposta deve ser continuamente revisitada, visando a manutenção do desempenho esperado, identificando novas oportunidades, inovações, ferramentas, entre outros fatores, que possam corroborar para a constante evolução.

Objetivo geral do Plano de Comunicação:
Desenvolver conjuntos de estratégias e ferramentas de comunicação que levem em conta a pluralidade dos públicos a serem alcançados pelas atividades da SP Escola de Teatro, afirmando sua vocação artística de formação, acessibilidade e diversidade.

Objetivos específicos:

- Fortalecimento da imagem da SP Escola de Teatro para a comunidade em geral, sua missão, objetivos e ações na sociedade;
- Criar e estabelecer um elo sólido entre a Instituição e seus diversos públicos por meio de ações específicas e segmentadas;
- Tornar a Escola uma instituição de referência da inclusão e do relacionamento público com jovens estudantes, idosos, afrodescendentes, ameríndios, pessoas com deficiência e LGBTQIA+;
- Construir vínculos sustentáveis com os diversos públicos-alvo e garantir a visibilidade da Escola de maneira clara, verdadeira, engajada, dinâmica e inovadora;
- Elaborar relatórios e análise de dados através de ferramentas de monitoramento digitais, pesquisas e estudos;
- Construir planos estratégicos comunicação para os programas finalísticos;
- Elaborar plano de comunicação interna junto à área de Desenvolvimento Institucional e Direção Executiva;
- Elaborar redação criativa e abordagens para os diferentes públicos-alvo e interesses dos programas finalísticos;
- Converter dados em ações de comunicação;
- Subsidiar fluxo de dados para outras áreas e setores a fim de orientá-los sobre potenciais diretrizes de comunicação estratégica;
- Gerenciar e acompanhar as redes sociais, desde as postagens até o atendimento do público;
- Gerenciar sites;
- Gerenciar o envio de newsletter;
- Auxiliar na montagem de planos de mídia junto à área de Desenvolvimento Institucional e Projetos Internacionais;
- Buscar, junto à área de Desenvolvimento Institucional, parceiros de mídia;
- Usar a comunicação como ferramenta de fruição do ensino do teatro, com produção, publicação e divulgação de conteúdos relacionados ao tema;
- Garantir a acessibilidade de conteúdo e do público em todas as ações da Instituição.

Ações por segmento:

Pesquisa e comunicação interna:

- Criar e consolidar o banco de dados da Instituição para relacionamento (e-mails);
- Elaborar e executar pesquisas periódicas junto aos públicos prioritários da Escola para monitoramento e aprimoramento;
- Divulgar as atividades da Instituição e discutir temas relevantes com o objetivo de estabelecer um relacionamento da Escola com estudantes, formadores, colaboradores e demais segmentos do público interno.

Institucional e parcerias:

- Promover o intercâmbio com demais municípios e equipamentos culturais do Estado de São Paulo e instituições nacionais e internacionais parceiras da ADAAP;
- Criar e executar programas de relacionamento institucional, notadamente o programa “SOMA – O Futuro do Teatro É Agora”, com relacionamento direcionado a doação e captação de recursos via renúncia fiscal, bem como plano de assinaturas;
- Criar e prospectar potenciais apoiadores do programa de cotas de patrocínio e incentivo da Instituição;
- Abrir as portas da sede da Escola para a comunidade teatral, por meio de jornadas temáticas com lançamentos editoriais, apresentações, residências artísticas, palestras, etc.;
- Apoiar o eixo de financiamento e fomento.

Relações públicas e imprensa:

- Contratar, em casos pontuais, assessoria de imprensa especializada (relacionamento, clipping e gestão de crise).

Digital:

- Atualizar constantemente o site da Entidade, com notícias sobre a Escola e sobre as artes performáticas;
- Atualizar constantemente as plataformas digitais da Instituição (YouTube, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e TikTok);
- Administrar ferramentas de publicidade e suas métricas;
- Gerir o conteúdo em todas as plataformas (posts e comentários).

Audiovisual:

- Dar suporte na produção de conteúdo audiovisual (fotos e vídeos) para as demais áreas da Instituição;
- Produzir fotos e vídeos de acordo com a estratégia de comunicação da Instituição;
- Administração do acervo fotográfico e audiovisual da Escola.

Design e criação:

- Criar e diagramar os materiais de comunicação, sejam impressos ou digitais;
- Dar suporte de produção gráfica para programas, folhetos, livros ou quaisquer publicações relativos aos programas finalísticos;
- Produzir a sinalização visual de acordo com o projeto arquitetônico da Escola e linguagem de acessibilidade;
- Implementar a linguagem de acessibilidade em todos os materiais comunicacionais e de divulgação.

5.2.1 Pesquisa e comunicação interna

5.2.1.1 Consolidar o banco de dados da Instituição para relacionamento (E-mails)

Além das plataformas digitais, o contato com o público por e-mail e por telefone ainda é uma importante ferramenta de comunicação. Por isso, é necessário criar e manter atualizado um banco de dados sistematizado por segmento. Esses dados serão inseridos em uma plataforma de disparos de informativos.

O mailing pode ser constituído de diversas formas: pessoas que desejarem se cadastrar por meio do site, influenciadores, formadores de opinião, contatos internacionais, estudantes (atuais e egressos), colaboradores etc.

Serão desenvolvidos materiais de divulgação específicos para esses disparos, como newsletters, convites, promoções, entre outros.

5.2.1.2 Elaborar e executar pesquisas periódicas junto aos públicos prioritários da Escola para monitoramento e aprimoramento

A pesquisa é uma ferramenta indispensável. É através dos dados revelados por ela que podemos estabelecer a direção da estratégia para comunicar todas as iniciativas de uma instituição.

Como já afirmamos neste documento, a ADAAP realiza, por meio do Programa Oportunidades (e, portanto, sem custos adicionais para o CG), pesquisa de avaliação dos Cursos Regulares nas oito áreas de ênfase (cujo público-alvo são estudantes com matrícula regular em um dos módulos vigentes), bem como dos estudantes dos cursos de Extensão Cultural. Essa pesquisa também contemplará questões específicas do campo da comunicação que trarão informações valiosas para a assertividade das ações.

5.2.1.3 Divulgar as atividades da Instituição e discutir temas relevantes com o objetivo de estabelecer um relacionamento da Escola com estudantes, formadores, colaboradores e demais segmentos do público interno

Serão realizadas reuniões periódicas com colaboradores, para promover a integração entre eles, o que desperta uma relação de pertencimento da equipe aos pressupostos organizacionais que regem a missão, visão e valores da ADAAP.

Vamos desenvolver uma intranet mais intuitiva e dinâmica para os colaboradores acompanharem de perto todos os processos que acontecem na Organização Social – o que inclui a disponibilização de notícias, editais e informativos oficiais, resultando em uma empresa cada vez mais sistêmica e colaborativa. Intensificaremos os canais dos colaboradores com a equipe de comunicação, criando formulários práticos com sugestões de pautas ou posts para as redes sociais.

Na ADAAP, foi implementado um comitê de mediação de conflitos relacionados às questões de gênero e raça. Trata-se de canal de e-mail para comunicação, denúncias e solicitações, cujas mensagens são recepcionadas por um grupo constituído por colaboradores responsáveis pelos encaminhamentos e/ou orientação necessárias.

Além disso, a SP Escola de Teatro conta com a área do estudante, na qual os estudantes podem aferir o seu processo formativo, acessar e-mail institucional, calendários de aulas, frequência, estabelecer comunicação com a Secretaria Escolar, submeter atestados e fazer solicitações diversas.

Em uma abordagem pedagógica e como constituição do processo formativo de estudantes, serão realizados anualmente encontros sobre Comunicação Não Violenta, ação formativa para promover reflexão sobre a linguagem igualitária, de modo a combater desigualdades, bullying e a 'cultura do cancelamento'. Percebemos que além da formação artística de excelência, precisamos criar pensamento e reflexão sobre cidadania e sobre como queremos nos colocar no mundo.

5.2.2 Institucional e parcerias

A SP Escola de Teatro é considerada hoje uma das mais importantes instituições de ensino das artes cênicas da América Latina. Empenharemos esforços para que o equipamento continue sendo referência de formação e produção de reflexão nacional e internacionalmente. Neste contexto, o departamento de Comunicação tem papel fundamental e estará voltado a estabelecer o desenvolvimento institucional, por meio de um planejamento estratégico de valor da marca (*brand equity),* que ressalte o valor da marca e sua força de transformação social.

5.2.2.1 Promover o intercâmbio com municípios e equipamentos culturais do Estado

O relacionamento entre a ADAAP e a equipe de Comunicação e redes sociais da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo se intensificou nos últimos anos, desenvolvendo uma parceria ainda mais próxima. A credibilidade nacional e internacional da ADAAP, somada à confiança e respeito da Secretaria, somam-se para benefícios mútuos de visibilidade e capilaridade de suas ações junto à sociedade. Ações como o volumoso livro "Teatro de Grupo em Tempos de Ressignificação: Criações Coletivas, Sentidos e Manifestações Cênicas no Estado de São Paulo" (Selo Lucias/ADAAP), que tem apresentação textual da Secretária, Marilia Marton, e também contou com sua ilustre presença no evento de lançamento são exemplos disso. A obra, de 876 páginas – e com distribuição gratuita –, estabelece uma cartografia de todas as regiões administrativas do estado, com 335 grupos participantes e imensa divulgação midiática e popular.

Pretende-se ampliar a ação realizada pela publicação e utilizar o mapeamento dos grupos de teatros na disponibilização de uma página de internet, com grupos e companhias do Estado de São Paulo, fortalecendo a cadeia produtiva e econômica cultural.

Além disso, conforme já exposto neste material, a ADAAP construiu, em 14 anos, protocolos de parceria e acordos de cooperação internacional com dezenas de escolas e universidades estrangeiras que possuem cursos relacionados às artes do palco, como teatro e dança. Vamos estender esse intercâmbio pedagógico também para a área da Comunicação através da troca com nossos parceiros mundo afora.

5.2.2.2 Criar e Executar Programas de Relacionamento Institucionais

Ainda na aba de Desenvolvimento Institucional, a ADAAP criará em seu portal uma plataforma de Apoio, com programas e projetos relacionados ao envolvimento e fidelização de parceiros públicos e privados. Neste canal serão divulgados projetos de captação com renúncia fiscal, programa de assinatura do programa "SOMA – O Futuro do Teatro É Agora", canal para doações e contato estreito com o público interessado.

Para criar esses programas de fidelização e relacionamento, realizaremos *benchmarking* com diversas instituições análogas, a exemplo do Teatro Sérgio Cardoso, Theatro São Pedro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo (Masp), Fundação Clóvis Salgado (Belo Horizonte), Osesp, entre outras, com o intuito de compreender como seus programas de amigos estão estruturados.

5.2.2.3 Criar e prospectar potenciais apoiadores do programa de cotas de patrocínio e incentivo

O cenário cultural brasileiro possui hoje uma forte presença do financiamento privado. Isso se dá em razão da implementação de diversas leis de incentivo com base na isenção fiscal criadas nos últimos 30 anos. Com isso, as instituições culturais precisam ter um olhar especial para o setor corporativo a fim de angariar fundos para funcionarem e se desenvolverem.

Nesse contexto, pensaremos em políticas que favoreçam possíveis ações de financiamento e fomento. Desenvolveremos cotas de patrocínio e de apoio para os parceiros comerciais que englobam as atividades da Escola, bem como o uso de seu espaço físico para locação de eventos. As ações estratégicas preveem a contratação de agência de marketing especializada com foco na eficiência e eficácias das proposições dos setores de Desenvolvimento Institucional e Comunicação.

5.2.2.4 Abrir as portas da Escola

Nosso objetivo é intensificar o envolvimento da comunidade em eventos diversos, encontros presenciais, virtuais e híbridos, além das residências artísticas na SP Escola de Teatro. Nesse âmbito social, a ADAAP estará empenhada em trabalhos que ampliem a visão de estudantes (artistas em formação) sobre a importância da comunicação na produção cultural e no fomento reflexivo do público, em atenção especial àqueles grupos e pessoas cujas pesquisas estão ligadas à periferia e às populações afrodescendentes e ameríndias, por exemplo.

As ações de comunicação da ADAAP para a Escola incluem, ainda, a realização de atividades não apenas destinadas à formação artística pragmática, mas expandida em um leque humanista, característica da pedagogia interseccional da Instituição. Isto é, a equipe de Comunicação desenvolverá e dará suporte a ações como palestras, diálogos e publicações de conteúdo relacionados a temáticas sociais – a exemplo da ação SP Transvisão, voltada à população de pessoas transexuais e travestis, e o Núcleo Negro, formado por estudantes a partir da discussão de negritude e etnia.

As ações de difusão de conhecimento, tais como mesas de discussão, seminários, palestras, quando realizadas presencialmente, serão transmitidas ao vivo no canal do YouTube da Escola, levando assim os conteúdos realizados na Instituição a outros espaços e locais, ampliando a imagem institucional e de difusão de conteúdo.

5.2.2.5 Apoiar eixo de financiamento e fomento

A área de Comunicação se encarregará da diagramação de publicações e apresentações institucionais para divulgar a SP Escola de Teatro junto ao universo de parceiros e potenciais incentivadores, focando detalhes das ações, os impactos sociais e culturais, as diversas formas de apoio, bem como contrapartidas e planos de cotas.

5.2.3 Relações públicas e imprensa

5.2.3.1 Assessoria de imprensa especializada

Atenta ao importante papel da comunicação na democratização do acesso e na visibilidade das atividades oferecidas pela ADAAP, a Instituição se dedica a uma estratégia ampla de relacionamento com a imprensa e a mídia em geral e tem como objetivo de ampliar a voz da Escola nos mais diferentes meios e segmentos, do impresso ao digital, do rádio a TV, entre outros.

Alinhada com as diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas e seu Manual de Comunicação, o objetivo da ADAAP é ampliar o relacionamento com toda a imprensa e dar continuidade

às ações espontâneas que geram conteúdo, formam opinião e reforçam a imagem da SP Escola de Teatro no Brasil e no exterior, como equipamento cultural do Governo do Estado de SP, com alta relevância e legitimidade pública e cultural. O trabalho de imprensa da Escola se dá desde a produção de releases com conteúdo direcionado para cada meio (impresso, online, rádio, TV e mídia social), na seleção de imagens para cada segmento, além de:

— comunicados e postagens sobre todas as atividades da Escola;
— contato direto e ações com formadores de opinião como jornalistas, influenciadores digitais (muitos deles estudantes egressos da Escola), blogueiros e críticos, para sugestão de matérias sobre a Escola, incluindo divulgação de espetáculos e ações, entrevistas com porta-vozes oficiais e gravação de aulas, experimentos, apresentações ou ensaios;
— envio de convites para formadores de opinião especializados em temas que abrangem a Escola em experimentos, ações especiais e eventos;
— manutenção e atualização de mailing segmentado, follow up ativo, atendimento ágil e preciso, exclusividade de conteúdos e feedbacks.

Em projetos considerados estratégicos, com fundo próprio ou de projetos incentivados, a Associação sempre buscou contratar assessorias de imprensa terceirizadas, de modo a expandir suas ações, sobretudo nos veículos especializados de maior destaque. Além disso, são equipes especializadas em atuar conjuntamente com a equipe de Comunicação da ADAAP, em eventuais crises de imagem do equipamento público, fato que nunca aconteceu, mas que se torna um ponto de atenção na gestão pública de equipamentos culturais.

Para medir a efetividade das ações e o retorno do investimento, são realizadas a valoração e *clipping* de mídia.

Em outubro do corrente, a pedido da ADAAP, a empresa especialista em valoração de mídia/centimetragem Leitura Digital Ltda. analisou um clipping de 234 matérias sobre a gestão da Associação à frente da SP Escola de Teatro e suas atividades na imprensa brasileira, entre 01/11/2009 e 15/10/2023. O estudo indicou que, ao todo, essas matérias, publicadas em 109 veículos diferentes, valeram R$ 17.368.141,07, conforme relatório constante do Item 3 (Portfólio) deste Projeto.

5.2.4 Digital

No campo da comunicação, as plataformas digitais são o meio mais rápido e de maior interação com a comunidade. O conteúdo digital fala diretamente com as pessoas e cria atrativos para que o público se engaje com as instituições e marcas, tanto no ambiente corporativo quanto no ambiente sociocultural.

A criação de um conteúdo consistente no ambiente digital é a base para a fidelização do público. Para tal, é preciso entender, por meio de dados, os desejos e o comportamento dos nossos públicos-alvo e com isso nos aproximar cada vez mais deles a fim de construir uma verdadeira comunidade da Escola no ambiente virtual.

A ADAAP hoje possui métrica notável nas redes sociais: são 37,4 mil seguidores no Instagram, 73 mil curtidas na página do Facebook, 11,2 mil no Twitter, 3,3 mil no LinkedIn e 927 mil exibições no canal do YouTube (canal em que estão vídeos não só de cobertura de eventos, mas também organizados como conteúdo pedagógico). O portal digital da Instituição recebe muitos acessos, com 9.833.036 visualizações únicas e 12.501.016 visualizações de página.

Buscando consolidar uma presença digital efetiva, destacam-se as seguintes ações:

5.2.4.1 Manter e atualizar o site da Escola

O portal da SP Escola de Teatro contém as informações das atividades finalísticas da Instituição (Cursos Regulares, Extensão Cultural, Notícias, Projetos Especiais, Intercâmbios, entre outros). Também conta com hiperlinks para páginas de Canal de Notícias, Agenda da Programação, Editais de Bolsa-Oportunidade e Processos Seletivos, Biblioteca, Link para Patrocínio e Apoios, direcionamentos para mídias sociais, dentre outros. Também no site se encontra a Área do Estudante, que dá acesso à ferramenta de comunicação interna.

5.2.4.2 Manter e atualizar as plataformas digitais

A equipe de Comunicação da ADAAP é responsável por zelar, monitorar e manter a comunicação direta e transparente entre o projeto e o público via mídias digitais (Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, TikTok e LinkedIn), buscando um maior envolvimento em suas atividades presenciais ou virtuais e uma conexão que permita maior aproximação entre as partes. Também possui um relacionamento com influenciadores e formadores de opinião, o que serve de chancela à Escola junto aos seus seguidores, ampliando o seu alcance e relevância.

5.2.4.3 Administrar ferramentas de publicidade e suas métricas

O objetivo é atuar por meio de campanhas programadas para feed, stories, reels, IGTV e Twitter, com elaboração de postagens incluindo textos, fotos, flyers de divulgação ou spots de atividades, de forma alinhada à Comunicação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Neste sentido, são monitoradas regularmente matérias, notas e publicações nas redes sociais da SP Escola de Teatro, além de estabelecer uma análise de dados por meio das métricas oferecidas pelo Google Analytics, Instagram Insights e Facebook Business Suite.

Através de seus painéis de métricas, essas ferramentas apresentam os principais acessos do site, as postagens, vídeos e fotos que fizeram mais sucesso, a partir de diferentes perspectivas: mais curtidas, mais compartilhamento ou mais comentários. Esse tipo de divisão auxilia o setor de Comunicação a avaliar o perfil do usuário e como engajá-lo efetivamente, além de desenvolver uma estratégia de melhor dia e horário para publicação da notícia. No final de cada mês, a equipe de Comunicação analisa esses dados e desenvolve estratégias de engajamento, sempre com o objetivo de ampliar o alcance do nosso conteúdo.

Por fim, em relação à comunicação com a população em geral, o foco deve ser maximizar o acesso às informações sobre as atividades realizadas, tendo em vista a ampliação e diversificação do público, além da transparência da gestão e dos resultados alcançados.

5.2.4.4 Gerir o conteúdo em todas as plataformas

O constante acompanhamento dos canais digitais da Escola é dinâmico e minucioso. Permite identificar as oportunidades e também possíveis focos de crise. As redes digitais são a via mais simples de contato do público com a Instituição – tanto positiva quanto negativamente. Assim como no relacionamento com imprensa, faremos as intervenções necessárias junto aos seguidores através dos comentários atuando com inteligência estratégica para dirimir dúvidas, neutralizar detratores, ativar embaixadores e reafirmar o posicionamento.

5.2.5 Audiovisual

No campo do audiovisual em ambiente virtual, a ADAAP foi precursora na realização de programação via *streaming*. Em abril de 2020, a Instituição lançou o primeiro festival de múltiplas linguagens artísticas na quarentena, com mais de 30 atrações do Brasil e de outros nove países, chegando a 120 mil visualizações, criando um importante meio de relacionamento com o público e mídia e ampliando consideravelmente o alcance de suas ações.

Na plataforma #CulturaEmCasa, por exemplo, a SP Escola de Teatro criou uma rica programação digital para oferecer aos seus seguidores. Assim, estão disponíveis uma série de conteúdos multimídia, como vídeos de espetáculos, palestras e bate-papos com artistas e personalidades de grande relevância, como as atrizes Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg e Denise Fraga, a Monja Coen, a escritora Adélia Prado e o pastor Henrique Vieira, além de cursos gratuitos a distância.

5.2.5.1 Dar suporte na produção de conteúdo audiovisual

O cotidiano de uma Escola contempla uma gama de atividades diversas. O campo do audiovisual vem sendo cada vez mais inserido na rotina de formadores e estudantes dentro ou fora da sala de aula. A pandemia e o estabelecimento definitivo da programação online evidenciaram ainda mais essa necessidade. Pensando

nisso, o departamento de Comunicação da ADAAP atende à demanda audiovisual interna da SP Escola de Teatro por meio de uma equipe audiovisual dedicada.

5.2.5.2 Produzir fotos e vídeos

Vivemos a era da imagem na comunicação. Fotos e vídeos criam maior engajamento nas redes e por isso são cada vez mais solicitados em um plano de comunicação. Por isso, uma das funções da equipe audiovisual da ADAAP será dar suporte na produção de imagens às demais áreas da Comunicação: digital, imprensa, design, institucional e parcerias.

5.2.5.3 Registro para acervo

O acervo de uma Instituição é sua memória, é a garantia de preservação do legado. Sobretudo em expressões artísticas efêmeras como o teatro, o registro fotográfico e de vídeo é fundamental para garantir a perenidade de um espetáculo ou performance. Além disso, o acervo serve de consulta e pesquisa para formadores e estudantes. A ADAAP dispõe de uma ferramenta chamada NAS (Network-Attached Storage), que é um repositório em rede, onde todo o acervo de fotos e vídeos fica alocado. Os servidores dele estão instalados na sede da SP Escola de Teatro no Brás e podem ser acessados remotamente através de uma plataforma online (*webstation*). A equipe de Comunicação da ADAAP é responsável por criar o acervo próprio e mantê-lo atualizado.

5.2.5.4 Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais

A gestão documental, criada para atender à demanda organizacional, tem por objetivo a simplificação e racionalização dos procedimentos de gestão dos documentos e das informações, ou seja, permitir uma considerável redução da massa documental acumulada, eliminando enormes volumes de documentos rotineiros e desprovidos de valor que justifique a sua guarda, com consequente otimização do espaço e racionalização de custos.

A gestão segue o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo, para atividades-meio, conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004, e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. Também se utiliza o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades-Fim da Secretaria da Cultura para a área de extensão, além da continuidade da aplicação teste do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade dos Documentos das Atividades-Fim da SP Escola de Teatro, para a área pedagógica.

A Secretaria Geral dos Cursos Regulares utiliza o sistema ERP que tem por objetivo a organização, integração e gerenciamento de dados dos estudantes, gestão de aulas, durante a trajetória acadêmica na Instituição. Todos os dados são cedidos pelo estudante assim como suas documentações. Os mesmos são armazenados por período indeterminado em sistema, tendo uso exclusivo para fins educacionais durante sua trajetória escolar.

O uso do mesmo se dará ao ingresso do estudante na Instituição na execução de sua matrícula, upload de documentações necessárias e obrigatórias, em rotinas de gerenciamento diárias de lançamento, acompanhamento e disponibilização de frequência de aulas, envio e deferimento de atestado médico para eventuais abonos de faltas.

Na plataforma, o estudante poderá acompanhar sua trajetória escolar em turmas e semestres cursados, fazer download de declaração de matrícula, fazer envio de atestados médicos para análise e posterior deferimento para abono de faltas, pareceres avaliativos, acompanhar o cronograma de aulas e/ou eventos de forma diária, semanal ou mensal registrados para sua turma e visualização de comunicados e/ou informativos diversos importantes para organização e facilitação de sua rotina de estudos.

Com o intuito de complementar a plataforma de gestão de aulas e dados dos estudantes, a ADAAP criou o Repositório Drive dos Cursos Regulares. O espaço dentro da plataforma funciona como uma área de armazenamento em nuvem e compartilhamento de materiais indispensáveis e complementares à formação do estudante que pode ser acessado de qualquer dispositivo com acesso à internet através do login e senha

do usuário/estudante. A disponibilização dos conteúdos é feita pelas Coordenações e docentes das linhas de estudo e também pelos estudantes da turma. Ou seja, há uma troca constante de materiais como artigos de leitura, imagens e vídeos de conteúdos relevantes e até mesmo de aulas diárias.

5.2.6 Design

O design não é apenas o logo ou o grafismo de um lugar, mas uma organização de pensamentos que a Instituição pretende apresentar ao público. Nesse sentido, a ADAAP propõe trabalhar os seguintes pontos:

5.2.6.1 Criar e diagramar os materiais de comunicação

Toda a comunicação da SP Escola de Teatro exige a produção de materiais físicos ou virtuais com o objetivo de transmitir as mensagens da Instituição para seus diversos públicos. As publicações institucionais são de grande relevância para os vários públicos que frequentam os equipamentos culturais da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Deste modo, torna-se primordial um amplo esforço nesse sentido, buscando comunicar os objetivos da Escola e todas suas atividades finalísticas.

5.2.6.2 Dar suporte à produção gráfica

Periodicamente, há um conjunto de materiais de base a serem desenvolvidos. A criação desses materiais é feita preferencialmente em formato digital, mas também em formato impresso. Essas publicações incluem, por exemplo, livreto institucional, com informações sobre a Escola de forma geral, Cursos Regulares, Extensão Cultural, Residências Artísticas, Projetos Especiais, entre outros.

5.2.6.3 Linguagem de acessibilidade

No âmbito das atividades relacionadas à Comunicação e ao Desenvolvimento Institucional, as ações da ADAAP zelam por práticas de divulgação e comunicação adequadas à acessibilidade, visando contribuir para a consolidação dos programas geridos como referências culturais para os públicos do segmento, ampliando as ações de divulgação e comunicação institucional.

A ADAAP pretende intensificar diferentes iniciativas que contemplem pessoas com deficiência visual e auditiva, para que todas consigam acessar o conteúdo informativo oferecido pelas instituições da Associação.

As mesas de discussão publicadas no canal do YouTube serão disponibilizadas com libras ou recursos de audiodescrição, iniciativa desenvolvida pela Comunicação em parceria com o estúdio de som e estudantes dos Cursos Regulares (como atividade de contrapartida da bolsa oferecida pelo Programa Oportunidades). As pessoas envolvidas, sob supervisão da equipe técnica de colaboradores, vão criar o roteiro, narração e sonorização. Estudantes também se responsabilizarão pela ferramenta de legenda oculta do Zoom em português (já que no YouTube, este recurso é automático). Os conteúdos institucionais, como comunicados do Processo Seletivo, editais internos e seminários, serão publicados nas versões texto e áudio, para melhor entendimento de leitores/ouvintes.

Nas redes sociais, as postagens serão acompanhadas pela descrição minuciosa da imagem e acompanhadas pela hashtag #paratodosverem, ação que estimula os produtores de conteúdo a descreverem, detalhadamente, o que está na imagem publicada. Essas informações são reproduzidas em aplicativos de audiodescrição destinados a deficientes visuais. Outra iniciativa para ajudar quem tem parte da visão comprometida é o aumento da fonte nos sites ligados à ADAAP. Com letras maiores, a visualização fica mais fácil. O conteúdo em inglês já é utilizado no portal da SP Escola de Teatro, mas objetiva-se a ampliação do recurso, com toda a parte institucional e de formulários de contato traduzidos no idioma e em espanhol, para melhor compreensão de estrangeiros.

5.3 Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade

A ADAAP, no conjunto de suas atribuições, prima com rigor pela execução dos requisitos de transparência, economicidade e eficácia dos recursos públicos destinados ao equipamento cultural SP Escola de Teatro. O programa de gestão administrativa coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais,

financeiros e à valorização dos recursos humanos, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão da Escola.

A ADAAP preza pela estratégia e inovação, de modo a propiciar um ambiente colaborativo que garanta a segurança na execução dos contratos firmados, tanto com as instituições quanto com seus colaboradores. Sua política de compras, contratações, seleção e gestão de recursos humanos é permanentemente aprimorada de modo a acompanhar os avanços globais, tornando a estrutura organizacional mais eficiente e atingindo um patamar de gestão mais horizontal e participativa.

A gestão também se organiza a partir das políticas governamentais do Estado, e também aquelas concernentes às prescrições legais que integram o arcabouço de diretrizes, normas e regulamentações adotadas nas atividades contempladas nos processos de publicização do Estado, de modo a garantir que este Plano esteja pautado nos princípios que regem a Administração Pública e em políticas de Integridade, Transparência e *Compliance*.

Ademais, a ADAAP atua na sua política de gestão administrativa, transparência, governança e economicidade em conformidade com a Lei Federal de Acesso à Informação, nº 12.527/2011; o Decreto Estadual 58.052/2012, que regulamenta a LAI no Estado de São Paulo; o Decreto Estadual 64.056/2018, que estabelece as diretrizes dos Contratos de Gestão, no âmbito do Estado de São Paulo.

O programa de gestão é definido para garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o planejamento de curto, médio e longo prazos, a fim de suportar o cumprimento da missão do equipamento cultural sob nossa gestão, sem que ao longo desses 14 anos de gestão de projetos nunca tenha recebido qualquer apontamento em seus relatórios e/ou auditorias, ou avaliação negativa da SCEIC-SP (UFC e UM).

Para tanto, contamos com um corpo administrativo e técnico qualificado e em condições de atender às demandas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e à sociedade civil, com os mais elevados índices de satisfação.

A ADAAP realiza sua gestão e governança de forma sistêmica e integrada. A qualidade do atendimento e programação é a base que sustenta o reconhecimento de um espaço cultural e sobretudo de formação artística. Esta qualidade é resultante de processos bem estruturados, resultado da formação e do comprometimento dos colaboradores da organização em que todos os envolvidos reconhecem a estrutura organizacional e competência dos setores, trabalhando de forma integrada e consciente para a efetividade de seus compromissos e tem como princípios quatro eixos, que perpassam todos os setores.

5.3.1 Gestão administrativa, planejamento estratégico e economicidade

O planejamento estratégico e o monitoramento/avaliação das melhores práticas resultantes da gestão processual e da rotina da SP Escola de Teatro são os dois grandes eixos norteadores.

O planejamento estratégico está focado nos objetivos de longo e médio prazo. Como produto desta etapa são elaborados os macros direcionadores, que deverão compor os indicadores de monitoramento e avaliação e orientar a escolha de metas para a gestão.

O monitoramento e avaliação são orientados por um referencial de boas práticas, treinamento de equipe, controle de tarefas, monitoramento de itens de controle e checagem da qualidade do trabalho desenvolvido.

A gestão por processos, neste contexto, é ferramenta primária que permite à organização, no dia a dia, transformar seus planos em resultados tangíveis. Suporta o processo de melhoria contínua, seja por identificar a fonte de ocorrência de conflitos, as circunstâncias e/ou os envolvidos. O sistema de gestão avalia constantemente lacunas e propõe o monitoramento de indicadores ou itens de controle que permitirão aos gestores tomarem decisões a partir de dados e fatos.

A Gestão Administrativa-Financeira está organizada em dois eixos, a saber:

Economicidade: O objetivo principal é manter no foco da gestão os melhores resultados com os menores custos, através de uma estrutura de governança em gestão de custos centralizada e com rigorosos critérios de aprovação. Para maior segurança econômico-financeira são elencadas metas de despesas a serem cumpridas por todos os gestores de eixos, sendo o envolvimento deles desde a elaboração orçamentária fundamental para a aderência colaborativa ao longo de todo o exercício.

Gestão com resultados eficazes: O registro e o controle das ações e processos, inclusive operacionais, se fazem preferencialmente em ambiente de ferramentas e sistemas eletrônicos de gestão, possibilitando não só uma maior eficiência e economicidade, como também um melhor monitoramento e maior segurança dos processos. As principais ferramentas em uso estão direcionadas para a gestão orçamentária e financeira, para a gestão operacional das atividades, para a gestão dos processos de compras, e para a administração de bens patrimoniais. Consideramos como fundamental a excelência em tecnologia, com suporte de softwares de ponta e tecnologias de comunicação que aceleram a tomada de decisão.

5.3.1.1 Sistemas integrados de operação e controles de tecnologia da informação

A ADAAP aplica na gestão da SP Escola de Teatro o sistema de gestão integrado Radar Empresarial, software de gestão (ERP) que oferece uma solução completa e estruturada, permitindo a total integração das áreas de Compras, Estoque, Patrimonial, Financeiro, Contábil, além de Folha de Pagamento e RH.

Na gestão pedagógica, dos Cursos Regulares, atualmente, a ADAAP utiliza o sistema ERP de domínio https://pedagogia.spescoladeteatro.org.br/login, que tem por objetivo a organização, integração e gerenciamento de dados dos estudantes, gestão de aulas, durante a trajetória escolar na Instituição. Todos os dados são cedidos por cada estudante assim como suas documentações. Eles são armazenados em sistema por período indeterminado em sistema, tendo uso exclusivo para fins educacionais durante sua trajetória escolar.

O uso dele se dá ao ingresso do estudante na Instituição, no ato de sua matrícula, com o upload de documentações necessárias e obrigatórias, em rotinas de gerenciamento diárias de lançamento, acompanhamento e disponibilização de frequência de aulas, envio e deferimento de atestado médico para eventuais abonos de faltas.

Na plataforma, estudantes poderão acompanhar sua trajetória escolar em turmas e módulos/semestres cursados, fazer download de declaração de matrícula, fazer envio de atestados médicos para análise e posterior deferimento para abono de faltas, acompanhar o cronograma de aulas e/ou eventos de forma diária, semanal ou mensal registrados para sua turma e visualização de comunicados e/ou informativos diversos importantes para organização e facilitação de sua rotina de estudos.

Complementar à plataforma de gestão de aulas e dados de estudantes há o Repositório Drive da ADAAP. O espaço funciona como uma área de armazenamento em nuvem e compartilhamento de materiais indispensáveis e complementares à formação do estudante que pode ser acessado de qualquer dispositivo com internet, por meio do login e senha individual. A disponibilização dos conteúdos é feita pelas Coordenações e artistas docentes dos cursos e por estudantes da turma. Ou seja, há uma troca constante de materiais como artigos de leitura, imagens e vídeos de conteúdos relevantes e até mesmo de aulas diárias.

Na gestão dos cursos de Extensão Cultural realizados de forma digital, a ADAAP utiliza do sistema Moodle de gestão educacional com suporte do Sistema Zoom para videoconferências.

A gestão administrativa e estratégica da ADAAP, estruturada a partir de ampla experiência na gestão das políticas de formação cultural do Estado de São Paulo, está pautada dos princípios da gestão de qualidade, integrando ao setor (a) Gestão de Recursos Humanos; (b) Gestão Contábil Financeira; (c) Gestão Patrimonial e de Manutenção; (d) Gestão de Aquisições, Compras e Contratações; (e) Gestão de Tecnologia da Informação.

A Gestão Administrativa é responsável pela organização e pelo estabelecimento de diretrizes e metas de todos os setores acima mencionados, atuando como reguladora e dirigente de toda área meio da Instituição.

Ela garante uma visão sistêmica de todos os processos burocráticos da ADAAP, objetivando a melhoria contínua nos processos e metas.

Cabe ressaltar que a ADAAP implementou em todos os seus processos e rotinas administrativas e pedagógicas instrumentos e rotinas de acordo com a política de proteção de dados pessoais, adequada à Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

5.3.2 Gestão arquivística e documental – Memória

A gestão arquivística e documental, criada para atender à demanda organizacional, tem por objetivo a simplificação e racionalização dos procedimentos de gestão dos documentos e das informações; ou seja, permitir uma considerável redução da massa documental acumulada, eliminando enormes volumes de documentos rotineiros e desprovidos de valor que justifique a sua guarda, com consequente otimização do espaço e racionalização de custos.

A gestão segue o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo para atividades-meio, conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004, e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

Também se utiliza o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades-Fim da Secretaria da Cultura para a área de extensão, além da continuidade da aplicação teste do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade dos Documentos das Atividades-Fim, para a área pedagógica.

Para além das obrigações contratuais, a constituição da memória arquivística está ligada diretamente aos processos pedagógicos e de constituição de uma sociedade que preserva seus processos históricos, sendo absolutamente imprescindível à ADAAP uma gestão sustentável e transparente.

A ADAAP dispõe de uma ferramenta chamada NAS (Network-Attached Storage), que é um repositório em rede, onde todo o acervo de fotos e vídeos das ações formativas e de difusão ficam alocados. Os servidores dele estão instalados na sede da SP Escola de Teatro no Brás e podem ser acessados remotamente através de uma plataforma online (*webstation*). A equipe de Comunicação da ADAAP é responsável por criar o acervo próprio e mantê-lo atualizado.

Para os próximos cinco anos de contrato de gestão, a ADAAP contará com a parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo, que além de outras atividades relacionadas à Biblioteca, focará no treinamento especializado na equipe interna da Associação na digitalização do arquivo institucional da Escola. A ADAAP prevê, também, a digitalização do arquivo e acervo administrativo, a partir do exercício de 2025, com despesas previstas na planilha orçamentária, no grupo de Consultorias Diversas.

5.3.3 Gestão, ética e transparência (*accountability)*

No que se refere à transparência, nosso site traz de forma objetiva várias informações relevantes, tais como: relatórios anuais e de prestação de contas, balanços patrimoniais, parecer da auditoria independente, manual de compras e contratações, manual de RH, estatuto social e a composição de nossos conselhos fiscal e de administração, além e Termos de Fomentos estabelecidos com as esferas públicas.

As premissas de governança e prestação de contas conferem segurança na transparência e relacionamento com os principais parceiros e mantenedores do projeto.

Em termos de *accountability*, o objetivo é assegurar a qualidade da contabilidade, auditoria, divulgação de resultados e conexão da estratégia da organização com questões sociais relacionadas a seu propósito, atendendo às diretrizes previstas na legislação de organizações sociais e sua regulamentação.

Em termos de gestão, o objetivo é qualificar o bom fluxo da informação e conhecimento entre as partes envolvidas, com racionamento de custos e atendimento a regulações e normas vigentes. Cabe acrescentar que realizamos avaliação periódica de resultados a fim de fornecer subsídios para a melhoria contínua da gestão.

A ADAAP já possui em seu arcabouço documentação norteadora para as melhores práticas de gestão: Manuais de Recursos Humanos, Regulamento de Compras e Contratações e Plano de Cargos e Salários, dentre outros.

Todos os relatórios de prestação de contas (quadrimestral e anual) são sistematicamente aprovados pelos Conselhos Fiscal e Administrativo, além da auditoria independente, que chancela o relatório anual, dando total confiabilidade às informações prestadas, que são publicadas no DOE.

5.3.4 Gestão de pessoas

A ADAAP tem definida a sua gestão de pessoas nas diretrizes apresentadas no Manual de Recursos Humanos e Plano de Cargos e Salários, ambos disponibilizados em seu site.

A multidisciplinaridade proporciona maior produtividade da equipe. Assim sendo, a formação da equipe da ADAAP conta com profissionais de habilidades técnicas diversas, vivências e experiências distintas, importantes na constituição do quadro de colaboradores.

A **política de seleção** dos colaboradores aplica em seus processos a busca por profissionais inovadores e dinâmicos e que, sobretudo na questão pedagógica, sejam artistas atuantes no mercado de trabalho teatral, realizando suas atividades de modo alinhado com os valores e eixos do Plano de Trabalho.

A **política de remuneração** da ADAAP observa parâmetros de mercado balizados pelo imperativo da economicidade no uso dos recursos públicos, praticando remuneração responsável de seu quadro de dirigentes, gerentes e colaboradores.

O **Plano de Cargos e Salários** foi desenvolvido com apoio de consultoria especializada na área e sistematiza os parâmetros necessários para contratação, promoção e movimentação dos talentos dentro da Organização. Os salários são estruturados em faixas que, periodicamente, são revistos com base em pesquisa salarial conduzida por empresa especializada, sendo a mais recente realizada em 2022.

O processo de recrutamento e seleção se dá mediante divulgação de vagas no site da ADAAP, inscrição dos interessados, pré-seleção, entrevista e divulgação de resultado. É exigido que o candidato selecionado atenda a todos os requisitos requeridos pelo cargo e expressos na respectiva ficha de Descrição do Cargo.

A nova arquitetura da gestão administrativa, financeira e de pessoal diante das profundas modificações trazidas por novas tecnologias e da ampliação antes inimaginável nas comunicações funcionais e no trabalho remoto – acentuada pela pandemia – está causando uma revolução na gestão das organizações. Diante deste cenário, a flexibilidade e adaptabilidade a um contexto em que as mudanças ocorrem com muita frequência deve ser considerada. Para o período de 2024 a 2028, haverá o grande desafio de manter a excelência de gestão a despeito da nova ordem organizacional.

A atuação de equipes em modelo colaborativo é fundamental para a dinâmica da gestão no novo tempo que se apresenta. Na ADAAP, desde o início do isolamento social, implementamos reuniões periódicas, em telepresença via plataforma Zoom, duas vezes ao mês, com a presença de todos os colaboradores, propondo uma troca de informações relativas aos setores de forma geral, seguidas de grupos de trabalhos que identificam caminhos da gestão e novas propostas para uma política sustentável e criativa. Reiteramos que políticas e normas internas transparentes da administração e gestão do capital humano deverão ser identificadas e seguidas pelos colaboradores e gestores.

Como **política de benefícios,** atualmente, a ADAAP disponibiliza aos seus colaboradores benefícios que são determinados pela Lei e pela Convenção Coletiva da categoria, como o crédito do Vale Transporte, Vale Alimentação e/ou Refeição, Auxílio Creche e os benefícios que entendemos contribuir com uma melhor qualidade de vida aos nossos colaboradores e seus dependentes legais, como a Assistência Médica e a Assistência Odontológica.

Em relação à **política de segurança e medicina do trabalho**, a ADAAP conta com apoio de empresas de consultoria especializada contratadas para orientar e executar os programas e treinamentos específicos

relativos à saúde dos colaboradores, à prevenção de riscos e acidentes, e à segurança do trabalho a que está sujeita em razão da natureza das ações que desenvolve.

Para o gerenciamento da saúde e bem-estar dos colaboradores, por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7), realiza os exames de admissão, demissão, exames complementares para cargos específicos e exames de retorno ao trabalho. Anualmente, mediante prévia programação, são realizados os exames periódicos nas próprias unidades onde os colaboradores estão locados.

No âmbito do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR-9), anualmente são realizadas inspeções em todas as unidades gerenciadas pela ADAAP para identificação de risco à segurança e à saúde dos colaboradores em seus ambientes de trabalho.

A ADAAP também tem por política promover agenda de treinamentos de suas equipes alinhado às normas regulamentadoras para que possam desenvolver de maneira saudável, segura e sustentável em suas atividades rotineiras. Os treinamentos que de maneira recorrente são promovidos são:

NR 23 – Brigada de Incêndio: Combater incêndio e atender as exigências da norma regulamentadora e as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros possibilitando maior segurança para os usuários e colaboradores da edificação em caso de incêndio, estabelecendo condições mínimas na prevenção ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros, visando em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, até a chegada do socorro especializado. A renovação do treinamento da brigada de incêndio é anual.

NR 35 – Treinamento em Altura: Estabelecer os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho nos diversos níveis de altura. Esta norma é aplicável a qualquer trabalho realizado acima de dois metros de altura do piso, em que haja risco de queda do trabalhador.

Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências: Durante a epidemia provocada pela Covid-19, a ADAAP adotou protocolos sanitários de segurança, utilizando de modo contínuo as estratégias utilizadas como ação de prevenção epidemiológica para emergências com adoção de protocolos sanitários, com vistas à proteção a funcionários, estudantes e população em geral. As ações adotadas são realizadas em diálogo permanente com a equipe de Comunicação na disseminação da cultura organizacional referente aos cuidados necessários que cada um deve empreender com o coletivo e si próprio.

Os protocolos seguem as normas da prefeitura e Governo do Estado e consideram sobretudo: higiene pessoal, limpeza e higienização de ambientes, informativos de comunicação, monitoramento de questões de saúde, disponibilização de álcool em gel em todas as salas e espaços de circulação, entre outros.

5.3.5 Composição da equipe

Conforme exposto, o núcleo fundador da ADAAP é composto por alguns dos mais renomados artistas de teatro do Estado. A mesma visão é aplicada aos Conselhos Administrativo e Fiscal da Associação, compostos por nomes de altíssimo respeito e reputação na sociedade e no campo empresarial: Danilo Santos de Miranda, Elen Londero, Eunice Prudente, Fábio Souza Santos, Helena Ignez, Hubert Alquéres, Isildinha Baptista Nogueira, Maria Bonomi, Maurício Antonio Ribeiro Lopes, Patricia Pillar, Rachel Rocha e Wagner Brunini.

Como consequência, foi natural que as equipes pedagógicas e administrativas fossem compostas por profissionais do mais alto status, conforme pode ser verificado pelas biografias apresentadas nesses documentos.

Destaque-se, ainda, que a ADAAP adota como preceito, desde seu primeiro projeto político-pedagógico, a manutenção de políticas amplas de qualificação de seus colaboradores. Dessa forma, até hoje, seis recepcionistas transexuais, por exemplo, oriundas de situação de extrema vulnerabilidade social, e empregadas com auxílio e capacitação a partir de treinamentos internos, tiveram a oportunidade de cursar a graduação, graças à flexibilidade de agendas para compor seus respectivos expedientes. Com os cursos

concluídos, tiveram, ainda, a oportunidade de obterem promoção e serem remanejadas para outros setores, tais como o departamento de Recursos Humanos ou a Biblioteca.

Por sua vez, cerca de 20 gestores, coordenadores e formadores conseguiram concluir mestrado e/ou doutorado com o tempo dedicado advindos da política de qualificação, a maioria em universidades como USP, Unicamp e Unesp.

Por fim, o planejamento estratégico desta proposta é estruturado com vistas à execução eficaz e efetiva de toda as metas apresentadas, prezando pela governança sustentável, transparente e econômica, priorizando todas as obrigações dos programas e rotinas, a operação e funcionamento básico da SP Escola de Teatro.

No período de vigência do Contrato de Gestão, com ampliação progressiva, a ADAAP pretende, a partir de uma prospecção de médio e longo prazo, ampliar suas atividades/metas, a partir da diversificação das fontes de recursos, apoios e parcerias, em um esforço contínuo do compromisso de sua Diretoria e Conselho, em consonância com a áreas de Desenvolvimento Institucional e comunicacional da ADAAP/SP Escola de Teatro, em uma interlocução polissêmica com as áreas artísticas e culturais da sociedade em geral.

5.4 Monitoramento e Avaliação dos Resultados

A ADAAP realiza um acompanhamento sistemático e contínuo do progresso das ações contidas neste plano de trabalho e sua avaliação tem por finalidade subsidiar a tomada de decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento das atividades e equipe envolvida. Buscamos, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, uma avaliação sistêmica e a garantia da realização integral de todas as metas com índice de efetividade satisfatório e excelência de todas as atividades.

O monitoramento se dará de maneira contínua, por parte de gestores e equipe técnica, do desenvolvimento dos programas e políticas em relação a seus objetivos, metas e orçamento; ademais, por auditores independentes, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da ADAAP.

A proposta para o Contrato de Gestão 2024-2028 inclui o monitoramento sistemático, contínuo, transparente e participativo de suas ações. O objetivo desse monitoramento é garantir a interação entre planejamento e execução, compreendendo que a etapa de realização é capaz de retroalimentar de forma permanente o processo de planejamento e corrigir, a partir da vivência dos projetos e eixos implementados, fragilidades, bem como reforçar acertos, a partir do conhecimento gerado por indicadores, visando garantir o alcance dos objetivos e diretrizes estabelecidos.

5.4.1 Objetivos

— Monitorar os resultados do Contrato a partir de documento referencial para mensuração de cumprimento de ações e resultados, execução de programas e acompanhamento estratégico dos itens dispostos, garantindo transparência e controle social;
— Garantir o aprimoramento permanente de indicadores adicionais de ações, resultados, perfil e impacto, ampliando as ferramentas de pesquisa, processamento, registro, divulgação e avaliação, em consonância com as ações propostas nos eixos finalísticos e área meio;
— Gerar subsídios para análises sistemáticas, contínuas e transparentes sobre o desempenho de ações e programas, que forneçam elementos para a avaliação e elaboração de políticas públicas, garantam a orientação das estratégias adotadas para a execução pela Associação, bem como para possíveis correções de rota;
— Estabelecer um sistema de comparativo histórico de ações e eixos que torne possível documentar e analisar o perfil, a variação e/ou manutenção de resultados, projetos e equipes das ações implementadas;
— Gerar informações para fundamentar as ações de *advocacy* e de captação de recursos, dando visibilidade ao impacto da execução dos projetos culturais na sociedade.

O sistema de monitoramento solidificado da ADAAP, as métricas e mecanismos a serem implementados estão adequados às exigências públicas. Estão alinhados com a Matriz Parametrizada de Ações (MaPA), da Unidade de Monitoramento (UM) da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo; com o Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (SimPPA), instituído e

regulamentado pelo Decreto nº 61.847, de 1º de março de 2016; e derivam de diversas reuniões e processos de alinhamento junto à UFC (Unidade de Formação Cultural) e à UM (Unidade de Monitoramento).

Para realizar o monitoramento serão consideradas o levantamento de dados mensais, quadrimestrais e anuais com a equipe interna, com a SCEIC-SP, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo – SEFAZ e com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE, para fornecimento de dados informativos administrativos, financeiros, contábeis, quantitativos e qualitativos de atividades, referentes à execução do contrato.

Com foco na análise da eficiência, eficácia e efetividade das metas pactuadas nos planos de trabalhos anuais, descrevemos um breve resumo dos principais indicativos e meios de verificação das atividades do plano estratégico de ação.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Capacitação e qualificação das Coordenações, artistas docentes/formadores e funcionários da Instituição.	Suporte à prática pedagógica. Liderança da equipe para a concretização do projeto/ desempenho/diálogo e resolução de conflitos.	———	Grupo focal (corpo docente/funcionários – entrevistas com relatos de práticas e opiniões sobre o programa/aplicação de questionário com estudantes. Questionário de satisfação com público interno.
Realização de oito Cursos Regulares para 400 estudantes anuais.	Desempenho das atividades, suporte à prática pedagógica e artística. Mostra pública dos experimentos coreográficos.	Variedade das atividades/frequência do público.	Análise dos registros fotográficos e frequência de público.
Realização de 23 cursos de Extensão Cultural (805 participantes).	Quantidades de inscritos. Carta de interesse e análise de currículo.	Frequência do curso. Quantidades de candidatos/vaga.	Acompanhamento da frequência, pesquisa de satisfação. Relatório dos artistas docentes/formadores.
Realização de 20 residências artísticas com público estimado de 3.000 pessoas.	Proposta artística e histórico de realização dos proponentes. Conexão com os pressupostos pedagógicos trabalhados no módulo. Acessibilidade.	Tempo de execução do projeto. Receita gerada. Frequência de público.	Registro fotográfico. Frequência de público.
Comunicação: Site, redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube), mídia espontânea.	Análise das plataformas. Pertinência dos conteúdos publicados. Variedade de abordagens/conteúdos.	Quantidade de postagens. Número de acessos. Clipagem e valoração de mídia.	Análise dos conteúdos publicados online. Análise dos comentários publicados pelo público.

O Plano Estratégico de Avaliações de Efetividade para o período do Contrato de Gestão é um instrumento importante para direcionar os esforços de avaliação em temas e áreas de atuação consideradas estratégicas pela ADAAP. O plano é formado por quatro avaliações de efetividade, já regularmente realizadas pela Instituição, conforme descrito abaixo:

AVALIAÇÃO	OBJETIVO
Pesquisa étnico-racial	Com intuito de realizar um mapeamento étnico-racial dos colaboradores da ADAAP e artistas docentes convidados, será implementada a pesquisa para aferir índices da população efetiva do projeto, criando subsídios para ações futuras junto aos colaboradores e ações pedagógicas acerca do tema.
Pesquisa de atendimento	Essa pesquisa tem como objetivo avaliar o atendimento da SP Escola de Teatro em diversas dimensões, a partir da perspectiva dos colaboradores. Os dados da pesquisa contribuirão para aperfeiçoamento e estratégias de melhorias dos procedimentos de trabalho.
Pesquisa de impacto profissional dos egressos	Essa pesquisa permitirá traçar o perfil do mercado de trabalho das artes cênicas na cidade de São Paulo, a partir da identificação da situação profissional do entrevistado, sua inserção no mercado, setor de atuação profissional e função exercida. Além disso, identificamos sua satisfação em relação à formação escolhida.
Pesquisa-Ação	Pesquisa de satisfação realizada com estudantes dos Cursos Regulares, de Extensão Cultural e Extensão Circense para análise do contexto pedagógico e de infraestrutura das ações realizadas.
	Com enfoque na formação de público, também será realizada pesquisa de satisfação após apresentações públicas e atividades ofertadas ao público externo, via formulário online.

O sistema de monitoramento e avaliação presentes nesta proposta técnica é norteado por três grandes objetivos: (i) prestação de contas; (ii) aprendizado organizacional; e (iii) satisfação de público. O enfoque dos indicadores de eficácia e efetividade é o de analisar quais resultados puderam ser alcançados, gerar aprendizado organizacional na equipe operacional e, eventualmente, identificar lições aprendidas para produzir mais efeitos positivos no planejamento e estratégias de ação.

Como inovação no monitoramento e avaliação de resultados para o próximo contrato de gestão, apresentamos a proposta de criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo processo de autoavaliação permanente da Entidade da ADAAP, que deverá, a partir das diretrizes e plano de trabalho pactuados com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, planejar, realizar análise de resultados e apresentar relatórios de autoavaliação institucional.

A metodologia proposta orienta o processo quanto a decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

A CPA atuará como uma liderança na autoavaliação institucional e deve contar com a participação e envolvimento da comunidade que forma a SP Escola de Teatro e com o apoio da Direção Executiva para utilização e divulgação de informações e dados confiáveis. A comissão será composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por estudantes e artistas docentes, sem maioria absoluta de nenhuma representação.

Em todos os instrumentos de avaliação interna, será aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas.

Os instrumentos de avaliação serão construídos para que sejam aplicados para toda a comunidade artístico-pedagógica, a saber: artistas docentes, estudantes e corpo técnico-administrativo. Os instrumentos serão construídos de acordo com o objetivo de avaliação em cada situação e setor envolvido. Poderão ser

utilizados os seguintes instrumentos avaliativos: questionário; grupos focais; entrevistas; depoimentos espontâneos.

A apropriação e análise dos dados serão realizados pela CPA. Os resultados dos processos de autoavaliação devem subsidiar processos de decisão da ADAAP, bem como a formulação de suas políticas.

O aprimoramento, o aperfeiçoamento, a troca de experiências com outras instituições estarão permanentemente perpassando o processo de monitoramento e aperfeiçoamento da SP Escola de Teatro. A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os recorrentes exames e orientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e identificar talentos.

Os problemas terão soluções partindo das questões de baixa complexidade até as questões mais específicas de alta complexidade. Com esta dinâmica, e sempre com foco na qualidade da oferta da SP Escola de Teatro, será construído e consolidado o processo de autoavaliação institucional.

A CPA realizará a autoavaliação a partir dos seguintes eixos e dimensões:
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Eixo 3: Políticas de Formação (Políticas para o Ensino; Pesquisa e Extensão; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Atendimento aos Estudantes)
Eixo 4: Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira)
Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 1: Planejamento Institucional
Objetivo: Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução, aplicabilidade e definição de propostas de redirecionamento.

Dimensão 2: Produção Artística e Acadêmica
Objetivo: Análise e determinação dos vetores da produtividade artística e acadêmica da SP Escola de Teatro que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.

Dimensão 3: Responsabilidade Social
Objetivo: Verificação do compromisso e a contribuição da ADAAP em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da SP Escola e Teatro e suas correlações com o cenário externo.

Dimensão 4: Relação da SP Escola de Teatro e Sociedade
Objetivo: Avaliação da comunicação da SP Escola de Teatro com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas.

Dimensão 5: Recursos Humanos
Objetivo: Avaliação do planejamento da carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na SP Escola de Teatro.

Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnológica
Objetivo: Avaliação da infraestrutura física e tecnológica existentes na SP Escola de Teatro para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Dimensão 7: Atendimento aos estudantes e público

Objetivo: Avaliação das formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na SP Escola de Teatro para a qualidade da vida estudantil.

Cronograma de implantação do processo de autoavaliação

Construção do plano de ação 2024 a 2028 da Comissão Própria de Avaliação:
— 2024: Elaboração do Projeto Institucional de Autoavaliação;
— 2024: Monitoramento da execução do Plano Estratégico e de Desenvolvimento Institucional por meio de instrumentos de autoavaliação, com participação de artistas-docentes, estudantes e técnicos-administrativos;
— 2024-2028: Realização de uma autoavaliação por ano, com toda a comunidade;
— 2024-2028: Conscientização dos setores avaliados, buscando evidenciar importância da avaliação;
— 2024-2028: Aplicação voluntária e anônima, sem identificação dos respondentes, da autoavaliação;
— 2024-2028: Solicitar aos gestores um plano de resolução de problemas apontados e aperfeiçoamento;
— 2024-2028: Divulgação dos resultados;
— 2024-2028: Análise e interpretação dos dados;
— 2024-2028: Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.

5.5 Serviços de adequação da Unidade Brás

A presente proposta trata da reforma do edifício que atualmente é ocupado pelo equipamento cultural SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, cedido para uso pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

O prédio, denominado originalmente como Oficina Cultural Amacio Mazzaropi, possui terreno de 4.650 rn2 (quatro mil, seiscentos e cinquenta metros quadrados) e área construída de 3.731 m2 (três mil, setecentos e trinta e um metros quadrados) e é composto de área de auditório semi enterrado anexo ao prédio com 03 (três) pavimentos, sendo eles: Térreo, 1º pavimento e 2º pavimento. Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – Condephaat, através da denominação "EEPSG Padre Anchieta", Localização: Rua Visconde de Abaeté, no 154 – Brás – São Paulo/SP, Processo 25.591/87; Resolução de Tombamento: Resolução 30 de 17/06/1988; Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 280, p. 72, 18/07/1988; Publicação do Diário Oficial: Poder Executivo, seção 1, 18/06/1998, pg. 17.

Ocupado pela SP Escola de Teatro desde 2017 após ter passado por restauro, o prédio atualmente encontra-se com problemas estruturais na fachada e na pintura externa e interna, fato agravado pela queda de parte da marquise, em 2023. Atualmente, o prédio, que se encontra em pleno funcionamento com as atividades regulares da SP Escola de Teatro, com atendimento a 400 estudantes regulares e uma média de 2 mil estudantes nos cursos de Extensão Cultural, precisa urgentemente de intervenção, dado o risco de acidentes, bem como a preservação do patrimônio.

As ações de intervenção propostas desdobram-se em duas etapas: **Fase 1)** trata de projeto executivo emergencial de restauro das calhas, cimalhas e marquise, em conformidade com o relatório de vistoria apresentado pelo GPAO em 23/08/2024 (anexo); **Fase 2)** em período subsequente, tratamento de umidade ascendente, impermeabilização e pintura do pavimento térreo, bem como resolução de alagamentos do pátio.

5.5.1 Histórico

Em dezembro de 2022, período de recesso escolar, uma placa de concreto se desprendeu dos contornos do telhado/fachada da unidade Brás da Entidade, danificando o vidro do gazebo ou pórtico de entrada.

Imaginando que fosse importante uma avaliação mais pormenorizada, entramos em contato tempestivamente com nossa UGE, solicitando a visita ao local de um representante do GPAO da SCEIC-SP.

Uma primeira inspeção foi realizada em 20/01/2023. Naquele momento, o engenheiro Celso Yassumi Nomoto sugeriu que, provisoriamente, fosse providenciada uma estrutura de contenção para evitar acidentes com eventuais vítimas, além do isolamento com cavaletes e fitas de segurança no contorno de todo edificação.

Foi efetuada a proteção do contorno do prédio e cotados os materiais para a instalação da estrutura de contenção sobre o pergolado, seguindo indicações do engenheiro responsável, que são basicamente placas de madeirite Naval (2,05m X 6,00m) e caibros de madeira para sustentação das placas.

A situação, a partir daquele momento, foi se agravando, com a queda de outra placa do beiral, bem como da estrutura interna do corredor do primeiro andar.

Reforçados os pedidos de uma nova vistoria, de modo a que pudéssemos avançar numa solução do impasse, recebemos, em 05/07/2024, uma segunda vistoria do prédio, realizada pelos engenheiro Celso Yassumi Nomoto e pela arquiteta Natalia de Sousa Araujo.

Em 23/08/2024, tivemos primeiro acesso ao projeto técnico elaborado pela GPAO, que apresenta uma resolução emergencial/parcial do problema (calhas, cimalhas e marquise; desconsiderando, todavia, sem elencar a infiltração de todo o pavimento térreo da Instituição, fato que demandará impermeabilização e pintura).

Destacamos, ademais, que o pátio da unidade Brás, em períodos chuvosos, vem apresentando alagamentos nos últimos exercícios. O fato foi também apresentado ao eng. Celso Yassumi Nomoto quando de sua visita, tendo sido citada a possibilidade de criação de uma piscina de contenção para resolução deste problema.

---

[1] SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. (p. 96)

Documento assinado eletronicamente por **Ivam Cabral**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 13/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0049507765** e o código CRC **86D1AD34**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

UGE: UFC - **Unidade de Formação Cultural**

Organização Social: **ADAAP - Associação dos Artistas Amigos da Praça**

Objeto Contratual: S**P ESCOLA DE TEATRO - CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ARTES DO PALCO**

Contrato de Gestão: 08/2023

PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2024

I - REPASSE E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		**ORÇAMENTO 2024**
1	**RECURSOS LÍQUIDOS PARA O CONTRATO DE GESTÃO**	**14.616.155,49**
1.1	Repasse Contrato de Gestão	13.961.934,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 1.203.729,69
1.2.1	Constituição de Recursos de Reserva	- 1.192.052,24
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	773.194,22
1.2.3	Constituição de Recursos de Contingência	- 784.871,67
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5	Constituição de Outras Reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de Outras Reservas (especificar)	-
1.3	Outras Receitas	1.857.951,18
1.3.1	Saldos Anteriores para Utilização no Exercício	1.857.951,18
1.3.1.1	Saldo de Captação - CG 04-2018	98.761,44
1.3.1.2	Saldo repasse - CG 04-2018	133.015,22
1.3.1.3	Saldo repasse - CG 04-2018 - Provisão de férias*	207.727,97
1.3.1.4	Saldo conta de reserva CG 04-2018	773.194,22
1.3.1.5	Saldo conta de contingência CG 04-2018	645.252,33
2	**RECURSOS DE INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO**	**-**
2.1	Investimento no CG	-
3	**RECURSOS DE CAPTAÇÃO**	**767.906,37**
3.1	Recursos de Captação Voltados ao Custeio	367.906,37
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc.)	34.904,84
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	333.001,53

3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	-
3.2	Recursos de Captação Voltados ao Investimento	400.000,00

	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	**ORÇAMENTO 2024**
4	**TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO**	**14.107.792,25**
4.1	Receita de Repasse Apropriada	13.579.885,88
4.2	Receita de Captação Apropriada	367.906,37
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc.)	34.904,84
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	333.001,53
4.2.3	Trabalho Voluntário	-
4.2.4	Parcerias	-
4.3	Total de Receitas Financeiras	160.000,00

5	**TOTAL DE RECEITAS PARA REALIZAÇÃO DE METAS CONDICIONADAS**	
5.1	Receitas para Realização de Metas Condicionadas	9.131.562,48

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	
6	**TOTAL DE DESPESAS**	**- 14.107.792,25**
6.1	Subtotal de Despesas	- 14.107.792,25
6.1.1	**Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios**	**- 9.968.113,82**
6.1.1.1	Diretoria	- 605.359,79
6.1.1.1.1	Área Meio	-
6.1.1.1.2	Área Fim	- 605.359,79
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 9.304.890,35
6.1.1.2.1	Área Meio	- 1.829.234,12
6.1.1.2.2	Área Fim	- 7.475.656,23
6.1.1.3	Estagiários	- 26.503,10
6.1.1.3.1	Área Meio	-
6.1.1.3.2	Área Fim	- 26.503,10
6.1.1.4	Aprendizes	- 31.360,58
6.1.1.4.1	Área Meio	-
6.1.1.4.2	Área Fim	- 31.360,58
6.1.2	**Prestadores de Serviços (consultorias / assessorias / outras pessoas jurídicas)**	**- 1.433.853,07**
6.1.2.1	Limpeza	- 243.069,30
6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança	- 547.359,54
6.1.2.3	Assessoria Jurídica	- 153.555,07
6.1.2.4	Informática	- 335.469,16
6.1.2.5	Administrativa / RH	- 5.000,00
6.1.2.6	Contábil	-
6.1.2.7	Auditoria	- 40.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	- 109.400,00
6.1.3	**Custos Administrativos e Institucionais**	**- 539.602,88**
6.1.3.1	Locação de Imóveis	-
6.1.3.2	**Utilidades Públicas**	**- 294.458,04**
6.1.3.2.1	Água	- 96.000,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 108.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	- 52.058,04
6.1.3.2.5	Telefonia	- 38.400,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	-

6.1.3.3	Uniformes e EPI´s	-
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-
6.1.3.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	- 59.650,00
6.1.3.6	Despesas Tributárias e Financeiras	- 70.000,00
6.1.3.7	Despesas Diversas (táxi, xérox, correio, motoboy, etc.)	- 115.494,84
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-
6.1.3.10	Pesquisa de Público e Satisfação	-
6.1.3.11	Outras Despesas (especificar)	-
6.1.4	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**- 616.194,00**
6.1.4.1	Conservação e Manutenção de Edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 603.794,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 4.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 8.400,00
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-
6.1.5	**Programas de Trabalho da Área Fim**	**- 1.459.832,40**
6.1.5.1	**Ações Técnicas - Cursos Regulares**	**- 889.650,00**
6.1.5.1.1	Artista Convidado	- 110.000,00
6.1.5.1.2	Processo Seletivo	- 44.000,00
6.1.5.1.3	Território Cultural	- 40.000,00
6.1.5.1.4	Biblioteca	- 16.500,00
6.1.5.1.5	Verba p/ Experimento	- 10.560,00
6.1.5.1.6	Material e Verba de Apoio	- 77.000,00
6.1.5.1.7	Prestadores de Serviços - Área Fim	- 491.590,00
6.1.5.1.8	Produção e Circulação de Espetáculo	- 100.000,00
6.1.5.2	**Ações Técnicas - Extensão Cultural**	**- 106.256,00**
6.1.5.2.1	Cursos de Extensão Cultural	- 92.000,00
6.1.5.2.2	Mesas de Discussão	- 10.692,00
6.1.5.2.3	Material e Verba de Apoio	- 3.564,00
6.1.5.3	**Ações Técnicas - Oportunidades e Projetos Especiais**	**- 463.926,40**
6.1.5.3.1	Residências Artísticas	- 5.500,00
6.1.5.3.2	Eventos / Verba Apoio	- 3.564,00
6.1.5.3.3	Prêmio Solano Trindade	- 29.700,00
6.1.5.3.4	Bolsas	- 390.000,00
6.1.5.3.5	Material e Verba de Apoio	- 3.034,40
6.1.5.3.6	Orientação de Contrapartida - Bolsas	- 12.128,00
6.1.5.3.7	Intercâmbios	- 20.000,00
6.1.6	**Comunicação e Imprensa**	**- 90.196,08**
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	- 41.250,48
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de Comunicação	- 43.446
6.1.6.3	Publicações	- 5.500,00
6.1.6.4	Assessoria de Imprensa e Custos de Publicidade	-
6.1.6.5	Outros (Biblioteca Virtual)	-
6.1.7	**Metas Condicionadas**	-
6.1.7.1	Metas Condicionadas	-
6.2	**Depreciação / Amortização / Exaustão / Baixa de Imobilizado**	-
6.2.1	Depreciação	-
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	-

7	**SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO**	- 0,00

*** As provisões de férias - rubrica 1.3.1.3, referem-se ao CG 04/2018.**

III - INVESTIMENTOS / IMOBILIZADO		ORÇAMENTO 2024
8	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**	**- 828.541,64**
8.1	Equipamentos de Informática	-
8.2	Móveis e Utensílios	-
8.3	Máquinas e Equipamentos	- 55.347,42
8.4	Software	-
8.5	Benfeitorias	- 773.194,22
8.6	Aquisição de Acervo	-
8.7	Outros Investimentos (especificar)	-
9	**RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO**	**-**
9.1	Equipamentos de Informática	-
9.2	Móveis e Utensílios	-
9.3	Máquinas e Equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	-
9.6	Aquisição de Acervo	-
9.7	Outros Investimentos / Imobilizado (especificar)	-
10	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS**	**- 400.000,00**
10.1	Equipamentos de Informática	- 208.811,13
10.2	Móveis e Utensílios	-
10.3	Máquinas e Equipamentos	- 191.188,87
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de Acervo	-
10.7	Outros Investimentos / Imobilizado (especificar)	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		ORÇAMENTO 2024
11	**SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)**	-
11.1	Repasse	-
11.2	Reserva	-
11.3	Contingência	-
11.4	Outros (especificar)	-
12	**RECURSOS INCENTIVADOS (SALDO A SER EXECUTADO)**	-
12.1	Recursos Captados	-
12.2	Receita Apropriada do Recurso Captado	-
12.3	Despesa Realizada do Recurso Captado	-
13	**OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)**	-
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

Documento assinado eletronicamente por **Ivam Cabral**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 13/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0049510515** e o código CRC **0333003D**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO - Cronograma de Desembolso

Valor global do Contrato Gestão: **R$ 72.674.022,72** (setenta e dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, vinte e dois reais e setenta e dois centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Associação dos Artistas Amigos da Praça o montante de **R$ 72.674.022,72** (setenta e dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, vinte e dois reais e setenta e dois centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, entre o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2028, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

ANO 2024				
Parcelas	**Datas**	**Parte Fixa em R$ 90%**	**Parte Variável em R$ 10%**	**Valor Total em R$**
1ª parcela	Até 20/01	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
2ª parcela	Até 20/02	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
3ª parcela	Até 20/03	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
4ª parcela	Até 20/04	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
5ª parcela	Até 20/05	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
6ª parcela	Até 20/06	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
7ª parcela	Até 20/07	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
8ª parcela	Até 20/08	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
9ª parcela	Até 20/09	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
10ª parcela	Até 20/10	1.022.560,53	113.617,84	1.136.178,37
11ª parcela	Até 20/11	1.022.560,50	113.617,83	1.136.178,33
12ª parcela	Até 20/12	1.317.575,10	146.397,23	1.463.972,33
TOTAL 1		12.565.740,60	1.396.193,40	**13.961.934,00**
Transferência dos saldos do contrato de gestão anterior (nº 04/2018)				

Saldo conta de repasse	02/01 e 21/3		340.743,19
Fundo de reserva	02/jan		773.194,22
Fundo de contingência	02/jan		645.252,33
Captação	02/jan		98.761,44
TOTAL 2			**1.857.951,18**
TOTAL 3			**15.819.885,18**

ANO 2025				
Parcelas	**Datas**	**Parte Fixa em R$ 90%**	**Parte Variável em R$ 10%**	**Valor Total em R$ 100%**
1ª parcela	Até 20/01	1.011.653,12	112.405,90	1.124.059,02
2ª parcela	Até 20/02	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
3ª parcela	Até 20/03	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
4ª parcela	Até 20/04	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
5ª parcela	Até 20/05	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
6ª parcela	Até 20/06	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
7ª parcela	Até 20/07	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
8ª parcela	Até 20/08	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
9ª parcela	Até 20/09	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
10ª parcela	Até 20/10	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
11ª parcela	Até 20/11	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
12ª parcela	Até 20/12	1.011.653,17	112.405,91	1.124.059,08
TOTAL		12.139.838,03	1.348.870,89	**13.488.708,92**

ANO 2026				
Parcelas	**Datas**	**Parte Fixa em R$ 90%**	**Parte Variável em R$ 10%**	**Valor Total em R$ 100%**
1ª parcela	Até 20/01	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
2ª parcela	Até 20/02	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
3ª parcela	Até 20/03	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
4ª parcela	Até 20/04	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
5ª parcela	Até 20/05	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
6ª parcela	Até 20/06	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
7ª parcela	Até 20/07	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
8ª parcela	Até 20/08	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
9ª parcela	Até 20/09	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
10ª parcela	Até 20/10	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
11ª parcela	Até 20/11	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
12ª parcela	Até 20/12	1.047.061,03	116.340,11	1.163.401,14
TOTAL		12.564.732,36	1.396.081,37	**13.960.813,73**

ANO 2027				
Parcelas	**Datas**	**Parte Fixa em R$ 90%**	**Parte Variável em R$ 10%**	**Valor Total em R$ 100%**
1ª parcela	Até 20/01	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
2ª parcela	Até 20/02	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
3ª parcela	Até 20/03	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
4ª parcela	Até 20/04	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
5ª parcela	Até 20/05	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
6ª parcela	Até 20/06	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
7ª parcela	Até 20/07	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
8ª parcela	Até 20/08	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
9ª parcela	Até 20/09	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
10ª parcela	Até 20/10	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
11ª parcela	Até 20/11	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
12ª parcela	Até 20/12	1.083.708,17	120.412,02	1.204.120,18
TOTAL		13.004.497,99	1.444.944,22	**14.449.442,21**

ANO 2028				
Parcelas	**Datas**	**Parte Fixa em R$ 90%**	**Parte Variável em R$ 10%**	**Valor Total em R$ 100%**
1ª parcela	Até 20/01	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
2ª parcela	Até 20/02	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
3ª parcela	Até 20/03	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
4ª parcela	Até 20/04	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
5ª parcela	Até 20/05	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
6ª parcela	Até 20/06	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
7ª parcela	Até 20/07	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
8ª parcela	Até 20/08	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
9ª parcela	Até 20/09	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
10ª parcela	Até 20/10	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
11ª parcela	Até 20/11	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
12ª parcela	Até 20/12	1.121.637,95	124.626,44	1.246.264,39
TOTAL		13.459.655,41	1.495.517,27	**14.955.172,68**

OBSERVAÇÃO: Nos termos do CONTRATO DE GESTÃO, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

Documento assinado eletronicamente por **Ivam Cabral**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 13/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0049511472** e o código CRC **6225531C**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

TERMO

ANEXO VI DO CONTRATO DE GESTÃO - Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis

Em outubro de 2024, compareceram à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, localizada na Rua Mauá, 51, São Paulo, a Sra. Marília Marton Corrêa, Secretária Titular da Pasta, representando a **Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo**, em conformidade com o artigo 100 do Decreto Estadual nº 50.941/2006, daqui por diante denominada simplesmente PERMITENTE, e a **Associação dos Artistas Amigos da Praça** – Organização Social de Cultura, com sede na Praça Franklin Roosevelt, 210, Centro – São Paulo/SP – CEP 01303-020, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.416.041/0001-80, neste ato representada na forma de seu Estatuto pelo Sr. Ivam Cabral, Diretor Executivo e doravante denominada simplesmente PERMISSIONÁRIA, estando presentes ainda as testemunhas nomeadas no final deste documento, também por elas assinado.

Pela **PERMITENTE**, ante os presentes, foi dito:

Primeiro: que é proprietária dos bens móveis abrigados na São Paulo Escola de Teatro, situada nas Unidades Roosevelt e Brás, localizadas à Praça Franklin Roosevelt, Centro, São Paulo/SP e Av. Rangel Pestana, nº 2.401, Brás, São Paulo/SP, respectivamente, inventariados e avaliados anteriormente à formalização do presente Termo de Permissão de Uso, bem como dos bens intangíveis, descritos e todos relacionados em documento que fará parte integrante do Processo SEI nº 010.00008779/2023-79.

Segundo: que tendo em vista a autorização governamental retro mencionada, a **PERMITENTE** permite, como de fato permitido tem, à **PERMISSIONÁRIA**, o uso desses bens móveis e intangíveis, para desenvolvimento de atividades conforme previstas no CONTRATO DE GESTÃO n° 08/2023 ao qual o presente instrumento torna-se vinculado, ficando a **PERMISSIONÁRIA**, desde já autorizada a utilizá-los.

Terceiro: que são obrigações da **PERMISSIONÁRIA**:

I – Utilizar os bens móveis exclusivamente para as finalidades especificadas no CONTRATO DE GESTÃO, sendo vedado seu uso de forma diversa ou para qualquer outra finalidade, não podendo ser cedidos ou

transferidos no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela **PERMITENTE**, por intermédio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, nos termos da legislação em vigor;

II – Zelar pela guarda, limpeza e conservação dos mencionados bens, tomando quaisquer providências que se tornarem necessárias para mantê-los em boas condições de conservação, climatização, segurança e limpeza, a fim de restituí-los no estado em que os recebeu, salvo pelas modificações e consertos regularmente autorizados;

III – Observar as regras de segurança atinentes aos bens;

IV – Manter funcionários devidamente qualificados para a manutenção, limpeza e demais cuidados relativos aos bens;

V – Não alterar qualquer característica dos bens cedidos a não ser mediante prévia autorização da **PERMITENTE**, correndo as despesas daí decorrentes às suas expensas;

VI – Impedir que terceiros se apossem dos bens móveis referidos, relacionados no Processo SEI nº 010.00008779/2023-79 acima, dando conhecimento à **PERMITENTE**, de qualquer fato ou ação que ocorrer nesse sentido, ou mesmo de penhora que venha a recair sobre esses bens;

VII – Garantir aos prepostos da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, devidamente credenciados, o acesso a todas as dependências e instalações para inspeção rotineira ou extraordinária, bem como fiscalização e avaliação do cumprimento das obrigações impostas neste Termo;

VIII – Comunicar à **PERMITENTE** as aquisições de bens móveis que forem realizadas, bem como acervo adquirido ou doado, em até trinta dias após cada ocorrência, a fim de que essas aquisições possam ser registradas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

IX – Entregar ao Estado para que sejam incorporados ao seu patrimônio, nas hipóteses de extinção ou de desqualificação, as doações e legados eventualmente recebidos em decorrência do CONTRATO DE GESTÃO, assim como os bens adquiridos, que venham a integrar o acervo, e os excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução;

Quarto: que o descumprimento, pela **PERMISSIONÁRIA**, de quaisquer das obrigações impostas neste Termo ou de exigências constantes da legislação pertinente acarretará a revogação de pleno direito da presente Permissão, bem como do mencionado CONTRATO DE GESTÃO, independentemente de interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, sem ressarcimento de qualquer natureza, podendo ser aplicadas à **PERMISSIONÁRIA** as sanções previstas nos incisos I e II do artigo 156, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Quinto: que a **PERMITENTE** poderá, a qualquer tempo, proceder à realização de conferência dos bens cedidos, e de seu estado de conservação e utilização.

Sexto: que a presente Permissão de Uso é concedida pelo mesmo prazo do CONTRATO DE GESTÃO.

Sétimo: que, extinto o CONTRATO DE GESTÃO n° 08/2023 ou a presente Permissão, as benfeitorias de qualquer natureza e as reformas realizadas nos bens móveis permanecerão a eles incorporadas, passando a integrar o patrimônio da **PERMITENTE**, sem qualquer ressarcimento.

Oitavo: que, nos casos omissos, a Permissão de Uso poderá ser revogada por aplicação das disposições da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei Federal nº 14.133/2021.

Nono: que a não restituição imediata dos bens a que se refere esta Permissão, ao término do prazo de vigência contratual, ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive por meio de ações judiciais, com direito a medida liminar.

Décimo: que no caso de a **PERMITENTE** ser compelida a recorrer a medidas judiciais para recuperação de seus bens, ficará a **PERMISSIONÁRIA** obrigada ao pagamento de multa diária no valor de **R$ 150,00 (cento e cinquenta reais),** que incidirá desde a data de caracterização do fato até a data em que os referidos bens forem restituídos à **PERMITENTE**, sem prejuízo de outras cominações legais e instrumentais, custos e honorários advocatícios, estes fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

Décimo Primeiro: que fica eleito o foro da Fazenda Pública, na Comarca da Capital, para dirimir qualquer pendência originária da presente Permissão.

Pela **PERMISSIONÁRIA**, por seu representante, foi dito que aceitavam esta permissão de uso em todos os seus termos, cláusulas e condições.

E por estarem ambos de acordo, foi lavrado o presente Termo, em quatro vias de igual teor, as quais, depois de conferidas pelas Partes, são assinadas por elas e pelas testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, na data da assinatura digital

MARÍLIA MARTON CORRÊA
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

IVAM CABRAL
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

Tatiana dos Santos

RG: 28.186.703-3

Nome: Karina Silva Bernardino

RG: 53.101.264-5

Documento assinado eletronicamente por **Ivam Cabral**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos**, **Assessor Técnico de Coordenador**, em 13/12/2024, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino**, **Assessor Técnico III**, em 13/12/2024, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 13/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0049513718** e o código CRC **9F3F7403**.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA										Página.: 1
	Relação de bens com valore	s	acumulados até			set/24	índice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original	Vr.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1145	Servidor Servidor Rack 44 us padrão servidor	VO	0	1	26/03/2010	3.439,12	2.850,00	2.850,00	2.850,00	0
1146	Servidor Servidor Proliant DL 120, 2 HD sata , 1TB	VO	0	1	26/03/2010	17.020,63	14.105,00	14.105,00	14.105,00	0
1148	Servidor Servidor Drive LTO IBM SOSI 400/800	VO	0	1	26/03/2010	8.024,62	6.650,00	6.650,00	6.650,00	0
1149	Servidor Servidor Micro composto de placa mãe -pro	VO	0	1	26/03/2010	1.182,58	980	980	980	0
1329	Servidor Conjunto - hd sata HD SATA 1TB WESTERN DI	VO	0	1	03/10/2022	422,3483	350	350	139,55	210,45
1330	Servidor VGA PCI-E 4GB DDR5 GTX 1050TI PCYES VGA P	VO	0	1	03/10/2022	1.677,33	1.390,00	1.390,00	554,58	835,42
1331	Servidor CPU TORRE ATX, CORE I7, 16GB RAM, SSD 240	VO	0	1	03/10/2022	5.261,25	4.360,00	4.360,00	1.739,39	2.620,61
2063	Servidor Servidor Synology DS 2411	VO	0	1	16/01/2013	29.902,26	24.780,00	24.780,00	24.780,00	0
2503	Servidor Kit servidor synology	VO	0	1	16/12/2013	30.457,64	25.240,25	25.240,25	25.240,25	0
2504	Servidor Kit Servidor	VO	0	1	16/12/2013	10.020,77	8.304,21	8.304,21	8.304,21	0
2505	Servidor Kit Servidor	VO	0	1	16/12/2013	10.020,77	8.304,21	8.304,21	8.304,21	0
2506	Servidor Kit Servidor	VO	0	1	16/12/2013	10.020,78	8.304,22	8.304,22	8.304,22	0
7	Micro computador Apple iPad 64Gb Wi-Fi 3G	VO	0	1	01/02/2011	3.136,24	2.599,00	2.599,00	2.599,00	0
181	Micro computador IPAD 2 WI-FI 3G 64 Branco	VO	0	1	10/08/2011	2.980,57	2.470,00	2.470,00	2.470,00	0
182	Micro computador MacBook Air MC504BZ	VO	0	1	10/08/2011	5.611,20	4.650,00	4.650,00	4.650,00	0
183	Micro computador MacBook Air MC506BZ	VO	0	1	10/08/2011	3.764,93	3.120,00	3.120,00	3.120,00	0
186	Micro computador Macbook Pro 15 Pol - MC723BZ	VO	0	1	05/09/2011	7.380,23	6.116,00	6.116,00	6.116,00	0
187	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
188	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
189	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
190	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
191	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
192	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
193	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
194	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
195	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
196	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
197	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
198	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
199	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
200	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
201	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0

202	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
203	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
204	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
205	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
206	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
207	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
208	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 2
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
209	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
210	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
211	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
212	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
213	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
214	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
215	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
216	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
217	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
218	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
219	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
220	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
221	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
222	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
223	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
224	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
225	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
226	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
227	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
228	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
229	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
230	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0
231	Micro computador Micro computador Notebook HP 14.O	VO	0	1	01/04/2010	2.030,67	1.682,82	1.682,82	1.682,82	0

232	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
233	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
234	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
235	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
236	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
237	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
238	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
239	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
240	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
241	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
242	Micro computador Micro computador Notebook HP-NB P	VO	0	1	01/04/2010	3.442,74	2.853,00	2.853,00	2.853,00	0
243	Micro computador Micro computador Macbook (white/1	VO	0	1	01/04/2010	3.136,24	2.599,00	2.599,00	2.599,00	0
245	Micro computador Micro computador Macbook (white/1	VO	0	1	01/04/2010	3.136,24	2.599,00	2.599,00	2.599,00	0
246	Micro computador Micro computador Macbook (white/1	VO	0	1	01/04/2010	3.136,24	2.599,00	2.599,00	2.599,00	0
247	Micro computador Micro computador Imac 21.5" LCD /	VO	0	1	01/04/2010	5.891,15	4.882,00	4.882,00	4.882,00	0
248	Micro computador Micro computador Imac 21.5" LCD /	VO	0	1	01/04/2010	5.891,15	4.882,00	4.882,00	4.882,00	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 3
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
249	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
250	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
251	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
252	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
253	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
254	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
255	Micro computador Micro computador Monitor LCD LG	VO	0	1	01/04/2010	333,0518	276	276	276	0
256	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
257	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
258	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
259	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
260	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
261	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0
262	Micro computador Micro computador PC HP Compaq DX2	VO	0	1	01/04/2010	810,9087	672	672	672	0

263	Micro computador Micro computador Desktop Apple Ma	VO	0	1	12/04/2010	11.693,01	9.690,00	9.690,00	9.690,00	0
264	Micro computador Micro computador Apple Macbook Pr	VO	0	1	03/05/2010	3.517,44	2.914,90	2.914,90	2.914,90	0
265	Micro computador Micro computador Apple Macbook Pr	VO	0	1	03/05/2010	3.517,44	2.914,90	2.914,90	2.914,90	0
275	Micro computador Máquinas Notebook HP 540 - 160GB	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1150	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1151	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1152	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1154	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1155	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1156	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1158	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1159	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1160	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1162	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1163	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1164	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1165	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1166	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1167	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1168	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1169	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1170	Micro computador Micro computador Notebook HP 540	VO	0	1	08/09/2009	2.246,42	1.861,61	1.861,61	1.861,61	0
1202	Micro computador Microcomputador Portátil Microcom	VO	0	1	10/08/2022	6.795,76	5.631,65	5.631,65	2.413,11	3.218,54
1204	Micro computador Microcomputador Portátil Microcom	VO	0	1	31/08/2022	6.673,71	5.530,50	5.530,50	2.307,22	3.223,28
1356	Micro computador Microcomputador Portátil Dell Vos	VO	0	1	19/06/2023	5.960,59	4.939,54	4.939,54	1.267,88	3.671,66
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 4
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1958	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1959	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1960	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1961	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0

1962	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1963	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1964	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
1965	Micro computador Computador - All in one Processad	VO	0	1	27/09/2012	1.808,86	1.499,00	1.499,00	1.499,00	0
2395	Micro computador TABLET APPLE IPAD	VO	0	1	18/12/2013	2.272,23	1.883,00	1.883,00	1.883,00	0
2633	Switches Switch 24 portas	VO	0	1	10/07/2014	1.000,36	829	829	829	0
2634	Switches Switch 24 portas	VO	0	1	10/07/2014	1.000,36	829	829	829	0
2635	Switches Switch 24 portas	VO	0	1	10/07/2014	1.000,36	829	829	829	0
2636	Switches Switch 16 portas	VO	0	1	10/07/2014	1.466,15	1.215,00	1.215,00	1.215,00	0
3209	Switches SWITC UNIFI UBIQUITI GERENCIAVEL US 24 24	VO	0	1	18/12/2018	1.900,57	1.575,00	1.575,00	1.575,00	0
3210	Switches SWITC UNIFI UBIQUITI GERENCIAVEL US 24 24	VO	0	1	18/12/2018	1.900,57	1.575,00	1.575,00	1.575,00	0
3211	Switches Switch	VO	0	1	23/01/2017	2.027,15	1.679,90	1.679,90	1.679,90	0
3234	Switches SWITCH 24 PORTAS D LINK DGS	VO	0	1	31/12/2020	2.604,65	2.158,47	2.158,47	1.610,53	547,94
3231	Hubs Rotiador - Antena Ubiquiti Ap Unifi Uap-Ac Lr	VO	0	1	31/12/2020	1.271,86	1.053,99	1.053,99	786,68	267,31
3232	Hubs Rotiador - Antena Ubiquiti Ap Unifi Uap-Ac Lr	VO	0	1	31/12/2020	1.271,86	1.053,99	1.053,99	786,68	267,31
3233	Hubs Rotiador - Antena Ubiquiti Ap Unifi Uap-Ac Lr	VO	0	1	31/12/2020	1.271,86	1.053,99	1.053,99	786,68	267,31
1147	Nobreak Servidor No break NHS 90KVA	VO	0	1	26/03/2010	2.715,10	2.250,00	2.250,00	2.250,00	0
2381	Nobreak NOBREAK POWER SINUS	VO	0	1	05/12/2013	4.200,56	3.481,00	3.481,00	3.481,00	0
3143	Nobreak NOBREAK POWER SINUS	VO	0	1	18/03/2016	2.051,41	1.700,00	1.700,00	1.700,00	0
3144	Nobreak NOBREAK POWER SINUS	VO	0	1	18/03/2016	2.051,41	1.700,00	1.700,00	1.700,00	0
44	Periféricos IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL TANQUE DE TI	VO	0	1	11/08/2017	2.170,87	1.799,00	1.799,00	1.799,00	0
161	Periféricos HD Externo 4 Terabytes	VO	0	1	14/07/2011	1.174,13	973	973	973	0
184	Periféricos IMPRESSORA ECOTANK DE TINTA L3250 N.SE	VO	0	1	17/03/2022	1.918,67	1.590,00	1.590,00	807,82	782,18
1178	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	19/05/2015	621,4553	515	515	515	0
1210	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	25/11/2011	1.409,44	1.168,00	1.168,00	1.168,00	0
1211	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	25/11/2011	1.409,44	1.168,00	1.168,00	1.168,00	0
1212	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	25/11/2011	1.409,44	1.168,00	1.168,00	1.168,00	0
2018	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	22/10/2012	1.145,17	949	949	949	0
2019	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	22/10/2012	1.145,17	949	949	949	0
2064	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.068,66	885,6	885,6	885,6	0
2065	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2066	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2067	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2068	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2069	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 5
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2070	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0

2071	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2072	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2073	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2074	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2075	Periféricos hd 3 tb sata III 7200 RPM (ST3000DM001	VO	0	1	16/01/2013	1.025,70	850	850	850	0
2076	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2077	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2078	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2079	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2080	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2081	Periféricos Roteador Wirelles N E 1200 BR preto bi	VO	0	1	11/01/2013	391,9392	324,8	324,8	324,8	0
2082	Periféricos Swich HPN V 1810 24 G J9450A 24p Ciga	VO	0	1	11/01/2013	1.915,05	1.587,00	1.587,00	1.587,00	0
2507	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2508	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2509	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2510	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2511	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2512	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2513	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2514	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2515	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2516	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2517	Periféricos hd sata	VO	0	1	16/12/2013	1.025,70	850	850	850	0
2560	Periféricos HD Externo de 4Tb USB	VO	0	1	28/05/2014	848,3166	703	703	703	0
2571	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2572	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2573	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2574	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2575	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2576	Periféricos UAP MIMO 300 - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	296,8505	246	246	246	0
2577	Periféricos UAP OUTDOOR 2.4 GHZ - ROTEADOR	VO	0	1	25/06/2014	621,4553	515	515	515	0
2578	Periféricos UBIQUITI AIRMAX BASESTATION AM - PLACA	VO	0	1	25/06/2014	868,8307	720	720	720	0
3169	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0
3170	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0
3171	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0
3172	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0
3173	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0
3174	Periféricos HD INTERNO 3TB	VO	0	1	03/06/2016	699,8914	580	580	580	0

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil

3192	Periféricos CONJUNTO DE MEMORIA 8GB P/SERVIDOR HP	VO	0	1	18/12/2018	2.703,03	2.240,00	2.240,00	2.240,00	0
3205	Periféricos HD seagate sata - enterprise 4tb	VO	0	1	18/12/2018	6.516,23	5.400,00	5.400,00	5.400,00	0
3206	Periféricos ANTENA UNIFI UAP - AC LR	VO	0	1	18/12/2018	7.095,45	5.880,00	5.880,00	5.880,00	0
3207	Periféricos ROTEADOR USG - PRO4 UNIFI	VO	0	1	18/12/2018	2.491,85	2.065,00	2.065,00	2.065,00	0
3208	Periféricos ROTEADOR USG - PRO4 UNIFI	VO	0	1	18/12/2018	2.491,85	2.065,00	2.065,00	2.065,00	0
3212	Periféricos hd sata	VO	0	1	23/01/2017	669,6875	554,97	554,97	554,97	0
3213	Periféricos HD seagate sata	VO	0	1	23/01/2017	1.061,43	879,61	879,61	879,61	0
3214	Periféricos UAP MIMO 300	VO	0	1	27/01/2017	1.566,31	1.298,00	1.298,00	1.298,00	0
3215	Periféricos UAP MIMO 300	VO	0	1	27/01/2017	1.566,31	1.298,00	1.298,00	1.298,00	0
3229	Periféricos HD SEAGATE SURVEILLANCE SKYHAWK, 4TB,	VO	0	1	31/12/2020	916,9784	759,9	759,9	567,29	192,61
3230	Periféricos PLACA DE CAPTURA AVERMEDIA LIVE GAMER	VO	0	1	31/12/2020	1.993,36	1.651,90	1.651,90	1.232,63	419,27
1448	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1449	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1450	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1451	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1452	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1453	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1454	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1455	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1456	Microcomputador Portatil Dell Vostro 3550	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
1457	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	11/04/2012	2.606,24	2.159,79	2.159,79	2.159,79	0
2258	Microcomputador Portatil Ref. a compra de computad	VO	0	1	08/11/2013	10.357,19	8.583,00	8.583,00	8.583,00	0
2287	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2288	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2289	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2290	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2291	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2292	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2293	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2294	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2296	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2297	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2298	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2300	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2301	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2302	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0

2303	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2304	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2305	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 7
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2306	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2307	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2308	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2309	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2310	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2311	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2312	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2313	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2314	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2315	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2316	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2013	2.691,82	2.230,71	2.230,71	2.230,71	0
2389	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2390	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2391	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2392	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2393	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2394	Microcomputador Portatil Ref. compra de mac book p	VO	0	1	18/12/2013	4.426,21	3.668,00	3.668,00	3.668,00	0
2401	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2402	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2403	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2404	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2405	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2406	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2407	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2408	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2409	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2410	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0

2411	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2412	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2413	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2414	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2415	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2416	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2417	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2418	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2419	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2420	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2421	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2422	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 8
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2423	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2424	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2425	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2426	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2427	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2428	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2429	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,79	2.230,69	2.230,69	2.230,69	0
2430	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	09/12/2013	2.691,82	2.230,71	2.230,71	2.230,71	0
3122	Microcomputador Portatil ipad mini	VO	0	1	02/02/2015	1.205,50	999	999	999	0
3123	Microcomputador Portatil ipad mini	VO	0	1	02/02/2015	1.205,50	999	999	999	0
3124	Microcomputador Portatil ipad mini	VO	0	1	02/02/2015	1.205,50	999	999	999	0
3125	Microcomputador Portatil ipad mini	VO	0	1	02/02/2015	1.205,50	999	999	999	0
3238	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2021	5.811,64	4.816,11	4.816,11	2.734,53	2.081,58
3238	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	LT	0	1	01/07/2023	1.006,15	833,8	833,8	223,33	610,47
3239	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	29/11/2021	5.811,63	4.816,10	4.816,10	2.734,53	2.081,57
3240	Microcomputador Portatil NB I7 SSDIRISHE	VO	0	1	01/11/2021	7.094,27	5.879,02	5.879,02	3.429,30	2.449,72
20024	Microcomputador Portatil MICROCOMPUTADOR PORTATIL	VO	0	1	04/05/2021	7.925,90	6.568,19	6.568,19	4.477,68	2.090,51
20037	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	03/12/2021	10.376,92	8.599,35	8.599,35	4.863,64	3.735,71

20038	Microcomputador Portatil Microcomputador Portátil	VO	0	1	03/12/2021	10.376,92	8.599,35	8.599,35	4.863,64	3.735,71
1906	Monitor Led Monitor 18,5 Led	VO	0	1	16/08/2012	365,9225	303,24	303,24	303,24	0
2262	Monitor Led Ref. compra de monitor MAC	VO	0	1	06/11/2013	4.825,63	3.999,00	3.999,00	3.999,00	0
2263	Monitor Led Ref. compra de monitor MAC	VO	0	1	06/11/2013	4.825,63	3.999,00	3.999,00	3.999,00	0
2385	Monitor Led MONITOR/TV 29 LG	VO	0	1	19/12/2013	1.060,70	879	879	879	0
266	Impressora DeskJet Impressora DeskJet HP Photosmar	VO	0	1	01/10/2009	603,3547	500	500	500	0
267	Impressora DeskJet Impressora DeskJet HP Photosmar	VO	0	1	01/10/2009	603,3547	500	500	500	0
2501	Impressora DeskJet Impressora	VO	0	1	12/12/2013	722,8189	599	599	599	0
2502	Impressora DeskJet Impressora	VO	0	1	12/12/2013	722,8189	599	599	599	0
162	Impressora LasetJet HP - Laserjet P2035N	VO	0	1	08/08/2011	868,8307	720	720	720	0
165	Impressora LasetJet HP - Photosmart Muntifuncional	VO	0	1	08/08/2011	276,3364	229	229	229	0
166	Impressora LasetJet Multifuncional Photsmart EAIO	VO	0	1	18/08/2011	276,3364	229	229	229	0
268	Impressora LasetJet Impressora LasetJet HP Laserje	VO	0	1	01/10/2009	983,4681	815	815	815	0
269	Impressora LasetJet Impressora LasetJet HP Laserje	VO	0	1	01/10/2009	983,4681	815	815	815	0
270	Impressora LasetJet Impressora LasetJet Impressora	VO	0	1	01/04/2010	3.004,71	2.490,00	2.490,00	2.490,00	0
271	Impressora LasetJet Impressora LasetJet Impressora	VO	0	1	01/04/2010	796,4281	660	660	660	0
272	Impressora LasetJet Impressora LasetJet Impressora	VO	0	1	01/04/2010	796,4281	660	660	660	0
273	Impressora LasetJet Impressora LasetJet Impressora	VO	0	1	01/04/2010	796,4281	660	660	660	0
274	Impressora LasetJet Impressora LasetJet Impressora	VO	0	1	01/04/2010	796,4281	660	660	660	0
1881	Impressora LasetJet Impressora Multifuncional EAIO	VO	0	1	18/07/2012	410,2812	340	340	340	0
1956	Impressora LasetJet Multifuncional HP Envy 114 5 e	VO	0	1	26/09/2012	646,7962	536	536	536	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 9
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2020	Impressora LasetJet impressora multifuncional EAIO	VO	0	1	18/10/2012	360,8061	299	299	299	0
3225	Impressora LasetJet Multifuncional Epson Ecotank l	VO	0	1	06/11/2018	2.759,62	2.286,90	2.286,90	1.350,08	936,82
20042	Impressora LasetJet IMPRESSORA EPSON FUNCIONAL EKO	VO	0	1	29/02/2024	1.326,17	1.099,00	1.099,00	128,87	970,13
3	Impressora Matricial Impressora Matricial Epson LX	VO	0	1	26/10/2010	784,361	650	650	650	0
20091	Impressora IMPRESSORA EPSON FUNCIONAL EKOTANK 1.31	VO	0	1	19/07/2024	1.326,17	1.099,00	1.099,00	44,32	1.054,68
10	Máquinas Máquina overlock Siruba	VO	0	1	24/02/2011	2.172,08	1.800,00	1.800,00	1.800,00	0
11	Máquinas Máquina Singer doméstica	VO	0	1	24/02/2011	518,885	430	430	430	0
27	Máquinas Máquina de Fumaça com DMX	VO	0	1	23/05/2011	758,2841	628,39	628,39	628,39	0
159	Máquinas Máquina de costura reta Siruba	VO	0	1	30/06/2011	1.110,17	920	920	920	0
160	Máquinas Máquina de costura reta Siruba	VO	0	1	30/06/2011	1.110,17	920	920	920	0
2239	Máquinas conjunto de interface digital	VO	0	1	08/08/2013	5.575,00	4.620,00	4.620,00	4.620,00	0

2264	Máquinas Cafeteira Industrial 10 LT	VO	0	1	14/11/2013	534,4636	442,91	442,91	442,91	0
2566	Máquinas Fragmentadora de papel	VO	0	1	03/06/2014	1.410,64	1.169,00	1.169,00	1.169,00	0
2646	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2647	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2649	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2650	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2651	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2652	Máquinas Cinturão paraquedista AB 211	VO	0	1	16/09/2014	745,143	617,5	617,5	617,5	0
2903	Máquinas Desumidificador de ambiente	VO	0	1	28/10/2014	1.677,33	1.390,00	1.390,00	1.379,51	10,49
3178	Máquinas Máquina de Fumaça com DMX	VO	0	1	30/06/2016	832,6294	690	690	568,69	121,31
3179	Máquinas Máquina de Fumaça com DMX	VO	0	1	30/06/2016	832,6294	690	690	568,69	121,31
16	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 108 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
17	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 108 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
18	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 108 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
19	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 108 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
20	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 108 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
21	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 102 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
22	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 102 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
23	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 102 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
24	Equipamentos Caixa Acústica Ativa FZ Audio 102 400	VO	0	1	18/11/2010	4.085,92	3.386,00	3.386,00	3.386,00	0
276	Equipamentos Equipamentos Aparelho de fax modelo	VO	0	1	09/09/2009	553,8796	459	459	459	0
277	Equipamentos Equipamentos Pentium Dual-Core ES200	VO	0	1	02/09/2009	2.555,81	2.118,00	2.118,00	2.118,00	0
278	Equipamentos Equipamentos Pentium Dual-Core ES200	VO	0	1	02/09/2009	2.555,81	2.118,00	2.118,00	2.118,00	0
279	Equipamentos Equipamentos Pentium Dual-Core ES200	VO	0	1	02/09/2009	2.555,81	2.118,00	2.118,00	2.118,00	0
280	Equipamentos Equipamentos Pentium Dual-Core ES200	VO	0	1	02/09/2009	2.555,81	2.118,00	2.118,00	2.118,00	0
281	Equipamentos Equipamentos Monitor LCD modelo F19 A	VO	0	1	02/09/2009	506,8179	420	420	420	0
282	Equipamentos Equipamentos Monitor LCD modelo F19 A	VO	0	1	02/09/2009	506,8179	420	420	420	0
283	Equipamentos Equipamentos Monitor LCD modelo F19 A	VO	0	1	02/09/2009	506,8179	420	420	420	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 10
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
284	Equipamentos Equipamentos Monitor LCD modelo F19 A	VO	0	1	02/09/2009	506,8179	420	420	420	0
285	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0
286	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0

287	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0
288	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0
289	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0
290	Equipamentos Equipamentos Ventilador Ventisilva VC	VO	0	1	14/10/2009	277,5431	230	230	230	0
291	Equipamentos Equipamentos Microondas Brastemp mode	VO	0	1	01/12/2009	348,739	289	289	289	0
292	Equipamentos Equipamentos Refrigerador Brastemp m	VO	0	1	01/12/2009	1.815,61	1.504,60	1.504,60	1.504,60	0
293	Equipamentos Equipamentos Babedouro de coluna e ga	VO	0	1	01/12/2009	481,477	399	399	399	0
294	Equipamentos Equipamentos Babedouro de coluna e ga	VO	0	1	01/12/2009	481,477	399	399	399	0
295	Equipamentos Equipamentos Babedouro de coluna e ga	VO	0	1	01/12/2009	409,2555	339,15	339,15	339,15	0
296	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
297	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
298	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
299	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
300	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
301	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
302	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
303	Equipamentos Equipamentos Ventilador coluna VCL pr	VO	0	1	03/03/2010	312,5377	259	259	259	0
304	Equipamentos Equipamentos Bebedouro inox tipo garr	VO	0	1	05/03/2010	481,477	399	399	399	0
305	Equipamentos Equipamentos Bebedouro inox tipo garr	VO	0	1	05/03/2010	481,477	399	399	399	0
306	Equipamentos Equipamentos Bebedouro inox tipo garr	VO	0	1	05/03/2010	481,477	399	399	399	0
307	Equipamentos Equipamentos Bebedouro inox tipo garr	VO	0	1	05/03/2010	481,477	399	399	399	0
308	Equipamentos Equipamentos Bebedouro inox tipo garr	VO	0	1	05/03/2010	481,477	399	399	399	0
309	Equipamentos Equipamentos Fornecimento de equipame	VO	0	1	10/03/2010	5.390,37	4.467,00	4.467,00	4.467,00	0
310	Equipamentos Equipamentos Câmera fotografica digit	VO	0	1	01/04/2010	3.330,52	2.760,00	2.760,00	2.760,00	0
311	Equipamentos Equipamentos Lente 18-200mm NIKKON (	VO	0	1	01/04/2010	2.896,10	2.400,00	2.400,00	2.400,00	0
312	Equipamentos Equipamentos Flash 58600 NIKON SPEED	VO	0	1	01/04/2010	941,2333	780	780	780	0
313	Equipamentos Equipamentos Cabeça do Tipé 229/3D c	VO	0	1	01/04/2010	708,3384	587	587	587	0
314	Equipamentos Equipamentos Monitor LCD 17" LG cor p	VO	0	1	19/04/2010	0	0	0	0	0
315	Equipamentos Equipamentos Tripé Manfroto para máqu	VO	0	1	20/04/2010	1.116,21	925	925	925	0
316	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 2000mm	VO	0	1	10/05/2010	524,9185	435	435	435	0
317	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
318	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
319	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 2000mm	VO	0	1	10/05/2010	524,9185	435	435	435	0
320	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0

321	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
322	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 11
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
323	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
324	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
325	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
326	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
327	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
328	Equipamentos Equipamentos Guarda Corpo 1000mm	VO	0	1	10/05/2010	322,7947	267,5	267,5	267,5	0
329	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
330	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
331	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
332	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
333	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
334	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
335	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
336	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
337	Equipamentos Equipamentos Plataformas Pantográfic	VO	0	1	10/05/2010	2.408,59	1.996,00	1.996,00	1.996,00	0
338	Equipamentos Equipamentos Ref. a compra de um moni	VO	0	1	20/05/2010	3.424,64	2.838,00	2.838,00	2.838,00	0
339	Equipamentos Equipamentos HS50M monitor para estud	VO	0	1	05/05/2010	2.334,98	1.935,00	1.935,00	1.935,00	0
340	Equipamentos Equipamentos 01V96VCM mesa de som ana	VO	0	1	05/05/2010	8.320,26	6.895,00	6.895,00	6.895,00	0
341	Equipamentos Equipamentos Fast track ultra interfa	VO	0	1	05/05/2010	2.357,91	1.954,00	1.954,00	1.954,00	0
342	Equipamentos Equipamentos K141 MKII fone de ouvido	VO	0	1	05/05/2010	832,6294	690	690	690	0
343	Equipamentos Equipamentos 12U 3 Tampas estojo feri	VO	0	1	05/05/2010	742,1262	615	615	615	0
344	Equipamentos Equipamentos Gravador portátil, zoom	VO	0	1	05/05/2010	2.081,57	1.725,00	1.725,00	1.725,00	0
345	Equipamentos Equipamentos 120" tela projeção med.	VO	0	1	05/05/2010	1.400,99	1.161,00	1.161,00	1.161,00	0
346	Equipamentos Equipamentos HS50M monitor para estud	VO	0	1	05/05/2010	2.334,98	1.935,00	1.935,00	1.935,00	0
347	Equipamentos Equipamentos Gravador portátil, zoom	VO	0	1	05/05/2010	2.081,57	1.725,00	1.725,00	1.725,00	0
348	Equipamentos Equipamentos Misturador de som USB -	VO	0	1	07/06/2010	1.876,43	1.555,00	1.555,00	1.555,00	0
349	Equipamentos Equipamentos Case Modelo Rack com po	VO	0	1	07/06/2010	1.110,17	920	920	920	0
350	Equipamentos Equipamentos Misturador de som USB -	VO	0	1	07/06/2010	1.876,43	1.555,00	1.555,00	1.555,00	0

351	Equipamentos Equipamentos Case Modelo Rack com po	VO	0	1	07/06/2010	1.110,17	920	920	920	0
352	Equipamentos Equipamentos CDJ player duplo MP3 - C	VO	0	1	01/06/2010	1.988,17	1.647,60	1.647,60	1.647,60	0
353	Equipamentos Equipamentos Direct Box Will Wind	VO	0	1	01/06/2010	240,0869	198,96	198,96	198,96	0
354	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
355	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 24 BETA 58	VO	0	1	01/06/2010	3.045,88	2.524,12	2.524,12	2.524,12	0
356	Equipamentos Equipamentos Microfone SM81LC - SHURE	VO	0	1	01/06/2010	2.215,39	1.835,89	1.835,89	1.835,89	0
357	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 1493 siste	VO	0	1	01/06/2010	2.809,06	2.327,87	2.327,87	2.327,87	0
358	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem model	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
359	Equipamentos Equipamentos CDJ player duplo MP3 - C	VO	0	1	01/06/2010	1.988,17	1.647,60	1.647,60	1.647,60	0
360	Equipamentos Equipamentos Direct Box Will Wind	VO	0	1	01/06/2010	240,0869	198,96	198,96	198,96	0
361	Equipamentos Equipamentos Direct Box Will Wind	VO	0	1	01/06/2010	240,0869	198,96	198,96	198,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 12
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
362	Equipamentos Equipamentos Direct Box Will Wind	VO	0	1	01/06/2010	240,0869	198,96	198,96	198,96	0
363	Equipamentos Equipamentos Direct Box Will Wind	VO	0	1	01/06/2010	240,0869	198,96	198,96	198,96	0
364	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
365	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
366	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
367	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
368	Equipamentos Equipamentos Microfone cardióide p/ca	VO	0	1	01/06/2010	682,0804	565,24	565,24	565,24	0
369	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 24 BETA 58	VO	0	1	01/06/2010	3.045,88	2.524,12	2.524,12	2.524,12	0
370	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 24 BETA 58	VO	0	1	01/06/2010	3.045,88	2.524,12	2.524,12	2.524,12	0
371	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 24 BETA 58	VO	0	1	01/06/2010	3.045,88	2.524,12	2.524,12	2.524,12	0
372	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 24 BETA 58	VO	0	1	01/06/2010	3.045,88	2.524,12	2.524,12	2.524,12	0
373	Equipamentos Equipamentos Microfone SM81LC - SHURE	VO	0	1	01/06/2010	2.215,39	1.835,89	1.835,89	1.835,89	0
374	Equipamentos Equipamentos Microfone SM81LC - SHURE	VO	0	1	01/06/2010	2.215,39	1.835,89	1.835,89	1.835,89	0
375	Equipamentos Equipamentos Microfone SM81LC - SHURE	VO	0	1	01/06/2010	2.215,39	1.835,89	1.835,89	1.835,89	0
376	Equipamentos Equipamentos Microfone PGX 1493 siste	VO	0	1	01/06/2010	2.809,06	2.327,87	2.327,87	2.327,87	0
377	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
378	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
379	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
381	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0

382	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
383	Equipamentos Equipamentos Projetor de Imagem mode	VO	0	1	01/06/2010	2.575,52	2.134,33	2.134,33	2.134,33	0
384	Equipamentos Equipamentos Scanner HP SCANJET 5590	VO	0	1	05/06/2010	2.389,28	1.980,00	1.980,00	1.980,00	0
385	Equipamentos Equipamentos Caixas subwoofer amplifi	VO	0	1	02/06/2010	7.566,07	6.270,00	6.270,00	6.270,00	0
386	Equipamentos Equipamentos Caixas subwoofer amplifi	VO	0	1	02/06/2010	7.566,07	6.270,00	6.270,00	6.270,00	0
387	Equipamentos Equipamentos Microfone C568B AKG	VO	0	1	07/06/2010	2.818,87	2.336,00	2.336,00	2.336,00	0
388	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
389	Equipamentos Equipamentos Microfone C568B AKG	VO	0	1	07/06/2010	2.818,87	2.336,00	2.336,00	2.336,00	0
390	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
391	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
392	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
393	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
394	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
395	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
396	Equipamentos Equipamentos Caixa Amplificada CS50 I	VO	0	1	07/06/2010	242,5486	201	201	201	0
397	Equipamentos Equipamentos DVD player - DVPN 508, S	VO	0	1	07/06/2010	263,0626	218	218	218	0
398	Equipamentos Equipamentos DVD player - DVPN 508, S	VO	0	1	07/06/2010	263,0626	218	218	218	0
399	Equipamentos Equipamentos Pedestal girafa Baby mo	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
400	Equipamentos Equipamentos Pedestal girafa Baby mo	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
401	Equipamentos Equipamentos Tela Retratil 180x180x18	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
402	Equipamentos Equipamentos Fone de ouvido modelo 51	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
403	Equipamentos Equipamentos Fone de ouvido modelo 51	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
404	Equipamentos Equipamentos Fone de ouvido modelo 51	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
405	Equipamentos Equipamentos Fone de ouvido modelo 51	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
406	Equipamentos Equipamentos Fone de ouvido modelo 51	VO	0	1	01/06/2010	0	0	0	0	0
407	Equipamentos Equipamentos Carregador Carga Rápida	VO	0	1	14/06/2010	488,7173	405	405	405	0
408	Equipamentos Equipamentos Furadeira Imp. 1/2 MAKIT	VO	0	1	14/06/2010	241,3419	200	200	200	0
409	Equipamentos Equipamentos Serra Tico Tico MAKITA	VO	0	1	14/06/2010	359,5994	298	298	298	0
410	Equipamentos Equipamentos Carrinho para Carga C/ T	VO	0	1	14/06/2010	308,9176	256	256	256	0
411	Equipamentos Equipamentos Carregador Carga Rápida	VO	0	1	14/06/2010	488,7173	405	405	405	0

412	Equipamentos Equipamentos Carrinho para Carga C/ T	VO	0	1	14/06/2010	308,9176	256	256	256	0
413	Equipamentos Equipamentos 07 - chaves de fenda 1	VO	0	1	14/06/2010	0	0	0	0	0
414	Equipamentos Equipamentos 07 - chaves de fenda 1	VO	0	1	14/06/2010	0	0	0	0	0
415	Equipamentos Equipamentos 07 - chaves de fenda 1	VO	0	1	14/06/2010	0	0	0	0	0
416	Equipamentos Equipamentos 07 - chaves de fenda 1	VO	0	1	14/06/2010	0	0	0	0	0
417	Equipamentos Equipamentos Bancada C/ 2 gavetas 9SB	VO	0	1	17/06/2010	991,915	822	822	822	0
418	Equipamentos Equipamentos Furadeira220V MAKITA 64	VO	0	1	17/06/2010	253,409	210	210	210	0
419	Equipamentos Equipamentos Parafusadeira a Bateria	VO	0	1	17/06/2010	156,8722	130	130	130	0
420	Equipamentos Equipamentos Tupia 12mm MAKITA 3612	VO	0	1	17/06/2010	1.598,89	1.325,00	1.325,00	1.325,00	0
421	Equipamentos Equipamentos Grampeador 7,2 V Skill	VO	0	1	17/06/2010	468,8066	388,5	388,5	388,5	0
422	Equipamentos Equipamentos Bancada C/ 2 gavetas 9SB	VO	0	1	17/06/2010	991,915	822	822	822	0
423	Equipamentos Equipamentos Bancada C/ 2 gavetas 9SB	VO	0	1	17/06/2010	991,915	822	822	822	0
424	Equipamentos Equipamentos Furadeira220V MAKITA 64	VO	0	1	17/06/2010	253,409	210	210	210	0
425	Equipamentos Equipamentos Furadeira220V MAKITA 64	VO	0	1	17/06/2010	253,409	210	210	210	0
426	Equipamentos Equipamentos Parafusadeira a Bateria	VO	0	1	17/06/2010	156,8722	130	130	130	0
427	Equipamentos Equipamentos Parafusadeira a Bateria	VO	0	1	17/06/2010	156,8722	130	130	130	0
428	Equipamentos Equipamentos Parafusadeira a Bateria	VO	0	1	17/06/2010	156,8722	130	130	130	0
429	Equipamentos Equipamentos Grampeador 7,2 V Skill	VO	0	1	17/06/2010	468,8066	388,5	388,5	388,5	0
430	Equipamentos Equipamentos Escada de aluminio de 15	VO	0	1	17/06/2010	1.020,88	846	846	846	0
431	Equipamentos Equipamentos Rack 24 u com porta de v	VO	0	1	21/06/2010	2.373,57	1.966,98	1.966,98	1.966,98	0
432	Equipamentos Equipamentos Dimmerbox MX 1220 TTV	VO	0	1	21/06/2010	3.740,80	3.100,00	3.100,00	3.100,00	0
433	Equipamentos Equipamentos PROJETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
434	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
435	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
436	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
437	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
438	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
439	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
440	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 14
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
441	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0

442	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
443	Equipamentos Equipamentos PROJETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
444	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
445	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
446	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
447	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
448	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
449	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
450	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
451	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
452	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
453	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL - FR	VO	0	1	21/06/2010	510,438	423	423	423	0
454	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
455	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
456	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
457	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
458	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
459	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
460	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
461	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
462	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
463	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
464	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
465	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
466	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
467	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
468	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
469	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
470	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
471	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
472	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
473	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
474	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
475	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0

476	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
477	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
478	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
479	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 15
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
480	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
481	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
482	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
483	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
484	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
485	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
486	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
487	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
488	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
489	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
490	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
491	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
492	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
493	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
494	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
495	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
496	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
497	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
498	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
499	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
500	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-300 T18	VO	0	1	21/06/2010	536,9856	445	445	445	0
501	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
502	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
503	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
504	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
505	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0

506	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
507	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
508	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
509	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
510	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
511	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
512	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
513	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
514	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
515	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
516	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
517	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
518	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 16
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
519	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PC OM-301 - T19	VO	0	1	21/06/2010	621,4553	515	515	515	0
520	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
521	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
522	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
523	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
524	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
525	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
526	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
527	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
528	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
529	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
530	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
531	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
532	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
533	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
534	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
535	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0

536	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
537	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
538	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
539	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
540	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
541	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
542	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
543	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
544	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
545	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
546	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
547	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
548	Equipamentos Equipamentos REFLETOR AB TM 9208/FTA/	VO	0	1	21/06/2010	458,3685	379,85	379,85	379,85	0
549	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
550	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
551	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
552	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
553	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
554	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
555	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
556	Equipamentos Equipamentos REFLETOR CICLORAMA TM-	VO	0	1	21/06/2010	449,7768	372,73	372,73	372,73	0
557	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 17
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
558	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
559	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
560	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
561	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
562	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
563	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
564	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
565	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0

566	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
567	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
568	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
569	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
570	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
571	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
572	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
573	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
574	Equipamentos Equipamentos REFLETOR PAR TM 6212 PRE	VO	0	1	21/06/2010	388,126	321,64	321,64	321,64	0
575	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
576	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
577	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
578	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
579	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
580	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
581	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
582	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
583	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
584	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
585	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
586	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
587	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
588	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
589	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
590	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
591	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
592	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
593	Equipamentos Equipamentos REFLETOR ACL PAR 36 - M2	VO	0	1	21/06/2010	151,3213	125,4	125,4	125,4	0
594	Equipamentos Equipamentos REFLETOR FRESNEL OM-381	VO	0	1	21/06/2010	558,7064	463	463	463	0
595	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
596	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 18
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
597	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
598	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
599	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
600	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
601	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
602	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
603	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
604	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
605	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
606	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
607	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
608	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
609	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
610	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
611	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
612	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
613	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
614	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
615	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
616	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
617	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
618	Equipamentos Equipamentos REFLETOR SOURCE FOUR (PA	VO	0	1	29/06/2010	974,6832	807,72	807,72	807,72	0
619	Equipamentos Equipamentos Telas Projeção c/ Tripé	VO	0	1	06/07/2010	386,147	320	320	320	0
620	Equipamentos Equipamentos Telas Projeção c/ Tripé	VO	0	1	06/07/2010	386,147	320	320	320	0
621	Equipamentos Equipamentos MESA DE COMANDO SMARFTAD	VO	0	1	14/07/2010	13.665,38	11.324,50	11.324,50	11.324,50	0
622	Equipamentos Equipamentos MESA DE ION 1000/MONITOR	VO	0	1	14/07/2010	57.930,19	48.006,75	48.006,75	48.006,75	0
623	Equipamentos Equipamentos Microfone B2PRO BEHRINGE	VO	0	1	02/08/2010	808,4952	670	670	670	0
624	Equipamentos Equipamentos Power Play Pro-8 Distrib	VO	0	1	02/08/2010	868,8307	720	720	720	0
625	Equipamentos Equipamentos Microfone B2PRO BEHRINGE	VO	0	1	02/08/2010	808,4952	670	670	670	0
626	Equipamentos Equipamentos Microfone AKG 2000B	VO	0	1	02/08/2010	1.098,11	910	910	910	0
627	Equipamentos Equipamentos Microfone AKG 2000B	VO	0	1	02/08/2010	1.098,11	910	910	910	0
628	Equipamentos Equipamentos Monitor (AGREGADO NO PAT	VO	0	1	14/07/2010	0	0	0	0	0
629	Equipamentos Equipamentos Monitor (AGREGADO NO PAT	VO	0	1	14/07/2010	0	0	0	0	0

630	Equipamentos Equipamentos FAST TRACK PRO. SYSTEM+	VO	0	1	27/07/2010	1.481,84	1.228,00	1.228,00	1.228,00	0
631	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 10/	VO	0	1	11/08/2010	2.245,37	1.860,74	1.860,74	1.860,74	0
632	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
633	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
634	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
635	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 19
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
636	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
637	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
638	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
639	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
640	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
641	Equipamentos Equipamentos Refletor source four 90/	VO	0	1	11/08/2010	2.269,10	1.880,40	1.880,40	1.880,40	0
1134	Equipamentos Acessórios Quadro branco com cavalete	VO	0	1	01/03/2010	518,885	430	430	430	0
1135	Equipamentos Acessórios Quadro branco com cavalete	VO	0	1	01/03/2010	518,885	430	430	430	0
1136	Equipamentos Acessórios Quadro branco com cavalete	VO	0	1	01/03/2010	518,885	430	430	430	0
1137	Equipamentos Acessórios Quadro branco com cavalete	VO	0	1	01/03/2010	518,885	430	430	430	0
1138	Equipamentos Acessórios Quadro branco com cavalete	VO	0	1	01/03/2010	518,885	430	430	430	0
1139	Equipamentos Acessórios Carrinho para transporte d	VO	0	1	01/04/2010	1.025,70	850	850	850	0
1140	Equipamentos Acessórios Vara de Boom - Santec	VO	0	1	07/06/2010	515,2649	427	427	427	0
1141	Equipamentos Acessórios Vara de Boom - Santec	VO	0	1	07/06/2010	515,2649	427	427	427	0
1142	Equipamentos Acessórios Jogo Chave Combinada 1/4 A	VO	0	1	17/06/2010	962,954	798	798	798	0
1143	Equipamentos Acessórios Jogo Chave Combinada 1/4 A	VO	0	1	17/06/2010	962,954	798	798	798	0
1144	Equipamentos Acessórios Escada 17 degraus -Alumini	VO	0	1	11/05/2010	0	0	0	0	0
1213	Equipamentos Ar condicionado de janela 10.000 BTUs	VO	0	1	01/12/2011	1.084,83	899	899	899	0
1357	Equipamentos DVR STAND ALONE 32CNS 1232 IMHDX DVR	VO	0	1	13/06/2023	3.221,91	2.670,00	2.670,00	347,1	2.322,90
1905	Equipamentos .SPLITTER DMX BOX - 4 VIAS .SPLITTER	VO	0	1	19/12/2023	1.019,67	845	845	56,32	788,68
1907	Equipamentos .SPLITTER DMX BOX - 4 VIAS .SPLITTER	VO	0	1	19/12/2023	1.019,67	845	845	56,32	788,68
1916	Equipamentos .SPLITTER DMX BOX - 4 VIAS .SPLITTER	VO	0	1	19/12/2023	1.019,67	845	845	56,32	788,68
1927	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
1931	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64

1932	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
1937	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
1938	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
2013	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
2016	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
2017	Equipamentos Dimmer DIMMER MX 1220 SAIDA PTV TELEM	VO	0	1	19/12/2023	7.843,61	6.500,00	6.500,00	433,36	6.066,64
2240	Equipamentos Leitor de Código de Barras	VO	0	1	17/09/2013	132,738	110	110	110	0
2241	Equipamentos Leitor de Código de Barras	VO	0	1	17/09/2013	132,738	110	110	110	0
2242	Equipamentos Leitor de Código de Barras	VO	0	1	17/09/2013	132,738	110	110	110	0
2243	Equipamentos LEITOR HAMSTER USB	VO	0	1	17/09/2013	398,2141	330	330	330	0
2244	Equipamentos LEITOR HAMSTER USB	VO	0	1	17/09/2013	398,2141	330	330	330	0
2245	Equipamentos LEITOR HAMSTER USB	VO	0	1	17/09/2013	398,2141	330	330	330	0
2248	Equipamentos Fragmentadora de papel	VO	0	1	09/10/2013	138,7716	115	115	115	0
2249	Equipamentos Micro Retifica	VO	0	1	09/10/2013	312,5377	259	259	259	0
2250	Equipamentos Micro Retifica	VO	0	1	09/10/2013	312,5377	259	259	259	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 20
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2251	Equipamentos Micro Retifica	VO	0	1	09/10/2013	312,5377	259	259	259	0
2259	Equipamentos Ref. a compra de amplificadores	VO	0	1	08/11/2013	745,7463	618	618	618	0
2260	Equipamentos Ref. a compra de amplificadores	VO	0	1	08/11/2013	745,7463	618	618	618	0
2261	Equipamentos Ref. a compra de amplificadores	VO	0	1	08/11/2013	745,7463	618	618	618	0
2266	Equipamentos KIT SHURE MIC BAT	VO	0	1	28/11/2013	3.219,50	2.668,00	2.668,00	2.668,00	0
2267	Equipamentos COMBO HARTKE SYSTEMS	VO	0	1	28/11/2013	2.616,15	2.168,00	2.168,00	2.168,00	0
2268	Equipamentos SET KREST FUSION	VO	0	1	28/11/2013	1.267,04	1.050,00	1.050,00	1.050,00	0
2269	Equipamentos PRE FOCUSRITE OCTOPRE	VO	0	1	28/11/2013	3.680,46	3.050,00	3.050,00	3.050,00	0
2270	Equipamentos PRE FOCUSRITE OCTOPRE	VO	0	1	28/11/2013	3.680,46	3.050,00	3.050,00	3.050,00	0
2271	Equipamentos PEDESTAL PROLOK	VO	0	1	28/11/2013	114,8787	95,2	95,2	95,2	0
2272	Equipamentos PEDESTAL PROLOK	VO	0	1	28/11/2013	114,8787	95,2	95,2	95,2	0
2273	Equipamentos PEDESTAL PROLOK	VO	0	1	28/11/2013	114,8787	95,2	95,2	95,2	0
2274	Equipamentos PEDESTAL PROLOK	VO	0	1	28/11/2013	114,8787	95,2	95,2	95,2	0
2275	Equipamentos PEDESTAL PROLOK	VO	0	1	28/11/2013	114,8787	95,2	95,2	95,2	0
2276	Equipamentos GUIT SQUIER	VO	0	1	28/11/2013	1.645,95	1.364,00	1.364,00	1.364,00	0
2277	Equipamentos COMBO LINE	VO	0	1	28/11/2013	6.455,89	5.350,00	5.350,00	5.350,00	0
2278	Equipamentos ESTANTE PEARL GIRAFA	VO	0	1	28/11/2013	440,2076	364,8	364,8	364,8	0
2279	Equipamentos CB SQUIER JBASS	VO	0	1	28/11/2013	1.870,40	1.550,00	1.550,00	1.550,00	0
2280	Equipamentos KIT FERRAGENS PEARL	VO	0	1	28/11/2013	1.785,93	1.480,00	1.480,00	1.480,00	0
2281	Equipamentos JG TAMBOR PEARL EXPORT	VO	0	1	28/11/2013	1.991,07	1.650,00	1.650,00	1.650,00	0

2282	Equipamentos MICROFONE SHOTGUN	VO	0	1	28/11/2013	3.728,73	3.090,00	3.090,00	3.090,00	0
2283	Equipamentos light	VO	0	1	28/11/2013	3.728,73	3.090,00	3.090,00	3.090,00	0
2284	Equipamentos ALTO FALANTE	VO	0	1	28/11/2013	1.781,10	1.476,00	1.476,00	1.476,00	0
2285	Equipamentos ALTO FALANTE	VO	0	1	28/11/2013	1.781,10	1.476,00	1.476,00	1.476,00	0
2286	Equipamentos SUBWOOFER	VO	0	1	28/11/2013	2.964,88	2.457,00	2.457,00	2.457,00	0
2377	Equipamentos ESTANTE GUIT/C BAIXO SATY 4000 PRETA	VO	0	1	29/11/2013	54,3019	45	45	45	0
2378	Equipamentos ESTANTE GUIT/C BAIXO SATY 4000 PRETA	VO	0	1	29/11/2013	54,3019	45	45	45	0
2382	Equipamentos SWITCHCRAFT SP 9625	VO	0	1	06/12/2013	5.404,85	4.479,00	4.479,00	4.479,00	0
2383	Equipamentos SWITCHCRAFT SP 9625	VO	0	1	06/12/2013	5.404,85	4.479,00	4.479,00	4.479,00	0
2396	Equipamentos GRAVADOR ZOOM	VO	0	1	17/12/2013	1.629,06	1.350,00	1.350,00	1.350,00	0
2397	Equipamentos GRAVADOR ZOOM	VO	0	1	17/12/2013	1.629,06	1.350,00	1.350,00	1.350,00	0
2398	Equipamentos TLM 103 ANNIVERSARY	VO	0	1	11/12/2013	5.595,51	4.637,00	4.637,00	4.637,00	0
2491	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2492	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2493	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2494	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2495	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2496	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2497	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 21
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2498	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2499	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2500	Equipamentos Climatizadores	VO	0	1	12/12/2013	549,4268	455,31	455,31	455,31	0
2555	Equipamentos Conj. No Break Externo	VO	0	1	06/03/2014	482,6837	400	400	400	0
2640	Equipamentos Perna de pau 90 cm.	VO	0	1	16/09/2014	313,7444	260	260	260	0
2641	Equipamentos Perna de pau 90 cm.	VO	0	1	16/09/2014	313,7444	260	260	260	0
2642	Equipamentos Perna de pau 90 cm.	VO	0	1	16/09/2014	313,7444	260	260	260	0
2643	Equipamentos Perna de pau 90 cm.	VO	0	1	16/09/2014	313,7444	260	260	260	0
2653	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2654	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2655	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2656	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2657	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2658	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2659	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2660	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2661	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2662	Equipamentos Colchão sarneige AG	VO	0	1	16/09/2014	772,294	640	640	640	0
2664	Equipamentos Colchão gordo 300 x 190 x 30	VO	0	1	16/09/2014	3.378,79	2.800,00	2.800,00	2.800,00	0
2665	Equipamentos Colchão gordo 300 x 190 x 30	VO	0	1	16/09/2014	3.378,79	2.800,00	2.800,00	2.800,00	0
2666	Equipamentos Colchão Modular Med. 300 x 190 x 60	VO	0	1	16/09/2014	4.163,15	3.450,00	3.450,00	3.450,00	0
2667	Equipamentos Colchão Modular Med. 300 x 190 x 60	VO	0	1	16/09/2014	4.163,15	3.450,00	3.450,00	3.450,00	0
2668	Equipamentos Cama elástica oficial dobrável com jo	VO	0	1	16/09/2014	16.290,58	13.500,00	13.500,00	13.500,00	0

2669	Equipamentos Mini tramp com regulagem angular lona	VO	0	1	16/09/2014	2.051,41	1.700,00	1.700,00	1.700,00	0
2676	Equipamentos .SPLITTER DMX BOX - 4 VIAS .SPLITTER	VO	0	1	10/01/2024	1.049,72	869,9	869,9	63,14	806,76
3118	Equipamentos interface lumikit	VO	0	1	02/02/2015	481,477	399	399	399	0
3119	Equipamentos interface lumikit	VO	0	1	02/02/2015	481,477	399	399	399	0
3120	Equipamentos interface lumikit	VO	0	1	02/02/2015	481,477	399	399	399	0
3121	Equipamentos interface lumikit	VO	0	1	02/02/2015	481,477	399	399	399	0
3126	Equipamentos CONTROLADOR KORG	VO	0	1	06/02/2015	360,8061	299	299	288,4	10,6
3127	Equipamentos CONTROLADOR KORG	VO	0	1	06/02/2015	360,8061	299	299	288,4	10,6
3128	Equipamentos CONTROLADOR KORG	VO	0	1	06/02/2015	360,8061	299	299	288,4	10,6
3129	Equipamentos CONTROLADOR KORG	VO	0	1	06/02/2015	360,8061	299	299	288,4	10,6
3216	Equipamentos Instalação e montagem de aparelhos, m	VO	0	1	08/12/2017	2.413,42	2.000,00	2.000,00	1.363,17	636,83
20044	Equipamentos Conjunto - Camera Canon EOS R6 Mark I	VO	0	1	29/02/2024	20.735,48	17.183,49	17.183,49	1.007,34	16.176,15
20044	Equipamentos Flash Godox V1 Para Canon Flash Godox	AD	0	1	29/02/2024	1.604,92	1.330,00	1.330,00	77,94	1.252,06
20044	Equipamentos CARTÃO SDXC SAMDISK EXTREME PRO 128 G	AD	2	1	04/03/2024	527,332	437	437	25,13	411,87
20044	Equipamentos Conjunto - Camera Mochila Easy 8879-S	AD	3	1	18/04/2024	812,7791	673,55	673,55	30,48	643,07
1208	Filmadora Portatil Filmadora Portátil	VO	0	1	24/10/2011	352,8056	292,37	292,37	292,37	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 22
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1209	Filmadora Portatil Filmadora Portátil	VO	0	1	24/10/2011	352,7935	292,36	292,36	292,36	0
3195	MASA DE SOM MESA YAMAHA MG10XU	VO	0	1	12/12/2016	2.059,64	1.706,82	1.706,82	1.331,64	375,18
3197	MASA DE SOM MESA YAMAHA MG12XU	VO	0	1	12/12/2016	3.281,94	2.719,74	2.719,74	2.122,00	597,74
2101	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2108	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2295	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2299	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2379	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2518	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2565	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2569	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2570	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2586	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2638	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2639	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42

2644	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2645	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2648	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2663	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2671	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2672	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	VO	0	1	21/12/2023	865,2588	717,04	717,04	53,62	663,42
2672	Conjunto de Cameras CÂMERA VHC 1120 B	AD	0	1	16/02/2024	1.810,06	1.500,00	1.500,00	93,53	1.406,47
2673	Conjunto de Cameras CÂMERA VHL 1220 D	VO	0	1	21/12/2023	865,283	717,06	717,06	53,62	663,44
2673	Conjunto de Cameras CÂMERA VHL 1220 D	AD	0	1	16/02/2024	1.206,71	1.000,00	1.000,00	62,33	937,67
20073	Conjunto de Cameras Camera webcam Ultra HD 4K Pro	VO	0	1	15/03/2024	1.887,18	1.563,91	1.563,91	85,33	1.478,58
20074	Conjunto de Cameras Camera webcam Ultra HD 4K Pro	VO	0	1	15/03/2024	1.887,18	1.563,91	1.563,91	85,33	1.478,58
20080	TOCA DISCOS - VINIL - VITROLA TOCA-DISCOS VINIL RE	VO	0	1	23/04/2024	1.545,55	1.280,80	1.280,80	56,2	1.224,60
1379	Relogio de Ponto Relógio de Ponto Digital	VO	0	1	18/01/2012	4.712,20	3.905,00	3.905,00	3.905,00	0
2107	Relogio de Ponto Relógio de Ponto Digital	VO	0	1	29/05/2013	4.682,03	3.880,00	3.880,00	3.880,00	0
2554	Relogio de Ponto Relógio de Ponto Digital	VO	0	1	06/03/2014	4.397,25	3.644,00	3.644,00	3.644,00	0
1400	Projetor Epson Projetor Epson S12 + 2800 Lumens P	VO	0	1	13/02/2012	1.592,86	1.320,00	1.320,00	1.320,00	0
1401	Projetor Epson Projetor Epson S12 + 2800 Lumens P	VO	0	1	13/02/2012	1.592,86	1.320,00	1.320,00	1.320,00	0
1402	Projetor Epson Projetor Epson S12 + 2800 Lumens P	VO	0	1	13/02/2012	1.592,86	1.320,00	1.320,00	1.320,00	0
1403	Projetor Epson Projetor Epson S12 + 2800 Lumens P	VO	0	1	13/02/2012	1.592,86	1.320,00	1.320,00	1.320,00	0
1404	Projetor Epson Projetor Epson S12 + 2800 Lumens P	VO	0	1	13/02/2012	1.592,86	1.320,00	1.320,00	1.320,00	0
1882	Projetor Epson Projetor	VO	0	1	27/07/2012	1.589,24	1.317,00	1.317,00	1.317,00	0
3161	Projetor Epson Projetor Epson Powerlite S41 3300 L	VO	0	1	29/08/2018	2.286,71	1.895,00	1.895,00	1.154,20	740,8
3219	Projetor Epson Projetor Epson Powerlite S41 3300 L	VO	0	1	29/08/2018	2.286,71	1.895,00	1.895,00	1.154,20	740,8
3220	Projetor Epson Projetor Epson Powerlite S41 3300 L	VO	0	1	29/08/2018	2.286,71	1.895,00	1.895,00	1.154,20	740,8
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 23
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
3221	Projetor Epson Projetor Epson Powerlite S41 3300 L	VO	0	1	29/08/2018	2.286,71	1.895,00	1.895,00	1.154,20	740,8
3226	Projetor Epson PROJETOR EPSON S41	VO	0	1	29/10/2019	2.408,60	1.996,01	1.996,01	982,78	1.013,23
3227	Projetor Epson PROJETOR EPSON S41	VO	0	1	29/10/2019	2.408,60	1.996,01	1.996,01	982,78	1.013,23
1420	Parafusadeira Gesso 570W FS4000 220V Makita Parafu	VO	0	1	15/02/2012	435,3445	360,77	360,77	360,77	0
1421	Parafusadeira Gesso 570W FS4000 220V Makita Parafu	VO	0	1	15/02/2012	435,3445	360,77	360,77	360,77	0
2223	Parafusadeira Gesso 570W FS4000 220V Makita Parafu	VO	0	1	26/06/2013	892,9649	740	740	740	0

2224	Parafusadeira Gesso 570W FS4000 220V Makita Parafu	VO	0	1	26/06/2013	892,9649	740	740	740	0
1422	Serra Circ 7.1/4 1800W 5007N 220V Makita Serra Cir	VO	0	1	15/02/2012	424,7617	352	352	352	0
1423	Plaina Eletrica Plaina Elétrica Makita	VO	0	1	15/02/2012	472,7887	391,8	391,8	391,8	0
1424	Serra Tico Tico Serra Tico-Tico Makita	VO	0	1	15/02/2012	405,4543	336	336	336	0
1425	Serra Tico Tico Serra Tico-Tico Makita	VO	0	1	15/02/2012	405,4543	336	336	336	0
1426	Serra Tico Tico Serra Tico-Tico Makita	VO	0	1	15/02/2012	405,4543	336	336	336	0
1427	Motocmpressor Motocompressor	VO	0	1	15/02/2012	1.033,31	856,3	856,3	856,3	0
1429	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1430	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1431	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1432	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1433	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1434	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1435	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1436	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	06/03/2012	1.580,79	1.310,00	1.310,00	1.310,00	0
1911	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	03/08/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1912	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	03/08/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1913	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	03/08/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1914	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	03/08/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1915	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	03/08/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1966	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	27/09/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
1967	Caixa Acustiva W15 Caixa Acústica Ativa W15	VO	0	1	27/09/2012	1.297,21	1.075,00	1.075,00	1.075,00	0
2236	Caixa Acustiva W15 Caixa Amplificadora Marca Lenox	VO	0	1	24/07/2013	536,9253	444,95	444,95	444,95	0
2237	Caixa Acustiva W15 Caixa Amplificadora Marca Lenox	VO	0	1	24/07/2013	536,9253	444,95	444,95	444,95	0
3198	Caixa Acustiva W15 CAIXA WLS W15 ATIVA	VO	0	1	12/12/2016	2.399,37	1.988,36	1.988,36	1.551,70	436,66
3199	Caixa Acustiva W15 CAIXA WLS W15 ATIVA	VO	0	1	12/12/2016	2.399,37	1.988,36	1.988,36	1.551,70	436,66
3200	Caixa Acustiva W15 CAIXA WLS W15 ATIVA	VO	0	1	12/12/2016	2.399,37	1.988,36	1.988,36	1.551,70	436,66
3201	Caixa Acustiva W15 CAIXA WLS W15 ATIVA	VO	0	1	12/12/2016	2.399,37	1.988,36	1.988,36	1.551,70	436,66
20087	Caixa Acustiva W15 Caixa De Som Amvox Strondo II 5	VO	0	1	11/06/2024	621,4312	514,98	514,98	15,73	499,25
20088	Caixa Acustiva W15 Caixa De Som Amvox Strondo II 5	VO	0	1	11/06/2024	621,4312	514,98	514,98	15,73	499,25
1443	Serra Makita Serra Esquad	VO	0	1	19/03/2012	1.048,63	869	869	869	0
1444	Serra Makita Serra Rapida Port 2000W	VO	0	1	19/03/2012	540,6058	448	448	448	0
1910	Serra Makita Serra Circular	VO	0	1	15/08/2012	1.858,33	1.540,00	1.540,00	1.540,00	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 24
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1358	Teclado de Som P45B BRA PIANO DIGITAL P45B BRA PIA	VO	0	1	06/07/2023	4.329,67	3.588,00	3.588,00	443,68	3.144,32
1572	Teclado de Som Teclado - Kurzweil	VO	0	1	22/05/2012	3.680,46	3.050,00	3.050,00	3.050,00	0
2238	Teclado de Som Teclado Musical - Controlador MIDI	VO	0	1	25/07/2013	3.832,63	3.176,10	3.176,10	3.176,10	0
1573	Violão Violão Elétrico	VO	0	1	22/05/2012	1.966,94	1.630,00	1.630,00	1.630,00	0
1574	Estante de Som Estante para Teclado	VO	0	1	22/05/2012	360,8061	299	299	299	0
14	Cameras CONJUNTO CAMERA - COLUMBIA	VO	0	1	08/12/2017	4.955,58	4.106,69	4.106,69	2.798,31	1.308,38
15	Cameras CONJUNTO CAMERA - COLUMBIA	VO	0	1	07/12/2017	6.563,11	5.438,85	5.438,85	3.707,47	1.731,38
1805	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1806	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1807	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1808	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1809	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1810	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1811	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1812	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1813	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1814	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1815	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1816	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1817	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1818	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1819	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1820	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1821	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1822	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1823	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1824	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1825	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1826	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1827	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1828	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1829	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1830	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1831	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0

1832	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1833	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1834	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1835	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1836	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 25
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1837	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1838	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1839	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1840	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1841	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1842	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1843	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1844	Cameras Conjunto - Circuito Fechado de TV (Monitor	VO	0	1	20/06/2012	721,9138	598,25	598,25	598,25	0
1980	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1981	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1982	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1983	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1984	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1985	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1986	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1987	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1988	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1989	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1990	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1991	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1992	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1993	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1994	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1995	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1996	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0

1997	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1998	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
1999	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2000	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2001	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2002	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2003	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2004	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2005	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2006	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2007	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2008	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2009	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
2010	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,3555	615,19	615,19	615,19	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 26
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2011	Cameras Cameras de circuito interno	VO	0	1	26/09/2012	742,259	615,11	615,11	615,11	0
2059	Cameras Conjunto Camera, Suporte para fixação, e l	VO	0	1	26/11/2012	60,3355	50	50	50	0
2060	Cameras Conjunto Camera, Suporte para fixação, e l	VO	0	1	26/11/2012	482,6837	400	400	400	0
2061	Cameras Conjunto Camera, Suporte para fixação, e l	VO	0	1	26/11/2012	171,3527	142	142	142	0
2097	Cameras Cameras de circuito interno Lifecam VX-800	VO	0	1	27/02/2013	113,4307	94	94	94	0
3146	Cameras Conjunto de Cameras de Circuito Interno	VO	0	1	09/01/2018	11.518,69	9.545,54	9.545,54	6.423,02	3.122,52
3193	Cameras Maquina Fotografica T6i Lente 18-55 Canon	VO	0	1	19/12/2016	3.777,84	3.130,70	3.130,70	2.437,31	693,39
3218	Cameras CONJUNTO DE CAMERAS - COLUMBIA	VO	0	1	19/02/2018	11.518,69	9.545,54	9.545,54	6.312,86	3.232,68
1802	Catracas - Controle de Acesso Conjunto - Controle	VO	0	1	20/06/2012	11.099,71	9.198,33	9.198,33	9.198,33	0
1803	Catracas - Controle de Acesso Conjunto - Controle	VO	0	1	20/06/2012	11.099,71	9.198,33	9.198,33	9.198,33	0
1804	Catracas - Controle de Acesso Conjunto - Controle	VO	0	1	20/06/2012	11.099,71	9.198,33	9.198,33	9.198,33	0
1978	Catracas - Controle de Acesso Catracas de acesso	VO	0	1	26/09/2012	10.878,48	9.015,00	9.015,00	9.015,00	0
1979	Catracas - Controle de Acesso Catracas de acesso	VO	0	1	26/09/2012	10.878,48	9.015,00	9.015,00	9.015,00	0
2012	Catracas - Controle de Acesso Catracas de acesso	VO	0	1	26/09/2012	86,8831	72	72	72	0
1846	Coletor - Motorola Coletor MC3100 Motorola	VO	0	1	21/06/2012	3.801,09	3.149,96	3.149,96	3.149,96	0
1898	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0
1899	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0

1900	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0
1901	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0
1902	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0
1903	Refretor Refletor	VO	0	1	30/07/2012	1.327,38	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0
3190	Refretor Conjunto de Luminaria - Led - Refletor -	VO	0	1	18/12/2018	13.032,46	10.800,00	10.800,00	6.250,64	4.549,36
1908	Mesa Smart Fader Mesa de Iluminação - Smart Fader	VO	0	1	16/08/2012	7.360,93	6.100,00	6.100,00	6.100,00	0
1909	Mesa Smart Fader Mesa de Iluminação - Smart Fader	VO	0	1	16/08/2012	7.360,93	6.100,00	6.100,00	6.100,00	0
2025	Mesa Smart Fader Mesa de Iluminação	VO	0	1	26/10/2012	7.360,93	6.100,00	6.100,00	6.100,00	0
2055	Mesa Smart Fader Mesa de som	VO	0	1	14/11/2012	866,4173	718	718	718	0
2056	Mesa Smart Fader Mesa de som	VO	0	1	14/11/2012	435,6221	361	361	361	0
2057	Mesa Smart Fader Mesa de som	VO	0	1	14/11/2012	435,6221	361	361	361	0
2058	Mesa Smart Fader Mesa de som	VO	0	1	14/11/2012	435,6221	361	361	361	0
3168	Mesa Smart Fader Mesa de som Yamaha MG 12 XU	VO	0	1	05/11/2018	2.651,14	2.197,00	2.197,00	1.297,57	899,43
3224	Mesa Smart Fader Mesa de som Yamaha MG 16 XU	VO	0	1	05/11/2018	3.622,54	3.002,00	3.002,00	1.773,08	1.228,92
1940	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1941	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1942	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1943	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1944	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1945	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1946	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
1947	Radio M Hyt Mod. TC320 Radio Comunicador	VO	0	1	06/09/2012	452,516	375	375	375	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 27
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1968	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1969	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1970	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1971	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1972	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1973	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1974	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1975	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	181,0064	150	150	150	0
1976	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	1.772,66	1.469,00	1.469,00	1.469,00	0
1977	Microfone Microfone	VO	0	1	27/09/2012	1.772,66	1.469,00	1.469,00	1.469,00	0
2029	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2030	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2031	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2032	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2033	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2034	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2035	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2036	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,39	3.662,35	3.662,35	3.662,35	0
2037	Dimmerbox Dimmer	VO	0	1	30/10/2012	4.419,37	3.662,33	3.662,33	3.662,33	0

2109	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2110	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2111	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2112	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2113	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2114	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2115	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2116	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2117	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2118	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2119	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2120	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2121	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2122	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2123	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2124	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2125	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2126	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2127	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2128	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 28
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números		Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2129	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2130	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2131	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2132	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2133	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2134	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2135	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2136	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2137	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2138	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0

2139	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2140	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2141	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2142	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2143	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2144	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2145	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2146	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2147	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2148	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2149	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2150	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2151	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2152	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2153	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2154	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2155	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2156	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2157	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2158	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2159	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2160	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2161	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2162	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2163	Radio Receptor RL 3 A Radio Receptor RL3A	VO	0	1	10/06/2013	225,7874	187,11	187,11	187,11	0
2219	Transmissor TX TL 9 A Transmissor TX TL9A	VO	0	1	10/06/2013	2.233,98	1.851,30	1.851,30	1.851,30	0
2220	Central de Interprete G6 Central de Interprete G6	VO	0	1	10/06/2013	5.746,23	4.761,90	4.761,90	4.761,90	0
2221	Estojo Carregador EC5510 ESTOJO CARREDOR	VO	0	1	10/06/2013	5.115,36	4.239,10	4.239,10	4.239,10	0
2222	Cabine Acustica Compacta CA 06 Cabine Acústica Com	VO	0	1	10/06/2013	9.357,63	7.754,67	7.754,67	7.754,67	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 29
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2164	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2165	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0

2166	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2167	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2168	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2169	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2170	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2171	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2172	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2173	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2174	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2175	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2176	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2177	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2178	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2179	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2180	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2181	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2182	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2183	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2184	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2185	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2186	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2187	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2188	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2189	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2190	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2191	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2192	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2193	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2194	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2195	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2196	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2197	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2198	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2199	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2200	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2201	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2202	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 30
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2203	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2204	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2205	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2206	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2207	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2208	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2209	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2210	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2211	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2212	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2213	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2214	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2215	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2216	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0

2217	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2218	Fone Auricular FA1A Fone Auricular	VO	0	1	10/06/2013	26,2821	21,78	21,78	21,78	0
2225	Eq.Refrigeração LG Cond 8500 HW Libero E+ 220v Fri	VO	0	1	26/06/2013	1.146,37	950	950	950	0
2226	Eq.Refrigeração LG Cond 12000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	1.448,05	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0
2227	Eq.Refrigeração LG Cond 17000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	1.918,67	1.590,00	1.590,00	1.590,00	0
2228	Eq.Refrigeração LG Cond 22000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	2.401,35	1.990,00	1.990,00	1.990,00	0
2229	Eq.Refrigeração LG Cond 22000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	2.401,35	1.990,00	1.990,00	1.990,00	0
2230	Eq.Refrigeração LG Evap 8500 HW Libero E+ 220v Fri	VO	0	1	26/06/2013	784,361	650	650	650	0
2231	Eq.Refrigeração LG Evap 12000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	880,8978	730	730	730	0
2232	Eq.Refrigeração LG Evap 17000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	1.279,11	1.060,00	1.060,00	1.060,00	0
2233	Eq.Refrigeração LG Evap 22000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	1.568,72	1.300,00	1.300,00	1.300,00	0
2234	Eq.Refrigeração LG Evap 22000 HW Libero E+ 220v Fr	VO	0	1	26/06/2013	1.568,72	1.300,00	1.300,00	1.300,00	0
2399	Eq.Refrigeração Ar condicionado de janela 10.000 B	VO	0	1	17/12/2013	1.489,14	1.234,05	1.234,05	1.234,05	0
2567	Eq.Refrigeração Cond HI WALL	VO	0	1	18/06/2014	1.230,84	1.020,00	1.020,00	1.020,00	0
2568	Eq.Refrigeração EVAP HI WALL	VO	0	1	18/06/2014	820,5623	680	680	680	0
2580	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2581	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2582	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2583	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2584	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2585	Eq.Refrigeração Cond Split 38k	VO	0	1	02/06/2014	734,886	609	609	609	0
2587	Eq.Refrigeração Evap hi-wall	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
2588	Eq.Refrigeração Condensadora Evap hi-wall	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
2589	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap hi-wall	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
2590	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap hi-wall -	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 31
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2591	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap hi-wall	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
2592	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap hi-wall	VO	0	1	02/06/2014	489,924	406	406	406	0
2593	Eq.Refrigeração Evaporadora - Cond split cm12c5 -	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2594	Eq.Refrigeração Evaporadora Cond split cm12c5 - Ca	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2595	Eq.Refrigeração Evaporadora Cond split cm12c5 - Ca	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2596	Eq.Refrigeração Evaporadora Cond split cm12c5 - Ca	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2597	Eq.Refrigeração Evaporadora - Cond split cm12c5 -	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2598	Eq.Refrigeração Evaporadora - Cond split cm12c5	VO	0	1	02/06/2014	856,2809	709,6	709,6	709,6	0
2599	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0

2600	Eq.Refrigeração Condensadora Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0
2601	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0
2602	Eq.Refrigeração Condensadora - Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0
2603	Eq.Refrigeração Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0
2604	Eq.Refrigeração Evaporadora Evap42	VO	0	1	02/06/2014	570,858	473,07	473,07	473,07	0
2605	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr -	VO	0	1	02/06/2014	1.223,60	1.014,00	1.014,00	1.014,00	0
2606	Eq.Refrigeração Condensadora Cond split 18fr	VO	0	1	02/06/2014	1.223,60	1.014,00	1.014,00	1.014,00	0
2607	Eq.Refrigeração Evaporadora - Evap carrier	VO	0	1	02/06/2014	815,7355	676	676	676	0
2608	Eq.Refrigeração Evaporadora Evap carrier	VO	0	1	02/06/2014	815,7355	676	676	676	0
2609	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr -	VO	0	1	02/06/2014	1.411,85	1.170,00	1.170,00	1.170,00	0
2610	Eq.Refrigeração Evaporadora - Cond split 220v	VO	0	1	02/06/2014	1.411,85	1.170,00	1.170,00	1.170,00	0
2611	Eq.Refrigeração Evap carrier 2	VO	0	1	02/06/2014	941,2333	780	780	780	0
2612	Eq.Refrigeração Evap carrier 2	VO	0	1	02/06/2014	941,2333	780	780	780	0
2613	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr	VO	0	1	02/06/2014	2.135,88	1.770,00	1.770,00	1.770,00	0
2614	Eq.Refrigeração Condensadora Cond split 30fr	VO	0	1	02/06/2014	2.135,88	1.770,00	1.770,00	1.770,00	0
2615	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr -	VO	0	1	02/06/2014	2.135,88	1.770,00	1.770,00	1.770,00	0
2616	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr -	VO	0	1	02/06/2014	2.135,88	1.770,00	1.770,00	1.770,00	0
2617	Eq.Refrigeração Evap 42	VO	0	1	02/06/2014	1.423,92	1.180,00	1.180,00	1.180,00	0
2618	Eq.Refrigeração Evaporadora Evap 42 - FUJITSU	VO	0	1	02/06/2014	1.423,92	1.180,00	1.180,00	1.180,00	0
2619	Eq.Refrigeração Evaporadora Evap 42 - FUJITSU	VO	0	1	02/06/2014	1.423,92	1.180,00	1.180,00	1.180,00	0
2620	Eq.Refrigeração Evaporadora - Cond split 220v - FU	VO	0	1	02/06/2014	1.423,92	1.180,00	1.180,00	1.180,00	0
2621	Eq.Refrigeração Condensadora - Cond split 30fr -	VO	0	1	02/06/2014	3.316,04	2.748,00	2.748,00	2.748,00	0
2622	Eq.Refrigeração Cond split 48fr	VO	0	1	02/06/2014	3.316,04	2.748,00	2.748,00	2.748,00	0
2623	Eq.Refrigeração Cond split 48fr	VO	0	1	02/06/2014	3.316,04	2.748,00	2.748,00	2.748,00	0
2624	Eq.Refrigeração Cond split 48fr	VO	0	1	02/06/2014	3.316,04	2.748,00	2.748,00	2.748,00	0
2625	Eq.Refrigeração Evap Space	VO	0	1	02/06/2014	2.210,69	1.832,00	1.832,00	1.832,00	0
2626	Eq.Refrigeração Evap Space	VO	0	1	02/06/2014	2.210,69	1.832,00	1.832,00	1.832,00	0
2627	Eq.Refrigeração Evap Space	VO	0	1	02/06/2014	2.210,69	1.832,00	1.832,00	1.832,00	0
2628	Eq.Refrigeração Evap Space	VO	0	1	02/06/2014	2.210,69	1.832,00	1.832,00	1.832,00	0
2629	Eq.Refrigeração Cond Split 60fr	VO	0	1	02/06/2014	3.769,99	3.124,19	3.124,19	3.124,19	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 32
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2630	Eq.Refrigeração Cond Split 60fr	VO	0	1	02/06/2014	3.769,99	3.124,19	3.124,19	3.124,19	0
2631	Eq.Refrigeração Evap Space s/ fio	VO	0	1	02/06/2014	2.513,33	2.082,80	2.082,80	2.082,80	0
2632	Eq.Refrigeração Evap Space s/ fio	VO	0	1	02/06/2014	2.513,33	2.082,80	2.082,80	2.082,80	0
3117	Eq.Refrigeração Evaporadora Sprinter - * Dufrio	VO	0	1	27/01/2015	1.606,13	1.331,00	1.331,00	1.288,23	42,77
2559	Aparelho Telefonico - IPhone I PHONE 5C 16GB	VO	0	1	02/05/2014	2.291,60	1.899,05	1.899,05	1.899,05	0
2562	Mesa Digitalizadora Mesa Digitalizadora Pen Small	VO	0	1	23/05/2014	336,6719	279	279	279	0

2965	Plinto Piramidal Plinto Piramidal	VO	0	1	18/11/2014	1.025,70	850	850	838,51	11,49
3115	Carro extra Triplex (Copa) carrinho para copa	VO	0	1	16/01/2015	1.061,90	880	880	854,07	25,93
3116	Carro extra Triplex (Copa) carrinho para copa	VO	0	1	16/01/2015	1.061,90	880	880	854,07	25,93
2990	Case Tipo Bau Case Baú	VO	0	1	27/02/2015	1.116,21	925	925	887,2	37,8
2991	Case Tipo Bau Case Baú	VO	0	1	27/02/2015	1.116,21	925	925	887,2	37,8
2992	Case Tipo Bau Case Baú	VO	0	1	27/02/2015	1.116,21	925	925	887,2	37,8
2993	Case Tipo Bau Case Baú	VO	0	1	27/02/2015	1.116,21	925	925	887,2	37,8
5	Cafeteira Cafeteira Industrial 10 LT	VO	0	1	25/05/2015	888,138	736	736	687,94	48,06
3140	Cafeteira Cafeteira Industrial 10 LT	VO	0	1	28/10/2015	820,5623	680	680	606,31	73,69
3203	Purificador Soft "Star" Everest Everest Purificado	VO	0	1	01/01/2017	1.049,84	870	870	674,25	195,75
3204	Purificador Soft "Star" Everest Everest Purificado	VO	0	1	01/01/2017	1.049,84	870	870	674,25	195,75
2561	Bancada em Aço Bancada de inox	VO	0	1	10/05/2017	2.434,66	2.017,60	2.017,60	1.491,21	526,39
3222	Painel Totem Luminoso Painel Totem Luminoso Back L	VO	0	1	30/09/2018	6.033,55	5.000,00	5.000,00	3.000,24	1.999,76
3223	Painel Totem Luminoso Painel Totem Luminoso Back L	VO	0	1	30/09/2018	6.806,23	5.640,32	5.640,32	3.384,00	2.256,32
1726	Trocador Dobravel Infantil TROCADOR DOBRAVEL INFAN	VO	0	1	25/08/2023	534,355	442,82	442,82	47,97	394,85
1763	Trocador Dobravel Infantil TROCADOR DOBRAVEL INFAN	VO	0	1	25/08/2023	534,3671	442,83	442,83	47,97	394,86
1798	Berço de Carga de Leitora Cod. de Barras Berco de	VO	0	1	17/10/2023	1.473,27	1.220,90	1.220,90	116,79	1.104,11
1798	Berço de Carga de Leitora Cod. de Barras Berco de	LT	0	1	01/12/2023	105,3337	87,29	87,29	7,3	79,99
20070	Manequim Esqueleto Humano Padrao de 180 cm C/ Supo	VO	0	1	06/03/2024	1.668,28	1.382,50	1.382,50	78,78	1.303,72
20071	Manequim Esqueleto Humano Padrao de 180 cm C/ Supo	VO	0	1	06/03/2024	1.668,26	1.382,49	1.382,49	78,78	1.303,71
642	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
643	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
644	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
645	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
646	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
647	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
648	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
649	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
650	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
651	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
652	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
653	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
654	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L590 dir	VO	0	1	01/10/2009	4.061,10	3.365,43	3.365,43	3.365,43	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 33
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil

655	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L590 dir	VO	0	1	01/10/2009	4.061,10	3.365,43	3.365,43	3.365,43	0
656	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L590 dir	VO	0	1	01/10/2009	4.061,10	3.365,43	3.365,43	3.365,43	0
657	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
658	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
659	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
660	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
661	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
662	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
663	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
664	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
665	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
666	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
667	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
668	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
669	Cadeira giratória Cadeira giratória pol. L250 medi	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
670	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
671	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
672	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
673	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
674	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
675	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
676	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
677	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
678	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
679	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
680	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
681	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
682	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
683	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
684	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
685	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
686	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
687	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
688	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0

689	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
690	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
691	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
692	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
693	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 34
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
694	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
695	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
696	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
697	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
698	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
699	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
700	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
701	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
702	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
703	Cadeira giratória Cadeira giratória Poltrona L 250	VO	0	1	07/04/2010	1.024,67	849,14	849,14	849,14	0
1779	Cadeira giratória Cadeira Giroflex	VO	0	1	06/06/2012	1.279,11	1.060,00	1.060,00	1.060,00	0
2380	Cadeira giratória CADEIRA DE RODAS 1009 RN CINZA N	VO	0	1	04/12/2013	398,2141	330	330	330	0
2989	Cadeira giratória Cadeira giratória polt. L250 med	VO	0	1	01/10/2009	849,5716	704,04	704,04	704,04	0
3191	Cadeira giratória Cadeira Giroflex - Polt L.Six Di	VO	0	1	18/12/2018	2.124,97	1.760,96	1.760,96	1.018,86	742,1
46	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
47	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
48	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
49	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
50	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
51	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
52	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
53	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
54	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
55	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
56	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

57	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
58	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
59	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
60	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
61	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
62	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
63	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
64	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
65	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
66	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
67	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
68	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
69	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
70	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 35
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
71	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
72	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
73	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
74	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
75	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
76	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
77	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
78	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
79	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
80	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
81	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
82	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
83	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
84	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
85	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
86	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

87	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
88	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
89	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
90	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
91	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
92	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
93	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
94	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
95	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
96	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
97	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
98	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
99	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
100	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
101	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
102	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
103	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
104	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
105	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
106	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
107	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
108	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
109	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 36
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
110	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
111	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
112	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
113	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
114	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
115	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
116	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

117	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
118	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
119	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
120	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
121	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
122	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
123	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
124	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
125	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
126	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
127	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
128	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
129	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
130	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
131	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
132	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
133	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
134	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
135	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
136	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
137	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
138	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
139	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
140	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
141	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
142	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
143	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
144	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
145	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	17/06/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
704	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
705	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
706	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 37
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
707	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
708	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
709	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
710	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
711	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
712	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
713	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
714	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
715	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
716	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
717	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
718	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
719	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
720	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
721	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
722	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
723	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
724	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
725	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
726	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
727	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
728	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
729	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
730	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
731	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
732	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
733	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
734	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
735	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
736	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
737	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
738	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0

739	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
740	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
741	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
742	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
743	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ dir	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
744	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
745	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 38
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
746	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
747	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
748	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira Parati univ esq	VO	0	1	15/04/2010	112,4653	93,2	93,2	93,2	0
749	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
750	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
751	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
752	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
753	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
754	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
755	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
756	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
757	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
758	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
759	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
760	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
761	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
762	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
763	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
764	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
765	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
766	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
767	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
768	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0

769	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
770	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
771	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
772	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
773	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
774	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
775	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
776	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
777	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
778	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
779	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
780	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
781	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
782	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
783	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
784	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 39
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
785	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
786	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
787	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
788	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
789	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
790	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
791	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
792	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
793	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
794	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
795	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
796	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
797	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
798	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0

799	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
800	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
801	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
802	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
803	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
804	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
805	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
806	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
807	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
808	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
809	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
810	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
811	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
812	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
813	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
814	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
815	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
816	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
817	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
818	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
819	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
820	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
821	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
822	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
823	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 40
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
824	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
825	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
826	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
827	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
828	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0

829	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
830	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
831	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
832	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
833	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
834	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
835	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
836	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
837	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
838	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
839	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
840	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
841	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
842	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
843	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
844	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
845	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
846	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
847	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
848	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
849	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
850	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
851	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
852	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
853	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
854	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
855	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
856	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
857	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
858	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
859	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
860	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
861	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
862	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 41

	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
863	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
864	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
865	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
866	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
867	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
868	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
869	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
870	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
871	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
872	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
873	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
874	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
875	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
876	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
877	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
878	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
879	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
880	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
881	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
882	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
883	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
884	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
885	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
886	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
887	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
888	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
889	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
890	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
891	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
892	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0

893	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
894	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
895	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
896	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
897	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
898	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
899	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
900	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
901	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 42
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
902	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
1171	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2011	88,5604	73,39	73,39	73,39	0
1172	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2011	88,5604	73,39	73,39	73,39	0
1173	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1174	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1175	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1176	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1177	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1180	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1181	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1182	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1183	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1184	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1185	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1186	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1187	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1188	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1189	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1190	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1191	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1192	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1193	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1194	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1195	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1196	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1197	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1198	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1199	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Horos Pto	VO	0	1	01/09/2011	75,178	62,3	62,3	62,3	0
1218	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1219	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1220	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

1221	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1222	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1223	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1224	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1225	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1226	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1227	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1228	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 43
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1229	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1230	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1231	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1232	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1233	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1234	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1235	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1236	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1237	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1238	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1239	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1240	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1241	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1242	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1243	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1244	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1245	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1246	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1247	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1248	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1249	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1250	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

1251	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1252	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1253	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1254	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1255	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1256	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1257	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1258	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1259	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1260	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1261	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1262	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1263	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1264	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1265	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1266	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1267	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 44
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1268	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1269	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1270	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1271	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1272	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1273	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1274	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1275	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1276	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1277	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1278	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1279	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1280	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

1281	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1282	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1283	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1284	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1285	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1286	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1287	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1288	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1289	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1290	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1291	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1292	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1293	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1294	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1295	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1296	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1297	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1298	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1299	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1300	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1301	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1302	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1303	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1304	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1305	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1306	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 45
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1307	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1308	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1309	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1310	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0

1311	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1312	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1313	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1314	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1315	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1316	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1317	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
1460	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1461	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1462	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1463	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1464	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1465	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1466	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1467	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1468	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1469	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1470	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1471	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1472	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1473	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1474	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1475	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1476	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1477	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1478	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1479	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1480	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1481	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1482	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1483	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1484	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1485	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1486	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0

1487	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 46
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1488	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1489	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1490	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1491	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1492	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1493	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1494	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1495	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1496	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1497	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1498	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1499	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1500	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1501	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1502	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1503	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1504	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1505	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1506	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1507	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1508	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1509	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1510	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1511	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1512	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1513	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1514	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1515	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1516	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0

1517	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1518	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1519	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1520	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1521	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1522	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1523	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1524	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1525	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1526	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 47
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1527	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1528	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1529	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1530	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1531	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1532	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1533	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1534	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1535	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1536	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1537	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1538	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1539	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1540	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1541	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1542	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1543	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1544	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1545	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1546	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0

1547	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1548	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1549	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1550	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1551	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1552	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1553	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1554	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1555	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1556	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1557	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1558	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1559	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	12/04/2012	91,9512	76,2	76,2	76,2	0
1929	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/08/2012	78,593	65,13	65,13	65,13	0
1949	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
1950	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
1951	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
1952	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
1953	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 48
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1954	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
1955	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	01/09/2012	77,9414	64,59	64,59	64,59	0
2857	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Banqueta 304 pto	VO	0	1	15/04/2010	102,1841	84,68	84,68	84,68	0
2919	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
2921	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
2925	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
2930	Cadeira Fixa Cadeira Horos Empilhável	VO	0	1	01/12/2011	95,2818	78,96	78,96	78,96	0
2936	Cadeira Fixa Cadeira Fixa Cadeira horos pto	VO	0	1	15/04/2010	86,7383	71,88	71,88	71,88	0
3147	Cadeira Fixa Conjunto de cadeiras Horos PP PTO	VO	0	1	11/01/2018	21.286,35	17.640,00	17.640,00	11.859,58	5.780,42
903	Poltronas Poltronas sofa belize 3 lugares couro ec	VO	0	1	01/10/2009	2.548,21	2.111,70	2.111,70	2.111,70	0
904	Poltronas Poltronas sofa belize 3 lugares couro ec	VO	0	1	01/10/2009	2.548,21	2.111,70	2.111,70	2.111,70	0

1708	Poltronas POLT. L 590 PRESIDENTE GIRAT SYNCRON PRE	VO	0	1	30/05/2012	3.408,35	2.824,50	2.824,50	2.824,50	0
1709	Poltronas POLT. L 590 PRESIDENTE GIRAT SYNCRON PRE	VO	0	1	30/05/2012	3.408,35	2.824,50	2.824,50	2.824,50	0
1710	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,60	1.260,12	1.260,12	1.260,12	0
1711	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1712	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1713	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1714	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,57	1.260,10	1.260,10	1.260,10	0
1715	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1716	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1717	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1718	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1719	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1720	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1721	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1722	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,61	1.260,13	1.260,13	1.260,13	0
1723	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1724	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO BRA	VO	0	1	30/05/2012	1.520,62	1.260,14	1.260,14	1.260,14	0
1725	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1727	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1728	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1729	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1730	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1731	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1732	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1733	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1734	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1735	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1736	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 49
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1737	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1738	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0

1739	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1740	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1741	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1742	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1743	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1744	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1745	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1746	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1747	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1748	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1749	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1750	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1751	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1752	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1753	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1754	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1755	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1756	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1757	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1758	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1759	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1760	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1761	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1762	Poltronas POLT. L 250 ALTA GIRAT SYNCRON PRETO S/	VO	0	1	30/05/2012	1.266,50	1.049,55	1.049,55	1.049,55	0
1767	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1768	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1769	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1770	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1771	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1772	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1773	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1774	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1775	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1776	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0

1777	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
1778	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	30/05/2012	419,9469	348,01	348,01	348,01	0
20092	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	16/07/2024	1.349,43	1.118,27	1.118,27	23,45	1.094,82
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 50
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
20093	Poltronas POLT. L BELLA CONVIVENCIA (CADEIRA) CROM	VO	0	1	16/07/2024	1.349,43	1.118,27	1.118,27	23,45	1.094,82
3160	Balcão Multifuncional	VO	0	1	18/07/2018	1.606,94	1.331,67	1.331,67	1.331,67	0
1799	Sino Sino de 12kg	VO	0	1	12/06/2012	1.267,04	1.050,00	1.050,00	1.050,00	0
1878	Sino Sino de 12kg	VO	0	1	16/07/2012	1.448,05	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0
1848	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1849	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1850	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1851	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1852	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1853	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1854	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1855	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1856	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1857	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1858	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1859	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1860	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1861	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1862	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1863	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1864	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1865	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1866	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1867	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1868	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1869	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1870	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1871	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0

1872	Lixeira Lixeira em aço Inox com tampa em 4 divisõe	VO	0	1	27/06/2012	446,4824	370	370	370	0
1874	Paraciclos - Bicicletario Paraciclos Tipo U	VO	0	1	13/06/2012	1.267,04	1.050,00	1.050,00	1.050,00	0
1884	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1885	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1886	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1887	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1888	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1889	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1890	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1891	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1892	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 51
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1893	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1894	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1895	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1896	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1897	Plataforma Pantografica Plataforma Pantográfica 20	VO	0	1	18/07/2012	2.439,48	2.021,60	2.021,60	2.021,60	0
1917	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1918	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1919	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1920	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1921	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1922	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1923	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1924	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1925	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1926	Pedestal Pedestal	VO	0	1	09/08/2012	253,409	210	210	210	0
1928	Ferro de Passar Ferro a vapor	VO	0	1	24/08/2012	205,2009	170,05	170,05	170,05	0
1933	Carrinho Funcional America Carrinho de limpeza méd	VO	0	1	30/08/2012	874,8642	725	725	725	0
1934	Carrinho Funcional America Carrinho de limpeza méd	VO	0	1	30/08/2012	874,8642	725	725	725	0
1935	Carrinho Funcional America Carrinho de limpeza méd	VO	0	1	30/08/2012	874,8642	725	725	725	0
1936	Carrinho Funcional America Carrinho de limpeza méd	VO	0	1	30/08/2012	874,8642	725	725	725	0
2246	Carrinho Funcional America Carrinho de mão	VO	0	1	12/09/2013	559,4425	463,61	463,61	463,61	0
2247	Carrinho Funcional America Carrinho de mão	VO	0	1	12/09/2013	559,4425	463,61	463,61	463,61	0
2014	Escada Aluminio Escada	VO	0	1	08/10/2012	1.846,27	1.530,00	1.530,00	1.530,00	0
2015	Escada Aluminio Escada	VO	0	1	08/10/2012	1.846,27	1.530,00	1.530,00	1.530,00	0

2098	Escada Aluminio Escada Esticavel Dupla Alulev 12 d	VO	0	1	04/03/2013	526,1253	436	436	436	0
2099	Escada Aluminio Escada Esticavel Dupla Alulev 12 d	VO	0	1	04/03/2013	526,1253	436	436	436	0
2100	Escada Aluminio Escada Esticavel Dupla Alulev 12 d	VO	0	1	04/03/2013	526,1253	436	436	436	0
2104	Escada Aluminio Escada	VO	0	1	06/05/2013	1.906,60	1.580,00	1.580,00	1.580,00	0
2105	Escada Aluminio Escada	VO	0	1	06/05/2013	1.906,60	1.580,00	1.580,00	1.580,00	0
2106	Escada Aluminio Escada	VO	0	1	06/05/2013	1.906,60	1.580,00	1.580,00	1.580,00	0
2252	Escada Aluminio Armario Multi Pastas Suspensas 04	VO	0	1	30/10/2013	1.060,99	879,24	879,24	879,24	0
2253	Escada Aluminio Escada Duraline Aço - 2 Degraus	VO	0	1	30/10/2013	202,16	167,53	167,53	167,53	0
2254	Escada Aluminio Escada Duraline Aço - 2 Degraus	VO	0	1	30/10/2013	202,16	167,53	167,53	167,53	0
2022	Telas Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	15/10/2012	446,4824	370	370	370	0
2023	Telas Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	15/10/2012	446,4824	370	370	370	0
2024	Telas Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	15/10/2012	446,4824	370	370	370	0
905	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
906	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trabalho L	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
907	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 52
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
908	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trabalho L	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
909	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trabalho L	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
910	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
911	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
912	Mesa retangular Mesa retangular mesa reunião redon	VO	0	1	01/10/2009	611,8016	507	507	507	0
913	Mesa retangular Mesa retangular mesa reunião med.	VO	0	1	01/10/2009	1.831,10	1.517,43	1.517,43	1.517,43	0
914	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
915	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
916	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
917	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
918	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
919	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
920	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
921	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
922	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
923	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0

924	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
925	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
926	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
927	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
928	Mesa retangular Mesa retangular mesa de trab. L MX	VO	0	1	01/10/2009	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
929	Mesa retangular Mesa retangular mesa reunião redon	VO	0	1	01/10/2009	611,8016	507	507	507	0
930	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
931	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
932	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
933	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
934	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
935	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
936	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
937	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
938	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
939	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
940	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
941	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
942	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
943	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
944	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
945	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
946	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 53
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
947	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
948	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
949	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
950	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
951	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
952	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
953	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0

954	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
955	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
956	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
957	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
958	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
959	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
960	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
961	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
962	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
963	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
964	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
965	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
966	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
967	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
968	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
969	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
970	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
971	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
972	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
973	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
974	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
975	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
976	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
977	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
978	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
979	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	486,3038	403	403	403	0
980	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
981	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
982	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
983	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
984	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
985	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 54
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
986	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
987	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	508,0246	421	421	421	0
988	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MD	VO	0	1	18/03/2010	1.994,69	1.653,00	1.653,00	1.653,00	0
990	Mesa retangular Mesa retangular Mesa retangular MX	VO	0	1	01/04/2010	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
991	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
992	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
993	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
994	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
995	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
996	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
997	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
998	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
999	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1000	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1001	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1002	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1003	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1004	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1005	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1006	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1007	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1008	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1009	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1010	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1011	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1012	Mesa retangular Mesa retangular Mesa de trabalho e	VO	0	1	01/04/2010	1.256,18	1.041,00	1.041,00	1.041,00	0
1380	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1381	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1382	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1383	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1384	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1385	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1386	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1387	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1388	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1389	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1390	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0

1391	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1392	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 55
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1393	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1394	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1395	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1396	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1397	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1398	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1399	Mesa retangular Mesas dobráveis	VO	0	1	12/01/2012	500,7844	415	415	415	0
1606	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1607	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1608	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1609	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1610	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1611	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1612	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,64	935,3	935,3	935,3	0
1613	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED. 10	VO	0	1	30/05/2012	1.128,61	935,28	935,28	935,28	0
1614	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED.120	VO	0	1	30/05/2012	938,7595	777,95	777,95	777,95	0
1615	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED.120	VO	0	1	30/05/2012	938,7595	777,95	777,95	777,95	0
1616	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED.120	VO	0	1	30/05/2012	938,7474	777,94	777,94	777,94	0
1617	Mesa retangular MESA RETANGULAR MX TUBULAR MED.180	VO	0	1	30/05/2012	1.299,30	1.076,73	1.076,73	1.076,73	0
1618	Mesa retangular MESA DE TRAB. L MX TUB. MED.160X12	VO	0	1	30/05/2012	1.891,23	1.567,26	1.567,26	1.567,26	0
1619	Mesa retangular MESA DE TRAB. L MX TUB. MED.160X12	VO	0	1	30/05/2012	1.891,23	1.567,26	1.567,26	1.567,26	0
1620	Mesa retangular MESA GERENTE WIDE MD 180X080X074 C	VO	0	1	30/05/2012	2.253,70	1.867,64	1.867,64	1.867,64	0
1621	Mesa retangular MESA GERENTE WIDE MD 200X080X074 C	VO	0	1	30/05/2012	2.321,99	1.924,23	1.924,23	1.924,23	0
1626	Mesa retangular MESA RETANGULAR MED.160X060 P/ COM	VO	0	1	30/05/2012	820,6347	680,06	680,06	680,06	0
1627	Mesa retangular MESA RETANGULAR MED.160X060 P/ COM	VO	0	1	30/05/2012	820,6589	680,08	680,08	680,08	0

1628	Mesa retangular MESA REUNIAO MED.240X120X74| RETAN	VO	0	1	30/05/2012	820,6347	680,06	680,06	680,06	0
1629	Mesa retangular MESA REUNIAO MED.240X120X74| RETAN	VO	0	1	30/05/2012	820,6347	680,06	680,06	680,06	0
1904	Mesa retangular Mesa DMX	VO	0	1	30/07/2012	427,1751	354	354	354	0
2083	Mesa retangular Mesa Gerente Wide Med	VO	0	1	08/01/2013	1.908,81	1.581,83	1.581,83	1.581,83	0
2084	Mesa retangular Biombo 80MM 110X060/Alum (CE BP RF	VO	0	1	08/01/2013	691,6737	573,19	573,19	573,19	0
2085	Mesa retangular Biombo 80MM 110X060/Alum (CE BP RF	VO	0	1	08/01/2013	691,6737	573,19	573,19	573,19	0
2086	Mesa retangular Biombo 80MM 110X060/Alum (CE BP RF	VO	0	1	08/01/2013	789,2241	654,03	654,03	654,03	0
2087	Mesa retangular Biombo 80MM 110X060/Alum (CE BP RF	VO	0	1	08/01/2013	1.076,72	892,28	892,28	892,28	0
2088	Mesa retangular Sup de Trab retang Med 100x60 BCO/	VO	0	1	08/01/2013	278,8102	231,05	231,05	231,05	0
2089	Mesa retangular Sup de Trab retang Med 100x60 BCO/	VO	0	1	08/01/2013	353,1073	292,62	292,62	292,62	0
2090	Mesa retangular Sup de Trab retang Med 100x60 BCO/	VO	0	1	08/01/2013	379,2325	314,27	314,27	314,27	0
2091	Mesa retangular Sup Balcão Med 100x60 BCO/Alum EW	VO	0	1	08/01/2013	132,1105	109,48	109,48	109,48	0
2092	Mesa retangular Sup Balcão Med 100x60 BCO/Alum EW	VO	0	1	08/01/2013	132,1105	109,48	109,48	109,48	0
2093	Mesa retangular Sup Balcão Med 100x60 BCO/Alum EW	VO	0	1	08/01/2013	188,0294	155,82	155,82	155,82	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 56
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2094	Mesa retangular Sup Balcão Med 100x60 BCO/Alum EW	VO	0	1	08/01/2013	992,627	822,59	822,59	822,59	0
2095	Mesa retangular Coluna Biombo 80 MM EM L Med 110/A	VO	0	1	08/01/2013	209,4003	173,53	173,53	173,53	0
2928	Mesa retangular Mesa retangular mesa retangular MX	VO	0	1	01/10/2009	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
2235	Conjunto Cadeira de Rodas Cadeira de rodas	VO	0	1	03/07/2013	2.558,22	2.120,00	2.120,00	2.120,00	0
2637	SUPORTE VG PLASMA Suporte com rodinhas PED VG 088	VO	0	1	30/07/2014	1.049,84	870	870	870	0
2853	Torres Torre 2000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	907,373	751,94	751,94	751,18	0,76
2854	Torres Torre 2000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	907,373	751,94	751,94	751,18	0,76
2885	Torres Torre 4000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	1.396,89	1.157,60	1.157,60	1.156,13	1,47
2886	Torres Torre 4000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	1.396,89	1.157,60	1.157,60	1.156,13	1,47
2887	Torres Torre 4000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	1.396,89	1.157,60	1.157,60	1.156,13	1,47
2888	Torres Torre 4000mm S-50	VO	0	1	07/10/2014	1.396,89	1.157,60	1.157,60	1.156,13	1,47
2847	Base Tubular Base tubular S-50	VO	0	1	07/10/2014	573,0783	474,91	474,91	474,43	0,48
2848	Base Tubular Base tubular S-50	VO	0	1	07/10/2014	573,0783	474,91	474,91	474,43	0,48
2845	Cubo Cubo 5 faces S-50	VO	0	1	07/10/2014	716,3509	593,64	593,64	593,04	0,6
2846	Cubo Cubo 5 faces S-50	VO	0	1	07/10/2014	716,3509	593,64	593,64	593,04	0,6
1013	Mesa redonda Mesa redonda Mesa de reunião redonda	VO	0	1	01/04/2010	611,8137	507,01	507,01	507,01	0
1624	Mesa redonda MESA REUNIAO REDONDA MED.090X090X74 B	VO	0	1	30/05/2012	752,9625	623,98	623,98	623,98	0
1625	Mesa redonda MESA REUNIAO MED.160X120X74 SEMI-ELIP	VO	0	1	30/05/2012	2.234,95	1.852,10	1.852,10	1.852,10	0
1630	Mesa redonda MESA REUNIAO MED.240X120X74| RETANG T	VO	0	1	30/05/2012	3.048,39	2.526,20	2.526,20	2.526,20	0
1631	Mesa redonda MESA REUNIAO MED 400X140X74 RETANG TU	VO	0	1	30/05/2012	5.339,63	4.424,95	4.424,95	4.424,95	0

1698	Mesa redonda MESA REDONDA CONVIVENCIA BELLA MED. 0	VO	0	1	30/05/2012	1.013,64	840	840	840	0
1699	Mesa redonda MESA REDONDA CONVIVENCIA BELLA MED. 0	VO	0	1	30/05/2012	1.013,64	840	840	840	0
1700	Mesa redonda MESA REDONDA CONVIVENCIA BELLA MED. 0	VO	0	1	30/05/2012	1.013,64	840	840	840	0
2547	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
2548	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
2549	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
2550	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
2551	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
2552	Mesa redonda BANCO COMPENSADO 4	VO	0	1	30/12/2013	603,3547	500	500	500	0
36	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
37	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
38	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
39	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
40	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
41	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	01/06/2011	828,6473	686,7	686,7	686,7	0
149	Armário Armário de ferro para guardar ferramentas	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
170	Armário Estante Biblioteca Simples	VO	0	1	16/08/2011	457,3428	379	379	379	0
171	Armário Estante Biblioteca Simples	VO	0	1	16/08/2011	457,3428	379	379	379	0
172	Armário Estante Biblioteca Simples	VO	0	1	16/08/2011	457,3428	379	379	379	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 57
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
174	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
175	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
176	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
177	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
178	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
179	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
180	Armário Estante Kids Simples	VO	0	1	16/08/2011	516,4716	428	428	428	0
1014	Armário Gaveteiro mesa de canto em vidro med. 060	VO	0	1	01/10/2009	559,358	463,54	463,54	463,54	0
1015	Armário Gaveteiro mesa de canto em vidro med. 060	VO	0	1	01/10/2009	559,358	463,54	463,54	463,54	0
1016	Armário Gaveteiro Biombo 80mm 110x080	VO	0	1	01/04/2010	723,4343	599,51	599,51	599,51	0
1017	Armário Gaveteiro Biombo 80mm 110x080	VO	0	1	01/04/2010	723,4343	599,51	599,51	599,51	0
1018	Armário Gaveteiro biombo 80mm med. 110 x 080	VO	0	1	01/04/2010	723,4343	599,51	599,51	599,51	0
1019	Armário Gaveteiro biombo 80mm med. 110 x 080	VO	0	1	01/04/2010	723,4343	599,51	599,51	599,51	0
1020	Armário Gaveteiro biombo 80mm med. 110 x 080	VO	0	1	01/04/2010	723,4343	599,51	599,51	599,51	0
1200	Armário Armário Alto med. 080x048x160 - 4 extensor	VO	0	1	27/09/2011	2.300,02	1.906,03	1.906,03	1.906,03	0

1622	Armário CONJ. ARMARIO P/ ESTAÇÃO SUPERINT. ONE ME	VO	0	1	30/05/2012	1.925,04	1.595,28	1.595,28	1.595,28	0
1632	Armário ARMARIO BAIXO MX MED.080X048X074 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.023,25	847,97	847,97	847,97	0
1633	Armário ARMARIO BAIXO MX MED.080X048X074 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.023,25	847,97	847,97	847,97	0
1634	Armário ARMARIO BAIXO MX MED.080X048X074 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.023,25	847,97	847,97	847,97	0
1635	Armário ARMARIO BAIXO MX MED.080X048X074 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.023,25	847,97	847,97	847,97	0
1636	Armário ARMARIO BAIXO MX MED.080X048X074 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.023,25	847,97	847,97	847,97	0
1637	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1638	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1639	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1640	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1641	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1642	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1643	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1644	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1645	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1646	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1647	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,93	1.133,60	1.133,60	1.133,60	0
1648	Armário ARMARIO MEDIO MX MED.080X048X130 C/PORTAS	VO	0	1	30/05/2012	1.367,79	1.133,49	1.133,49	1.133,49	0
1649	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1650	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1651	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1652	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1653	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1654	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0

Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1655	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1656	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1657	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1658	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1659	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1660	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0

1661	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1662	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1663	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1664	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1665	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1666	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1667	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,50	1.360,31	1.360,31	1.360,31	0
1668	Armário ARMARIO ALTO MX MED.080X048X160 C/PORTAS B	VO	0	1	30/05/2012	1.641,67	1.360,45	1.360,45	1.360,45	0
1669	Armário ARMARIO ALTO MX LOCKERMED.080X048X160 C/	VO	0	1	30/05/2012	3.447,16	2.856,66	2.856,66	2.856,66	0
1670	Armário ARMARIO ALTO MX LOCKERMED.080X048X160 C/	VO	0	1	30/05/2012	3.447,16	2.856,66	2.856,66	2.856,66	0
1671	Armário ARMARIO ALTO MX LOCKERMED.080X048X160 C/	VO	0	1	30/05/2012	3.447,16	2.856,66	2.856,66	2.856,66	0
1672	Armário ARMARIO ALTO MX LOCKERMED.080X048X160 C/	VO	0	1	30/05/2012	3.447,17	2.856,67	2.856,67	2.856,67	0
1948	Armário Armário Armário baixo mx med. 080x048x074	VO	0	1	01/09/2012	520,5865	431,41	431,41	431,41	0
2386	Armário Armario alto MX 0,80X 048X 160 com portas	VO	0	1	18/12/2013	1.779,86	1.474,97	1.474,97	1.474,97	0
2556	Armário ARMARIO: PULPITO BARCELONA	VO	0	1	19/03/2014	1.432,36	1.187,00	1.187,00	1.187,00	0
147	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
148	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
150	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
151	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
152	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
153	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
154	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	21/06/2011	742,1262	615	615	615	0
155	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	22/06/2011	742,1262	615	615	615	0
156	Armário de aço Armário de ferro para guardar ferra	VO	0	1	22/06/2011	742,1262	615	615	615	0
989	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/04/2010	692,7597	574,09	574,09	574,09	0
1021	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1022	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1023	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1024	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1025	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	1.072,45	888,74	888,74	888,74	0
1026	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1027	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1028	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 59
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			

11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1029	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1030	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1031	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1032	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1033	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1034	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1035	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1036	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1037	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1038	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1039	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1040	Armário de aço Armário armário baixo MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	686,4487	568,86	568,86	568,86	0
1041	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1042	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1043	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1044	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1045	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1046	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1047	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1048	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1049	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1050	Armário de aço Armário armário alto MX med. 080 x	VO	0	1	01/10/2009	1.101,21	912,57	912,57	912,57	0
1051	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1052	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1053	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1054	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1055	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1056	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1057	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1058	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1059	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0

1060	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1061	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1062	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1063	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1064	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1065	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1066	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1067	Armário de aço Armário gaveteirolante alto med. 04	VO	0	1	01/10/2009	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 60
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1068	Armário de aço Armário Armário baixo mx med. 080x0	VO	0	1	01/04/2010	686,4607	568,87	568,87	568,87	0
1069	Armário de aço Armário Armário baixo mx med. 080x0	VO	0	1	01/04/2010	686,4607	568,87	568,87	568,87	0
1070	Armário de aço Armário Armário baixo mx med. 080x0	VO	0	1	01/04/2010	686,4607	568,87	568,87	568,87	0
1071	Armário de aço Armário Armário baixo mx med. 080x0	VO	0	1	01/04/2010	686,4607	568,87	568,87	568,87	0
1072	Armário de aço Armário Armário baixo mx med. 080x0	VO	0	1	01/04/2010	686,4607	568,87	568,87	568,87	0
1073	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1074	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1075	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1076	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1077	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1078	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1079	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1080	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1081	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1082	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1083	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1084	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1085	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1086	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1087	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1088	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0
1089	Armário de aço Armário Armário alto mx med. 080x04	VO	0	1	01/04/2010	1.101,22	912,58	912,58	912,58	0

1090	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1091	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1092	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1093	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1094	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1095	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1096	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1097	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1098	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1099	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1100	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1101	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1102	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1103	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1104	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1105	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1106	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 61
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1107	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1108	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1109	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1110	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1111	Armário de aço Armário Gaveteirolante alto med. 08	VO	0	1	01/04/2010	612,7187	507,76	507,76	507,76	0
1112	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1113	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço c/ 8	VO	0	1	01/04/2010	715,3373	592,8	592,8	592,8	0
1114	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço c/ 2	VO	0	1	01/04/2010	320,9847	266	266	266	0
1115	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1116	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1117	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1118	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1119	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0

1120	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1121	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1122	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1123	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1124	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1125	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1126	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1127	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1128	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1129	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1130	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1131	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço com	VO	0	1	01/04/2010	402,3772	333,45	333,45	333,45	0
1132	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço c/ 8	VO	0	1	01/04/2010	715,3373	592,8	592,8	592,8	0
1133	Armário de aço Armário de aço Roupeiro de aço c/ 8	VO	0	1	01/04/2010	715,3373	592,8	592,8	592,8	0
2388	Armário de aço Armário alto MX med. 080 x 048 x 1	VO	0	1	18/12/2013	935,8272	775,52	775,52	775,52	0
2400	Armário de aço Armario com portas de Vidro	VO	0	1	17/12/2013	1.835,04	1.520,70	1.520,70	1.520,70	0
3130	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3131	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3132	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3133	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3134	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3135	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3136	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3137	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3138	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
3139	Armário de aço CONJUNTO DE ESTANTE EM AÇO C/06	VO	0	1	14/10/2015	247,3633	204,99	204,99	183,96	21,03
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 62
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1341	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	1.456,50	1.207,00	1.207,00	1.207,00	0
1342	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	1.456,50	1.207,00	1.207,00	1.207,00	0
1343	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	777,1208	644	644	644	0
1344	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	777,1208	644	644	644	0
1345	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	777,1208	644	644	644	0
1346	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	13/01/2012	777,1208	644	644	644	0

2384	Bebedouro BEBEDOURO REFRIG. GNF2000	VO	0	1	19/12/2013	699,8914	580	580	580	0
2945	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2946	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2947	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2948	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2949	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2950	Bebedouro Bebedouros	VO	0	1	10/10/2014	698,6847	579	579	578,19	0,81
2038	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2039	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2040	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2041	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2042	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2043	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2044	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2045	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2046	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2047	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2048	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2049	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2050	Rack Painel de RK-3U	VO	0	1	29/10/2012	254,2537	210,7	210,7	210,7	0
2051	Rack Rack padrão 19"	VO	0	1	20/10/2012	880,8978	730	730	730	0
2052	Rack Rack padrão 19"	VO	0	1	20/10/2012	880,8978	730	730	730	0
2053	Rack Rack padrão 19"	VO	0	1	20/10/2012	880,8978	730	730	730	0
25	Cofre Office Cofre para documentos e valores	VO	0	1	14/04/2011	819,3556	679	679	679	0
26	Cofre Office Cofre para documentos e valores	VO	0	1	14/04/2011	819,3556	679	679	679	0
33	Contentor Cap 1200 Litros Container para lixo reci	VO	0	1	13/05/2011	1.539,76	1.276,00	1.276,00	1.276,00	0
34	Contentor Cap 1200 Litros Container para lixo reci	VO	0	1	13/05/2011	1.539,76	1.276,00	1.276,00	1.276,00	0
35	Contentor Cap 1200 Litros Container para lixo reci	VO	0	1	13/05/2011	1.539,76	1.276,00	1.276,00	1.276,00	0
1201	Fogão Fogão 4 bocas	VO	0	1	06/09/2011	537,6493	445,55	445,55	445,55	0
2970	Fogão Fogão 4 bocas	VO	0	1	06/09/2011	537,6493	445,55	445,55	445,55	0
2994	Fogão fogão 2B	VO	0	1	30/06/2015	149,5113	123,9	123,9	114,36	9,54
1215	Conjunto de mesa e Pontrona Conjunto de cadeiras e	VO	0	1	15/12/2011	1.677,33	1.390,00	1.390,00	1.390,00	0
1458	Conjunto de mesa e Pontrona Conjunto de cadeiras e	VO	0	1	03/04/2012	1.677,33	1.390,00	1.390,00	1.390,00	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 63
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1939	Conjunto de mesa e Pontrona conjunto especifico: m	VO	0	1	11/09/2012	989,5016	820	820	820	0
1216	Bancos banco de alúmino para jardim	VO	0	1	15/12/2011	748,1598	620	620	620	0
1217	Bancos banco de alúmino para jardim	VO	0	1	15/12/2011	748,1598	620	620	620	0
2265	Bancos BANCO PREMIUM TR 25	VO	0	1	28/11/2013	119,7056	99,2	99,2	99,2	0
2519	Bancos BANCO COMPENSADO - 9,50M X 0,45 X 0,45	VO	0	1	30/12/2013	724,0256	600	600	600	0
2520	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2521	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2522	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2523	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2524	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0

2525	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2526	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2527	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2528	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2529	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2530	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2531	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2532	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2533	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2534	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2535	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2536	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2537	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2538	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2539	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2540	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2541	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2542	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2543	Bancos BANCO COMPENSADO	VO	0	1	30/12/2013	844,6965	700	700	700	0
2544	Bancos BANCO COMPENSADO 2	VO	0	1	30/12/2013	1.870,40	1.550,00	1.550,00	1.550,00	0
2545	Bancos BANCO COMPENSADO 2	VO	0	1	30/12/2013	1.870,40	1.550,00	1.550,00	1.550,00	0
2546	Bancos BANCO COMPENSADO 3	VO	0	1	30/12/2013	1.810,06	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0
2553	Bancos Ref. a bancos	VO	0	1	30/12/2013	512,8515	425	425	425	0
1349	Pabx PABX	VO	0	1	02/01/2012	6.327,98	5.244,00	5.244,00	5.244,00	0
1875	Pabx Voice Painel	VO	0	1	11/07/2012	722,8189	599	599	599	0
1352	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	16/01/2012	1.087,25	901	901	901	0
1780	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1781	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1782	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 64
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1783	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1784	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1785	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1786	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1787	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1788	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1789	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6403	51,91	51,91	51,91	0
1790	Conjunto de Andaime Conjunto de Andaime	VO	0	1	08/06/2012	62,6282	51,9	51,9	51,9	0
1361	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1362	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1363	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1364	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1365	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1366	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0

1367	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1368	Estante Estante Dupla 2,0	VO	0	1	31/01/2012	794,0147	658	658	658	0
1369	Estante Estante Kids Simples 1,42	VO	0	1	31/01/2012	456,1361	378	378	378	0
1370	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1371	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1372	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1373	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1374	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1375	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1376	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
1377	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	31/01/2012	532,1588	441	441	441	0
3148	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3149	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3150	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3151	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3152	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3153	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3154	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3155	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3156	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
3157	Estante Estante Simples 2,0	VO	0	1	13/04/2016	258,5857	214,29	214,29	181,86	32,43
20104	Estante Estante aço Estante Biblioteca de PAREDE c	VO	0	1	13/09/2024	988,6449	819,29	819,29	4,1	815,19
20105	Estante Estante aço Estante Biblioteca de PAREDE c	VO	0	1	13/09/2024	988,6449	819,29	819,29	4,1	815,19
20106	Estante Estante aço Estante Biblioteca de PAREDE c	VO	0	1	13/09/2024	988,6569	819,3	819,3	4,1	815,2
1405	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 65
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1406	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1407	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1408	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1409	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1410	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1411	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1412	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1413	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1414	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1415	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1416	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1417	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
1418	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0

1419	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	15/02/2012	445,2757	369	369	369	0
2102	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	24/04/2013	452,516	375	375	375	0
2103	Ventilador de Coluna Cromado Ventilador de Coluna	VO	0	1	24/04/2013	452,516	375	375	375	0
1437	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
1438	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
1439	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
1440	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
1441	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
1442	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	20/03/2012	446,4824	370	370	370	0
2558	Tela Retratil Tela Retrátil (tela de projeção)	VO	0	1	08/04/2014	2.908,17	2.410,00	2.410,00	2.410,00	0
1445	Refrigerador Refrigerador 300 L - Consul	VO	0	1	03/05/2012	1.087,91	901,55	901,55	901,55	0
1446	Refrigerador Refrigerador 80L - Retrô Azul - Brast	VO	0	1	03/05/2012	940,0265	779	779	779	0
12	Forno Microondas Forno Microondas	VO	0	1	20/04/2017	439,1094	363,89	363,89	270,78	93,11
13	Forno Microondas Forno Microondas	VO	0	1	20/04/2017	439,1094	363,89	363,89	270,78	93,11
1447	Forno Microondas Forno Microondas	VO	0	1	20/04/2012	251,0559	208,05	208,05	208,05	0
2557	Forno Microondas F MIC 31L ELECTROLUX ,EF41 110V B	VO	0	1	26/03/2014	481,477	399	399	399	0
2579	Forno Microondas F MIC 30L LG MS3048G 110V BC	VO	0	1	16/06/2014	481,477	399	399	399	0
3030	Forno Microondas Forno Microondas	VO	0	1	25/08/2015	421,1415	349	349	317,85	31,15
3031	Forno Microondas Forno Microondas	VO	0	1	25/08/2015	421,1415	349	349	317,85	31,15
1459	Lavadora de Pressão Lavadora de Alta Pressão	VO	0	1	26/04/2012	845,0827	700,32	700,32	700,32	0
1560	Enceradeira Enceradeira Industrial	VO	0	1	11/05/2012	1.055,87	875	875	875	0
2054	Enceradeira Enceradeira Industrial	VO	0	1	08/11/2012	1.318,81	1.092,90	1.092,90	1.092,90	0
28	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	15/05/2017	590,0808	489	489	360,39	128,61
29	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	15/05/2017	590,0808	489	489	360,39	128,61
30	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	15/05/2017	590,0808	489	489	360,39	128,61
31	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	15/05/2017	590,0808	489	489	360,39	128,61
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 66
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1565	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
1566	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
1567	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
1568	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
1569	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0

1570	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
1571	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	15/05/2012	428,3818	355	355	355	0
2021	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco Comum e	VO	0	1	18/10/2012	440,4489	365	365	365	0
2971	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
2972	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
2973	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
2974	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
2975	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
2976	Quadros Branco Comun - Lousa Quadro Branco	VO	0	1	10/05/2017	590,0808	489	489	361,05	127,95
1563	Conjunto London Conjunto de cadeiras e mesa de alu	VO	0	1	24/05/2012	1.677,33	1.390,00	1.390,00	1.390,00	0
1562	Bancon London banco de alúmino para jardim	VO	0	1	24/05/2012	748,1598	620	620	620	0
1575	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo D	VO	0	1	30/05/2012	16.415,58	13.603,59	13.603,59	13.603,59	0
1576	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo D	VO	0	1	30/05/2012	16.415,58	13.603,59	13.603,59	13.603,59	0
1577	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo D	VO	0	1	30/05/2012	16.415,58	13.603,59	13.603,59	13.603,59	0
1578	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo D	VO	0	1	30/05/2012	16.415,58	13.603,59	13.603,59	13.603,59	0
1579	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo 3	VO	0	1	30/05/2012	6.254,13	5.182,80	5.182,80	5.182,80	0
1580	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo 3	VO	0	1	30/05/2012	6.254,13	5.182,80	5.182,80	5.182,80	0
1581	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo 3	VO	0	1	30/05/2012	6.254,13	5.182,80	5.182,80	5.182,80	0
1582	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo 3	VO	0	1	30/05/2012	6.254,13	5.182,80	5.182,80	5.182,80	0
1583	Divisórias Piso Teto Div Piso Teto Painel Modulo 3	VO	0	1	30/05/2012	6.254,18	5.182,84	5.182,84	5.182,84	0
1584	Portas/Divisórias Porta PS-6 Comun 090 para Piso T	VO	0	1	30/05/2012	3.830,43	3.174,28	3.174,28	3.174,28	0
1585	Portas/Divisórias Porta PS-6 Comun 090 para Piso T	VO	0	1	30/05/2012	3.830,40	3.174,25	3.174,25	3.174,25	0
1586	Portas/Divisórias Porta PS-6 Comun 090 para Piso T	VO	0	1	30/05/2012	3.830,40	3.174,25	3.174,25	3.174,25	0
1587	Portas/Divisórias Porta PS-6 Comun 090 para Piso T	VO	0	1	30/05/2012	3.830,40	3.174,25	3.174,25	3.174,25	0
1588	Portas/Divisórias Porta PS-6 Comun 090 para Piso T	VO	0	1	30/05/2012	3.830,40	3.174,25	3.174,25	3.174,25	0
2026	Portas/Divisórias Porta VSPF com visor	VO	0	1	26/10/2012	3.919,39	3.248,00	3.248,00	3.248,00	0
2027	Portas/Divisórias Porta VSPF com visor	VO	0	1	26/10/2012	3.919,39	3.248,00	3.248,00	3.248,00	0
2028	Portas/Divisórias Porta VSPF com visor	VO	0	1	26/10/2012	3.919,39	3.248,00	3.248,00	3.248,00	0
1596	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1597	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1598	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1599	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1600	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1601	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 67

	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1602	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1603	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1604	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6552	174,57	174,57	174,57	0
1605	Abafador p/mesa ABAFADOR P/ MESA MED. 070X038X1,5R	VO	0	1	30/05/2012	210,6914	174,6	174,6	174,6	0
1623	CONJ. DE TAMPO P/ESTACAO CONJ. TAMPO P/ ESTACAO SU	VO	0	1	30/05/2012	1.925,04	1.595,28	1.595,28	1.595,28	0
1674	Gaveteiro GAVETEIRO FIXO 2 GAVETAS MED.032X048X034	VO	0	1	30/05/2012	407,8074	337,95	337,95	337,95	0
1675	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1676	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1677	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1678	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1679	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1680	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1681	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1682	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
1683	Gaveteiro GAVETEIRO VOLANTE ALTO MED 032X050X068 B	VO	0	1	30/05/2012	863,0868	715,24	715,24	715,24	0
2387	Gaveteiro Gaveteiro Volante alto 032X 050X 068 4 g	VO	0	1	18/12/2013	935,8393	775,53	775,53	775,53	0
1684	Biombos BIOMBO 80MM 110X060 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	776,7467	643,69	643,69	643,69	0
1685	Biombos BIOMBO 80MM 110X060 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	776,7467	643,69	643,69	643,69	0
1686	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,2918	734,47	734,47	734,47	0
1687	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,2918	734,47	734,47	734,47	0
1688	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,2918	734,47	734,47	734,47	0
1689	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,2918	734,47	734,47	734,47	0
1690	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,2918	734,47	734,47	734,47	0
1691	Biombos BIOMBO 80MM 110X080 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	886,328	734,5	734,5	734,5	0
1692	Biombos BIOMBO 80MM 110X100 / ALUM (CE,BP,RF) (CE,	VO	0	1	30/05/2012	995,8248	825,24	825,24	825,24	0
1701	Biombos TERMINAL BIOMBO 80MM MED. 110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	92,3012	76,49	76,49	76,49	0
1702	Biombos TERMINAL BIOMBO 80MM MED. 110/ALUM (BALCAO	VO	0	1	30/05/2012	92,3012	76,49	76,49	76,49	0
1703	Biombos TERMINAL BIOMBO 80MM MED. 110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	92,3012	76,49	76,49	76,49	0
1704	Biombos TERMINAL BIOMBO 80MM MED. 110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	92,3133	76,5	76,5	76,5	0
1705	Biombos COLUNA BIOMBO 80MM EM L MED.110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	235,1514	194,87	194,87	194,87	0

1706	Biombos COLUNA BIOMBO 80MM EM L MED.110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	235,1514	194,87	194,87	194,87	0
1707	Biombos COLUNA BIOMBO 80MM EM L MED.110/ALUM	VO	0	1	30/05/2012	235,1514	194,87	194,87	194,87	0
2563	Biombos Biombo	VO	0	1	21/05/2014	579,2205	480	480	480	0
2564	Biombos Biombo	VO	0	1	21/05/2014	579,2205	480	480	480	0
1693	Balcao - Superior SUP. DE TRAB. RETANG. MED. 160X0	VO	0	1	30/05/2012	396,5367	328,61	328,61	328,61	0
1694	Balcao - Superior SUP. DE TRAB. RETANG. MED. 160X0	VO	0	1	30/05/2012	396,5367	328,61	328,61	328,61	0
1695	Balcao - Superior SUP. BALCAO MED. 160X040BCO ALUM	VO	0	1	30/05/2012	201,1102	166,66	166,66	166,66	0
1696	Balcao - Superior SUP. BALCAO MED. 160X040BCO ALUM	VO	0	1	30/05/2012	201,1222	166,67	166,67	166,67	0
1697	Balcao - Superior SUP. BALCAO MED. 180X040BCO ALUM	VO	0	1	30/05/2012	211,1621	174,99	174,99	174,99	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 68
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
1764	Sofa SOFA PETRA 2 LUGARES COURO ECO PRETO	VO	0	1	30/05/2012	2.779,09	2.303,03	2.303,03	2.303,03	0
1765	Sofa SOFA PETRA 2 LUGARES COURO ECO PRETO	VO	0	1	30/05/2012	2.779,09	2.303,03	2.303,03	2.303,03	0
1766	Sofa SOFA PETRA 2 LUGARES COURO ECO PRETO	VO	0	1	30/05/2012	2.779,09	2.303,03	2.303,03	2.303,03	0
1792	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1793	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1794	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1795	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1796	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1797	Bituqueira Eco Bituqueira	VO	0	1	01/06/2012	325,8115	270	270	270	0
1	Licença de uso do software Licença de uso do siste	VO	0	1	01/10/2010	4.344,15	3.600,00	3.600,00	3.600,00	0
2	Licença de uso do software Liçença de uso do softw	VO	0	1	01/10/2010	14.263,30	11.820,00	11.820,00	11.820,00	0
4	Licença de uso do software Upgrade para 300 Colabo	VO	0	1	21/09/2010	2.628,21	2.178,00	2.178,00	2.178,00	0
6	Licença de uso do software Licença de Uso de Softw	VO	0	1	22/06/2017	6.033,55	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0
8	Licença de uso do software LICENÇA SISTEMAS RADAR	VO	0	1	24/10/2017	9.609,03	7.963,00	7.963,00	7.963,00	0
32	Licença de uso do software SISTEMA WEBSITE - BIBLI	VO	0	1	17/05/2017	6.033,55	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0
42	Licença de uso do software LICENÇAS DE BITDEFFENDE	VO	0	1	04/05/2017	5.550,86	4.600,00	4.600,00	4.600,00	0
45	Licença de uso do software Construcao Programa Web	VO	0	1	15/12/2017	543,0192	450	450	450	0
185	Licença de uso do software LICENÇA DE USO DO SISTE	VO	0	1	05/07/2011	2.859,90	2.370,00	2.370,00	2.370,00	0
1203	Licença de uso do software CESSÃO DE USO DE SISTEM	VO	0	1	18/10/2011	3.620,13	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0
1207	Licença de uso do software CESSÃO DE LICENÇA DE US	VO	0	1	27/10/2011	8.908,19	7.382,22	7.382,22	7.382,22	0
1318	Licença de uso do software LICENÇA DE USO SISTEMA	VO	0	1	01/12/2011	1.502,35	1.245,00	1.245,00	1.245,00	0
1319	Licença de uso do software LICENÇA DE USO SISTEMAS	VO	0	1	01/12/2011	5.255,22	4.355,00	4.355,00	4.355,00	0
1428	Licença de uso do software Licença Kaspersky Busi	VO	0	1	16/02/2012	3.921,81	3.250,00	3.250,00	3.250,00	0
1561	Licença de uso do software Licença de Uso de Softw	VO	0	1	18/07/2017	6.033,55	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0

1589	Licença de uso do software ADOLIC 9211626-LIGHTROO	VO	0	1	22/05/2012	506,1904	419,48	419,48	419,48	0
1590	Licença de uso do software ADOLIC 9211626 PHOTOSHO	VO	0	1	22/05/2012	2.083,14	1.726,30	1.726,30	1.726,30	0
1591	Licença de uso do software ADOLIC 9211626 - INDESI	VO	0	1	22/05/2012	2.083,14	1.726,30	1.726,30	1.726,30	0
1592	Licença de uso do software ADOLIC 9211626 - INDESI	VO	0	1	22/05/2012	2.083,14	1.726,30	1.726,30	1.726,30	0
1593	Licença de uso do software ADOLIC 9211626 - INDESI	VO	0	1	22/05/2012	2.083,14	1.726,30	1.726,30	1.726,30	0
1594	Licença de uso do software ADOLIC 9211626 PREMIERE	VO	0	1	22/05/2012	2.796,89	2.317,78	2.317,78	2.317,78	0
1595	Licença de uso do software ADOLIC 9211627 ILLUSTRA	VO	0	1	22/05/2012	1.783,37	1.477,88	1.477,88	1.477,88	0
1845	Licença de uso do software LICENÇA DE SOFWARE NEXC	VO	0	1	13/06/2012	6.680,34	5.536,00	5.536,00	5.536,00	0
1876	Licença de uso do software LICENÇA DE ADOLIC 92162	VO	0	1	01/07/2012	2.210,58	1.831,91	1.831,91	1.831,91	0
1877	Licença de uso do software LICENÇA DE ADOLIC 92162	VO	0	1	01/07/2012	2.210,58	1.831,91	1.831,91	1.831,91	0
1930	Licença de uso do software LICENÇA MICROSOFT OFFI	VO	0	1	24/08/2012	605,756	501,99	501,99	501,99	0
1957	Licença de uso do software LICENÇA DE SOFT NEXCODE	VO	0	1	21/09/2012	4.556,53	3.776,00	3.776,00	3.776,00	0
2096	Licença de uso do software Anti Virus: Kaspersky B	VO	0	1	07/03/2013	4.356,22	3.610,00	3.610,00	3.610,00	0
2255	Licença de uso do software UP PROTOOLS hdx 16X16 S	VO	0	1	01/11/2013	6.827,36	5.657,83	5.657,83	5.657,83	0
2256	Licença de uso do software UP PROTOOLS hdx 16X16 S	VO	0	1	01/11/2013	39.362,70	32.619,87	32.619,87	32.619,87	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 69
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2257	Licença de uso do software PACE ILO 2	VO	0	1	01/11/2013	362,0128	300	300	300	0
2317	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2318	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2319	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2320	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2321	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2322	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2323	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2324	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2325	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2326	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2327	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2328	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2329	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2330	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0

2331	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2332	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2333	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2334	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2335	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2336	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2337	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2338	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2339	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2340	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2341	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2342	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2343	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2344	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2345	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,6698	354,41	354,41	354,41	0
2346	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	29/11/2013	427,875	354,58	354,58	354,58	0
2347	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2348	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2349	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2350	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2351	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2352	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2353	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2354	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 70
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í	ndice.: 0,8287		
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2355	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2356	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2357	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2358	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2359	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2360	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0

2361	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2362	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2363	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2364	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2365	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2366	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2367	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2368	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2369	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2370	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2371	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2372	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2373	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2374	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2375	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2376	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	29/11/2013	455,3035	377,31	377,31	377,31	0
2431	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2432	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2433	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2434	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2435	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2436	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2437	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2438	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2439	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2440	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2441	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2442	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2443	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2444	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2445	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2446	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2447	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 71
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24 Í	ndice.: 0,8287			

11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2448	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2449	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2450	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2451	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2452	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2453	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2454	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2455	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2456	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2457	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2458	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2459	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,6819	354,42	354,42	354,42	0
2460	Licença de uso do software SOFTWARE WINDOWS 7 PROF	VO	0	1	09/12/2013	427,525	354,29	354,29	354,29	0
2461	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2462	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2463	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2464	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2465	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2466	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2467	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2468	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2469	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2470	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2471	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2472	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2473	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2474	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2475	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2476	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2477	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2478	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0

2479	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2480	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2481	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2482	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2483	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2484	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2485	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2486	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
ASSOCIAÇÃO	DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA									Página.: 72
	Relação de bens com valore	s	acu	mul	ados até -	09/24	Í ndice.: 0,8287			
11.416.041	/0001-80								Emissão:	03/10/2024 17:24
Bem	Descrição	Tv	Ad	Fi	Aquisição	Vlr.Números	Vlr.Original Vl	r.Corrigido	Depr.Acum.	Vlr.Contábil
2487	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2488	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2489	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,1466	377,18	377,18	377,18	0
2490	Licença de uso do software SOFTWARE MICROSOFT OFIC	VO	0	1	09/12/2013	455,3035	377,31	377,31	377,31	0
2670	Licença de uso do software REPOSITORIO VIRTUAL SEG	VO	0	1	19/05/2020	2.123,21	1.759,50	1.759,50	1.524,64	234,86
2683	Licença de uso do software UDM-PRO-BR - UNIFI DREA	VO	0	1	05/02/2024	4.414,15	3.658,01	3.658,01	479,35	3.178,66
2685	Licença de uso do software UACC-CM-RJ45-1G - MODUL	VO	0	1	05/02/2024	432,0019	358	358	46,93	311,07
3162	Licença de uso do software Licença de Uso de Softw	VO	0	1	20/04/2016	4.163,15	3.450,00	3.450,00	3.450,00	0
3182	Licença de uso do software LICENÇA DE USO SISTEMA	VO	0	1	04/07/2016	2.703,03	2.240,00	2.240,00	2.240,00	0
3183	Licença de uso do software Projeto Plataforma Meet	VO	0	1	23/10/2020	852,9866	706,87	706,87	557,08	149,79
3184	Licença de uso do software LICENÇA DE USO - SISTEM	VO	0	1	01/08/2016	2.703,03	2.240,00	2.240,00	2.240,00	0
3185	Licença de uso do software Projeto Plataforma Meet	VO	0	1	30/11/2020	852,9866	706,87	706,87	542,27	164,6
3186	Licença de uso do software Projeto Plataforma Meet	VO	0	1	15/12/2020	2.904,39	2.406,87	2.406,87	1.826,95	579,92
3188	Licença de uso do software Projeto Plataforma Meet	VO	0	1	23/09/2020	852,9866	706,87	706,87	568,58	138,29
3189	Licença de uso do software Projeto Plataforma Meet	VO	0	1	24/08/2020	3.674,43	3.045,00	3.045,00	2.499,85	545,15
3217	Licença de uso do software Construcao Programa Web	VO	0	1	15/12/2017	6.033,55	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0
3228	Licença de uso do software CRIAÇÃO DE REPOSITARIO	VO	0	1	21/07/2020	4.954,15	4.105,50	4.105,50	3.421,50	684
20097	Licença de uso do software ANTI VIRUS - GRAVITYZON	VO	0	1	01/07/2024	10.380,11	8.602,00	8.602,00	1.075,26	7.526,74
	**** Total Geral					3.233.823,33	2.679.869,402	.679.869,40	2.485.510,98	194.358,42
Filtro =Ti	po Valor - Consolidado; Data Calculo: 09/24; Natureza:	C	red	ora	, Devedor	a; Bens Ativos;				
»Courier N	ew									
-¥										